

BIBLIA SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento, segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

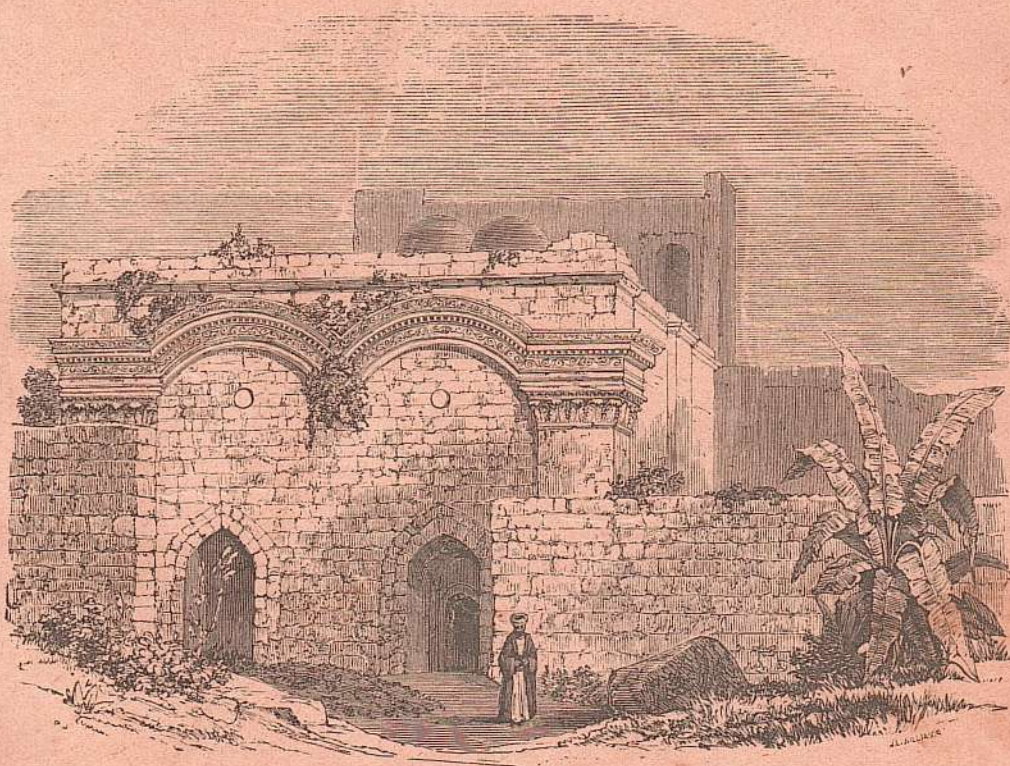
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME SEGUNDO

1.º ESDRAS A MALAQUIAS

Contendo 708 paginas illustradas com 313 gravuras explicativas de texto e 2 mappas



1893

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO

EZEQUIEL

CAPITULO I

Primeira visão de Ezequiel. No meio d'uma nuvem inflammada apparecem quatro animaes, ao pé d'elles quatro rodas, por cima um firmamento, sobre o qual está um throno, e sentado sobre um throno um homem, tudo cercado de resplendor.

1 E aconteceu aos trinta annos, no quarto mez, aos cinco dias do mesmo, que estando eu no meio dos captivos junto ao rio Cobar, se abriram os ceus, e tive visões de Deus.

2 Aos cinco dias do dicto mez, é pontualmente o anno quinto da transmigração do rei Joaquim,

3 Foi dirigida a palavra do Senhor a Ezequiel sacerdote, filho de Buzi, na terra dos Chaldeus, junto ao rio Cobar, e lá obrou a mão do Senhor sobre elle.

4 E vi, e eis-que vinha da banda do aquilão um vento de torvelinho e uma grande nuvem e um fogo que se envolvia e á roda d'ella um resplendor; e do meio d'elle, isto é, do meio do fogo, apparecia uma como especie de electro;

5 E no meio d'este mesmo fogo se via a semelhança de quatro animaes; e este era o seu aspecto, havia n'elles a semelhança de um homem.

6 Cada um tinha quatro rostos, e cada um quatro azas.

1 Et factum est in trigesimo anno, in quarto, in quinta mensis, cum essem in medio captivorum juxta fluvium Chobar, aperti sunt celi, et vidi visiones Dei.

2 In quinta mensis, ipse est annus quintus transmigrationis regis Joachin.

3 Factum est verbum Domini ad Ezechielem filium Buzi sacerdotem in terra Chaldaeorum, secus flumen Chobar; et facta est super eum ibi manus Domini.

4 Et vidi, et ecce ventus turbinis veniebat ab aquilone; et nubes magna, et ignis involvens, et splendor in circuitu ejus; et de medio ejus quasi species electri, id est, de medio ignis;

5 Et in medio ejus similitudo quatuor animalium; et hic aspectus eorum, similitudo hominis in eis.

6 Quatuor facies uni, et quatuor pennæ uni.



7 Os seus pés eram pés direitos, e a planta do pé d'elles era como a planta do pé d'um novilho, e d'elles saíam umas faíscas, de que resultava uma como representação de cobre abrazeado.

8 E tinham mãos de homem debaixo das suas azas aos quatro lados; e também tinham rostos e azas pelos quatro lados.

9 E quanto a estas suas azas, estavam as de um juntas a outro; não se voltavam quando iam caminhando, mas cada qual andava deante da sua face.

10 E a semelhança do semblante d'elles era: rosto de homem e rosto de leão á direita dos mesmos quatro; e rosto de boi á esquerda dos mesmos quatro; e rosto de aguiá no alto dos mesmos quatro.

11 Os seus rostos e as suas azas se estendiam ao alto; duas azas de cada um se juntavam, e duas cobriam os corpos d'elles;

12 E cada um d'elles andava deante da sua face; onde estava o impeto do espirito para alli caminhavam, nem se voltavam quando iam andando.

13 E a semelhança dos animaes era, que o seu aspecto vinha a ser como um fogo de brazas ardentes, e como uma apparencia de lampadas. Esta era a visão que discorria no meio dos animaes, resplendor de fogo, e relampago que saía do fogo.

14 E os animaes iam e voltavam, á semelhança de relampagos coruscantes.

15 E ao tempo que eu estava olhando para estes animaes, appareceu ao pé dos taes animaes uma roda sobre a terra, a qual tinha quatro faces;

16 E o aspecto das rodas, e a obra d'ellas era como a vista do mar; e uma só a semelhança das mesmas quatro; e o aspecto d'ellas e obras, eram como se estivesse uma roda no meio d'outra roda.

17 Ellas iam igualmente pelos seus quatro lados, e não se voltavam quando iam rodando.

18 Tinham também estas rodas uma grandeza e uma altura e um aspecto horrivel; e todo o corpo das mesmas quatro rodas estava cheio d'olhos ao redor.

19 E quando os animaes andavam, andavam também ao mesmo passo as rodas ao pé d'elles; e quando os animaes se elevavam da terra, também as rodas juntamente se elevavam.

20 Para qualquer parte que o espirito ia, indo para lá o espirito, as rodas, seguindo-o, também igualmente se elevavam. Porque o espirito de vida estava nas rodas.

21 Andando os animaes andavam as rodas, e parando elles paravam ellas; e quando elles se tinham elevado da terra, também as rodas seguindo-os juntamente se elevavam, porque o espirito de vida estava nas rodas.

22 E por cima das cabeças dos animaes via-se uma semelhança de firmamento, como um aspecto de crystal horrivel, e estendido pela parte superior por cima de suas cabeças.

23 E debaixo d'este firmamento as azas d'elles estavam direitas, as de um para o outro; cada um com duas azas cobria o seu corpo, e o outro do mesmo modo estava coberto.

24 E eu ouvia o sonido das suas azas, como o sonido de muitas aguas, como o sonido do alto Deus; quando andavam, o tropel era como de uma multidão, como um estrondo de arraiaes; e quando paravam, se abaixavam as suas azas.

25 Porque quando se formava a voz sobre o firmamento que ficava por cima das suas cabeças, paravam e abaixavam as suas azas.

26 E sobre este firmamento, que ficava imminente ás suas cabeças, havia uma semelhança de throno como aspecto de pedra de saphira; e sobre a semelhança do throno havia em cima d'elle uma semelhança como aspecto de homem.

27 E vi uma como representação de electro, um como aspecto de fogo, pelo interior d'elle em circumferencia; desde os seus lombos e d'ahi para cima, e desde os seus lombos até baixo, vi uma como apparencia de fogo resplandecente ao redor.

7 Pedes eorum pedes recti, et planta pedis eorum quasi planta pedis vituli, et scintillae quasi aspectus aeris candentis.

8 Et manus hominis sub pennis eorum in quatuor partibus; et facies, et pennas per quatuor partes habebant.

9 Junctaeque erant pennae eorum alterius ad alterum; non revertebantur cum incederent; sed unumquodque ante faciem suam gradiebatur.

10 Similitudo autem vultus eorum; facies hominis, et facies leonis a dextris ipsorum quatuor; facies autem bovis, a sinistris ipsorum quatuor, et facies aquilae desuper ipsorum quatuor.

11 Facies eorum, et pennae eorum extensae desuper; duae pennae singulorum jungebantur, et duae tegebant corpora eorum;

12 Et unumquodque eorum coram facie sua ambulabat; ubi erat impetus spiritus, illuc gradiebantur, nec revertebantur cum ambularent.

13 Et similitudo animalium, aspectus eorum quasi carbonum ignis ardentium, et quasi aspectus lampadarum. Haec erat visio discurrrens in medio animalium, splendor ignis, et de igne fulgur egrediens.

14 Et animalia ibant, et revertebantur in similitudinem fulguris coruscantis.

15 Cumque aspicerem animalia, apparuit rota una super terram juxta animalia, habens quatuor facies;

16 Et aspectus rotarum, et opus earum, quasi visio maris; et una similitudo ipsarum quatuor; et aspectus earum et opera, quasi sit rota in medio rotarum.

17 Per quatuor partes earum euntes ibant; et non revertebantur cum ambularent.

18 Statura quoque erat rotis, et altitudo, et horribilis aspectus; et totum corpus oculis plenum in circuitu ipsarum quatuor.

19 Cumque ambularent animalia, ambulabant pariter et rotae juxta ea; et cum elevarentur animalia de terra, elevabantur simul et rotae.

20 Quocumque ibat spiritus, illuc eunte spiritu, et rotae pariter elevabantur, sequentes eum spiritus enim vitae erat in rotis.

21 Cum euntibus ibant, et cum stantibus stabant; et cum elevatis a terra, pariter elevabantur et rotae, sequentes ea; quia spiritus vitae erat in rotis.

22 Et similitudo super capita animalium firmamenti, quasi aspectus crystalli horribilis, et extenti super capita eorum desuper.

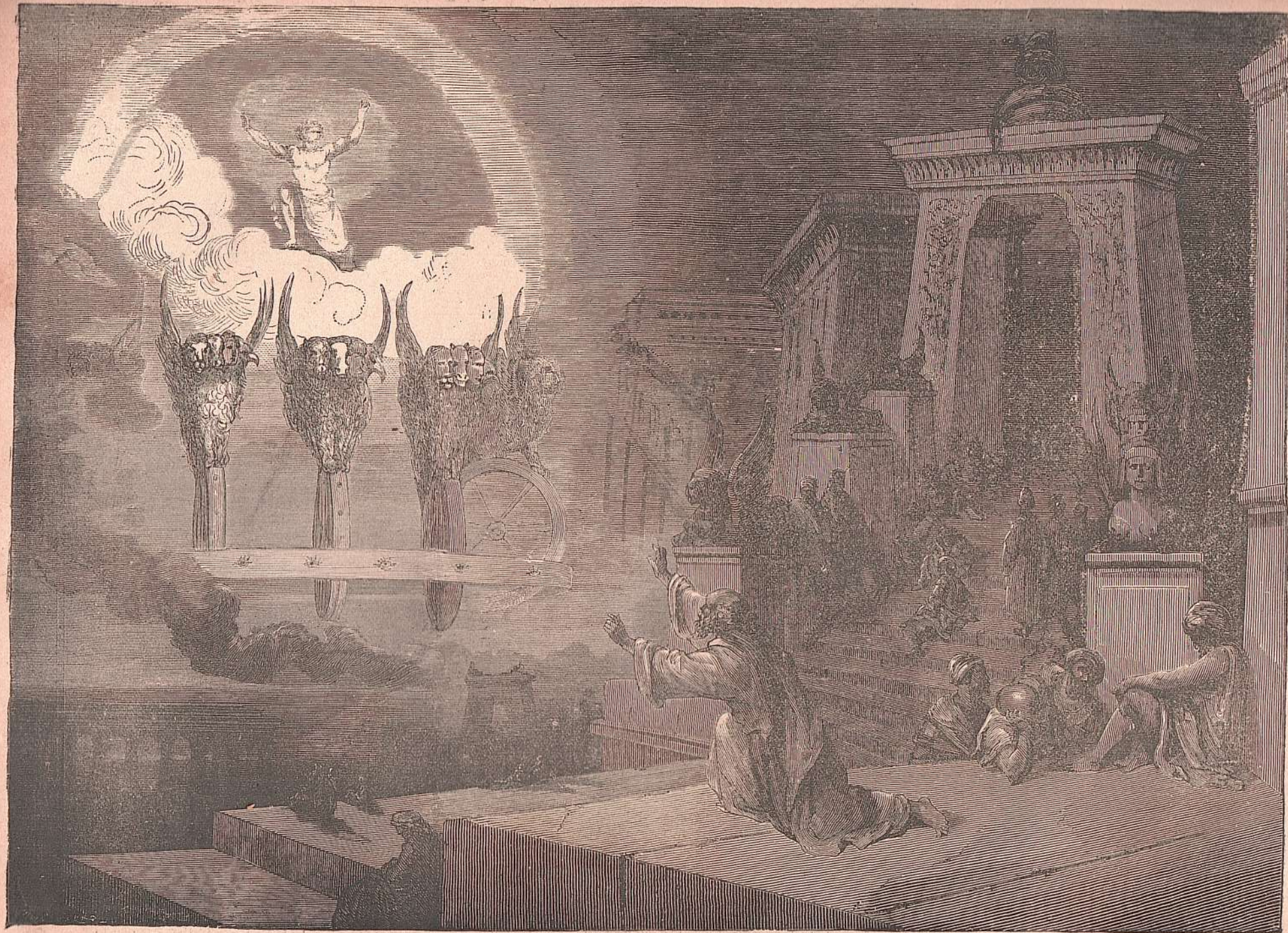
23 Sub firmamento autem pennae eorum rectae alterius ad alterum; unumquodque duabus alis velabat corpus suum, et alterum similiter velabatur.

24 Et audiebam sonum alarum, quasi sonum aquarum multarum, quasi sonum sublimis Dei; cum ambularent, quasi sonus erat multitudinis ut sonus castrorum; cumque starent, demittebantur pennae eorum.

25 Nam cum fieret vox super firmamentum, quod erat super caput eorum, stabant, et submittebant alas suas.

26 Et super firmamentum, quod erat imminens capiti eorum, quasi aspectus lapidis sapphiri similitudo throni; et super similitudinem throni, similitudo quasi aspectus hominis desuper.

27 Et vidi quasi speciem electri, velut aspectum ignis, intrinsecus ejus per circuitum; a lumbis ejus et desuper, et a lumbis ejus usque deorsum, vidi quasi speciem ignis splendentis in circuitu.



Quadro elucidativo das visões de Ezequiel (Ezeq. cap.º I e X).

28 Como o aspecto do arco ao tempo que estiver na nuvem n'um dia de chuva; este era o aspecto do resplendor em roda.

CAPITULO II

Missão de Ezequiel. O Senhor o exhorta a não temer as ameaças dos homens. Uma mão lhe apresenta um livro cheio de lamentos.

1 Esta foi a visão da semelhança da gloria do Senhor; e vi e caí com o meu rosto em terra, e ouvi

uma voz de quem fallava. E me disse: Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e eu fallarei contigo.

2 E entrou em mim o espirito, depois que me fallou e me firmou sobre os meus pés; e ouvi ao que me fallava,

3 E dizia: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, ás gentes apostatas, que se apartaram de mim; elles e seus paes teem prevaricado violando o meu pacto até o dia de hoje.

4 E aquelles a quem eu te envio são uns filhos de semblante duro e de coração indomavel, e tu lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus:



A descripção do cerco de Jerusalem (Ezeq. cap. IV, v. 1, etc.)

28 Velut aspectum arcus cum fuerit in nube in die pluvia; hic erat aspectus splendoris per gyrum.

1 Hæc visio similitudinis gloriæ Domini; et vidi, et cecidi in faciem meam, et audiui vocem loquentis. Et dixit ad me: Fili hominis sta super pedes tuos, et loquar tecum.

2 Et ingressus est in me spiritus postquam locutus est mihi, et statuit me supra pedes meos; et audiui loquentem ad me,

3 Et dicentem: Fili hominis, mitto ego te ad filios Israel, ad gentes apostatrices, quæ recesserunt a me; ipsi et patres eorum prævaricati sunt pactum meum usque ad diem hanc.

4 Et filii dura facie, et indomabili corde sunt, ad quos ego mitto te; et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus:

5 A ver se acaso elles d'uma vez ouvem, e se acaso cessam, porque é uma casa que me exaspera, e saberão que esteve no meio d'elles um propheta.

6 Tu pois, filho do homem, não tenhas medo d'elles, nem temas as suas palavras; porque os que estão contigo são uns incredulos e perversos, e tu habitas com escorpíões; não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus semblantes, porque é uma casa que me exaspera.

7 Tu pois lhes intimarás as minhas palavras, a ver se acaso elles ouvem e cessam; porque são irritadores.

8 Mas tu, filho do homem, ouve tudo quanto eu te fallo, e não queiras ser homem que me exaspera, como esta casa é provocadora; abre a tua bocca, e come tudo quanto eu te dou.

9 E vi e eis-que uma mão foi enviada a mim, na qual se achava um livro enrolado; e o abriu deante de mim, o qual estava escripto por dentro e por fóra, e n'elle se viam escriptas lamentações e canticos e ais.

CAPITULO III

Ezequiel come o livro que lhe foi apresentado. O Senhor o reveste d'uma firmeza inflexivel. Elle vê outra vez a gloria do Senhor.

1 E elle me disse: Filho do homem, come tudo quanto achares; come esse volume, e pondo-te a caminho, vae fallar aos filhos de Israel.

2 E eu abri a minha bocca, e elle me deu a comer aquelle volume;

3 E me disse: Filho do homem, o teu ventre comerá e encher-se-hão as tuas entranhas d'este volume que eu te dou. E eu o comi; e elle na minha bocca se fez doce como o mel.

4 E elle me disse: Filho do homem, vae á casa de Israel, e tu lhe annunciarás as minhas palavras.

5 Porque tu não és enviado a nenhum povo de

profunda linguagem, nem de lingua desconhecida, senão á casa de Israel;

6 Nem a diversos povos de profunda linguagem e de lingua desconhecida, cujas palavras não possas entender; e se aos taes fóras enviado, elles te ouviriam.

7 Mas os da casa de Israel não te querem ouvir a ti, porque me não querem ouvir a mim; porquanto toda a casa de Israel é d'uma fronte desavergonhada e d'um coração endurecido.

8 Eis-ahi te dei eu uma cara mais de aço que as suas caras, e uma fronte mais sem vergonha que as suas frentes.

9 Eu te dei uma cara como de diamante e como de pederneira; não os temas, nem tenhas medo deante d'elles, porque é uma casa que me exaspera.

10 E elle me disse: Filho do homem, mette no teu coração todas as minhas palavras que eu te fallo, e ouve-as com os teus ouvidos;

11 E vae, entra para ir ter com os da transmigração, com os filhos do teu povo, e fallar-lhes-has, e lhes dirás: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus, a ver se acaso elles ouvem e cessam.

12 E me tomou o espirito, e ouvi por detraz de mim esta voz de grande commoção: Bemdita seja a gloria do Senhor, que se vae do seu logar,

13 E ouvi outrosim o estrondo das azas dos animaes, que batiam uma contra a outra, e o estrondo das rodas que seguiam aos animaes, e um sonido de grande estrepito.

14 Tambem o espirito me levantou e me levou comsigo; e eu me fui cheio d'amargura na indignação do meu espirito; porém a mão do Senhor estava commigo, confortando-me.

15 E fui ter com os captivos, junto ao montão dos trigos novos, juntando-me com aquelles que moravam junto do rio Cobar, e sentei-me onde elles estavam sentados; e fiquei alli sete dias no meio d'elles, todo melancholisado.

16 E passados que foram os sete dias, foi dirigida a mim a palavra do Senhor, a qual dizia:

5 Si forte vel ipsi audiant, et si forte quiescant, quoniam domus exasperans est; et scient quia propheta fuerit in medio eorum.

6 Tu ergo fili hominis ne timeas eos, neque sermones eorum metuas; quoniam increduli et subversores sunt tecum, et cum scorpionibus habitas; verba eorum ne timeas, et vultus eorum ne formides, quia domus exasperans est.

7 Loqueris ergo verba mea ad eos, si forte audiant, et quiescant; quoniam irritatores sunt.

8 Tu autem fili hominis audi quaecumque loquor ad te; et noli esse exasperans sicut domus exasperatrix est; aperi os tuum et comede quaecumque ego do tibi.

9 Et vidi, et ecce manus missa ad me, in qua erat involutus liber; et expandit illum coram me, qui erat scriptus intus, et foris; et scriptae erant in eo lamentationes, et carmen, et vae.

1 Et dixit ad me: Fili hominis quodcumque inveneris comede; comede volumen istud, et vadens loquere ad filios Israel.

2 Et aperui os meum, et cibavit me volumine illo;

3 Et dixit ad me: Fili hominis venter tuus comedet, et viscera tua complebuntur volumine isto, quod ego do tibi. Et comedi illud; et factum est in ore meo sicut mel dulce.

4 Et dixit ad me: Fili hominis vade ad domum Israel, et loqueris verba mea ad eos.

5 Non enim ad populum profundi sermonis, et ignotae linguae tu mitteris ad domum Israel;

6 Neque ad populos multos profundi sermonis, et ignotae linguae,

quorum non possis audire sermones; et si ad illos mittereris, ipsi audirent te.

7 Domus autem Israel nolunt audire te; quia nolunt audire me; omnis quippe domus Israel attrita fronte est, et duro corde.

8 Ecce dedi faciem tuam valentiorē faciebus eorum, et frontem tuam duriorē frontibus eorum.

9 Ut adamantem, et ut silicem dedi faciem tuam; ne timeas eos, neque metuas a facie eorum; quia domus exasperans est.

10 Et dixit ad me: Fili hominis omnes sermones meos, quos ego loquor ad te, assume in corde tuo, et auribus tuis audi;

11 Et vade, ingredere ad transmigrationem, ad filios populi tui, et loqueris ad eos, et dices eis: Haec dicit Dominus Deus, si forte audiant, et quiescant.

12 Et assumpsit me spiritus, et audivi post me vocem commotionis magnae: Benedicta gloria Domini de loco suo,

13 Et vocem alarum animalium percutientium alteram ad alteram, et vocem rotarum sequentium animalia, et vocem commotionis magnae.

14 Spiritus quoque levavit me, et assumpsit me; et abii amarus in indignatione spiritus mei; manus enim Domini erat mecum, confortans me.

15 Et veni ad transmigrationem, ad acervum novarum frugum, ad eos, qui habitabant juxta flumen Chobar, et sedi ubi illi sedebant; et mansi ibi septem diebus moriens in medio eorum.

16 Cum autem pertransissent septem dies, factum est verbum Domini ad me, dicens:

17 Filho do homem, eu te dei por atalaia á casa de Israel; e tu ouvirás da minha bocca a palavra, e lh'a annunciarás a elles da minha parte.

18 Se dizendo-te eu que digas ao impio: Infalivelmente morrerás, tu lh'o não annunciaras, e não lhe fallares, para que elle se tire do seu caminho impio e viva, morrerá o mesmo impio na sua iniquidade, mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

19 Se pelo contrario annunciaras tu isso ao impio, e elle se não converter da sua impiedade e do seu impio caminho, morrerá elle por certo na sua iniquidade, e tu livraste a tua alma.

20 Mas tambem se o justo deixar a sua justiça e commetter a iniquidade, eu porei deante d'elle uma pedra de tropeço, elle morrerá porque tu lh'o não advertiste; morrerá no seu peccado, e não ficarão postas em lembrança as suas acções de justiça que obrou; mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

21 Se pelo contrario advertires tu ao justo, para que o tal justo não peque, e elle não peccar, viverá a verdadeira vida, porque tu o advertiste, e assim livraste tu a tua alma.

22 Então se apoderou de mim a mão do Senhor e elle me disse: Levantando-te sáe ao campo, e lá fallarei contigo.

23 Eu pois levantando-me saí ao campo; e eis-que estava ali a gloria do Senhor, como a gloria que vi junto ao rio Cobar; e me prostrei com o rosto em terra.

24 E o espirito entrou em mim, e me firmou sobre os meus pés, e me fallou, e me disse: Entra e encerra-te no meio da tua casa.

25 E tu, filho do homem, sabe que elles te tem deitado sobre ti cadeias, e te ligarão com ellas; e tu não sairás do meio d'elles.

26 E eu farei que a tua lingua se pegue ao teu paladar, e ficarás mudo, e não como varão que reprehende; porque é casa que exaspera.

27 Mas depois que eu te tiver fallado, abrirei a

tua bocca, e tu lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus: O que ouve, ouça; e o que descansa, descance; porque é casa que exaspera.

CAPITULO IV

Ordena Deus a Ezequiel que represente n'um ladrilho o cerco de Jerusalem; que tome sobre si por certo numero de dias as iniquidades assim de Israel, como de Judá; que coma e beba por medida, e se sustente d'um pão asqueroso, para assim figurar a extrema miseria do seu povo.

1 Tu pois filho do homem, pega n'um ladrilho e pol-o-has deante de ti, e desenhars n'elle a cidade de Jerusalem.

2 E disporás contra ella um assedio, e levantarás fortificações, e farás trincheiras, e alojarás um exercito contra ella, e pôr-lhe-has arietes ao redor.

3 Toma tambem tu uma frigideira de ferro, e põl-a-has como um muro de ferro entre ti e entre a cidade; depois olharás para ella com o teu semblante bem carregado, e ella será posta de sitio, e tu a sitiarás; o que é um signal para a casa de Israel.

4 E tu dormirás sobre o teu lado esquerdo, e porás sobre elle as iniquidades da casa de Israel no espaço dos dias em que dormirás sobre elle, e tomarás sobre ti a iniquidade d'elles.

5 Eu te dei pois em conta de dias trezentos e noventa dias, pelos annos da iniquidade d'elles; e assim trarás sobre ti a iniquidade da casa de Israel.

6 E depois que tiveres cumprido isto, dormirás segunda vez sobre o teu lado direito; e tomarás sobre ti a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias; é um dia que eu te dei por cada anno, um dia, digo, por cada anno.

7 E voltarás o teu rosto para o cerco de Jerusalem, e o teu braço estará estendido; e assim prophetarás contra ella.

26 Et linguam tuam adhærere faciam palato tuo, et eris mutus, nec quasi vir objurgans; quia domus exasperans est.

27 Cum autem locutus fuero tibi, aperiam os tuum, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Qui audit, audiat; et qui quiescit, quiescat; quia domus exasperans est.

1 Et tu fili hominis sume tibi laterem, et pones eum coram te; et describes in eo civitatem Jerusalem.

2 Et ordinabis adversus eam obsidionem, et ædificabis munitiones, et comportabis aggerem, et dabis contra eam castra, et pones arietes in gyro.

3 Et tu sume tibi sartagine ferream, et pones eam in murum ferreum inter te, et inter civitatem; et obfirmabis faciem tuam ad eam, et erit in obsidione, et circumdabis eam; signum est domui Israel.

4 Et tu dormies super latus tuum sinistrum, et pones iniquitates domus Israel super eo numero dierum, quibus dormies super illud, et assumes iniquitatem eorum.

5 Ego autem dedi tibi annos iniquitatis eorum, numero dierum trecentos et nonaginta dies; et portabis iniquitatem domus Israel.

6 Et cum compleveris hæc, dormies super latus tuum dexterum secundo; et assumes iniquitatem domus Juda quadraginta diebus; diem pro anno, diem, inquam, pro anno dedi tibi.

7 Et ad obsidionem Jerusalem converteres faciem tuam, et brachium tuum erit extensum; et prophetabis adversus eam.

17 Fili hominis speculatorem dedi te domui Israel; et audies de ore meo verbum, et annuntiabis eis ex me.

18 Si dicente me ad impium: Morte morieris; non annuntiaveris ei, neque locutus fueris ut avertatur a via sua impia, et vivat; ipse impius in iniquitate sua morietur, sanguinem autem ejus de manu tua requiram.

19 Si autem tu annuntiaveris impio, et ille non fuerit conversus ab impietate sua, et a via sua impia; ipse quidem in iniquitate sua morietur, tu autem animam tuam liberasti.

20 Sed et si conversus justus a justitia sua fuerit, et fecerit iniquitatem; ponam offendiculum eorum eo, ipse morietur, quia non annuntiasti ei; in peccato suo morietur, et non erunt in memoria justitiæ ejus, quas fecit; sanguinem vero ejus de manu tua requiram.

21 Si autem tu annuntiaveris justo ut non peccet justus, et ille non peccaverit; vivens vivet, quia annuntiasti ei, et tu animam tuam liberasti.

22 Et facta est super me manus Domini, et dixit ad me: Surgens egredere in campum, et ibi loquar tecum.

23 Et surgens egressus sum in campum; et ecce ibi gloria Domini stabat quasi gloria, quam vidi juxta fluvium Chobar; et cecidi in faciem meam.

24 Et ingressus est in me spiritus, et statuit me super pedes meos; et locutus est mihi, et dixit ad me: Ingredere, et includere in medio domus tue.

25 Et tu fili homines, ecce data sunt super te vincula, et ligabunt te in eis; et non egredieris de medio eorum.

CAPITULO V

8 Tu bem vêes como eu te cingi de cadeias todo em roda; assim tu não te voltarás de um lado para outro lado, enquanto não cumpras os dias do teu assedio.

9 Toma tambem tu trigo e cevada e favas e lentilhas e milho e aveia; e metterás tudo isto dentro d'um vaso, e farás para ti uns pães conforme o numero dos dias que has de dormir sobre o teu lado; tu os comerás em trezentos e noventa dias.

10 E a tua comida de que te has de sustentar, será do pezo de vinte siclos por dia; d'um tempo até outro tempo a comerás.

11 Has de beber tambem a agua por medida, e esta será a sexta parte d'um hin; tu a beberás d'um tempo até outro tempo.

12 E o que tu has de comer, será como um pão de cevada que se cozeu debaixo da cinza; e tu deante d'elles o cobrirás do esterco que são do homem.

13 E disse o Senhor: Assim comerão os filhos de Israel o seu pão immundo entre as gentes, para onde eu os lançarei.

14 Então disse eu: Ah, ah, ah, Senhor Deus, vêde que a minha alma não está manchada, nem eu desde a minha infancia até agora tenho comido cousa morta, nem despedaçada pelas alimarias, nem ainda na minha bocca entrou carne alguma immunda.

15 E elle me disse: Eis-ahi te dei esterco de bois em lugar de esterco humano; e farás cozer com elle o teu pão.

16 Depois me disse: Filho do homem: Eis-ahi quebrarei eu o baculo do pão em Jerusalem; e comerão o pão por pezo, e com sobressalto; e beberão a agua por medida e com angustia;

17 Para que faltando-lhes o pão e a agua, cáia cada um junto a seu irmão; e se mirrem de fome nas suas iniquidades.

Manda Deus a Ezequiel que rape os cabellos da cabeça e da barba, e que os destrua por diversas maneiras para significar os diversos castigos que estava para mandar ao seu povo.

1 E tu, filho do homem, pega n'uma navalha afiada, que corte os cabellos; e tomal-a-has, e a passarás por cima da tua cabeça e da tua barba; e tomarás uma balança de pezo, e repartil-os-has.

2 Uma terça parte lança-a-has ao fogo no meio da cidade, á medida que os dias do cerco se forem cumprindo; e tomarás a outra terça parte, e cortal-a-has com uma espada ao redor da mesma cidade; deitarás porém ao vento a outra terça parte que restar, e eu irei atraz d'elles com a espada nua.

3 D'esta terça parte porém tirarás tu um pequeno numero, e atal-os-has n'uma ponta da tua capa.

4 E ainda d'estes tirarás tu alguns poucos, e lança-os-has no meio do fogo, e queimal-os-has com as chammas; e d'aqui sairá uma labareda por toda a casa de Israel.

5 Isto diz o Senhor Deus: Esta é Jerusalem, no meio das gentes eu a puz, e em contorno d'ella as suas terras.

6 E desprezou os meus juizos, até o ponto de se tornar mais impia que as gentes; e os meus preceitos ainda mais que todas as terras que estão ao redor d'ella; porque elles arrojaram de si os meus juizos, e não andaram nos meus preceitos.

7 Portanto isto diz o Senhor Deus: Porque vencestes em impiedade as gentes que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus preceitos, e não observastes os meus juizos, nem ainda obrastes segundo as leis das gentes que estão á roda de vós;

8 Portanto isto diz o Senhor Deus: Aqui estou eu contra ti, e eu mesmo exercerei no meio de ti os meus juizos aos olhos das gentes;

9 E farei contra ti o que ainda não tenho feito, e cousas que nunca mais as farei semelhantes por causa de todas as tuas abominações.

8 Ecce circumdedi te vineulis; et non te convertes a latere tuo in latus aliud, donec compleas dies obsidionis tuæ.

9 Et tu sume tibi frumentum, et hordeum, et fabam, et lentem, et milium, et viciam; et mittes ea in vas unum, et facies tibi panes numero dierum, quibus dormies super latus tuum; trecentis et nonaginta diebus comedes illud.

10 Cibus autem tuus, quo vesceris, erit in pondere viginti state-
ris in die; a tempore usque ad tempus comedes illud.

11 Et aquam in mensura bibes, sextam partem hin; a tempore usque ad tempus bibes illud.

12 Et quasi subcinericium hordeaceum comedes illud; et stercore, quod egreditur de homine, operies illud in oculis eorum.

13 Et dixit Dominus: Sic comedent filii Israel panem suum pollutum inter gentes, ad quas ejiciam eos.

14 Et dixi: A a a, Domine Deus, ecce anima mea non est polluta, et morticinum, et laceratum a bestiis non comedi ab infantia mea usque nunc, et non est ingressa in os meum omnis caro immunda.

15 Et dixit ad me: Ecce dedi tibi finem boum pro stercoribus humanis, et facies panem tuum in eo.

16 Et dixit ad me: Fili hominis: Ecce ego conteram baculum panis in Jerusalem; et comedent panem in pondere, et in solitudine; et aquam in mensura, et in angustia bibent;

17 Ut deficientibus pane et aqua, corruiat unusquisque ad fratrem suum; et contabescant in iniquitatibus suis.

1 Et tu fili homines sume tibi gladium acutum, radentem pilos; et assumes eum, et duces per caput tuum, et per barbam tuam; et assumes tibi stateram ponderis, et divides eos.

2 Tertiam partem igni combures in medio civitatis, juxta completionem dierum obsidionis; et assumes tertiam partem, et concides gladio in circuito ejus; tertiam vero aliam disperges in ventum, et gladium nudabo post eos.

3 Et sumes inde parvum numerum; et ligabis eos in summitate pallii tui.

4 Et ex eis rursum tolles, et projicies eos in medio ignis, et combures eos igni; et ex eo egredietur ignis in omnem domum Israel.

5 Hæc dicit Dominus Deus: Ista est Jerusalem, in medio gentium posui eam, et in circuito ejus terras.

6 Et contempsit judicia mea, ut plus esset impia quam gentes; et præcepta mea ultra quam terræ, quæ in circuito ejus sunt; judicia enim mea projecerunt, et in præceptis meis non ambulaverunt.

7 Idecirco hæc dicit Dominus Deus: Quia superastis gentes, quæ in circuito vestro sunt, et in præceptis meis non ambulastis, et judicia mea non fecistis, et juxta judicia gentium, quæ in circuito vestro sunt, non estis operati;

8 Ideo hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, et ipse ego faciam in medio tui judicia in oculis gentium;

9 Et faciam in te quod non feci, et quibus similia ultra non faciam propter omnes abominationes tuas.

10 Porisso os paes comerão a seus filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus paes, e eu exercerei em ti os meus juizos; e a todo o vento padejarei todas as tuas reliquias.

11 Portanto vivo eu, diz o Senhor Deus: Se pelo motivo de teres violado o meu sanctuario com todas as tuas offensas, e com todas as tuas abominações, eu tambem te não quebrantar, e o meu olho te não perdoar, nem eu tiver a menor compaixão de ti.



Demolição dos idolatras com os idolos e seus altares (Ezeq. cap. VI, v. 4).

10 Ideo patres comedent filios in medio tui, et filii comedent patres suos, et faciam in te judicia, et ventilabo universas reliquias tuas in omnem ventum.

11 Idcirco vivo ego, dicit Dominus Deus: Nisi pro eo quod sanctum meum violasti in omnibus offensionibus tuis, et in cunctis abominationibus tuis; ego quoque confringam, et non parceret oculus meus, et non miserebor.

12 Um terço dos teus morrerá de peste e será consumido de fome no meio de ti; e outro terço dos teus cairá morto ao fio da espada em teu circuito; quanto porém ao outro terço que te restar, eu o espalharei a todo o vento, e irei atrás d'elles com a espada nua.

13 E satisfarei o meu furor, e n'elles farei descançar a minha indignação, e eu me consolarei; e elles saberão que eu o Senhor fallei no meu ciúme, depois que eu tiver satisfeito n'elles a minha indignação.

14 E eu te reduzierei a um deserto, e a ser o opprobrio das gentes que estão ao redor de ti, á vista de todo o que fôr passando.

15 E serás o opprobrio e a blasphemia, o escarnimento e o assombro entre as gentes que estão em teu contorno; quando eu tiver exercido contra ti os meus juizos com furor e com indignação e com increpações de ira.

16 Eu o Senhor o disse: Quando eu despedir as mais que penetrantes settas da fome contra elles; as quaes serão mortaes, e que eu despedirei para vos perder, e juntarei a fome sobre vós, e quebrarei entre vós o baculo do pão.

17 E enviarei contra vós a fome e as mais crueis alimarias até vos reduzirem a exterminio; e a peste e o sangue passarão por ti, e farei vir a espada sobre ti; eu o Senhor o disse.

CAPITULO VI

Predicção da ruina das cidades e dos altos de Israel e da mortandade d'este povo, com a reserva d'algumas reliquias d'elle.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, vira o teu rosto para os montes de Israel, e prophetizarás contra elles,

12 Tertia pars tui peste morietur, et fame consumetur in medio tui; et tertia pars tui in gladio cadet in circuitu tuo; tertiam vero partem tuam in omnem ventum dispergam, et gladium evaginabo post eos.

13 Et complebo furorem meum, et requiescere faciam indignationem meam in eis, et consolabor; et scient quia ego Dominus locutus sum in zelo meo, cum implevero indignationem meam in eis.

14 Et dabo te in desertum et in opprobrium gentibus, quæ in circuitu tuo sunt, in conspectu omnis prætereuntis.

15 Et eris opprobrium, et blasphemia, exemplum, et stupor in gentibus, quæ in circuitu tuo sunt, cum fecero in te judicia in furore, et in indignatione, et in increpationibus iræ.

16 Ego Dominus locutus sum: Quando misero sagittas famis pessimas in eos; quæ erunt mortiferæ, et quas mittam ut disperdam vos; et famem congregabo super vos, et conteram in vobis baculum punis.

17 Et immittam in vos famem, et bestias pessimas usque ad interneccionem; et pestilentia, et sanguis transibunt per te, et gladium inducam super te; ego Dominus locutus sum.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis pone faciem tuam ad montes Israel, et prophetabis ad eos.

3 Et dices: Montes Israel audite verbum Domini Dei: Hæc dicit Dominus Deus montibus, et collibus, rupibus, et vallibus: Ecce ego inducam super vos gladium, et disperdam excelsa vestra,

3 E dirás: Montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor Deus: Isto diz o Senhor Deus aos montes e aos outeiros, aos rochedos e aos valles: Eis-ahi mandarei eu sobre vós a espada, e destruirei os vossos altos;

4 E demolirei os vossos altares, e serão quebrados os vossos simulacros; e arrojarei os vossos mortos entre os vossos idolos.

5 E estenderei os cadaveres dos filhos de Israel por diante dos vossos simulacros, e espalharei os vossos ossos ao redor dos vossos altares.

6 Em todas as vossas habitações. As cidades serão desertas, e os altos serão demolidos e desfeitos; e os vossos altares cairão e serão quebrados, e cessarão os vossos idolos, e os vossos templos serão derribados, e ficarão extinctas as vossas obras.

7 E cairão os mortos no meio de vós; e sabereis que eu sou o Senhor.

8 E deixarei no meio de vós os que tiverem fugido da espada entre as gentes, quando vos espalhar pelas terras.

9 E aquellos d'entre vós que tiverem sido livrados, se lembrarão de mim entre as gentes, para onde foram levados captivos; porque eu quebrantei o seu coração fornicario, e que se apartava de mim; e os olhos d'elles prostituidos pela fornicção após dos seus idolos; e elles se desagradarão de si mesmos por causa dos males que fizeram em todas as suas abominações.

10 E saberão que eu o Senhor não disse de balde que lhes havia de fazer este mal.

11 Isto diz o Senhor Deus: Fere a tua mão, e dá uma pancada no teu pé, e dize: Ai, sobre todas as abominações dos males da casa de Israel; porque elles hão de perecer pela espada, pela fome e pela peste.

12 Aquelle que está longe, morrerá de peste; e o que está perto, cairá aos golpes da espada; e o que fôr deixado e sitiado, morrerá de fome; e fartarei n'elles a minha indignação.

4 Et demoliar aras vestras, et confringentur simulacra vestra; et deiciam interfectos vestros ante idola vestra.

5 Et dabo cadavera filiorum Israel ante faciem simulacrorum vestrorum; et dispergam ossa vestra circum aras vestras.

6 In omnibus habitationibus vestris. Urbes desertæ erunt, et excelsa demolientur, et dissipabuntur; et interibunt aræ vestræ, et confringentur; et cessabunt idola vestra, et conterentur delubra vestra, et delebuntur opera vestra.

7 Et cadet interfectus in medio vestri; et scietis quia ego sum Dominus.

8 Et relinquam in vobis eos, qui fugerint gladium in gentibus, cum dispersero vos in terris.

9 Et recordabuntur mei liberati vestri in gentibus, ad quas captivi ducti sunt; quia contrivi cor eorum fornicans, et recedens a me; et oculos eorum fornicantes post idola sua; et displicebant sibi super malis quæ fecerunt in universis abominationibus suis.

10 Et scient quia ego Dominus non frustra locutus sum, ut facerem eis malum hoc.

11 Hæc dicit Dominus Deus: Percute manum tuam, et allide pedem tuum, et dic: Heu, ad omnes abominationes malorum domus Israel; quia gladio, fame, et peste ruituri sunt.

12 Qui longe est, peste morietur; qui autem prope, gladio corruet; et qui relictus fuerit, et obsessus, fame morietur; et complebo indignationem meam in eis.

13 E sabereis que eu sou o Senhor, quando os vossos mortos estiverem estendidos no meio dos vossos ídolos, á roda dos vossos altares, em todos os outeiros elevados, e em todos os cumes dos montes, e debaixo de toda a arvore dos bosques, e debaixo de todo o carvalho frondoso, logares onde queimaram fragrantos incensos a todos os seus ídolos.

14 E estenderei a minha mão sobre elles; e deixarei desolada e desamparada a terra, desde o deserto de Deblatha, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO VII

A ruína da terra de Israel está próxima. Deus derramará sobre ella o seu furor. O mesmo sanctuario será profanado.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu filho do homem, dize: Isto diz o Senhor Deus á terra de Israel: O fim vem, vem o fim sobre as quatro plagas d'esta terra.

3 Agora é que vem o fim sobre ti, e eu desafogarei o meu furor contra ti, e te julgarei conforme os teus caminhos, e te porei deante dos olhos todas as tuas abominações.

4 E o meu olho te verá sem se magoar, nem me compadecerei de ti; mas porei sobre ti os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

5 Isto diz o Senhor Deus: Eis uma afflicção, eis-que logo vem outra afflicção;

6 O fim vem, vem o fim, elle despertou contra ti; eil-o ahi vem.

7 O' tu que habitas na terra, uma total ruína vem sobre ti; é chegado o tempo, está perto o dia da mortandade, e não da gloria dos montes.

8 Agora derramarei eu de perto a minha ira sobre ti, e satisfarei em ti o meu furor; e te julgarei

conforme os teus caminhos, e porei sobre ti todas as tuas maldades.

9 E o meu olho te verá sem se magoar, nem eu me compadecerei de ti, mas pôr-te-hei ás costas os teus caminhos, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e vós sabereis que eu sou o Senhor que firo.

10 Eis-ahi o dia, eil-o ahi vem; saiu a total destruição, floresceu a vara, brotou a soberba.

11 A iniquidade se levantou sobre a vara da impiedade; não restará nada d'elles, nem do povo, nem do seu estrondo; e não haverá n'elles descanso.

12 Chegou o tempo, está proximo o dia; o que compra, não se alegre; e o que vende, não chore; porque a ira está sobre todo o seu povo.

13 Porque o que vende, não tornará a possuir o que vendeu, e ainda estará a sua vida entre os vivos; porque a visão concernente a toda a sua multidão não tornará atraz, e nenhum será reforçado por causa da iniquidade da sua vida.

14 Toca a trombeta, preparem-se todos, mas não ha ninguém que vá á batalha; porque a minha ira está sobre todo o seu povo.

15 Fôra a espada; e dentro a peste e a fome; o que está no campo, morrerá á espada; e os que estão na cidade, serão devorados pela peste e pela fome.

16 E os que d'entre elles fugirem, salvar-se-hão; mas elles estarão sobre os montes como pombas dos valles, todos tremendo, cada um por causa da sua iniquidade.

17 Todas as mãos se enfraquecerão, e todos os joelhos destillarão aguas.

18 E cingir-se-hão de cilícios, e o medo os cobrirá, e em todo o rosto haverá confusão, e em todas as suas cabeças calva.

19 A sua prata será lançada fôra, e o seu ouro será reputado como um monturo. A sua prata e o seu ouro não os poderão livrar no dia do furor do Senhor. Elles não fartarão a sua alma, e os seus ventres se não encherão; porque lhes tem servido de tropeço para a sua iniquidade.

9 Et non parces oculus meus, nec miserebor, sed vias tuas imponam tibi, et abominationes tuas in medio tui erunt; et scietis quia ego sum Dominus percutions.

10 Ecce dies, ecce venit; egressa est contritio, floruit virga, germinavit superbia;

11 Iniquitas surrexit in virga impietatis; non ex eis, et non ex populo, neque ex sonitu eorum: et non erit requies in eis.

12 Venit tempus, appropinquavit dies; qui emit, non latetur; et qui vendit, non lugeat; quia ira super omnem populum ejus.

13 Quia qui vendit, ad id, quod vendidit, non revertetur; et adhuc in viventibus vita eorum; visio enim ad omnem multitudinem ejus non regredietur; et vir in iniquitate vite sue non confortabitur.

14 Canite tuba, præparentur omnes, et non est qui vadat ad prælium: ira enim mea super universum populum ejus.

15 Gladius foris; et pestis, et fames intrinsecus; qui in agro est, gladio morietur; et qui in civitate, pestilentia, et fame devorabuntur.

16 Et salvabuntur qui fugerint ex eis; et erunt in montibus quasi columbae convallium omnes trepidi, unusquisque in iniquitate sua.

17 Omnes manus dissolvuntur, et omnia genua fluent aquis.

18 Et accingent se ciliciis, et operiet eos formido, et in omni facie confusio, et in universis capitibus eorum calvitium.

19 Argentum eorum foras projicietur, et aurum eorum in sterquilinum erit. Argentum eorum, et aurum eorum non valebit liberare eos in die furoris Domini. Animam suam non saturabunt, et ventres eorum non implebuntur; quia scandalum iniquitatis eorum factum est.

13 Et scietis quia ego Dominus, cum fuerint interfecti vestri in medio idolorum vestrorum, in circuitu ararum vestrarum, in omni colle excelso, et in cunctis summitatibus montium, et subtilis omne lignum nemorosum, et subtilis universam quercum frondosam, locum ubi accenderunt thura redolentia universis idolis suis.

14 Et extendam manum meam super eos; et faciam terram desolatam, et destitutam, a deserto Deblatha, in omnibus habitationibus eorum; et scient quia ego Dominus.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Et tu fili hominis, hæc dicit Dominus Deus terræ Israel: Finis venit, venit finis super quatuor plagas terræ.

3 Nunc finis super te, et immittam furorem meum in te; et judicabo te juxta vias tuas; et ponam contra te omnes abominationes tuas.

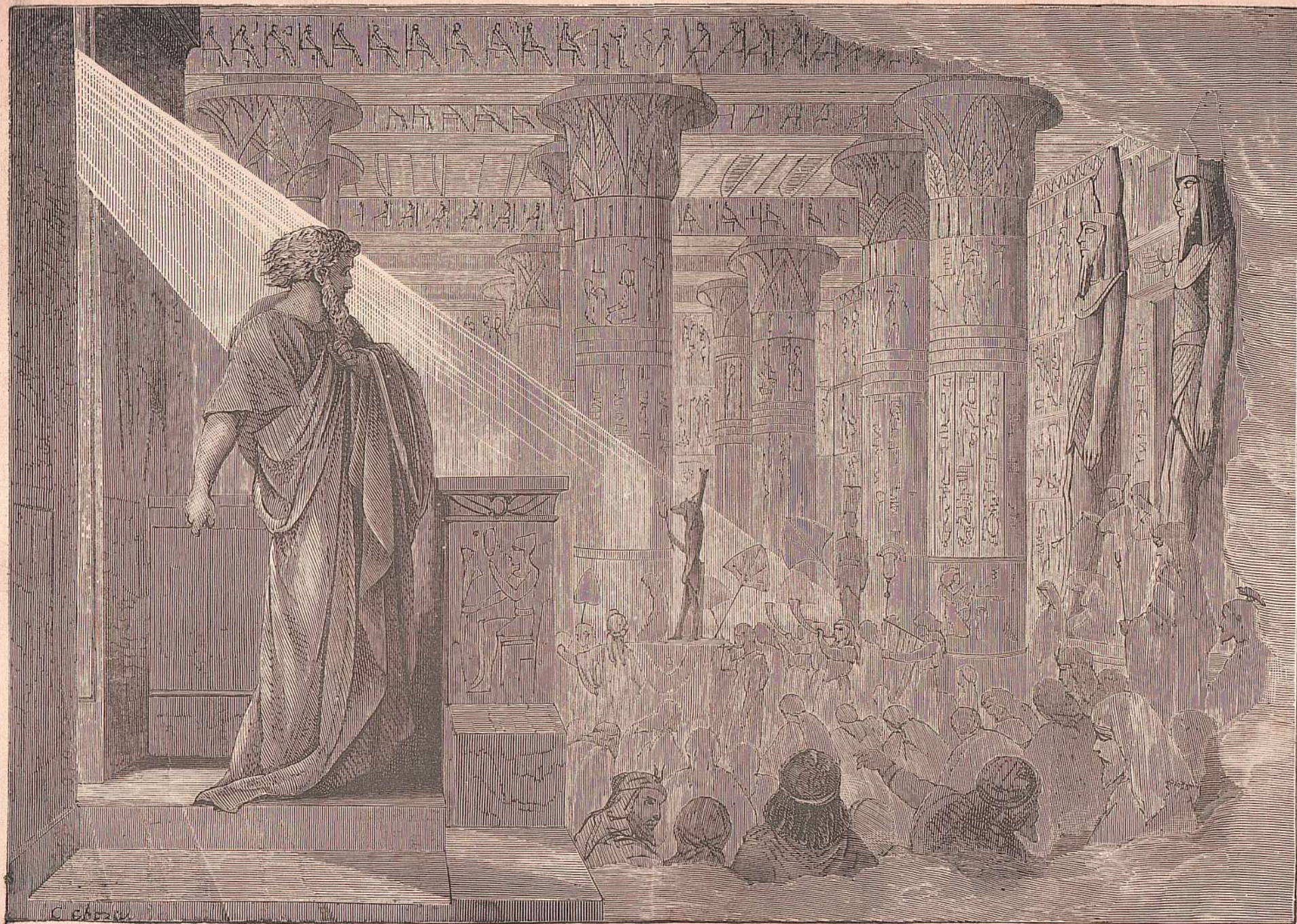
4 Et non parces oculus meus super te, et non miserebor; sed vias tuas ponam super te, et abominationes tuas in medio tui erunt; et scietis quia ego Dominus.

5 Hæc dicit Dominus Deus: Afflictio una, afflictio ecce venit;

6 Finis venit, venit finis, evigilavit adversum te; ecce venit.

7 Venit contritio super te, qui habitas in terra; venit tempus, prope est dies occisionis, et non gloriæ montium.

8 Nunc de propinquo effundam iram meam super te, et complebo furorem meum in te; et judicabo te juxta vias tuas, et imponam tibi omnia scelera tua.



«Olhei... e todos os ídolos da casa d'Israel estavam pintados na parede» (Ezeq. cap. VIII, v. 10).

20 E converteram em soberba o adorno de seus collares, e d'elle fizeram representativos das suas abominações e simulacros; porisso fiz que fosse para elles uma immundicia;

21 E pol-o-hei nas mãos dos estranhos para ser saqueado, e aos impios da terra servirá de presa, e elles o contaminarão.

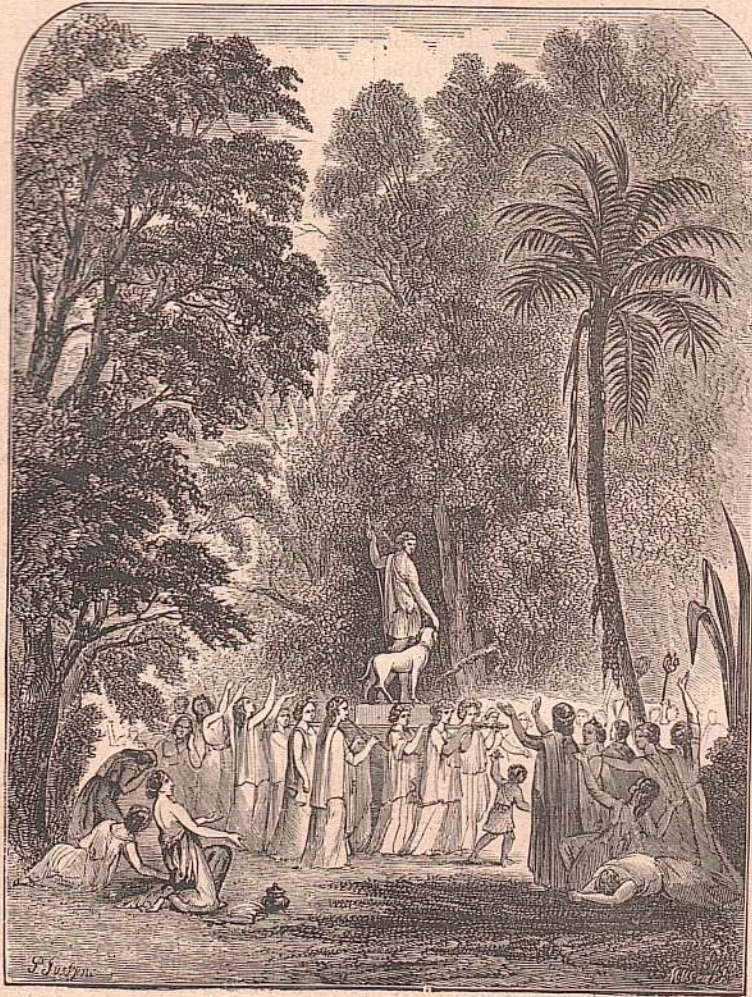
22 E apartarei d'elles a minha face, e violarão o secreto do meu sanctuario; e entrarão n'elle saqueadores e o profanarão.

les se apoderarão das suas casas; e farei cessar a soberba dos poderosos, e aquelles pessimos pussuirão os sanctuarios d'elles.

25 Ao sobrevir-lhes de repente a angustia, elles buscarão a paz e não a haverá.

23 A um susto succederá outro susto, e a um estrondo outro estrondo; e buscarão alguma visão de algum propheta, e a lei perecerá na bocca do sacerdote, e o conselho na bocca dos anciãos.

27 O rei chorará, e o principe cobrir-se-ha de tris-



O culto de Adonis (Ezeq. cap. VIII, v. 14)

23 Acaba com a tua conclusão; porque a terra está cheia de juizo de sangues e a cidade cheia de iniquidade.

24 E farei vir os pessimos d'entre as gentes, e el-

teza, e as mãos do povo da terra tremerão de medo. Eu os tratarei conforme o seu caminho, e os julgarei conforme elles julgaram os outros; e saberão que eu sou o Senhor.

20 Et ornamentum monilium suorum in superbiam posuerunt, et imagines abominationum suarum, et simulacrorum fecerunt ex eo; propter hoc dedi eis illud in immunditiam;

21 Et dabo illud in manus alienorum ad diripiendum, et impiis terræ in prædam, et contaminabunt illud.

22 Et avertam faciem meam ab eis, et violabunt arcanum meum; et introibunt in illud emissarii, et contaminabunt illud.

23 Fac conclusionem; quoniam terra plena est judicio sanguinum, et civitas plena iniquitate.

24 Et adducam pessimos de gentibus, et possidebunt domos eo-

rum; et quiescere faciam superbiam potentium, et possidebunt sanctuaria eorum.

25 Angustia superveniente, requirent pacem, et non erit.

26 Conturbatio super conturbationem veniet, et auditus super auditum; et quærent visionem de propheta, et lex peribit a sacerdote, et consilium a senioribus.

27 Rex lugebit, et princeps induetur mœrore, et manus populi terræ conturbabuntur. Secundum viam eorum faciam eis, et secundum judicia eorum judicabo eos; et scient quia ego Dominus.

CAPITULO VIII

Ezequiel é transportado em espirito ao templo de Jerusalem. Vê as abominações que alli se commettiam. O Senhor lhe declara as vinganças que está para exercer.

1 E aconteceu no anno sexto, no sexto mez, aos cinco do mez, quando eu estava sentado em minha casa, e estavam sentados deante de mim os anciãos de Judá, que n'este mesmo logar caiu sobre mim a mão do Senhor Deus.

2 E tive uma visão, e eis-que havia alli uma como semelhança d'aspecto de fogo; desde o aspecto dos seus rins para baixo, era tudo fogo; e desde os seus rins e d'ahi para cima, tudo era um como aspecto de resplendor, uma como vista d'electro.

3 E tendo d'alli saído uma semelhança de mão, me tomou por uma guedelha da minha cabeça; e o espirito me levantou entre a terra e o ceu; e me levou a Jerusalem em visão de Deus, pondo-me ao pé da porta interior que olhava para a banda do aquilão, onde se tinha collocado o idolo do ciume para provocar a emulação.

4 E eis-que apparecia alli a gloria do Deus de Israel, conforme a visão que eu tinha tido no campo.

5 E elle me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos para o caminho do aquilão. E levantei os meus olhos para o caminho do aquilão; e eis-que vi da banda do aquilão da porta do altar aquelle idolo do ciume, posto bem á entrada.

6 E elle me disse: Filho do homem, acaso pensas que vês tu o que fazem estes, as grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para que me retire longe do meu sanctuario? pois quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores.

7 E me introduziu a uma porta do atrio; e vi e eis-que havia alli um buraco na parede.

8 E elle me disse: Filho do homem, escava a parede. E como eu tivesse escavado a parede, appareceu uma porta.

9 E elle me disse: Entra e vê as vergonhosissimas abominações que estes aqui fazem.

10 E depois de ter entrado, olhei e eis-que havia alli toda a semelhança de reptis e de animaes, a abominação e todos os idolos da casa de Israel estavam pintados na parede por toda a roda.

11 E setenta homens dos anciãos da casa de Israel estavam em pé deante d'estas pinturas, e Jezonias filho de Safan tambem em pé no meio d'elles; e cada um tinha na sua mão um thuribulo; e o fumo do incenso que d'elle saía como uma nevoa, se elevava ao alto.

12 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu vês o que os anciãos da casa de Israel fazem nas trévas, o que cada um d'elles pratica no secreto da sua camara; porque elles dizem: O Senhor não nos vê, o Senhor deixou a terra.

13 Então me disse elle: Quando te voltares para outra parte, verás abominações ainda maiores que as que estes fazem.

14 E me introduziu pela entrada da porta da casa do Senhor que olhava para a banda do aquilão; e eis-que estavam alli umas mulheres sentadas, chorando a Adonis.

15 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste; quando te voltares ainda para outra parte, verás maiores abominações do que estas.

16 E me introduziu no atrio interior da casa do Senhor; e eis-que se achavam á porta do templo do Senhor, entre o vestibulo e o altar, alguns vinte e cinco homens que tinham as costas voltadas para o templo do Senhor, e as caras viradas para o oriente, e adoravam o sol nascendo.

17 E elle me disse: Por certo, filho do homem, que tu viste; acaso é isto cousa de pouco momento para a casa de Judá, o fazerem elles estas abominações que teem feito aqui; pois tendo enchido a terra de iniquidade se voltaram a me irritar? bem vês tambem como elles chegam aos seus narizes o ramo.

1 Et factum est in anno sexto, in sexto mense, in quinta mensis; ego sedebam in domo mea, et senes Juda sedebant coram me, et cecidit ibi super me manus Domini Dei.

2 Et vidi, et ecce similitudo quasi aspectus ignis; ab aspectu lumborum ejus, et deorsum, ignis; et a lumbis ejus, et sursum, quasi aspectus splendoris, ut visio electri.

3 Et emissã similitudo manus apprehendit me in cincinnis capitis mei; et elevavit me spiritus inter terram, et cœlum; et adduxit me in Jerusalem in visione Dei, juxta ostium interius, quod respiciebat ad aquilonem, ubi erat statutum idolum zeli ad provocandam æmulationem.

4 Et ecce ibi gloria Dei Israel secundum visionem, quam videram in campo.

5 Et dixit ad me: Fili hominis, leva oculos tuos ad viam aquilonis. Et levavi oculos meos ad viam aquilonis; et ecce ab aquilone portæ altaris idolum zeli in ipso introitu.

6 Et dixit ad me: Fili hominis, putasne, vides tu quid isti faciunt, abominationes magnas, quas domus Israel facit hic, ut procul recedam a sanctuario meo? et adhuc conversus videbis abominationes majores.

7 Et introduxit me ad ostium atrii; et vidi, et ecce foramen unum in pariete.

8 Et dixit ad me: Fili hominis, fode parietem. Et cum fodissem parietem, apparuit ostium unum.

9 Et dixit ad me: Ingredere, et vide abominationes pessimas, quas isti faciunt hic.

10 Et ingressus vidi, et ecce omnis similitudo reptilium, et animalium, abominatio, et universa idola domus Israel depicta erant in pariete in circuitu per totum.

11 Et septuaginta viri de senioribus domus Israel, et Jezonias filius Saphan stabat in medio eorum, stantium ante picturas; et unusquisque habebat thuribulum in manu sua; et vapor nebulae de thure consurgebat.

12 Et dixit ad me: Certe vides, fili hominis, quæ seniores domus Israel faciunt in tenebris, unusquisque in abscondito cubiculi sui; dicunt enim: Non videt Dominus nos, dereliquit Dominus terram.

13 Et dixit ad me: Adhuc conversus videbis abominationes majores, quas isti faciunt.

14 Et introduxit me per ostium portæ domus Domini, quod respiciebat ad aquilonem; et ecce ibi mulieres sedebant plangentes adonidem.

15 Et dixit ad me: Certe vidisti, fili hominis; adhuc conversus videbis abominationes majores his.

16 Et introduxit me in atrium domus Domini interius; et ecce in ostio templi Domini inter vestibulum et altare, quasi vigintiquinque viri dorsa habentes contra templum Domini, et facies ad Orientem; et adorabant ad ortum Solis.

17 Et dixit ad me: Certe vidisti, fili hominis; numquid leve est hoc domui Juda ut facerent abominationes istas, quas fecerunt hic; quia replentes terram iniquitate conversi sunt ad irritandum me? et ecce applicant ramum ad nares suas.

18 Logo tambem eu os tratarei no meu furor; o meu olho os verá sem se magoar, nem eu me compadecerei d'elles; e quando elles me gritarem aos ouvidos em alta voz, eu os não attenderei.

CAPITULO IX

Apparecem sete homens; um é mandado a marcar com um certo signal todos aquelles que gemiam por causa das desordens de Jerusalem; os outros seis tem ordem de exterminar a todos os que não tiverem aquelle signal. Execução d'esta ordem.

1 E com uma grande voz gritou elle aos meus ouvidos, dizendo: Os visitantes da cidade estão a chegar, e cada um tem na sua mão um instrumento de morte.

2 E eis-que vinham seis homens pelo caminho da porta superior que olha para o aquilão; e cada um trazia na sua mão um instrumento de morte; via-se tambem no meio d'elles um homem vestido de roupas de linho e um tinteiro de escrevente aos seus rins; e entraram e se pozeram junto ao altar de bronze.

3 E a gloria do Senhor de Israel desde o chubim, sobre o qual estava, se elevou, indo-se pôr á entrada da casa; e chamou ao homem que estava vestido de roupas de linho e que tinha o tinteiro de escrevente em seus rins.

4 E o Senhor lhe disse: Passa ao travez da cidade pelo meio de Jerusalem; e com um thau marca as testas dos homens que gemem e que se doem de todas as abominações que se fazem no meio d'ella.

5 E aos outros disse, ouvindo-o eu: Passae ao travez da cidade, seguindo-o, e feri; não se magôe o vosso olho, nem vós tenhaes compaixão alguma.

6 O velho, o moço e a donzella, o menino e as mulheres, todos mataes, sem que nenhum escape; mas não mateis nenhum d'aquelles sobre quem virades o thau, e começae pelo meu sanctuario. Começaram pois a matança pelos homens mais anciãos que estavam deante da casa.

18 Ergo et ego faciam in furore; non parcat oculus meus, nec miserebor; et cum clamaverint ad aures meas voce magna, non exaudiam eos.

1 Et clamavit in auribus meis voce magna, dicens: Appropinquaverunt visitationes urbis, et unusquisque vas interfectionis habet in manu sua.

2 Et ecce sex viri veniebant de via portæ superioris, quæ respicit ad aquilonem; et uniuscujusque vas interitus in manu ejus; vir quoque unus in medio eorum vestitus erat lineis, et atramentarium scriptoris ad renes ejus; et ingressi sunt, et steterunt juxta altare æreum.

3 Et gloria Domini Israel assumpta est de cherub, quæ erat super eum ad limen domus; et vocavit virum, qui indutus erat lineis, et atramentarium scriptoris habebat in lumbis suis.

4 Et dixit Dominus ad eum: Transi per mediam civitatem in medio Jerusalem; et signa Thau super frontes virorum gementium, et dolentium super cunctis abominationibus, quæ fiunt in medio ejus.

5 Et illis dixit, audiente me: Transite per civitatem sequentes eum, et percutite; non parcat oculus vester, neque misereamini.

6 Senem, adolescentulum, et virginem, parvulum, et mulieres interficite usque ad internecionem; omnem autem, super quem videritis Thau, ne occidatis, et a sanctuario meo incipite. Cœperunt ergo a viris senioribus, qui erant ante faciem domus.

7 E elle lhes disse: Profanae a casa, e enchei os atrios de mortos; saí. E elles saíram e iam matando os que estavam na cidade.

8 E acabada que foi a matança, fiquei eu alli; e me lancei prostrado com o rosto por terra, e digo gritando: Ai, ai, ai, Senhor Deus; dar-se-ha caso que destrúas tu assim todas as reliquias de Israel, deramando o teu furor sobre Jerusalem?

9 E elle me disse: A iniquidade da casa de Israel e da casa de Judá é grande no ultimo excesso, e a terra está toda coberta de sangue, e a cidade está cheia de gente que me deu as costas; porque elles disseram: O Senhor deixou a terra, e o Senhor não vê.

10 Pois tambem o meu olho se não magoará, nem eu terei compaixão alguma; sobre a cabeça d'elles farei recair o seu caminho.

11 E eis-que o homem que estava vestido de roupas de linho, que tinha o tinteiro pendente nas costas, deu a sua resposta, dizendo: Tenho executado a ordem do modo que tu m'a déste.

CAPITULO X

Um dos sete homens é mandado tomar uns carvões de fogo, para os espalhar sobre Jerusalem. Nova descripção da carroça mysteriosa. O Senhor que tinha descido da carroça, torna a subir a ella.

1 E olhei e eis-que no firmamento que estava sobre a cabeça dos chubins, appareceu sobre elles uma como pedra de saphira, uma como apparencia da semelhança d'um throno.

2 E fallou ao homem que estava vestido de roupas de linho, e disse: Entra no meio das rodas que estão debaixo dos chubins, e toma uma mão cheia das brazas de fogo que estão entre os chubins, e espalha-as sobre a cidade. E elle entrou á minha vista;

3 Os cherubins porém estavam ao lado direito da casa quando lá entrou aquelle homem, e uma nuvem encheu o atrio interior.

7 Et dixit a-l eos: Contaminate domum, et implete atria interfectis; egredimini. Et egressi sunt, et percutiebant eos, qui erant in civitate.

8 Et cæde completa, remansi ego; ruique super faciem meam, et clamans ajo: Heu, heu, heu, Domine Deus; ergone disperdes omnes reliquias Israel, effundens furorem tuum super Jerusalem?

9 Et dixit ad me: Iniquitas domus Israel, et Juda, magna est nimis valde, et repleta est terra sanguinibus, et civitas repleta est aversione; dixerunt enim: Dereliquit Dominus terram, et Dominus non videt.

10 Igitur et meus non parcat oculus, neque miserebor; viam eorum super caput eorum reddam.

11 Et ecce vir, qui erat indutus lineis, qui habebat atramentarium in dorso suo, respondit verbum, dicens: Feci sicut præcepisti mihi.

1 Et vidi, et ecce in firmamento, quod erat super caput cherubim, quasi lapis sapphirus, quasi species similitudinis solii, apparuit super ea.

2 Et dixit ad virum, qui indutus erat lineis, et ait: Ingredere in medio rotarum, quæ sunt subtus cherubim, et imple manum tuam prunis ignis, quæ sunt inter cherubim, et effunde super civitatem. Ingrossusque est in conspectu meo;

3 Cherubim autem stabant a dextris domus cum ingrederetur vir, et nubes implevit atrium interius.

4 E a gloria do Senhor se elevou de cima dos chubins, indo-se pôr á entrada da casa; e a casa ficou coberta com a nuvem, e o atrio se encheu do esplendor da gloria do Senhor.

5 E o sonido das azas dos chubins - se ouvia até o atrio de fóra, parecendo-se como a voz de Deus todo poderoso que fallava.

6 Tendo pois o Senhor dado esta ordem ao homem que estava vestido de roupas de linho, dizendo: Toma do fogo do meio das rodas que estão entre os chubins; depois de haver entrado, elle se pôz em pé junto a uma das rodas.

7 Então um dos chubins estendeu a mão do meio dos chubins para o fogo que estava entre os chubins; e o tomou e pôz nas mãos d'aquelle que estava vestido de roupas de linho; o qual tomando-o, se saiu.

8 E appareceu nos chubins uma semelhança de mão de homem debaixo das suas azas;

9 E vi e eis-que eram quatro rodas ao pé dos chubins; uma roda ao pé d'um chubim, e outra roda ao pé d'outro chubim; e a apparencia d'estas rodas tinha uns como visos de pedra de chrysolitha;

10 E o aspecto d'ellas era uma mesma semelhança das quatro, como se estivera uma roda no meio d'outra roda.

11 E quando ellas andavam, iam para as quatro partes; e não tornavam para traz quando andavam; mas para aquella parte, para onde a que estava primeiro dirigia o seu caminho, para essa tambem as outras a seguiam, e não se voltavam para nenhum outro lado.

12 E todo o corpo d'ellas e os seus collos e mãos e azas e circulos estavam cheios d'olhos, ao redor das quatro rodas.

13 E elle a estas rodas, ouvindo-o eu, chamou vo-luveis.

14 E cada um d'estes animaes tinha quatro faces; uma face, era face de chubim; e a segunda face, era face de homem; e no terceiro havia face de leão; e no quarto face de aguia.

4 Et elevata est gloria Domini desuper cherub ad limen domus; et repleta est domus nube, et atrium repletum est splendore gloriæ Domini.

5 Et sonitus alarum cherubim audiebatur usque ad atrium exterius, quasi vox Dei omnipotentis loquentis.

6 Cumque præcepisset viro, qui indutus erat lineis, dicens: Summe ignem de medio rotarum, quæ sunt inter cherubim; ingressus ille stetit juxta rotam.

7 Et extendit cherub manum de medio cherubim ad ignem, qui erat inter cherubim; et sumpsit, et dedit in manus ejus, qui indutus erat lineis; qui accipiens egressus est.

8 Et apparuit in cherubim similitudo manus hominis subtus pen-nas eorum;

9 Et vidi, et ecce quatuor rotæ juxta cherubim; rota una juxta cherub unum, et rota alia juxta cherub unum; species autem rotarum erat quasi visio lapidis chrysolithi;

10 Et aspectus earum similitudo una quatuor, quasi sit rota in medio rotæ.

11 Cumque ambularent, in quatuor partes gradiebantur; et non revertebantur ambulantes, sed ad locum, ad quem ire declinabat quæ prima erat, sequebantur et ceteræ, nec convertebantur.

12 Et omne corpus earum, et colla, et manus, et pennæ, et circuli plena erant oculis, in circuitu quatuor rotarum.

13 Et rotas istas vocavit volubiles, audiente me.

14 Quatuor autem facies habebat unum; facies una, facies cherub; et facies secunda, facies hominis; et in tertio facies leonis; et in quarto facies aquilæ.

15 E os chubins se elevaram ao alto; estes são os mesmos animaes que eu tinha visto junto ao rio Cobar.

16 E quando os chubins andavam, tambem as rodas andavam egualmente ao pé d'elles; e quando os chubins estendiam as suas azas para se elevarem da terra, não ficavam as rodas, mas tambem ellas se achavam ao pé d'elles.

17 Quando elles paravam, paravam ellas; e as mesmas se elevavam quando elles se elevavam; porque o espirito de vida estava n'ellas.

18 Depois saiu a gloria do Senhor da entrada do templo; e se pôz sobre os chubins.

19 E os chubins estendendo as suas azas, se elevaram da terra deante de mim; e quando elles partiram, os seguiram tambem as rodas; e os chubins pararam á entrada da porta da casa do Senhor da banda do oriente; e a gloria do Deus de Israel estava sobre elles.

20 Estes são os mesmos animaes que eu vi debaixo do Deus de Israel junto ao rio Cobar; e conheci que eram chubins.

21 Cada um d'elles tinha quatro caras e quatro azas cada um; e debaixo das suas azas apparecia uma semelhança de mão de homem.

22 E a semelhança das caras d'elles eram as mesmas caras que eu tinha visto junto ao rio Cobar, e o olhar d'elles e o impeto com que cada um caminhava com a mira posta adeante.

CAPITULO XI

Prophecias contra os que desprezavam as ameaças dos prophetas. Morte d'um d'elles. A carroça do Senhor sae da cidade e pára sobre o monte Olivete.

1 Ao depois me elevou o espirito e me introduziu na porta oriental da casa do Senhor, que olha para o nascente; e eis-que se achavam á entrada da porta vinte e cinco homens; e conheci no meio d'elles a Jezonias filho de Azur, e a Feltias filho de Banaías, principes do povo.

15 Et elevata sunt cherubim; ipsum est animal, quod videram juxta fluvium Chobar.

16 Cumque ambularent cherubim, ibant pariter et rotæ juxta ea; et cum elevarent cherubim alas suas ut exaltarentur de terra, non residebant rotæ, sed et ipsæ juxta erant.

17 Stantibus illis, stabant; et cum elevatis elevabantur; spiritus enim vitæ erat in eis.

18 Et egressa est gloria Domini a limine templi; et stetit super cherubim.

19 Et elevantia cherubim alas suas, exaltata sunt a terra coram me; et illis egredientibus, rotæ quoque subsecutæ sunt; et stetit in introitu portæ domus Domini orientalis; et gloria Dei Israel erat super ea.

20 Ipsum est animal, quod vidi subter Deum Israel juxta fluvium Chobar; et intellexi quia cherubim essent.

21 Quatuor vultus uni, et quatuor alæ uni; et similitudo manus hominis sub alis eorum.

22 Et similitudo vultuum eorum, ipsi vultus quos videram juxta fluvium Chobar, et intuitus eorum, et impetus singulorum ante faciem suam ingredi.

1 Et elevavit me spiritus, et introduxit me ad portam domus Domini orientalem, quæ respicit ad solis ortum; et ecce in introitu portæ vigintiquinque viri; et vidi in medio eorum Jezoniam filium Azur, et Pheltiam filium Banaïæ, principes populi.

2 E me disse: Filho do homem, estes são os varões que pensam na iniquidade e formam um desígnio pessimo n'esta cidade,

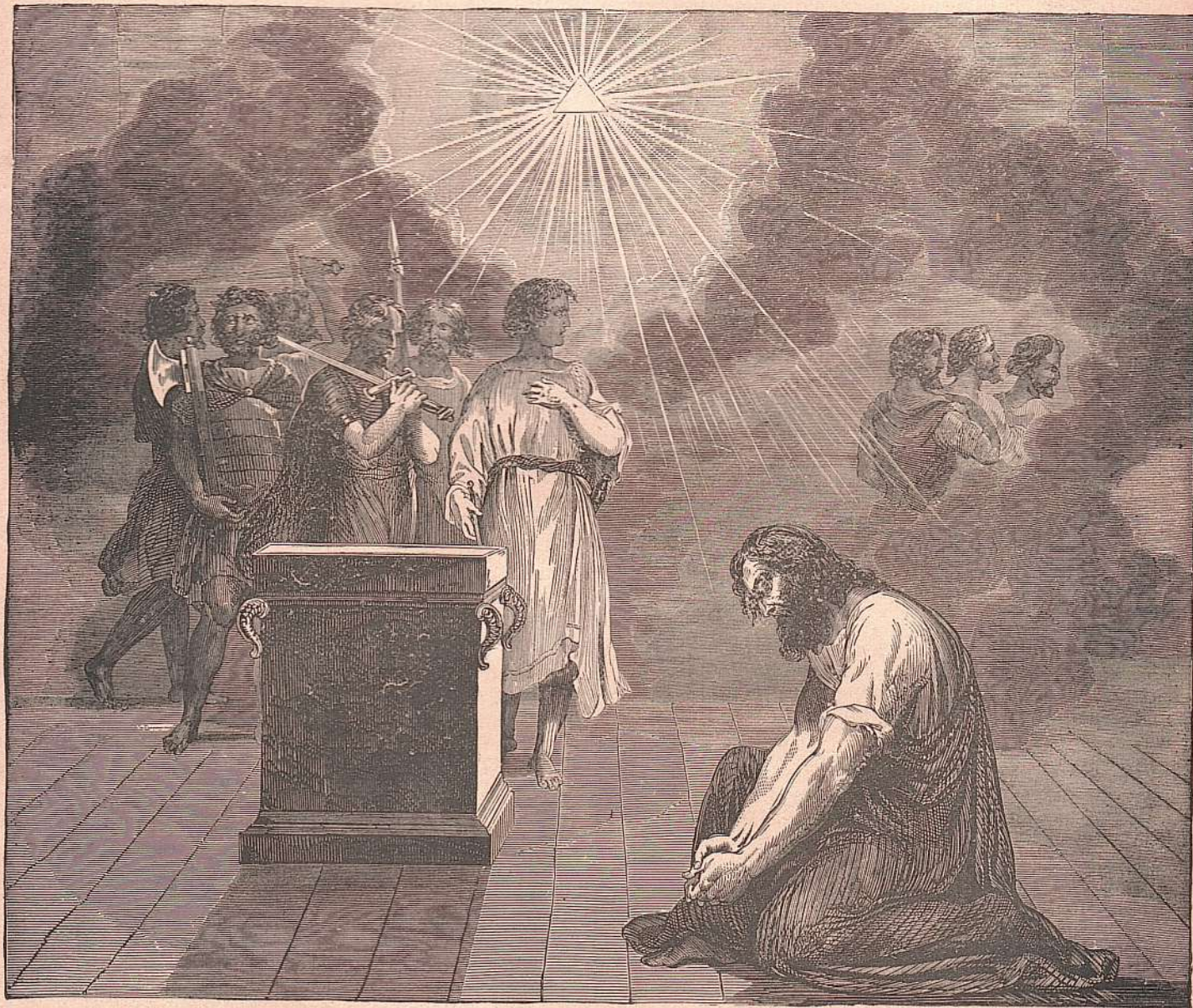
3 Dizendo: Acaso não estão as nossas casas edificadas desde muito tempo? esta cidade é o caldeirão, e nós somos a carne.

4 Porisso vaticina ácerca d'elles, vaticina, filho do homem.

é que vós discorrestes, casa de Israel, e eu conheço os pensamentos do vosso coração.

6 Vós matastes um grande numero de pessoas n'esta cidade, e encheastes as suas ruas de corpos mortos.

7 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Os que vós matastes, os que estendestes mortos no meio da cidade, estes são a carne, e ella é o caldeirão; mas eu vos tirarei do meio d'ella.



Quadro elucidativo da visão do juízo sobre Jerusalem (Ezeq. cap. IX.)

5 No mesmo ponto saltou em mim o espirito do Senhor e me disse: Falla: Isto diz o Senhor: Assim

8 Vós temestes a espada, e eu farei cair sobre vós a espada, diz o Senhor Deus.

2 Dixitque ad me: Fili hominis, hi sunt viri, qui cogitant iniquitatem, et tractant consilium pessimum in urbe ista,

3 Dicentes: Nonne dudum ædificate sunt domus? hæc est lebes, nos autem carnes.

4 Idcirco vaticinare de eis, vaticinare fili hominis.

5 Et irruit in me spiritus Domini, et dixit ad me: Loquere: Hæc dicit Dominus: Sic locuti estis domus Israel, et cogitationes cordis vestri ego novi.

6 Plurimos occidistis in urbe hæc, et implestis vias ejus interfectis.

7 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Interfecti vestri, quos posuistis in medio ejus, hi sunt carnes, et hæc est lebes; et educam vos de medio ejus.

8 Gladium metuistis, et gladium inducam super vos, ait Dominus Deus.

9 E lançar-vos-hei fóra do meio d'esta cidade, e vos entregarei nas mãos de vossos inimigos, e exercerei sobre vós os meus juizos.

10 Vós perecereis aos golpes da espada; eu vos julgarei nos confins de Israel, e vós sabereis que eu sou o Senhor.

11 Esta cidade não será a vosso respeito um caldeirão, nem vós sereis a carne no meio d'ella; eu vos julgarei nos confins de Israel.

12 E sabereis que eu sou o Senhor; porque vós não andastes nos meus preceitos, nem observastes as minhas ordenanças, mas vós vos conduzistes segundo os costumes das gentes que estão á roda de vós.

13 E aconteceu que ao tempo que eu prophetava, morreu Feltias filho de Banaías; e me prostrei com o rosto em terra, gritando em alta voz, e disse: Ai, ai, Senhor Deus; logo acabas tu de perder as reliquias de Israel?

14 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

15 Filho do homem, as reliquias de Israel que serão salvas, são os teus irmãos, os teus irmãos, digo, as pessoas do teu parentesco, e toda a casa de Israel, todos aquelles a quem os habitantes de Jerusalem disseram: Apartae-vos bem longe do Senhor, a nós é que a terra foi dada para a possuírmos.

16 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus, porque os puz longe entre as gentes, e porque os lancei dispersos por varios paizes; eu serei para elles uma pequena sanctificação nos paizes para onde foram.

17 Dize-lhes pois: Isto diz o Senhor Deus: Eu vos juntarei do meio dos povos, e vos reunirei dos paizes para onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.

18 E elles entrarão n'ella e tirarão do meio d'ella todos os tropeços e todas as suas abominações.

19 E eu lhes darei um mesmo coração, e derramarei nas suas entranhas um novo espirito; e tirarei da sua carne o coração de pedra, e dar-lhes-hei um coração de carne;

9 Et ejiciam vos de medio ejus, daboque vos in manu hostium, et faciam in vobis judicia.

10 Gladio cadetis; in finibus Israel judicabo vos, et scietis quia ego Dominus.

11 Hæc non erit vobis in lebetem, et vos non eritis in medio ejus in carnes; in finibus Israel judicabo vos.

12 Et scietis quia ego Dominus; quia in præceptis meis non ambulastis, et judicia mea non fecistis, sed juxta judicia gentium, quæ in circuitu vestro sunt, estis operati.

13 Et factum est, cum prophetarem, Pheltias filius Banajæ mortuus est; et cecidi in faciem meam clamans voce magna, et dixi: Heu, heu, heu Domine Deus; consumptionem tu facis reliquiarum Israel?

14 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

15 Fili hominis, fratres tui, fratres tui, viri propinqui tui, et omnis domus Israel, universi, quibus dixerunt habitatores Jerusalem: Longe recedite a Domino, nobis data est terra in possessionem.

16 Propterea hæc dicit Dominus Deus, quia longe feci eos in gentibus, et quia dispersi eos in terris; ero eis in sanctificationem modicam in terris, ad quas venerunt.

17 Propterea loquere: Hæc dicit Dominus Deus: Congregabo vos de populis, et adunabo de terris, in quibus dispersi estis, daboque vobis humum Israel.

18 Et ingredientur illuc, et auferent omnes offensiones, cunctasque abominationes ejus de illa.

19 Et dabo eis cor unum, et spiritum novum tribuam in visceribus eorum; et auferam cor lapideum de carne eorum, et dabo eis cor carneum;

20 Para que andem nos meus preceitos e guardem as minhas ordenanças e as cumpram; e para que sejam para mim o meu povo, e eu seja para elles o seu Deus.

21 Quanto áquelles, cujo coração anda após dos tropeços e das suas abominações, eu lhes porei nas suas cabeças o seu caminho, diz o Senhor Deus.

22 Então elevaram os querubins ao alto as suas azas, e com elles se elevaram as rodas; e a gloria do Deus de Israel estava sobre elles.

23 E a gloria do Senhor subiu do meio da cidade, e se foi pôr sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Depois d'isto me elevou o espirito e me restituiu em visão á Chaldea no espirito de Deus, para onde estava o povo captivo; e me foi tirada a visão que eu tivera.

25 E contei ao povo captivo tudo o que o Senhor me tinha mostrado.

CAPITULO XII

Ezequiel prediz por differentes signaes o captiveiro dos habitantes de Jerusalem e do seu rei.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, tu moras no meio d'uma casa exasperante; no meio d'uns homens que teem olhos para ver e não vêem; e ouvidos para ouvir e não ouvem; porque é uma casa exasperante.

3 Tu pois, filho do homem, refaze-te de trastes para mudar de paiz, e de dia te transportarás deante d'elles; e passarás do teu logar a outro logar á vista d'elles, a ver se acaso elles reparam n'isso; porque é uma casa exasperante.

4 E á vista d'elles tirarás para fóra de dia os teus trastes, como trastes de quem se muda; e tu sairás de tarde deante d'elles, como quem sáe mudando já de domicilio.

5 Escava para ti á vista d'elles a parede; e sairás pela abertura d'ella.

20 Ut in præceptis meis ambulent, et judicia mea custodiant, faciantque ea; et sint mihi in populum, et ego sim eis in Deum.

21 Quorum cor post offendicula et abominationes suas ambulat, horum viam in capite suo ponam, dicit Dominus Deus.

22 Et elevaverunt cherubim alas suas, et iotæ cum eis; et gloria Dei Israel erat super ea.

23 Et ascendit gloria Domini de medio civitatis, stetitque super montem, qui est ad Orientem urbis.

24 Et spiritus levavit me, adduxitque in Chaldæam ad transmigrationem, in visione in spiritu Dei; et sublata est a me visio, quam videram.

25 Et locutus sum ad transmigrationem omnia verba Domini, quæ ostenderat mihi.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, in medio domus exasperantis tu habitas; qui oculos habent ad videndum, et non vident; et aures ad audiendum, et non audiunt; quia domus exasperans est.

3 Tu ergo fili hominis, fac tibi vasa transmigrationis, et transmigrabis per diem coram eis; transmigrabis autem de loco tuo ad locum alterum in conspectu eorum, si forte aspiciant; quia domus exasperans est.

4 Et efferes foras vasa tua quasi vasa transmigrantis per diem in conspectu eorum; tu autem egredieris vespere coram eis, sicut egreditur migrans.

5 Ante oculos eorum perfode tibi parietem; et egredieris per eum.

6 A' vista d'elles serás levado aos hombros, na escuridade serás conduzido; cobrirás com um veu a tua cara, e não verás a terra; porque eu te escolhi para seres um portento á casa de Israel.

7 Fiz eu pois como o Senhor me tinha ordenado; tirei para fóra os meus trastes, como trastes de quem se muda de dia; e á tarde escavei para mim a parede pela minha mão; e saí na escuridade levado ás costas na presença d'elles.

8 E pela manhã me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, porventura os da casa de Israel, casa exasperante, não te disseram: Que fazes tu?

10 Dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Este é o pezo que ha de cair sobre o chefe que está em Jerusalem e sobre toda a casa de Israel que está no meio d'elles.

11 Dize-lhes mais: Eu sou o vosso portento; assim como eu fiz, assim lhes succederá a elles; passarão d'um paiz a outro e irão para o captiveiro.

12 E o chefe que está no meio d'elles será levado ás costas, sairá na escuridade; elles escavarão a parede para o fazerem sair; a sua cara será coberta d'um veu, para com os seus olhos não ver a terra.

13 E estenderei sobre elle a minha rêde, e elle será tomado na minha nassa; e o levarei a Babilônia para a terra dos Chaldeus; e elle a não verá e lá morrerá.

14 E a todo o vento espalharei todos aquelles que estão ao redor d'elle, a sua guarda e as suas tropas; e irei com a espada desembainhada atraz d'elles.

15 E elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu os tiver espalhado entre as gentes, e os lançar dispersos por varios paizes.

16 E reservarei d'entre elles um pequeno numero de homens que escaparão da espada e da fome e da peste; para que elles publiquem todas as suas maldades entre as gentes para onde forem; e saberão que eu sou o Senhor.

6 In conspectu eorum in humeris portaberis, in caligine effereris; faciem tuam velabis, et non videbis terram; quia portentum dedi te domui Israel.

7 Feci ergo sicut præceperat mihi Dominus; vasa mea protuli quasi vasa transmigrantis per diem; et vespere perfodi mihi parietem manu; et in caligine egressus sum, in humeris portatus in conspectu eorum.

8 Et factus est sermo Domini mane ad me, dicens:

9 Fili hominis, numquid non dixerunt ad te domus Israel, domus exasperans: Quid tu facis?

10 Dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Super ducem onus istud, qui est in Jerusalem, et super omnem domum Israel, quæ est in medio eorum.

11 Dic: Ego portentum vestrum; quomodo feci, sic fiet illis; in transmigrationem, et in captivitatem ibunt.

12 Et dux, qui est in medio eorum, in humeris portabitur, in caligine egredietur; parietem perfodiet ut educant eum; facies ejus operietur ut non videat oculo terram.

13 Et extendam rete meum super eum, et capietur in sagena mea; et adducam eum in Babylonem in terram Chaldeorum; et ipsam non videbit, ibique morietur.

14 Et omnes, qui circa eum sunt, presidium ejus, et agmina ejus dispergam in omnem ventum; et gladium evaginabo post eos.

15 Et scient quia ego Dominus, quando dispersero illos in gentibus, et disseminavero eos in terris.

16 Et relinquam ex eis viros paucos a gladio, et fame, et pestilentia; ut enarrent omnia scelera eorum in gentibus, ad quas ingredientur; et scient quia ego Dominus.

17 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, come o teu pão com susto; e bebe tambem a tua agua á pressa e com tristeza.

19 E dirás ao povo da terra: Isto diz o Senhor Deus aos que habitam em Jerusalem na terra de Israel: Elles comerão o seu pão com susto, e beberão a sua agua em desolação; porque esta terra exaurida da multidão da sua gente será desolada por causa da iniquidade de todos os que habitam n'ella.

20 E as cidades que agora estão habitadas, ficarão desoladas e a terra deserta; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

21 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

22 Filho do homem, que proverbio é esse que vós tendes na terra de Israel? dos que dizem: Os dias serão differidos por longo tempo, e perecerá toda a visão.

23 Porisso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Eu farei cessar este proverbio, e elle se não tornará mais a dizer pelo vulgo em Israel, e assegura-lhes que se teem aproximado os dias e o cumprimento de toda a visão.

24 Porque não será vã d'aqui em deante visão alguma, nem haverá adivinhação ambigua no meio dos filhos de Israel.

25 Porque eu mesmo que sou o Senhor, fallarei; e toda a palavra que eu proferir será cumprida e não terá mais tardança; mas em vossos dias, ó casa exasperante, fallarei a palavra e a cumprirei, diz o Senhor Deus.

26 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

27 Filho do homem, eis-aqui os da casa de Israel que dizem: A visão que este vê, é para muitos dias; e para largos tempos é que elle prophetiza.

28 Porisso dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Não será d'aqui em deante differida palavra alguma minha; a palavra que eu proferir se cumprirá, diz o Senhor Deus.

17 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

18 Fili hominis, panem tuum in conturbatione comede; sed et aquam tuam in festinatione, et mœrore bibe.

19 Et dices ad populum terræ: Hæc dicit Dominus Deus ad eos, qui habitant in Jerusalem in terra Israel: Panem suum in solitudine comedent, et aquam suam in desolatione bibent; ut desoletur terra a multitudine sua, propter iniquitatem omnium, qui habitant in ea.

20 Et civitates, quæ nunc habitantur, desolatæ erunt, terraque deserta; et scietis quia ego Dominus.

21 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

22 Fili hominis, quod est proverbium istud vobis in terra Israel? dicentium: In longum differentur dies et peribit omnis visio.

23 Ideo dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Quiescere faciam proverbium istud, neque vulgo dicetur ultra in Israel; et loquere ad eos quod appropinnaverint dies, et sermo omnis visionis.

24 Non enim erit ultra omnis visio cassa, neque divinatio ambigua in medio filiorum Israel.

25 Quia ego Dominus loquar: et quodcumque locutus fuero verbum, fiet, et non prolongabitur amplius; sed in diebus vestris domus exasperans loquar verbum, et faciam illud, dicit Dominus Deus.

26 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

27 Fili hominis, ecce domus Israel dicentium: Visio, quam hic videt, in dies multos; et in tempora longa iste prophetat.

28 Propterea dic ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Non prolongabitur ultra omnis sermo meus; verbum; quod locutus fuero, complebitur, dicit Dominus Deus.

CAPITULO XIII

Invectivas e ameaças do Senhor contra os falsos prophetas e falsas prophetizas.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia;

2 Filho do homem, dirige as tuas prophetias aos prophetas de Israel que se mettem a prophetizar; e dirás a estes que prophetizam de sua cabeça: Ouvi a palavra do Senhor:

3 Isto diz o Senhor Deus: Ai dos prophetas insensatos que seguem o seu proprio espirito e não vêem nada,



«Convertei-vos e retiraes-vos de vossos idolos» (Ezeq. cap. XIV, v. 6)

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, vaticinare ad prophetas Israel, qui prophetant; et dices prophetantibus de corde suo: Audite verbum Domini;

3 Hæc dicit Dominus Deus: Væ prophetis insipientibus, qui sequuntur spiritum suum, et nihil vident.

4 Os teus prophetas, ó Israel, eram como rapozas nos desertos.

5 Vós não subistes a encontrar o inimigo, nem vos oppozestes como um muro em defesa da casa de Israel, para que vos tivesséis firmes no combate no dia do Senhor.

6 Elles vêem cousas vãs e adivinham a mentira, dizendo: O Senhor assim o disse; sendo que o Senhor os não enviou; e elles perseveraram em afirmar o que uma vez disseram.

7 Porventura não é vã a visão que tivestes, e

quanto haveis fallado cousas vãs, e visto a mentira; porisso eis-aqui venho eu a vós, diz o Senhor Deus;

9 E a minha mão descarregará pesada sobre os prophetas que teem visões vãs, e que adivinham a mentira; elles se não acharão no conselho do meu povo, e não serão escriptos na matricula da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel; e vós sabeis que eu sou o Senhor Deus.

10 Porque elles enganaram o meu povo, dizendo: Paz, e tal paz não havia; e o mesmo levantava uma parede, e elles a rebocavam de barro sem palha. ¶



Parabola da aguiá e da vinha (Ezeq. cap. XVII, v. 1 a 10)

mentirosa a adivinhação que proferistes? e depois dizeis vós, assim o disse o Senhor; sendo que eu tal não fallei.

8 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Por-

11 Dize aos que rebocam a parede sem misturar nada, que ella cairá; porque haverá uma chuva de inundação, e enviarei pedras mui grandes que cairão de cima, e vento tempestuoso que tudo destrúa.

4 Quasi vulpes in desertis, prophetae tui Israel erant.

5 Non ascendistis ex adverso, neque opposuistis murum pro domo Israel, ut staretis in praelio in die Domini.

6 Vident vana, et divinant mendacium, dicentes: Ait Dominus; cum Dominus non miserit eos; et perseveraverunt confirmare sermonem.

7 Numquid non visionem cassam vidistis, et divinationem mendacem locuti estis? et dicitis, ait Dominus; cum ego non sim locutus.

8 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quia locuti estis vana, et vidistis mendacium; ideo ecce ego ad vos, dicit Dominus Deus:

9 Et erit manus mea super prophetas, qui vident vana, et divinant mendacium; in consilio populi mei non erunt, et in scriptura domus Israel non scribentur, nec in terram Israel ingredientur; et scietis quia ego Dominus Deus.

10 Eo quod deceperint populum meum, dicentes: Pax, et non est pax; et ipse ædificabat parietem, illi autem linebant eum luto absque paleis.

11 Dic ad eos, qui liniunt absque temperatura, quod casurus sit; erit enim imber inundans, et dabo lapides prægrandes desuper irruentes, et ventum procellæ dissipantem.

12 Porquanto eis-ahi caiu a parede; não é assim que se vos dirá então: Onde está o reboco que fizestes?

13 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: E farei sair impetuosamente um vento de tempestades na minha indignação, e haverá uma chuva que tudo inunde no meu furor; e pedras grandes com ira para total perdição.

14 E destruirei a parede que vós rebocastes sem misturardes nada com o barro; e eu a igualarei com a terra, e se descobrirá o seu fundamento; e ella cairá, e o que a rebocou será consumido no meio d'ella; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

15 E satisfarei a minha indignação na ruina da parede e na perda dos que a rebocam sem lhe misturar o que a teria firmado, e vos direi então: Já não ha parede, nem já existem os que a rebocaram.

16 Já não existem os prophetas de Israel que se mettião a prophetizar a Jerusalem, e que tinham ácerca d'ella visões de paz; e tal paz não havia, diz o Senhor Deus.

17 E tu, filho do homem, volta o teu rosto contra as filhas do teu povo que se mettem a prophetizar do seu proprio coração; e prophetiza contra ellas,

18 E dize-lhes: Isto diz o Senhor Deus: Ai d'aquellas que cozem almofadinhas para as metterem por baixo de todos os cotovellos; e que fazem travesseiros para debaixo das cabeças de pessoas de toda a idade, afim de lhes apanharem as almas; e estas depois de terem apanhado as almas do meu povo, lhes asseguravam que ellas estavam cheias de vida.

19 E ellas me desautorisavam para com o meu povo por um punhado de cevada e por um pedaço de pão, ameaçando de morte as almas que não deviam morrer, e prometendo a vida ás que não deviam viver, mentindo ao meu povo acreditador de mentiras.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu contra as vossas almofadinhas, com que vós apanhaes as almas como a passaros no seu vôo; e romperei essas almofadinhas entre os vossos bra-

ços; e deixarei fugir as almas que vós apanhaes, essas almas para que vôem.

21 E romperei os vossos travesseiros e livrarei o meu povo do vosso poder, e elles não serão mais expostos á presa entre as vossas mãos; e vós sabeis que eu sou o Senhor.

22 Pelo motivo de que vós fizestes entristecer o coração do justo com falsas supposições, quando eu mesmo o não entristeci; e fortificastes as mãos do impio, para que elle não voltasse do seu mau caminho e vivesse;

23 Porisso vós não tornareis mais a ter visões vãs, nem a vender adivinhações, porque eu livrarei o meu povo das vossas mãos; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

CAPITULO XIV

Ameaças contra os que consultam os falsos prophetas e persistem na sua licenciosa vida.

1 E vieram ter commigo alguns dos anciãos de Israel e se sentaram deante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

3 Filho do homem, esses varões collocaram as suas immundicies nos seus corações e pozeram o escandalo da sua iniquidade deante da sua face; porventura responder-lhes-hei ainda sendo perguntado?

4 Porisso falla-lhes e lhes dirás assim: Isto diz o Senhor Deus: O homem homem da casa de Israel que pozér as suas immundicies no seu coração e collocar o escandalo da sua iniquidade deante de seus olhos e viér ter com algum propheta, fazendo-me alguma pergunta por meio d'elle; eu o Senhor lhe responderei segundo a multidão das suas immundicies;

5 Afim de que a casa de Israel seja apanhada no seu coração, no qual elles se retiraram de mim para seguirem a todos os seus idolos.

12 Siquidem ecce cecidit paries; numquid non dicitur vobis: Ubi est litura, quam linistis?

13 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Et erumpere faciam spiritum tempestatum in indignatione mea, et imber inundans in furore meo erit; et lapides grandes in ira in consumptionem.

14 Et destruiam parietem, quem linistis absque temperamento; et adequabo eum terræ, et revelabitur fundamentum ejus; et cadet, et consumetur in medio ejus; et scietis quia ego sum Dominus.

15 Et complebo indignationem meam in pariete, et in his, qui liniunt eum absque temperamento, dicamque vobis: Non est paries, et non sunt qui liniunt eum.

16 Prophetæ Israel, qui prophetant ad Jerusalem, et vident ei visionem pacis; et non est pax, ait Dominus Deus.

17 Et tu fili hominis, pone faciem tuam contra filias populi tui, quæ prophetant de corde suo; et vaticinare super eas,

18 Et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Væ quæ consuunt pulvillos sub omni cubito manus; et faciunt cervicalia sub capite universæ atatis ad capiendas animas; et cum caperent animas populi mei, vivificabant animas eorum.

19 Et violabant me ad populum meum propter pugillum hordei, et fragmen panis, ut interficerent animas, quæ non moriuntur, et vivificarent animas, quæ non vivunt, mentientes populo meo credenti mendaciis.

20 Propter hoc hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad pulvillos vestros, quibus vos capitis animas volantes; et dirumpam eos de bra-

chiis vestris; et dimittam animas, quas vos capitis, animas ad volandum.

21 Et dirumpam cervicalia vestra, et liberabo populum meum de manu vestra, neque erunt ultra in manibus vestris ad prædandum; et scietis quia ego Dominus.

22 Pro eo quod morere fecistis cor justis mendaciter, quem ego non contristavi; et confortastis manus impiorum, ut non reverteretur a via sua mala, et viveret;

23 Propterea vana non videbitis, et divinationes non divinabitis amplius, et eruam populum meum de manu vestra; et scietis quia ego Dominus.

1 Et venerunt ad me viri seniorum Israel, et sederunt coram me.

2 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

3 Fili hominis, viri isti posuerunt immunditias suas in cordibus suis, et scandalum iniquitatis suæ statuerunt contra faciem suam; numquid interrogatus respondebo eis?

4 Propter hoc loquere eis, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Homo homo de domo Israel, qui posuerit immunditias suas in corde suo, et scandalum iniquitatis suæ statuerit contra faciem suam, et venerit ad prophetam interrogans per eum me; ego Dominus respondebo ei in multitudine immunditiarum suarum;

5 Ut capiatur domus Israel in corde suo, quo recesserunt a me in cunctis idolis suis.

6 Porisso dize tu á casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Convertei-vos e retira-vos de vossos ídolos, e apartae os vossos rostos de todas as vossas contaminações.

7 Porque se um homem homem da casa de Israel, e um estrangeiro d'entre os proselytos que estiver em Israel, se alienar de mim, e pozér os seus ídolos no seu coração e collocar o escandalo da sua iniquidade deante dos seus olhos e viér buscar a algum propheta para saber por elle a minha resposta; eu o Senhor lhe responderei a elle por mim mesmo.

8 E porei o meu rosto sobre o tal homem, e fal-o-hei ser escarmento e proverbio e o exterminarei do meio do meu povo; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

9 E quando algum propheta errar e fallar qualquer palavra, eu o Senhor sou o que enganei esse propheta; mas eu estenderei a minha mão sobre elle e o exterminarei do meio do meu povo de Israel.

10 E levarão sobre si a sua iniquidade; á proporção da iniquidade do que perguntar, assim será a iniquidade do propheta que responder;

11 Para que a casa de Israel se não torne mais a extraviar retirando-se de mim, e para que ella se não corrompa por todas as suas prevaricações; mas sejam todos elles o meu povo e seja eu o seu Deus, diz o Senhor dos exercitos.

12 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

13 Filho do homem, se alguma terra peccar contra mim, de maneira que venha com excesso a prevaricar, estenderei a minha mão sobre ella, e esmigalharei a vara do seu pão; e enviarei contra ella fome e tudo o que fôr homem e animal lhe matarei.

14 E se no meio d'este povo se acharem estes tres homens, Noé, Daniel e Job; elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça, diz o Senhor dos exercitos.

15 E se eu mandar tambem a essa terra alimarias ferocissimas para a destruir, e ella se tornar inacessivel, sem que ninguem possa passar por ella por causa das feras;

16 Se estes tres homens estiverem n'ella por minha vida, diz o Senhor Deus que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas; mas só elles serão livrados, e a terra será destruida.

17 Ou se eu fizer vir a espada sobre esta terra e dissér á espada: Passa pelo meio d'esta terra; e eu lhe matar os homens e os animaes;

18 E estes tres homens se acharem no meio d'ella; por minha vida, diz o Senhor Deus, que elles não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas; mas só elles serão livrados.

19 E se eu enviar tambem a peste contra essa terra e derramar a minha indignação sobre ella por um decreto de sangue, para exterminar d'ella os homens e os animaes;

20 E Noé e Daniel e Job se acharem no meio d'ella; por minha vida, diz o Senhor Deus, que não livrarão nem a seus filhos, nem a suas filhas; mas elles livrarão as suas almas pela sua propria justiça.

21 Porquanto isto diz o Senhor Deus: E se eu enviar ainda contra Jerusalem os meus quatro flagellos perniciosissimos, a espada e a fome, como tambem as alimarias ferozes e a peste, para lhe matar os homens e o gado;

22 Todavia n'ella restará a salvação dos que cheguem a tirar a seus filhos e filhas; eis-ahi entrarão elles para ir ter convosco e vós vereis o seu caminho e o capricho das suas invenções, e consolar-vos-heis do mal que fiz vir sobre Jerusalem em todas as calamidades que sobre ella descarreguei.

23 E elles vos consolarão quando virdes o seu caminho e o capricho das suas invenções; e vós conhecereis que não foi sem um justo motivo que eu fiz n'ella tudo o que fiz, diz o Senhor Deus.

6 Propterea dic ad domum Israel: Hæc dicit Dominus Deus: Convertimini, et recedite ab idolis vestris, et ab universis contaminationibus vestris avertite facies vestras.

7 Quia homo homo de domo Israel, et de proselytis quicumque advena fuerit in Israel, si alienatus fuerit a me, et posuerit idola sua in corde suo, et scandalum iniquitatis suæ statuerit contra faciem suam, et venerit ad prophetam ut interroget per eum me; ego Dominus respondebo ei per me.

8 Et ponam faciem meam super hominem illum, et faciam eum in exemplum, et in proverbium, et disperdam eum de medio populi mei; et scietis quia ego Dominus.

9 Et propheta cum erraverit, et locutus fuerit verbum; ego Dominus decepi prophetam illum; et extendam manum meam super illum, et delebo eum de medio populi mei Israel.

10 Et portabunt iniquitatem suam; juxta iniquitatem interrogantis, sic iniquitas propheta erit;

11 Ut non erret ultra domus Israel a me, neque polluat in universis prævaricationibus suis; sed sint mihi in populum, et ego sim eis in Deum, ait Dominus exercituum.

12 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

13 Fili hominis, terra cum peccaverit mihi, ut prævaricetur prævaricans, extendam manum meam super eam, et conferam virgam panis ejus; et immittam in eam famem, et interficiam de ea hominem, et jumentum.

14 Et si fuerint tres viri isti in medio ejus, Noe, Daniel, et Job; ipsi justitia sua liberabunt animas suas, ait Dominus exercituum.

15 Quod si et bestias pessimas induxero super terram ut vas-

tem eam; et fuerit invia, eo quod non sit pertransiens propter bestias;

16 Tres viri isti si fuerint in ea, vivo ego, dicit Dominus Deus, quia nec filios, nec filias liberabunt; sed ipsi soli liberabuntur, terra autem desolabitur.

17 Vel si gladium induxero super terram illam, et dixerò gladio: Transi per terram; et interfecero de ea hominem, et jumentum;

18 Et tres viri isti fuerint in medio ejus; vivo ego, dicit Dominus Deus, non liberabunt filios, neque filias; sed ipsi soli liberabuntur.

19 Si autem et pestilentiam immisero super terram illam, et effudero indignationem meam super eam in sanguine, ut auferam ex ea hominem, et jumentum;

20 Et Noe, et Daniel, et Job fuerint in medio ejus; vivo ego, dicit Dominus Deus, quia filium et filium non liberabunt; sed ipsi justitia sua liberabunt animas suas.

21 Quoniam hæc dicit Dominus Deus: Quod et si quatuor judicia mea pessima, gladium, et famem, ac bestias malas, et pestilentiam immisero in Jerusalem, ut interficiam de ea hominem, et pecus;

22 Tamen relinquetur in ea salvatio educentium filios, et filias: ecce ipsi ingredientur ad vos, et videbitis viam eorum, et adinventiones eorum, et consolabimini super malo, quod induxi in Jerusalem in omnibus, quæ importavi super eam.

23 Et consolabuntur vos, cum videritis viam eorum, et adinventiones eorum; et cognoscetis quod non frustra fecerim omnia, quæ feci in ea, ait Dominus Deus.

CAPITULO XV

Prophecia contra os habitantes de Jerusalem comparados ao pau da vide, que não é bom senão para queimar.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, que se ha de fazer do pau da vide, com preferencia a todas as arvores dos bosques, que ha entre as arvores das selvas?

3 Acaso tomar-se-ha d'ella um pau que sirva para se fazer alguma obra, ou fabricar-se-ha d'ella uma estaca para que se lhe pendure algum traste?

4 Eis-ahi foi lançado no fogo para lhe servir de pasto; ambas as suas extremidades consumiu a chamma, e o meio d'elle se reduziu em cinza; acaso prestará elle para alguma obra?

5 Ainda mesmo quando estava inteiro, não servia elle para obra alguma; quanto mais depois que o fogo o devorar e queimar, nenhuma casta d'obra se fará d'elle?

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Bem como entre as arvores das selvas, é o pau da vide aquelle que eu particularmente destinei para ser consumido pelo fogo, assim entregarei eu os habitantes de Jerusalem.

7 E encararei bem n'elles; sairão d'um fogo e outro fogo os consumirá; e vós sabereis que eu sou o Senhor, depois que eu tiver encarado n'elles,

8 E tiver tornado a sua terra inacessivel e desolada, por elles terem sido prevaricadores, diz o Senhor Deus.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, quid fiet de ligno vitis ex omnibus lignis nemorum, quae sunt inter ligna silvarum?

3 Numquid tolletur de ea lignum, ut fiat opus, aut fabricabitur de ea paxillus, ut dependeat in eo quodcumque vas?

4 Ecce igni datum est in escam; utramque partem ejus consumpsit ignis, et medietas ejus redacta est in favillam; numquid utile erit ad opus?

5 Etiam cum esset integrum, non erat aptum ad opus; quanto magis cum illud ignis devoraverit, et combusserit, nihil ex eo fiet operis?

6 Propterea haec dicit Dominus Deus: Quomodo lignum vitis inter ligna silvarum, quod dedi igni ad devorandum, sic tradam habitatores Jerusalem.

7 Et ponam faciem meam in eos; de igne egredientur, et ignis consumet eos; et scietis quia ego Dominus, cum posuero faciem meam in eos,

8 Et dederò terram in viam, et desolatam; eo quod praevaricatores extiterint, dicit Dominus Deus.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis notas fac Jerusalem abominationes suas;

CAPITULO XVI

Ordena o Senhor ao seu propheta que represente a Jerusalem o miseravel estado de que elle a tirou; a gloria a que a elevou; a infidelidade em que ella se fez culpavel; os excessos a que chegou; as vinganças que o mesmo Senhor está para exercer sobre ella. A sua infidelidade excedeu a de Samaria e a de Sodoma. Restabelecimento d'estas tres irmãs. Renovação do concerto do Senhor com Jerusalem.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faze conhecer a Jerusalem as suas abominações;

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deus a Jerusalem: A tua raiz e a tua geração vem da terra de Canaan; teu pae era Amorrheu, e tua mãe Cethéa.

4 E quando tu vieste ao mundo no dia do teu nascimento, não te foi cortado o umbigo, nem tu foste lavada na agua saudavel, nem salgada com o sal, nem envolta em mantilhas.

5 Não houve olho que olhasse para ti, com o intuito de te fazer alguma d'estas diligencias decidido de ti; mas foste arrojada sobre a face da terra com abatimento da tua alma no dia em que nasceste.

6 E passando eu por pé de ti, te vi pisada no teu sangue; e te disse, estando tu coberta do teu sangue: Vive; eu, digo, te repeti: Ainda que coberta do teu sangue, vive.

7 Eu te fiz multiplicar como a herva do campo; e foste multiplicada e fizeste-te grande e entraste e chegaste ao mundo mulheril; avultaram-te os peitos e brotou o teu pello; e tu estavas nua e cheia de confusão.

8 Mas eu passei por pé de ti, e eu te olhei; e eis que vi que o tempo em que estavas, era o tempo dos amantes; e estendi sobre ti o meu vestido e cobri a tua ignominia. E dei-te juramento, e entrei em pacto contigo, diz o Senhor Deus; e tu ficaste sendo minha.

9 E lavei-te na agua e limpei-te do teu sangue; e te ungi com um oleo.

3 Et dices: Haec dicit Dominus Deus Jerusalem: Radix tua, et generatio tua de terra Chanaan; pater tuus Amorrhæus, et mater tua Cethæa.

4 Et quando nata es in die ortus tui non est præcisus umbilicus tuus, et aqua non es lota in salutem, nec sale salita, nec involuta pannis.

5 Non pepercit super te oculus ut faceret tibi unum de his, misertus tui; sed projecta es super faciem terræ in abiectione animæ tuæ, in die qua nata es.

6 Transiens autem per te, vidi te conculcari in sanguine tuo; et dixi tibi cum esses in sanguine tuo: Vive; dixi, inquam, tibi: In sanguine tuo vive.

7 Multiplicatam quasi germen agri dedi te; et multiplicata es, et grandis effecta, et ingressa es, et pervenisti ad mundum mulierum; ubera tua intumuerunt, et pilus tuus germinavit; et eras nuda, et confusione plena.

8 Et transivi per te, et vidi te; et ecce tempus tuum, tempus amantium; et expandi amictum meum super te, et operui ignominiam tuam. Et juravi tibi, et ingressus sum pactum tecum, ait Dominus Deus; et facta es mihi.

9 Et lavi te aqua, et emundavi sanguinem tuum ex te; et unxi te oleo.

10 E vesti-te de roupas bordadas de diversas côres, e calcei-te de jacintho; e cingi-te de hollandia, e compuz-te com finas telas.

11 E ornei-te com os mais preciosos enfeites, e puz-te braceletes nas mãos e um collar á roda do teu pescoço.

12 E dei-te um pingente para trazeres na testa e umas argolinhas para as tuas orelhas, e uma coroa de formosura para a tua cabeça.

13 E foste enfeitada d'ouro e prata e vestida de hollandia e de roupas bordadas e de diversas côres; nutriste-te da flor da farinha, e de mel e d'azeite e foste muito aformoseada em extremo; e chegaste a ser rainha.

15 E pondo a tua confiança na tua belleza, entregaste-te á fornicção em teu nome; e prostituiste-te a todo o que passava para seres d'elle.

16 E tomando dos teus vestidos, te fizeste altos d'aqui e d'alli cozidos; e fornicaste com elles, como nunca succedeu, nem succederá.

17 E pegaste nos vasos da tua compostura, que eram feitos do meu ouro e da minha prata, que eu te tinha dado; e fizeste d'elles para ti imagens de homens e a ellas te prostituiste.

18 E pegaste nos teus vestidos bordados de diversas côres, e cobriste com elles os teus idolos; e pozeste deante d'elles o meu azeite e os meus perfumes.



Um rio d'Assyria—o supposto Cobar, onde Ezequiel presenciou as visões

14 E se diffundi o teu nome por entre as gentes em razão da tua formosura; porque tu eras perfeita pela minha belleza que eu tinha posto em ti, diz o Senhor Deus.

19 E pozeste na presença d'elles em cheiro de suavidade o meu pão que eu dei, a flor da farinha e o azeite e o mel, com que te nutri, e isto de facto se executou, diz o Senhor Deus.

10 Et vestivi te discoloribus, et calceavi te janthino; et cinxi te bysso, et indui te subtilibus.

11 Et ornavi te ornamento, et dedi armillas in manibus tuis, et torquem circa collum tuum.

12 Et dedi in aurem super os tuum, et circulos auribus tuis, et coronam decoris in capite tuo.

13 Et ornata es auro, et argento, et vestita es bysso, et polymito, et multicoloribus; similam, et mel, et oleum comedisti, et decora facta es vehementer nimis; et profecisti in regnum.

14 Et egressum est nomen tuum in gentes propter speciem tuam; quia perfecta eras in decore meo, quem posueram super te, dicit Dominus Deus.

15 Et habens fiduciam in pulchritudine tua, fornicata es in

nomine tuo; et exposuisti fornicationem tuam omni transeunti, ut ejus fieres.

16 Et sumens de vestimentis tuis, fecisti tibi excelsa hinc inde consuta; et fornicata es super eis, sicut non est factum, neque futurum est.

17 Et tulisti vasa decoris tui de auro meo, atque argento meo, quae dedi tibi; et fecisti tibi imagines masculinas, et fornicata es in eis.

18 Et sumpsisti vestimenta tua multicoloria, et operuisti illas; et oleum meum, et thymiana meum posuisti coram eis.

19 Et panem meum, quem dedi tibi, similam, et oleum, et mel, quibus enutrivisti te, posuisti in conspectu eorum in odorem suavitatis; et factum est, ait Dominus Deus.

20 E pegaste nos teus filhos e nas tuas filhas que me tinhas gerado; e sacrificaste-os a esses ídolos, para serem devorados pelas chamas. Acaso é pequena a tua fornicação?

21 Immolaste os meus filhos, e consagrando-os aos teus ídolos, lh'os deste.

22 E depois de todas as tuas abominações e prostituições, não te lembraste dos dias da tua mocidade, quando estavas nua e cheia de confusão, pisada aos pés no teu sangue.

23 E isto aconteceu depois de toda a tua malícia, (ai, ai de ti, diz o Senhor Deus)

24 E edificaste para ti uma casa de prostituição e fizeste para ti em todas as praças publicas uma estancia de impudicicia.

25 Pozeste no cimo de todas as ruas o signal publico da tua prostituição; e tornaste abominavel a tua formosura; e alargaste as tuas pernas a todo o que passava, e multiplicaste as tuas fornicções.

26 E prostituiste-te aos filhos do Egypto teus vizinhos de grandes carnes; e multiplicaste a tua fornicção para me irritares.

27 Mas eis-ahi vou eu estender a minha mão sobre ti, e te tirarei a tua justificação; e te entregarei á paixão das filhas da Palestina, que te aborrecem, que se envergonham do teu infame procedimento.

28 E não te dando ainda por satisfeita, te prostituiste aos filhos dos Assyrios; e depois d'esta prostituição, nem ainda assim ficaste farta.

29 E multiplicaste a tua fornicção na terra de Canaan com os Caldeus; e nem ainda assim ficaste farta.

30 Com que hei de eu purificar o teu coração, diz o Senhor Deus; fazendo tu todas estas obras de mulher meretriz e descarada?

31 Porque tu edificaste a casa da tua prostituição no cimo de todas as ruas, e fizeste o teu alto em todas as praças publicas; nem foste como uma meretriz que com o seu desdem augmenta o preço,

32 Mas sim como uma mulher adultera, que além de seu marido dá entrada aos estranhos.

33 A todas as prostitutas se dá sua paga; mas tu és a que pagaste a todos os teus amantes, e tu lhes fazias presentes, para de todas as partes virem a tua casa a fornicarem contigo.

34 Assim nas tuas prostituições te succedeu tudo ao contrario do costume das mulheres d'este trato, e não haverá fornicção semelhante á tua; porque sendo tu a que deste a paga, em vez de a receberes, fizeste tudo pelo contrario do que as outras fazem.

35 Porisso, ó meretriz, ouve a palavra do Senhor.

36 Isto diz o Senhor Deus: Porque foi derramado o teu cobre e descoberta a tua ignominia nas tuas fornicções por teus amantes e pelos ídolos das tuas abominações no sangue de teus filhos que lhes tens sacrificado;

37 Eis-ahi vou eu juntar todos os teus amantes, com quem tu te misturaste, e todos os que amaste, com todos os que tu aborrecias; e eu os juntarei de todas as partes sobre ti, e descobrirei a tua ignominia deante d'elles, e verão toda a tua torpeza.

38 E te julgarei segundo as sentenças das adúlteras, e das que derramam sangue; e farei derramar o teu sangue em furor e ciúme.

39 E te entregarei nas mãos de teus inimigos, e elles destruirão o logar da tua prostituição; e demolirão a tua estancia de impudicicia; e te despirão os teus vestidos, e roubarão os vasos da tua formosura; e deixar-te-hão nua e cheia de ignominia;

40 E conduzirão contra ti uma multidão de gente, e com pedras te apedrejarão, e te matarão a golpes das suas espadas.

41 E queimarão as tuas casas pondo-lhe fogo, e exercitarão contra ti severos juizos aos olhos d'um grande numero de mulheres; e tu cessarás de fornicar, e não tornarás mais a dar recompensas.

20 Et tulisti filios tuos, et filias tuas, quas generasti mihi; et immolasti eis ad devorandum. Numquid parva est fornicatio tua?

21 Immolasti filios meos, et dedisti, illos consecrans, eis.

22 Et, post omnes abominationes tuas et fornicationes, non es recordata dierum adolescentiæ tuæ, quando eras nuda, et confusione plena, conculcata in sanguine tuo.

23 Et accidit post omnem malitiam tuam (væ, væ tibi! ait Dominus Deus),

24 Et edificasti tibi lupanar, et fecisti tibi prostibulum in cunctis plateis.

25 Ad omne caput viæ ædificasti signum prostitutionis tuæ, et abominabilem fecisti decorem tuum; et divisisti pedes tuos omni transeunti, et multiplicasti fornicationes tuas;

26 Et fornicata es cum filiis Egypti, vicinis tuis, magnarum carnum; et multiplicasti fornicationem tuam ad irritandum me.

27 Ecce ego extendam manum meam super te, et auferam justificationem tuam, et dabo te in animas odientium te filiarum Palæstinarum, quæ erubescunt in via tua scelerata.

28 Et fornicata es in filiis Assyriorum, eo quod necdum fueris expleta; et postquam fornicata es, nec sic es satiata;

29 Et multiplicasti fornicationem tuam in terra Chanaan cum Chaldæis, et nec sic satiata es.

30 In quo mundabo cor tuum, ait Dominus Deus, cum facias omnia hæc opera mulieris meretricis et procacis?

31 Quia fabricasti lupanar tuum in capite omnis viæ, et excelsum tuum fecisti in omni platea; nec facta es quasi meretrix fastidio augens pretium;

32 Sed quasi mulier adultera, quæ super virum suum inducit alienos.

33 Omnibus meretricibus dantur mercedes, tu autem dedisti mercedes cunctis amatoribus tuis; et dona donabas eis, ut intrarent ad te undique ad fornicandum tecum.

34 Factumque est in te contra consuetudinem mulierum in fornicationibus tuis, et post te non erit fornicatio; in eo enim quod dedisti mercedes; et mercedes non accepisti, factum est in te contrarium.

35 Propterea, meretrix! audi verbum Domini.

36 Hæc dicit Dominus Deus: Quia effusum est æs tuum, et revelata est ignominia tua in fornicationibus tuis super amatores tuos, et super idola abominationum tuarum in sanguine filiorum tuorum, quos dedisti eis;

37 Ecce ego congregabo omnes amatores tuos, quibus commista es, et omnes, quos dilexisti cum universis, quos oderas; et congregabo eos super te undique, et nudabo ignominiam tuam coram eis, et videbunt omnem turpitudinem tuam.

38 Et iudicabo te iudiciis adulterarum, et effundentium sanguinem; et dabo te in sanguinem furoris et zeli.

39 Et dabo te in manus eorum, et destruent lupanar tuum, et demolientur prostibulum tuum; et denudabunt te vestimentis tuis, et auferent vasa decoris tui; et derelinquent te nudam, plenamque ignominia;

40 Et adducent super te multitudinem, et lapidabunt te lapidibus, et trucidabunt te gladiis suis.

41 Et comburent domos tuas igni, et facient in te iudicia in oculis mulierum plurimarum; et desines fornicari, et mercedes ultra non dabis.

42 E cessará a minha indignação contra ti; e o meu zelo se retirará de ti, e eu me deixarei estar em paz, e não me tornarei mais a irar.

43 Porque tu te não lembraste dos dias da tua mocidade, e me irritaste por todos estes excessos; porisso também eu fiz que recaissem sobre a tua cabeça as desordens da tua vida, diz o Senhor Deus, e eu te não tratei segundo as maldades que tu commetteste em todas as abominações que fizeste.

44 Eis-ahi está que todo o que profere vulgarmente este proverbio, t'o applicará, dizendo: Tal mãe, tal filha.

45 Tu és filha de tua mãe, a qual abandonou a seu esposo e a seus filhos; e tu és a irmã de tuas irmãs, que abandonaram a seus esposos e a seus filhos; vossa mãe é Cethéa, e vosso pae é Amorrheu.

46 E tua irmã maior é Samaria, ella e suas filhas que habitam á tua mão esquerda; e tua irmã menor que tu, que habita á tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47 Mas nem ainda te deixaste um pouco atraz em seguir os seus caminhos, e em obrar segundo as suas maldades; mas quasi que as commetteste mais criminosas que aquellas em todos os teus caminhos.

48 Por minha vida, diz o Senhor Deus, que o que fez Sodoma tua irmã, ella e suas filhas, não é tão máu, como o que tu e tuas filhas fizestes.

49 Eis-aqui qual foi a iniquidade de Sodoma tua irmã, a soberba, a fartura de pão e a abundancia e a ociosidade d'ella e de suas filhas; e não estendiam a mão para o pobre e indigente.

50 E elevaram-se e commetteram abominações deante de mim; e eu as destrui, como tu viste.

51 Samaria também não commetteu a metade dos teus peccados; mas tu venceste a uma e a outra nas tuas maldades, e justificaste a tuas irmãs por todas as tuas abominações que obraste.

52 Logo também leva a tua confusão, tu, que venceste a tuas irmãs pelos teus peccados, obrando mais culpavelmente que ellas; porque tu assim

as fizeste boas; porisso confunde-te tu também, e leva a tua ignominia, tu que justificaste a tuas irmãs.

53 E eu as restabelecerei a ambas, fazendo que voltem os captivos de Sodoma com suas filhas, como também os captivos de Samaria e de suas filhas; e eu te restabelecerei, fazendo-te voltar no meio d'ellas,

54 Para que leves a tua ignominia, e te confundas de tudo quanto tens feito, consolando-as.

55 E tua irmã Sodoma e suas filhas tornarão ao seu antigo estado; e Samaria e suas filhas tornarão também ao seu estado antigo; e tu e tuas filhas tornareis também ao vosso primeiro estado.

56 E tua irmã Sodoma não foi ouvida na tua bocca, no dia da tua soberba,

57 Antes que a tua malicia fosse descoberta; como ella o foi n'este tempo, no qual tu estás feita um opprobrio para as filhas da Syria, e para todas as filhas da Palestina em teu contorno, as quaes te cercam ao redor;

58 Tu levaste sobre ti o peso das tuas maldades, e da tua propria ignominia, diz o Senhor Deus.

59 Porque isto diz o Senhor Deus: E tratar-te-hei, como tu despresaste o juramento, para invalidares a alliança;

60 E eu me lembrarei do meu pacto que tinha feito contigo nos dias da tua mocidade; e renovaréi contigo um pacto eterno;

61 E te recordarás dos teus caminhos, e te confundirás; quando tu receberes tuas irmãs mais velhas que tu, com tuas irmãs mais moças; e eu t'as darei por filhas, mas isto não em virtude d'algun pacto teu.

62 E eu estabelecerei o meu pacto contigo; e saberás que eu sou o Senhor.

63 Para que tu te recordes e te confundas e não possas tu abrir mais a bocca por causa da mesma confusão, quando me houver aplacado contigo sobre todas as cousas que fizeste, diz o Senhor Deus.

42 Et requiescet indignatio mea in te; et auferetur zelus meus a te, et quiescam, nec irascar amplius.

43 Eo quod non fueris recordata dierum adolescentiae tuae, et provocasti me in omnibus his; quapropter et ego vias tuas in capite tuo dedi, ait Dominus Deus, et non feci juxta scelera tua in omnibus abominationibus tuis.

44 Ecce omnis, qui dicit vulgo proverbium, in te assumet illud, dicens: Sicut mater, ita et filia ejus.

45 Filia matris tuae es tu, quae projecit virum suum, et filios suos; et soror sororum tuarum es tu, quae projecit viros suos, et filios suos; mater vestra Cethæa, et pater vester Amorrhæus.

46 Et soror tua major, Samaria, ipsa et filiae ejus, quae habitant ad sinistram tuam; soror autem tua minor te, quae habitat a dextris tuis, Sodoma, et filiae ejus.

47 Sed nec in viis earum ambulasti, neque secundum scelera earum fecisti paucillum minus; pene sceleratiora fecisti illis in omnibus viis tuis.

48 Vivo ego, dicit Dominus Deus, quia non fecit Sodoma soror tua ipsa, et filiae ejus, sicut fecisti tu, et filiae tuae.

49 Ecce haec fuit iniquitas Sodoma sororis tuae, superbia, saturitas panis et abundantia, et otium ipsius, et filiarum ejus; et manus egenae, et pauperi non porrigebant.

50 Et elevatae sunt, et fecerunt abominationes coram me; et abstuli eas sicut vidisti.

51 Et Samaria dimidium peccatorum tuorum non peccavit; sed vicisti eas sceleribus tuis, et justificasti sorores tuas in omnibus abominationibus tuis, quas operata es.

52 Ergo et tu porta confusionem tuam, quae vicisti sorores tuas peccatis tuis, sceleratius agens ab eis; justificatae sunt enim

a te; ergo et tu confundere, et porta ignominiam tuam, quae justificasti sorores tuas.

53 Et convertam restituens eas conversione Sodomorum cum filiabus suis, et conversione Samariae, et filiarum ejus; et convertam reversionem tuam in medio earum.

54 Ut portes ignominiam tuam, et confundaris in omnibus, quae fecisti consolans eas.

55 Et soror tua Sodoma, et filiae ejus revertentur ad antiquitatem suam; et Samaria, et filiae ejus revertentur ad antiquitatem suam; et tu, et filiae tuae revertentur ad antiquitatem vestram.

56 Non fuit autem Sodoma soror tua audita in ore tuo, in die superbiae tuae,

57 Antequam revelaretur malitia tua; sicut hoc tempore in opprobrium filiarum Syriae, et cunctarum in circuito tuo filiarum Palaestinarum, quae ambiunt te per gyrum;

58 Scelus tuum, et ignominiam tuam tu portasti, ait Dominus Deus.

59 Quia haec dicit Dominus Deus: Et faciam tibi sicut despectisti juramentum, ut irritum feres pactum;

60 Et recordabor ego pacti mei tecum in diebus adolescentiae tuae; et suscitabo tibi pactum sempiternum.

61 Et recordaberis viarum tuarum, et confunderis; cum receperis sorores tuas te majores cum minoribus tuis; et dabo eas tibi in filias, sed non ex pacto tuo.

62 Et suscitabo ego pactum meum tecum; et scies quia ego Dominus,

63 Ut recorderis, et confundaris, et non sit tibi ultra aperire os praee confusionem tua, cum placatus tibi fuero in omnibus, quae fecisti, ait Dominus Deus.

CAPITULO XVII

Parabola de duas aguias e de uma vinha. Garfo de cedro plantado sobre o monte de Israel.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

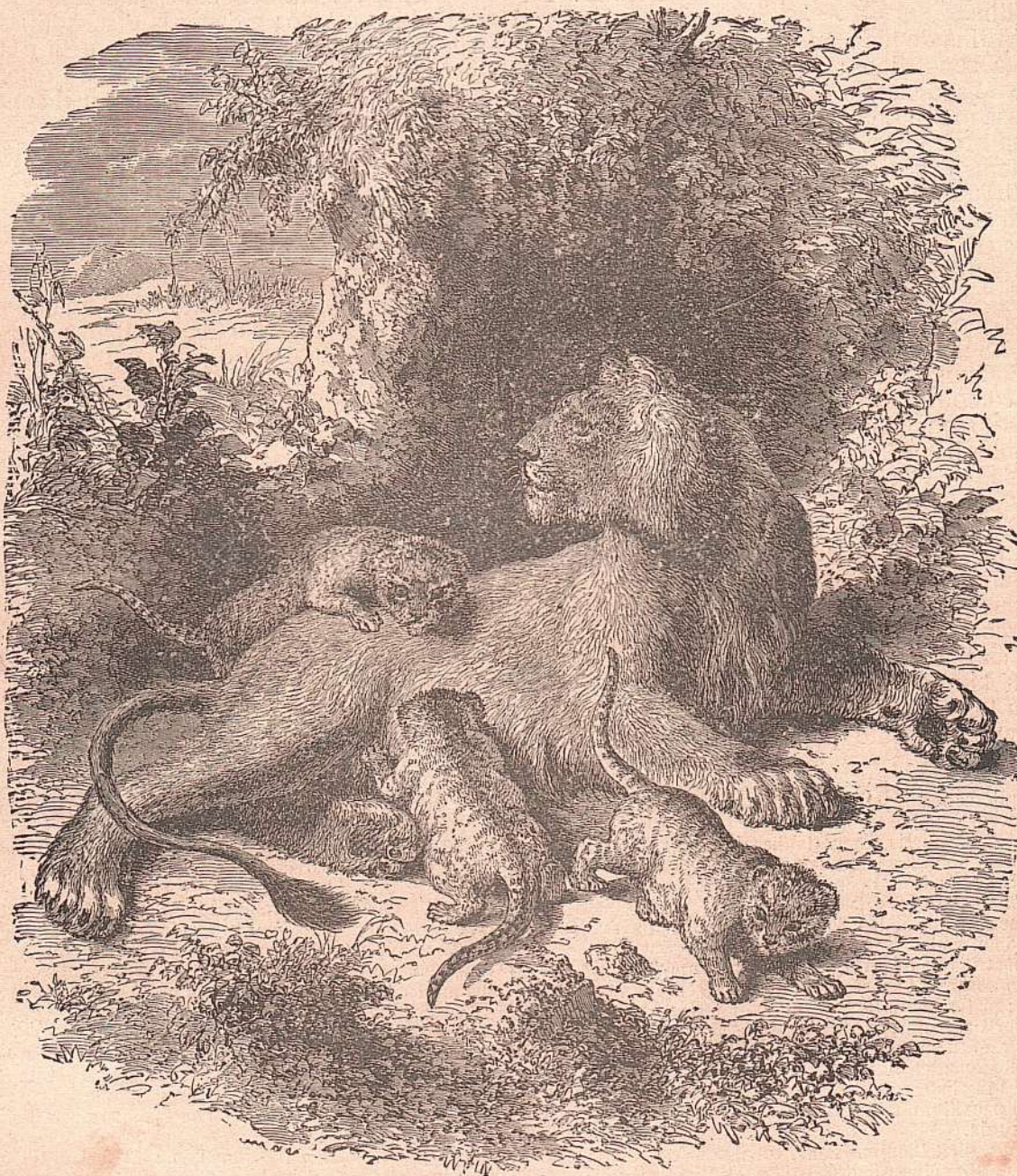
2 Filho do homem, propõe este enigma, e refere esta parabola á casa de Israel,

3 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deus: Uma

aguia corpulenta de grandes azas, de longa extensão de membros, cheia de pennas, e de variedade de cores, veio ao Libano, e levou a medulla d'um cedro.

4 Arrancou as ultimas pontas dos seus ramos, e levou-as para a terra de Canaan, e pôl-as n'uma cidade de negociantes.

5 E tomou da semente da terra, e pôl-a na terra por semente, para que lançasse firme raiz sobre muitas aguas; pôl-a á superficie.



A leão e seus leõesinhos (Ezeq. cap. XIX)

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis propone ænigma, et narra parabolam ad domum Israel,

3 Et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Aquila grandis magnarum alarum, longo membrorum ductu, plena plumis, et varietate, venit ad Libanum, et tulit medullam cedri.

4 Summitatem frondium ejus avulsit; et transportavit eam in terram Chanaan, in urbe negotiatorum posuit illam.

5 Et tulit de semine terræ, et posuit illud in terra pro semine, ut firmaret radicem super aquas multas; in superficie posuit illud.

6 E depois de ter brotado, cresceu n'uma vinha mui larga de pouca altura, cujos ramos olhavam para a tal aguia; e as suas raizes estavam debaixo d'ella; fez-se pois uma vinha, e fructificou em lançamentos, e produziu renóvos.

7 E veiu outra aguia corpulenta, de grandes azas e de muitas pennas; e eis-que esta vinha como que encaminhando para a tal aguia as suas raizes, es-

8 Foi esta vinha plantada n'uma boa terra á borda de copiosas aguas para lançar folhas e dar fructo, até vir a fazer-se uma grande vinha.

9 Dize: Isto diz o Senhor Deus: Será possivel que venha ella a ser bem succedida? não lhe arrancará antes as suas raizes, e deitará abaixo os seus fructos, e seccará todos os lançamentos que houver brotado, e não ficará árida; e isto não com forte



A adivinhação por settas (Ezeq. cap. XXI, v. 21)

tendeu para ella os seus lançamentos, para que a regasse com as aguas das aureolas da sua fecundidade.

braço, nem com muito povo, para a arrancar de raiz?

6 Cumque germinasset, crevit in vineam latiore humili statura, respicientibus ramis ejus ad eam; et radices ejus sub illa erant; facta est ergo vinea, et fructificavit in palmites, et emisit propagines.

7 Et facta est aquila altera grandis magnis alis, multisque plumis; et ecce vinea ista quasi mittens radices suas ad eam, palmites suos extendit ad illam, ut irrigaret eam de areolis germinis sui.

8 In terra bona super aquas multas plantata est; ut faciat frondes, et portet fructum, ut sit in vineam grandem.

9 Dic: Hæc dicit Dominus Deus: Ergone prosperabitur? nonne radices ejus evellat, et fructus ejus distringet, et siccabit omnes palmites germinis ejus, et arescet; et non in brachio grandi, neque in populo multo, ut evelleret eam radicitus?

10 Eil-a ahi está plantada; e acaso irá ella ávante? ou quando a tocar um vento abrazador não se secará ella, e ficará árida nos canaes da sua fecundidade?

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

12 Dize a esta casa exasperadora: Não sabeis que significam estas cousas? Dize: Eis-ahi vem o rei de Babilonia sobre Jerusalem, e tomará o rei e os seus principes e os levará ao seu reino a Babilonia.

13 E tomará um da estirpe real, e fará alliança com elle e receberá d'elle juramento; mas até os fortes do paiz elle tirará,

14 Para que o reino fique abatido, e não se levante, mas guarde o seu pacto e o observe.

15 O qual apartando-se d'elle, enviou mensageiros ao Egypto para que lhe dêsse cavallos e muita gente. Acaso será prosperado, ou conseguirá a segurança que deseja quem isto assim praticou? e o que desfez o pacto, acaso escapará?

16 Por minha vida, diz o Senhor Deus; que no paiz do rei que o fez rei, cujo juramento quebrantou, e cujo pacto que tinha com elle violou, no meio de Babilonia morrerá.

17 E Pharaó não com grande exercito, nem com muito povo dará batalha contra elle; com erecção de terraplenos e com fabrica de trincheiras, para que maté muitas pessoas.

18 Porque tinha despresado o juramento para romper a alliança, e eis-ahi deu a sua mão, e tendo feito todas estas cousas, não escapará.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Por minha vida que farei recair sobre a cabeça d'elle o juramento que despresou, e a alliança em cuja ruptura prevaricou.

20 E estenderei a minha rêde sobre elle, e será apanhado na minha rêde varredoura; e leval-o-hei a Babilonia, e lá o julgarei pela prevaricação com que me despresou.

21 E todos os seus desertores com todo o seu esquadrão cairão mortos á espada; e os que ficarem

serão espalhados a todo o vento; e sabereis que eu o Senhor é que fallei.

22 Isto diz o Senhor Deus: E eu tomarei da medulla do elevado cedro, e a porei á parte; cortarei do mais alto de seus ramos um tenro garfo, e plantar-o-hei sobre um alto e elevado monte.

23 Eu o plantarei no alto monte de Israel, e elle deitará rebentos e dará fructo, e far-se-ha um grande cedro; e todas as aves habitarão debaixo d'elle, e toda a especie de volateis fará o seu ninho debaixo da sombra das suas folhas.

24 E saberão todas as arvores d'esta região, que eu o Senhor é que humilhei a arvore alta e exaltei a arvore humilde; e sequei a arvore verde e fiz reverdecer a arvore secca. Eu o Senhor o disse e o fiz.

CAPITULO XVIII

Não se dirá mais em Israel que o filho carrega com a iniquidade do pae; mas cada um carregará só com a pena do seu peccado. Se o impio fizer penitencia, não morrerá; se o justo deixar a justiça, perecerá. Exhortação á penitencia.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Que motivo ha para terdes entre vós convertido em proverbio esta parabola na terra de Israel, dizendo: Os paes comeram as uvas em agrão e os dentes dos filhos é que se acham botos?

3 Por minha vida, diz o Senhor Deus, que esta parabola não passará mais entre vós por um proverbio em Israel.

4 Eis-ahi está que todas as almas são minhas, como o é a alma do pae, assim tambem a alma do filho é minha; a alma que peccar, essa morrerá.

5 E se um homem fôr justo e obrar conforme a equidade e a justiça,

6 Se não comer nos montes e não levantar os seus olhos para os idolos da casa de Israel e se não offender a mulher do seu proximo e não se juntar com a menstruada;

10 Ecce plantata est; ergone prosperabitur? nonne cum tetigerit eam ventus urens siccabitur, et in areis germinis sui arescet?

11 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

12 Dic ad domum exasperantem: Nescitis quid ista significant? Dic: Ecce venit rex Babylonis in Jerusalem; et assumet regem, et principes ejus, et adducet eos ad semetipsum in Babylonem.

13 Et tollet de semine regni, ferietque cum eo fœdus; et ab eo accipiet iusjurandum; sed et fortes terræ tollet,

14 Ut sit regnum humile, et non elevetur, sed custodiat pactum ejus, et servet illud.

15 Qui recedens ab eo misit nuntios ad Ægyptum ut daret sibi equos, et populum multum. Numquid prosperabitur, vel consequetur salutem qui fecit hæc? et qui dissolvit pactum, numquid effugiet?

16 Vivo ego, dicit Dominus Deus; quoniam in loco regis, qui constituit eum regem, cujus fecit irritum juramentum, et solvit pactum, quod habebat cum eo, in medio Babylonis morietur.

17 Et non in exercitu grandi, neque in populo multo faciet contra eum Pharaon prælum; in jactu aggeris, et in extructione vallorum ut interficiat animas multas.

18 Spreverat enim juramentum ut solveret fœdus, et ecce dedit manum suam; et cum omnia hæc fecerit, non effugiet.

19 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Vivo ego, quoniam juramentum, quod sprevit, et fœdus, quod prævaricatus est, ponam in caput ejus.

20 Et expandam super eum rete meum et comprehendetur in sagena mea; et adducam eum in Babylonem, et judicabo eum ibi in prævaricatione, qua despexit me,

21 Et omnes profugi ejus cum universo agmine suo, gladio cadent; residui autem in omnem ventum dispergentur; et scietis quia ego Dominus locutus sum.

22 Hæc dicit Dominus Deus: Et sumam ego de medulla cedri sublimis, et ponam; de vertice ramorum ejus tenerum distringam, et plantabo super montem excelsum et eminentem.

23 In monte sublimi Israel plantabo illud, et erumpet in germen, et faciet fructum, et erit in cedrum magnam; et habitabunt sub ea omnes volucres, et universum volatile sub umbram frondium ejus nificabit.

24 Et scient omnia ligna regionis, quia ego Dominus humiliavi lignum sublime, et exaltavi lignum humile; et siccavi lignum viride, et frondere feci lignum aridum. Ego Dominus locutus sum, et feci.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Quid est quod inter vos parabolam vertitis in proverbium istud in terra Israel, dicentes: Patres comederunt uvam acerbam, et dentes filiorum obstupescunt?

3 Vivo ego, dicit Dominus Deus, si erit ultra vobis parabola hæc in proverbium in Israel.

4 Ecce omnes animæ, meæ sunt; ut anima patris, ita et anima filii mea est; anima, quæ peccaverit, ipsa morietur.

5 Et vir si fuerit justus, et fecerit judicium, et justitiam,

6 In montibus non comederit, et oculos suos non levaverit ad idola domus Israel; et uxorem proximi sui non violaverit, et ad mulierem menstruatam non accesserit;

7 E se não entristecer a ninguém, se tornar o penhor ao seu devedor, se não tirar nada do alheio por violência, se dêr do seu pão ao que tem fome e ao nu cobrir com vestido.

8 Se não emprestar a juro e não receber mais do que o que emprestou; se apartar a sua mão da iniquidade e fizer um verdadeiro juízo entre homem e homem;

9 Se andar nos meus preceitos e guardar os meus mandamentos para obrar segundo a verdade; este tal é justo, certissimamente viverá, diz o Senhor Deus.

10 Porém se gerar algum filho ladrão que derrame o sangue e que commetter qualquer d'estas faltas;

11 Ainda quando não commetta todas estas, que cõma sobre os montes e que manche a mulher de seu proximo;

12 Que entristeça ao necessitado e ao pobre, que tire por violencia os bens de outro, que não torne o penhor ao seu devedor e que levante os seus olhos para os idolos, que commetta abominações;

13 Que empreste a juro e receba mais do que o que emprestou; acaso viverá elle? não viverá; antes depois de ter executado todas estas acções detestaveis, infallivelmente morrerá, o seu sangue será contra elle mesmo.

14 Porém se elle tiver um filho que vendo todos os peccados que seu pae commetteu, temer e não fizer cousa semelhante ás que elle obrou;

15 Que não comer sobre os montes e não levantar os seus olhos para os idolos da casa de Israel e não violar a mulher do seu proximo;

16 E que não entristecer a pessoa alguma, que não retiver penhor, nem tirar nada por violencia, que dêr do seu pão ao faminto e ao nu cobrir com vestido;

17 Que apartar a sua mão da injuria do pobre, que não receber usura, nem mais do que emprestou, que observar as minhas ordenanças, que andar nos meus preceitos; este não morrerá por causa da

iniquidade de seu pae, mas certissimamente viverá.

18 Seu pae porque calumniou e fez violencia a seu irmão e obrou o mal no meio do seu povo, eil-o-ahi morreu pela sua iniquidade.

19 E vós dizeis: Porque razão não carregou o filho com a iniquidade de seu pae? Já se vê porque o filho obrou conforme a equidade e conforme a justiça, porque guardou todos os meus preceitos e os praticou, porisso viverá certissimamente.

20 A alma que peccar, essa morrerá; o filho não carregará com a iniquidade do pae, e o pae não carregará com a iniquidade do filho; a justiça do justo será sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas se o impio fizer penitencia de todos os seus peccados que commetteu, e se guardar todos os meus preceitos e obrar conforme a equidade e a justiça; elle certissimamente viverá e não morrerá.

22 Eu me não lembrarei de nenhuma das suas iniquidades que obrou; elle viverá pela sua justiça que praticou.

23 Acaso é da minha vontade a morte do impio, diz o Senhor Deus, e não quero eu antes que elle se converta dos seus caminhos e viva?

24 Mas se o justo se apartar da sua justiça e vier a commetter a iniquidade, segundo todas as abominações que o impio costuma obrar, acaso viverá elle? de nenhuma das obras de justiça que tiver feito, se fará memoria; na prevaricação com que prevaricou e no seu peccado que commetteu, n'estas mesmas circumstancias morrerá.

25 Depois d'isto disseses vós: O caminho do Senhor não é justo. Ouvi pois, casa de Israel: Acaso o meu caminho não é justo e não são antes os vossos os que são corrompidos?

26 Porque quando o justo se apartar da sua justiça e commetter a iniquidade, morrerá n'esse estado; elle morrerá nas obras injustas que commetteu.

27 E quando o impio se apartar da sua impiedade que commetteu e obrar conforme a equidade e a justiça, elle assim dará a vida á sua alma.

7 Et hominem non contristaverit; pignus debitori reddiderit, per vim nihil rapuerit; panem suum esurienti dederit, et nudum operuerit vestimento;

8 Ad usuram non commodaverit, et amplius non acceperit; ab iniquitate averterit manum suam, et judicium verum fecerit inter virum et virum;

9 In præceptis meis ambulaverit, et judicia mea custodierit ut faciat veritatem; hic justus est, vita vivet, ait Dominus Deus.

10 Quod si genuerit filium latronem effundentem sanguinem, et fecerit unum de istis;

11 Et hæc quidem omnia non facientem, sed in montibus comedentem, et uxorem proximi sui polluentem;

12 Egenum, et pauperem contristantem, rapientem rapinas, pignus non reddentem, et ad idola levantem oculos suos, abominationem facientem;

13 Ad usuram dantem, et amplius accipientem; numquid vivet? non vivet; cum universa hæc detestanda fecerit, morte morietur, sanguis ejus in ipso erit.

14 Quod si genuerit filium, qui videns omnia peccata patris sui, quæ fecit, timuerit, et non fecerit simile eis;

15 Super montes non comederit, et oculos suos non levaverit ad idola domus Israel, et uxorem proximi sui non violaverit;

16 Et virum non contristaverit, pignus non retinuerit, et rapinam non rapuerit, panem suum esurienti dederit, et nudum operuerit vestimento;

17 A pauperis injuria averterit manum suam, usuram et superbantiam non acceperit, judicia mea fecerit, in præceptis meis ambulaverit; hic non morietur in iniquitate patris sui, sed vita vivet.

18 Pater ejus quia calumniatus est, et vim fecit fratri, et malum operatus est in medio populi sui, ecce mortuus est in iniquitate sua.

19 Et dicitis: Quare non portavit filius iniquitatem patris? Vide licet, quia filius judicium, et justitiam operatus est, omnia præcepta mea custodivit, et fecit illa, vivet vita.

20 Anima, quæ peccaverit, ipsa morietur; filius non portabit iniquitatem patris, et pater non portabit iniquitatem filii; justitia justi super eum erit, et impietas impii erit super eum.

21 Si autem impius egerit pœnitentiam ab omnibus peccatis suis, quæ operatus est, et custodierit omnia præcepta mea, et fecerit judicium, et justitiam; vita vivet, et non morietur.

22 Omnium iniquitatum ejus, quas operatus est, non recordabor; in justitia sua, quam operatus est, vivet.

23 Numquid voluntatis meæ est mors impii, dicit Dominus Deus, et non ut convertatur a viis suis, et vivat?

24 Si autem averterit se justus a justitia sua, et fecerit iniquitatem secundum omnes abominationes, quas operari solet impius, numquid vivet? omnes justitiæ ejus, quas fecerat, non recordabuntur; in prævaricatione, qua prævaricatus est, et in peccato suo, quod peccavit, in ipsis morietur.

25 Et dixistis: Non est æqua via Domini. Audite ergo domus Israel: Numquid via mea non est æqua, et non magis viæ vestræ prævæ sunt?

26 Cum enim averterit se justus a justitia sua, et fecerit iniquitatem, morietur in eis; in injustitia, quam operatus est, morietur.

27 Et cum averterit se impius ab impietate sua, quam operatus est, et fecerit judicium, et justitiam; ipse animam suam vivificabit.

28 Porque considerando o estado em que se acha, e apartando-se de todas as suas iniquidades que obrou, elle certamente viverá e não morrerá.

29 Depois d'isto dizem ainda os filhos de Israel: O caminho do Senhor não é justo. Acaso os meus caminhos não são justos, casa de Israel, e não são antes os vossos os que são corrompidos?

30 Porisso, casa de Israel, eu julgarei a cada um conforme os seus caminhos, diz o Senhor Deus. Assim convertei-vos e fazei penitencia de todas as vossas iniquidades; e a iniquidade vos não trará ruína.

31 Lançae para muito longe de vós todas as vossas prevaricações de que vos fizestes culpaveis; e fazei-vos um coração novo e um espirito novo; e porque morrereis vós, casa de Israel?

32 Porque eu não quero a morte do que morre, diz o Senhor Deus, convertei-vos e vivei.

CAPITULO XIX

Canção lugubre sobre a desgraça dos principes de Judá, representados debaixo do symbolo de dois leõesinhos; e sobre a destruição de Jerusalem, representada debaixo do symbolo d'uma vinha.

1 E tu desfaze-te em pranto sobre os principes de Israel,

2 E dirás: Porque razão a leôa tua mãe repousou entre os leões, creou ella os seus cachorros no meio dos leõesinhos?

3 E produziu um dos seus leõesinhos, e elle se fez leão; e aprendeu a apanhar a presa e a tragar os homens.

4 E as gentes ouviram fallar d'elle, e o tomaram, não sem receber d'elle muitas feridas; e o levaram preso em cadeias para a terra do Egypto.

5 Porém a mãe vendo que estava sem força, e que as suas esperanças se tinham mallogrado, pegou n'outro dos seus leõesinhos, ella o constituiu leão.

6 Elle andava entre os leões, e fez-se leão; e aprendeu a apanhar a presa e a devorar os homens;

28 Considerans enim, et avertens se ab omnibus iniquitatibus suis, quas operatus est, vita vivet, et non morietur.

29 Et dicunt filii Israel: Non est æqua via Domini. Numquid viæ meæ non sunt æquæ, domus Israel, et non magis viæ vestræ pravæ?

30 Ideirco unumquemque juxta vias suas judicabo domus Israel, ait Dominus Deus. Convertimini, et agite pœnitentiam ab omnibus iniquitatibus vestris; et non erit vobis in ruinam iniquitas.

31 Projicite a vobis omnes prævicationes vestras, in quibus prævaricati estis, et facite vobis cor novum, et spiritum novum, et quare moriemini domus Israel?

32 Quia nolo mortem morientis, dicit Dominus Deus, revertimini, et vivite.

1 Et tu assume planetum super principes Israel,

2 Et dices: Quare mater tua leœna inter leones cubavit, in medio leunculorum enutrivit catulos suos?

3 Et eduxit unum de leunculis suis, et leo factus est; et didicit capere prædam, hominemque comedere.

4 Et audierunt de eo gentes, et non absque vulneribus suis ceperrunt eum; et adduxerunt eum in catenis in terram Ægypti.

5 Quæ cum vidisset quoniam infirmata est, et periit expectatio ejus; tulit unum de leunculis suis, leonem constituit eum.

6 Qui incedebat inter leones, et factus est leo; et didicit prædam capere, et homines devorare;

7 Aprendeu a fazer viúvas e a tornar em deserto as cidades d'elles; e ficou desolada a terra e quanto n'ella havia ao ouvir o seu rugido.

8 E se juntaram contra elle as gentes de todas as partes das provincias e estenderam sobre elle a sua rede, foi apanhado ficando ellas com feridas.

9 E metteram-no n'uma gaiola, levaram-no ao rei de Babylonia carregado de cadeias e fecharam-no n'um carcere, para que mais se não tornasse a ouvir o seu rugido sobre os montes de Israel.

10 Tua mãe, sendo como uma vinha, foi plantada no teu sangue á borda das aguas; os seus fructos e as suas folhas cresceram pelas muitas aguas.

11 E se lhe vieram a fazer solidas as suas varas para sceptros de soberanos e foi exaltada a sua estatura entre as suas folhas; e viu a sua altura na multidão dos seus lançamentos.

12 Mas ao depois ella foi arrancada com ira e lançada por terra, e um vento abrazador seccou o seu fructo; murcharam-se e seccaram-se as varas da sua fortaleza; o fogo a devorou.

13 E agora ella se acha transplantada n'um deserto, n'uma terra sem caminho e sem agua.

14 E da vara dos seus ramos saíu uma chamma que devorou o seu fructo; e não houve n'ella vara forte, sceptro de soberanos. Tudo isto é digno de lagrimas, e será para o futuro um motivo de pranto.

CAPITULO XX

Lança o Senhor em rosto aos Israelitas as suas infidelidades e as de seus paes, desde a saída do Egypto até então. Elle lhes annuncia as suas vinganças. Promette tornal-os a trazer á sua terra.

1 E aconteceu no anno setimo, no quinto mez, aos dez dias do mez, que vieram alguns dos anciãos de Israel a consultar ao Senhor e se sentaram deante de mim.

2 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

7 Didicit viduas facere, et civitates eorum in desertum adducere; et desolata est terra, et plenitudo ejus a voce rugitus illius.

8 Et convenerunt adversus eum gentes undique de provinciis, et expanderunt super eum rete suum, in vulneribus earum captus est.

9 Et miserunt eum in caveam, in catenis adduxerunt eum ad regem Babylonis; miseruntque eum in carcerem, ne audiretur vox ejus ultra super montes Israel.

10 Mater tua quasi vinea in sanguine tuo super aquam plantata est; fructus ejus, et frondes ejus creverunt ex aquis multis.

11 Et factæ sunt ei virgæ solidæ in sceptris dominantium, et exaltata est statura ejus inter frondes; et vidit altitudinem suam in multitudine palmirum suorum.

12 Et evulsa est in ira, in terramque projecta, et ventus urens siccavit fructum ejus; marcuerunt, et arefactæ sunt virgæ roboris ejus; ignis comedit eam.

13 Et nunc transplantata est in desertum, in terra invia et sitiienti.

14 Et egressus est ignis de virga ramorum ejus, qui fructum ejus comedit; et non fuit in ea virga fortis, sceptrum dominantium. Plantatus est, et erit in planetum.

1 Et factum est in anno septimo, in quinto, in decima mensis; venerunt viri de senioribus Israel ut interrogarent Dominum, et sederunt coram me.

2 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

3 Filho do homem, falla aos anciãos de Israel e lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus: Acaso viestes vós a consultar-me? por minha vida que eu vos não responderei, diz o Senhor Deus.

4 Se tu os julgas, filho do homem, se tu os julgas, põe-lhes deante dos olhos as abominações de seus paes.

5 E lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus: no dia em que eu escolhi a Israel e levantei a minha mão pela estirpe da casa de Jacob e lhes appareci na terra do Egypto e levantei a minha mão a favor d'elles, dizendo: Eu sou o Senhor vosso Deus;

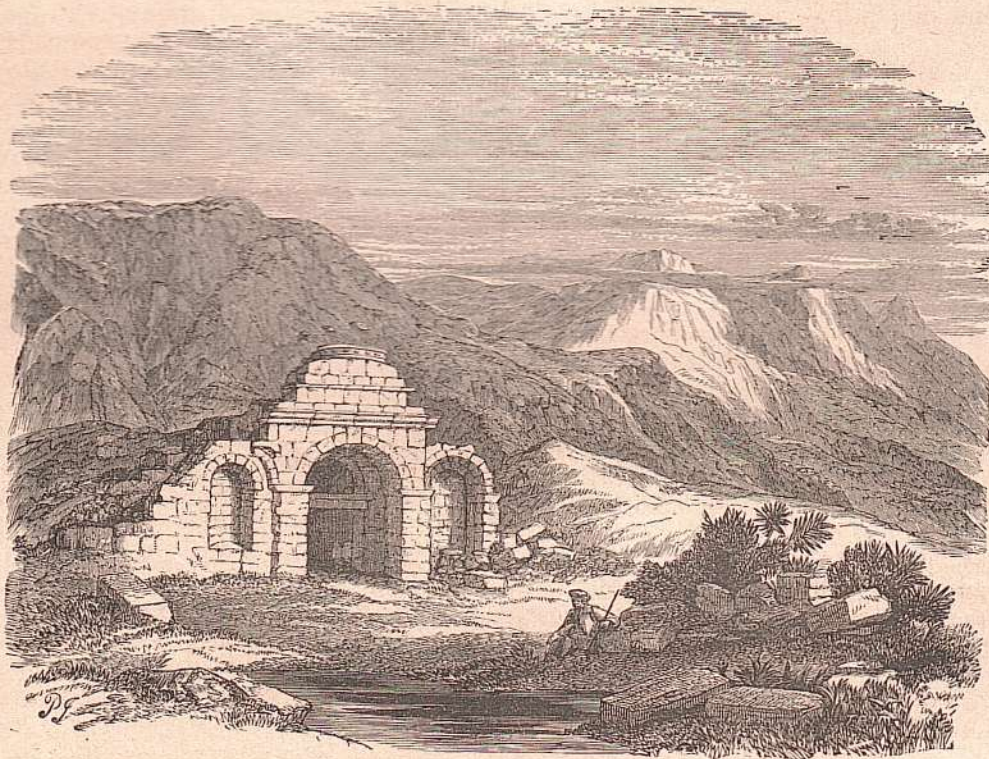
6 N'aquelle dia levantei a minha mão a favor d'elles para os tirar da terra do Egypto para a terra

8 Mas elles me irritaram e não me quizeram ouvir; cada um não lançou fóra as abominações dos seus olhos, nem abandonaram os idolos do Egypto; e eu disse que derramaria a minha indignação sobre elles e que saciaria n'elles a minha ira no meio da terra do Egypto.

9 E eu o fiz por gloria do meu nome, para que elle não ficasse desacreditado deante das gentes, no meio das quaes estavam e entre as quaes eu lhes appareci para os tirar da terra do Egypto.

10 Eu os tirei pois da terra do Egypto e os conduzi ao deserto.

11 E lhes dei os meus preceitos e lhes mostrei



Portada de Rabba-Ammon

que eu lhes tinha aparelhado, que mana leite e mel; a qual é excellente entre todas as terras.

7 Eu lhes disse então: Cada um lance de si os tropeços dos seus olhos e não vos mancheis com os idolos do Egypto; eu sou o Senhor vosso Deus.

3 Fili hominis, loquere senioribus Israel, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Numquid ad interrogandum me vos venistis? vivo ego quia non respondebo vobis, ait Dominus Deus.

4 Si judicas eos, si judicas fili hominis, abominationes patrum eorum ostende eis.

5 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: in die, qua elegi Israel, et levavi manum meam pro stirpe domus Jacob, et apparui eis in terra Ægypti, et levavi manum meam pro eis, dicens: Ego Dominus Deus vester;

6 In die illa levavi manum meam pro eis, ut educerem eos de terra Ægypti, in terram, quam provideram eis, fluentem lacte, et melle; quæ est egregia inter omnes terras.

7 Et dixi ad eos: Unusquisque offensiones oculorum suorum abjiciat, et in idolis Ægypti nolite pollui; ego Dominus Deus vester.

os meus juízos, observando os quaes viverá o homem por elles.

12 Além d'isto eu lhes prescrevi também os meus sabbados, para que estes fossem um signal entre mim e elles; e para que soubessem que eu sou o Senhor que os sanctifico.

8 Et irritaverunt me, nolueruntque me audire; unusquisque abominationes oculorum suorum non projecit, nec idola Ægypti reliquerunt; et dixi ut effunderem indignationem meam super eos, et implem iram meam in eis, in medio terræ Ægypti.

9 Et feci propter nomen meum, ut non violaretur coram gentibus, in quarum medio erant, et inter quas apparui eis ut educerem eos de terra Ægypti.

10 Ejeci ergo eos de terra Ægypti, et eduxi eos in desertum.

11 Et dedi eis præcepta mea, et judicia mea ostendi eis, quæ faciens homo, vivet in eis.

12 Insuper et sabbata mea dedi eis, ut essent signum inter me et eos; et scirent quia ego Dominus sanctificans eos.

13 Mas depois de tudo isto, os filhos da casa de Israel me irritaram no deserto, elles não andaram nos meus preceitos e rejeitaram os meus juizos, observando os quaes viverá o homem por elles, e violaram inteiramente os meus sabbados; disse eu pois que derramaria o meu furor sobre elles no deserto e que os consumiria.

14 E eu o fiz por gloria do meu nome para que elle não ficasse desacreditado deante das gentes, das quaes eu os fiz sair á vista d'ellas.

15 Eu pois levantei a minha mão sobre elles no deserto, para os não introduzir na terra que lhes dei, a qual mana leite e mel, sendo a melhor de todas as terras;

16 Porque elles rejeitaram os meus juizos e não andaram nos meus preceitos e violaram os meus sabbados; porquanto o seu coração ia após dos idolos.

17 E olhei para elles com olhos de misericordia para os não matar; nem os consumi no deserto.

18 Depois disse eu a seus filhos no deserto: Não andeis nos preceitos de vossos paes, nem guardeis os seus costumes, nem vos mancheis no culto dos seus idolos;

19 Eu sou o Senhor vosso Deus; andae nos meus preceitos, guardae os meus juizos e praticae-os;

20 E sanctificaes os meus sabbados, para que elles sejam um signal entre mim e vós e para que saibaes que eu sou o Senhor vosso Deus.

21 Porém seus filhos me azedaram contra si mesmos, elles não andaram nos meus preceitos e não guardaram os meus juizos para os cumprir; quando o homem que os observar viverá por elles; e violaram os meus sabbados e eu os ameacei que derramaria o meu furor sobre elles e que satisfaria a minha ira contra elles no deserto.

22 Mas desviei a minha mão e o fiz por gloria do meu nome; para que elle não fosse violado deante das gentes, do meio das quaes eu os lancei fóra aos olhos d'ellas.

13 Et irritaverunt me domus Israel in deserto, in præceptis meis non ambulaverunt, et judicia mea projecerunt, quæ faciens homo vivet in eis; et sabbata mea violaverunt vehementer; dixi ergo ut effunderem furorem meum super eos in deserto, et consumerem eos.

14 Et feci propter nomen meum, ne violaretur coram gentibus, de quibus ejeci eos in conspectu earum.

15 Ego igitur levavi manum meam super eos in deserto, ne inducerem eos in terram, quam dedi eis fluentem lacte, et melle, præcipuam terrarum omnium;

16 Quia judicia mea projecerunt, et in præceptis meis non ambulaverunt, et sabbata mea violaverunt; post idola enim cor eorum gradiebatur.

17 Et pepercit oculus meus super eos ut non interficerem eos; nec consumpsi eos in deserto.

18 Dixi autem ad filios eorum in solitudine: In præceptis patrum vestrorum nolite incedere, nec judicia eorum custodiat, nec in idolis eorum polluamini.

19 Ego Dominus Deus vester; in præceptis meis ambulate, judicia mea custodite, et facite ea;

20 Et sabbata mea sanctificate ut sint signum inter me et vos, et sciatis quia ego sum Dominus Deus vester.

21 Et exacerbaverunt me filii, in præceptis meis non ambulaverunt; et judicia mea non custodierunt ut facerent ea; quæ cum fecerit homo, vivet in eis; et sabbata mea violaverunt; et comminatus sum ut effunderem furorem meum super eos, et implem iram meam in eis in deserto.

22 Averti autem manum meam, et feci propter nomen meum, ut non violaretur coram gentibus, de quibus ejeci eos in oculis earum.

23 Tornei outra vez a levantar a minha mão contra elles no deserto, para os espalhar por entre as nações e padejal-os para diversos climas;

24 Visto não terem elles observado as minhas ordenanças e terem rejeitado os meus preceitos e violado os meus sabbados e terem-se-lhes ido os olhos após os idolos de seus paes.

25 Porisso tambem eu lhes dei uns preceitos não bons e umas ordenanças, nas quaes elles não acharão a vida.

26 E permitti que elles se manchassem nos seus dons, quando para expiação dos seus peccados offereciam todo o que rompe o claustro materno; e elles saberão que eu sou o Senhor.

27 Portanto falla á casa de Israel, filho do homem, e lhes dirás a elles: Isto diz o Senhor Deus: Ainda até n'este particular me blasphemaram os vossos paes, quando me despresaram vilipendiando-me;

28 E tendo-os eu introduzido na terra, sobre a qual eu levantei a minha mão jurando que lh'a daria a elles; olharam para todos os outeiros elevados e para todas as arvores frondosas e alli immolaram as suas victimas; e alli me provocaram a ira com as suas oblações e alli pozeram o cheiro da sua suavidade e offereceram as suas libações.

29 Eu lhes disse então: Que alto é este aonde vós entraes? e até ao dia de hoje se lhe ficou conservando este nome de alto.

30 Portanto dize á casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Vós certamente vos contaminaes nos caminhos de vossos paes, e vós fornicaes indo após os tropeços d'elles;

31 E na oblação dos vossos dons, quando fazeis passar a vossos filhos pelo fogo, vós vos contaminaes em todos os vossos idolos até hoje; e responder-vos-hei eu ainda, casa de Israel? Por minha vida, diz o Senhor Deus, que eu vos não responderei.

23 Iterum levavi manum meam in eos in solitudine, ut dispergerem illos in nationes, et ventilerem in terras;

24 Eo quod judicia mea non fecissent, et præcepta mea reprobasent, et sabbata mea violassent, et post idola patrum suorum fuissent oculi eorum.

25 Ergo et ego dedi eis præcepta non bona, et judicia in quibus non vivent.

26 Et pollui eos in muneribus suis cum offerrent omne, quod aperit vulvam, propter delicta sua; et scient quia ego Dominus.

27 Quamobrem loquere ad domum Israel, filii hominis; et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Adhuc et in hoc blasphemaverunt me patres vestri, cum sprevissem me contemnentes;

28 Et induxissem eos in terram, super quam levavi manum meam ut darem eis; viderunt omnem collem excelsum, et omne lignum nemorosum, et immolaverunt ibi victimas suas; et dederunt ibi irritationem oblationis suæ, et posuerunt ibi odorem suavitatis suæ, et libaverunt libationes suas.

29 Et dixi ad eos: Quid est excelsum, ad quod vos ingredimini? et vocatum est nomen ejus excelsum usque ad hanc diem.

30 Propterea dic ad domum Israel: Hæc dicit Dominus Deus: Certe in via patrum vestrorum vos polluimini, et post offendicula eorum vos fornicamini;

31 Et in oblatione donorum vestrorum, cum traducitis filios vestros per ignem, vos polluimini in omnibus idolis vestris usque hodie; et ego respondebo vobis domus Israel? Vivo ego, dicit Dominus Deus, quia non respondebo vobis.

32 Nem vós chegareis ao fim que vos propondes no vosso pensamento quando dizeis: Nós seremos como as gentes e como os povos da terra, para que adoremos os paus e as pedras.

33 Por minha vida, diz o Senhor Deus, que eu reinarei sobre vós com uma mão forte e com um braço estendido e com toda a effusão do meu furor.

34 E vos tirarei do meio dos povos e vos juntarei dos dos paizes, para onde vós tinheis sido dispersos, eu reinarei sobre vós com uma mão forte e com um braço estendido e com toda a effusão do meu furor.

35 E vos levarei para um deserto sem povos, e lá posto um deante do outro, entrarei em juizo com-vosco.

36 Bem como eu entrei em juizo com vossos paes no deserto da terra do Egypto, assim vos julgarei eu a vós, diz o Senhor Deus.

37 E vos sujeitarei ao meu sceptro e vos farei entrar nos vinculos do meu concerto.

38 E separarei d'entre vós os transgressores da minha lei e os ímpios e os farei sair da terra da sua morada e elles não entrarão na terra de Israel; e vós sabereis que eu é que sou o Senhor.

39 E vós, casa de Israel, isto diz o Senhor Deus: Cada um de vós ide após dos vossos idolos e servi-os. Porém se ainda n'isto me não ouvirdes e profanardes mais o meu sancto nome com as vossas offerendas e com os vossos idolos;

40 No meu sancto monte, no alto monte de Israel, diz o Senhor Deus, alli me servirá toda a casa de Israel; todos, digo, na terra em que me agradarão, e alli requererei as vossas primicias e o principio dos vossos dizimos em todas as vossas sanctificações.

41 Então vos receberei eu como uma oblação de excellente cheiro, quando eu vos tiver tirado d'entre os povos e vos tiver juntado dos paizes, para onde vós tinheis sido espalhados, e eu serei sanctificado entre vós aos olhos das nações.

32 Neque cogitatio mentis vestrae fiet, dicentium: Erimus sicut gentes, et sicut cognationes terrae ut colamus ligna, et lapides.

33 Vivo ego, dicit Dominus Deus, quoniam in manu forti, et in brachio extento, et in furore effuso regnabo super vos.

34 Et educam vos de populis; et congregabo vos de terris, in quibus dispersi estis, in manu valida, et in brachio extento, et in furore effuso regnabo super vos.

35 Et adducam vos in desertum populorum, et iudicabo vos ibi facie ad faciem.

36 Sicut iudicio contendi adversum patres vestros in deserto terrae Egypti, sic iudicabo vos, dicit Dominus Deus.

37 Et subiciam vos sceptro meo, et inducam vos in vincula foederis.

38 Et eligam de vobis transgressores, et impios, et de terra incolatus eorum educam eos, et in terram Israel non ingredientur; et scietis quia ego Dominus.

39 Et vos domus Israel, Haec dicit Dominus Deus: Singuli post idola vestra ambulate, et servite eis. Quod si et in hoc non audieritis me, et nomen meum sanctum pollueritis ultra in muneribus vestris, et in idolis vestris;

40 In monte sancto meo, in monte excelso Israel, ait Dominus Deus, ibi serviet mihi omnis domus Israel; omnes inquam, in terra, in qua placebunt mihi, et ibi queram primitias vestras, et initium decimarum vestrarum in omnibus sanctificationibus vestris.

41 In odorem suavitatis suscipiam vos, cum eduxero vos de popu-

42 E vós sabereis que eu é que sou o Senhor, quando eu vos tiver introduzido na terra de Israel, na terra pela qual eu levantei a minha mão para a dar a vossos paes.

43 E vós alli vos lembrareis dos vossos caminhos e de todas as vossas maldades, com as quaes vos manchastes n'elles; e vós vos desagradareis de vós mesmos, representando deante dos olhos todas as vossas malicias que tendes commettido.

44 E vós sabereis, casa de Israel, que eu é que sou o Senhor quando eu vos tiver enchido de bens por amor do meu nome, em vez de vos tratar conforme os vossos maus caminhos e conforme os vossos tão detestaveis peccados, diz o Senhor Deus.

45 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

46 Filho do homem, encara bem para o caminho do meio-dia e falla para a banda do africo e prophetiza á mata do campo do meio-dia.

47 E dirás á mata do meio-dia: Ouve a palavra do Senhor; isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a accender em ti um fogo e queimarei em ti todo o lenho verde e todo o lenho secco; não se apagará a chamma d'este incendio; e queimar-se-ha n'ella todo o rosto desde o meio-dia até o aquilão.

48 E toda a carne verá que eu o Senhor lancei o fogo a esta matta, o qual se não apagará.

49 Então disse eu: Ah, ah, ah, Senhor Deus; elles dizem de mim: Não é assim que este nos não falla, senão por parabolás?

CAPITULO XXI

Ameaças contra a terra de Israel. Espada do Senhor preparada contra o seu povo. Nabuchodonosor põe em consulta se ha de marchar contra os Ammonitas, se contra Jerusalem. E' tirada a corôa a Sedecias. Prophecia contra os Ammonitas e contra os Babyloñios.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

lis, et congregavero vos de terris in quas dispersi estis, et sanctificabo in vobis oculis nationum.

42 Et scietis quia ego Dominus, cum induxero vos ad terram Israel, in terram, pro qua levavi manum meam, ut darem eam patribus vestris.

43 Et recordabimini ibi viarum vestrarum, et omnium scelerum vestrorum, quibus polluti estis in eis; et displicebitis vobis in conspectu vestro in omnibus malitiis vestris, quas fecistis.

44 Et scietis quia ego Dominus, cum benefecero vobis propter nomen meum, et non secundum vias vestras malas, neque secundum scelera vestra pessima domus Israel, ait Dominus Deus.

45 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

46 Fili hominis, pone faciem tuam contra viam Austri, et still ad Africum, et propheta ad saltum agri meridiani.

47 Et dices saltui meridiano: Audi verbum Domini; haec dicit Dominus Deus: Ecce ego succendam in te ignem, et comburam in te omne lignum viride, et omne lignum aridum non extinguetur flamma succensiones; et comburetur in ea omnis facies ab Austro usque ad aquilonem.

48 Et videbit universa caro, quia ego Dominus succendi eam, nec extinguetur.

49 Et dixi: A a a, Dominus Deus; ipsi dicunt de me: Numquid non per parabolás loquitur iste?

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Filho do homem, põe o teu rosto em Jerusalem e falla para o sanctuario e prophetiza contra a terra de Israel;

3 Dirás pois á terra de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Eis-me aqui contra ti e tirarei a minha espada da sua bainha e matarei do meio de ti o justo e o impio.

4 E porque eu devo exterminar do meio de ti o justo e o impio, porisso a minha espada sairá da sua bainha para atacar toda a carne desde o meio-dia até o aquilão;

5 Afim de que toda a carne saiba que eu o Senhor tirei a minha espada da sua bainha para a não tornar a metter n'ella.

7 E quando elles te disserem: Porque gemes tu? tu lhes dirás: Pelo que ouço; porque o inimigo vem e todos os corações se mirrarão de medo, e todas as mãos ficarão sem forças e todos os espiritos se abaterão e as aguas correrão por todos os joelhos; eil-o ahi vem, e assim succederá, diz o Senhor Deus.

8 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

9 Filho do homem, prophetiza, e dirás: Isto diz o Senhor Deus: Falla: A espada, sim a espada está aguçada e polida.

10 Ella está aguçada para matar as victimas; está polida para reluzir; tu, espada, que abates o sceptro de meu filho, cortaste pelo pé todas as arvores.



Refinação de prata (Ezeq. cap. XXII, v. 18 a 22)

6 Tu, pois, filho do homem, dá gemidos até te re-bentarem os rins e geme na presença d'elles com amargura do teu coração.

11 E eu a dei a polir para a ter na mão; esta espada está aguçada e ella está polida para estar na mão do que deve fazer a matança.

2 Fili hominis pone faciem tuam ad Jerusalem, et stilla ad sanctuaria, et propheta contra humum Israel;

3 Et dices terræ Israel: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, et ejiciam gladium meum de vagina sua, et occidam in te justum, et impium.

4 Pro eo autem quod occidi in te justum, et impium, ideo egredietur gladius meus de vagina sua ad omnem carnem ab Austro usque ad aquilonem;

5 Ut sciat omnis caro quia ego Dominus eduxi gladium meum de vagina sua irrevocabilem.

6 Et tu fili hominis ingemisce in contritione lumborum, et in amaritudinibus ingemisce coram eis.

7 Cumque dixerint ad te: Quare tu gemis? dices: Pro auditu; quia venit, et tabescet omne cor, et dissolventur universæ manus, et infirmabitur omnis spiritus, et per cuncta genua fluent aquæ; ecce venit, et fiet, ait Dominus Deus.

8 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

9 Fili hominis propheta, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Loquere: Gladius, gladius exacutus est, et limatus.

10 Ut cædat victimas, exacutus est; ut splendeat, limatus est; qui movet sceptrum filii mei, succidisti omne lignum.

11 Et dedi eum ad levigandum ut teneatur manu; iste exacutus est gladius, et iste limatus est ut sit in manu interficientis.

12 Grita e uiva, filho do homem, porque esta espada está desembainhada contra o meu povo, ella o está contra todos os principes de Israel que tinham fugido d'ella; elles foram entregues a esta espada com o meu povo, tu pois dá pancadas na tua coxa,

13 Porque esta espada foi approvada por mim; e isto ainda quando ella destruir o sceptro, para mais não subsistir, diz o Senhor Deus.

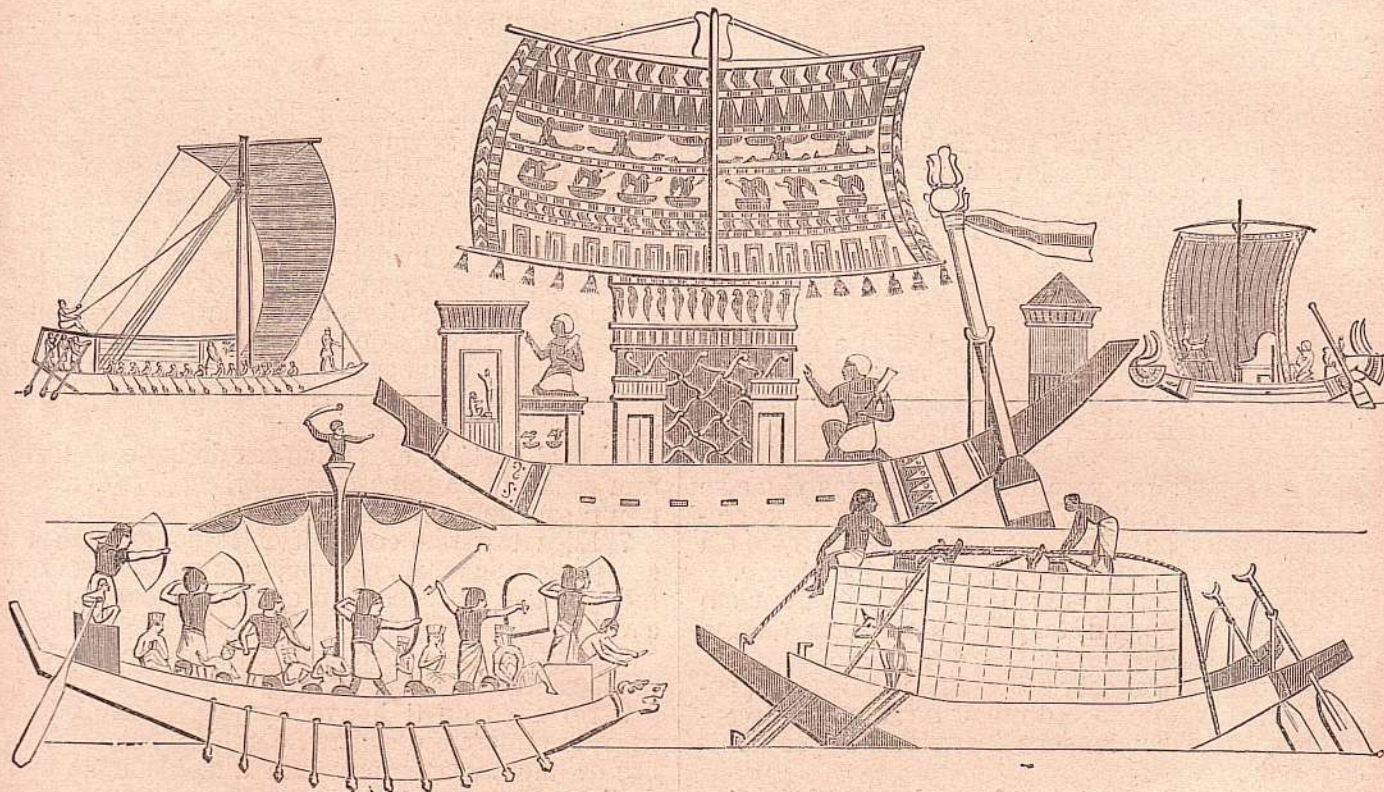
14 Tu pois, filho do homem, prophetiza e bate com as mãos uma na outra, e dobrem-se os golpes d'esta espada e tresdobrem-se os golpes d'esta

reita ou para a esquerda, para onde quer que o appetite de mortes te chamar.

17 E ainda eu mesmo te applaudirei, batendo com as mãos uma na outra, e satisfarei a minha indignação, eu o Senhor é que fallei.

18 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

19 E tu, filho do homem, representa-te dous caminhos por onde a espada do rei de Babylonia póde vir; d'uma mesma terra sairão ambos, e com a mão deitarás sortes, no topo do caminho da cidade as deitará.



Navios antigos, fac-simile, d'uma pintura Egypcia

mesma espada matadora; esta é a espada da grande matança que os faz pasmar,

15 E que lhes faz mirrar os corações e que multiplica as ruinas. Eu puz a turbacão em todas as suas portas, á vista d'esta espada penetrante e polida para reluzir, afiada para matar.

16 Aguça, ó espada, a tua ponta, vae para a di-

20 Figurarás um caminho, por onde esta espada vá atacar a Rabbath dos filhos d'Ammon, e outro por onde vá para Judá a atacar a fortissima cidade de Jerusalem.

21 Porque o rei de Babylonia parou na encruzilhada, no topo dos dous caminhos, procurando adivinhação, misturando as settas; perguntou aos seus idolos, consultou as entranhas.

12 Clama, et ulula fili hominis, quia hic factus est in populo meo, hic in cunctis ducibus Israel, qui fogerant; gladio traditi sunt cum populo meo, idcirco plaude super femur,

13 Quia probatus est; et hoc, cum sceptrum subverterit, et non erit, dicit Dominus Deus.

14 Tu ergo fili hominis propheta, et percutere manu ad manum, et duplicetur gladius, ac triplicetur gladius interfectorum; hic est gladius occisionis magnae, qui obstupescere eos facit,

15 Et corde tabescere, et multiplicat ruinas. In omnibus portis eorum dedi conturbationem gladii acuti, et limati ad fulgendum, amici ad caedem.

16 Exacuere, vade ad dexteram, sive ad sinistram, quocumque faciei tuae est appetitus.

17 Quin et ego plaudam manu ad manum, et implebo indignationem meam, ego Dominus locutus sum.

18 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

19 Et tu fili hominis pone tibi duas vias, ut veniat gladius regis Babylonis; de terra una egredientur ambe; et manu capiet conjecturam, in capite viae civitatis conjiciet.

20 Viam pones ut veniat gladius ad Rabbath filiorum Ammon, et ad Judam in Jerusalem munitissimam.

21 Stetit enim rex Babylonis in bivio, in capite duarum viarum, divinationem quarens; commiscens sagittas; interrogavit idola, exta consuluit.

22 Caiu a sorte sobre Jerusalem, fazendo-o tomar á direita, para dispôr os arietes, para intimidar por sua bocca mortandade, para levantar a voz com alarido, para pôr os arietes contra as portas, para levantar marachões e edificar fortins.

23 E será isto aos olhos d'elles como quem consulta em vão um oraculo e como quem imita o descanço dos seus sabbados; mas elle se lembrará da iniquidade para os captivar.

24 Portanto isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que vos tendes jactado da vossa iniquidade e haveis descoberto as vossas prevaricações e se patentearam os vossos peccados em todos os vossos pensamentos; pelo motivo, digo, de vos terdes jactado d'isso, vós ficareis á força d'armas prisioneiros.

25 Tu porém, ó profano, tu ó impio principe de Israel, a quem chegou o dia assignado no tempo da tua iniquidade;

26 Isto diz o Senhor Deus: Tira a tiara, depõe a corôa; não é esta a que levantou ao humilde e humilhou ao soberbo?

27 Eu farei ver a injustiça, a injustiça, a injustiça d'ella; mas isto não se fez, menos que não viesse aquelle a quem pertence o juizo, e eu lhe entregarei uma e outra.

28 E tu filho do homem prophetiza e dize: Isto diz o Senhor Deus aos filhos de Ammon e ao opprobrio d'elles e lhes dirás: Espada, espada, desembainha-te para matares, pule-te para matares e para luzires,

29 Ao tempo que para ti se viam cousas vãs, e se adivinhavam mentiras; para que fosses descarregada sobre os pescoços dos ímpios feridos, cujo dia predefinido chegou no tempo da sua iniquidade.

30 Torna a recolher-te á tua bainha no lugar em que foste creada, eu te julgarei na terra da tua nascença,

31 E derramarei sobre ti a minha indignação; soprarei contra ti no fogo do meu furor e te entregarei ás mãos d'uns homens insensatos e que fabricam a morte.

32 Servirás de pasto ao fogo, derramado será o

teu sangue no meio da terra, ficarás entregue ao esquecimento; porque eu o Senhor é que fallei.

CAPITULO XXII

Abominações e desaforos que se commettem em Jerusalem e que apressam a sua ruina. A casa de Israel se tornou como um mau metal que o Senhor purificará com o fogo. Os seus sacerdotes, os seus principes, os seus prophetas, o seu povo todos estão corrompidos. Não ha ninguem que detenha a ira do Senhor.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 E tu filho do homem, não julgas, não julgas a cidade dos sangues?

3 Mostrarlhe-has pois todas as suas abominações e dirás: Isto diz o Senhor Deus: Esta é a cidade que derrama o sangue no meio d'ella, para que depressa chegue o dia da sua destruição; e a que formou idolos contra si mesma para se manchar.

4 Tu te fizeste culpavel pelo sangue que por ti foi derramado; e te manchaste pelos teus idolos que fabricaste; e fizeste avisinhar os teus dias e abreviaste o espaço dos teus annos; porisso eu te fiz o opprobrio das nações e o ludibrio de toda a terra.

5 Os povos visinhos e os povos distantes triumpharão de ti; immunda, famosa, grande pela tua ruina.

6 Eis-ahi está que os principes de Israel se firmaram cada um na força do seu braço, para derramarem o sangue no meio de ti.

7 Elles trataram com affrontas no meio de ti a seu pae e a sua mãe, calumniaram o estrangeiro no meio de ti e entristeceram em tua casa o pupillo e a viuva;

8 Despresaste o meu sanctuario e profanaste os meus sabbados.

9 No meio de ti houve homens calumniadores para derramarem o sangue, e entre ti comeram sobre os montes, commetteram a maldade no meio de ti.

31 Et effundam super te indignationem meam; in igne furoris mei sufflabo in te, daboque te in manus hominum insipientium, et fabricantium interitum.

32 Igni eris cibus, sanguis tuus erit in medio terræ, oblivioni tradis; quia ego Dominus locutus sum.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Et tu fili hominis nonne judicas, nonne judicas civitatem sanguinum?

3 Et ostendes ei omnes abominationes suas, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Civitas effundens sanguinem in medio sui, ut veniat tempus ejus; et quæ fecit idola contra semetipsam ut pollueretur.

4 In sanguine tuo, qui a te effusus est, deliquisti; et in idolis tuis, quæ fecisti, polluta es; et appropinquare fecisti dies tuos, et adduxisti tempus annorum tuorum; propterea dedi te opprobrium gentibus, et irrisiorem universis terris.

5 Quæ juxta sunt, et quæ procul a te, triumphabunt de te; sordida, nobilis, grandis interitu.

6 Ecce principes Israel singuli in brachio suo fuerunt in te ad effundendum sanguinem.

7 Patrem, et matrem contumeliis affecerunt in te, advenam calumniati sunt in medio tui, pupillum et viduam contristaverunt apud te;

8 Sanctuaria mea sprevisi, et sabbata mea polluisti.

9 Viri detractores fuerunt in te ad effundendum sanguinem, et super montes comederunt in te, scelus operati sunt in medio tui.

22 Ad dexteram ejus facta est divinatio super Jerusalem, ut ponat arietes, ut aperiat os in cæde, ut eleve vocem in ululatu, ut ponat arietes contra portas, ut comportet aggerem, ut ædificet munitiones.

23 Eritque quasi consulens frustra oraculum in oculis eorum, et sabbatorum otium imitans; ipse autem recordabitur iniquitatis ad capiendum.

24 Idcirco hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod recordati estis iniquitatis vestræ, et revelastis prævaricationes vestras, et apparuerunt peccata vestra in omnibus cogitationibus vestris; pro eo, inquam, quod recordati estis, manu capiemini.

25 Tu autem profane, impie dux Israel, cujus venit dies in tempore iniquitatis præfinita;

26 Hæc dicit Dominus Deus: Aufer cidarim, tolle coronam; nonne hæc est, quæ humilem sublevavit, et sublimem humiliavit?

27 Iniquitatem, iniquitatem, iniquitatem ponam eam; et hoc non factum est donec veniret cujus est judicium, et tradam ei.

28 Et tu fili hominis propheta, et dic: Hæc dicit Dominus Deus ad filios Ammon, et ad opprobrium eorum, et dices: Mucro, mucro, evagina te ad occidendum, lima te ut interficias, et fulgeas,

29 Cum tibi viderentur vana, et divinarentur mendacia; ut daretis super colla vulneratorum impiorum, quorum venit dies in tempore iniquitatis præfinita.

30 Revertere ad vaginam tuam in loco, in quo creatus es, in terra nativitatis tuæ judicabo te,

10 Descobriram as mais recatadas partes de seu pae no meio de ti, humilharam no meio de ti a mulher na occasião do seu menstuo;

11 E cada um deshonrou a mulher do seu proximo com abominaveis actos, e o sogro corrompeu com um horrivel incesto a sua nora, o irmão fez violencia á propria irmã, á filha de seu pae no meio de ti.

12 Elles receberam presentes no meio de ti para derramarem o sangue; tu recebeste ganhos e interesses illegitimos, e levado da avareza calumniavas a teus proximos; e tu te esqueceste de mim, diz o Senhor Deus.

13 Porisso eu bati com as mãos uma na outra, declarando-me contra a tua avareza que exercitaste e contra o sangue que se derramou no meio de ti.

14 Porventura estará firme o teu coração, ou prevalecerão as tuas mãos contra mim nos calamitosos dias que eu farei vir sobre ti? eu o Senhor o disse e o farei.

15 E te espalharei por entre as nações e te deitarei ao vento para diversas terras e farei cessar em ti a tua impureza.

16 E te possuirei á vista das gentes; e tu saberás que eu sou o Senhor.

17 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escoria; todos elles são como o cobre e o estanho e o ferro e o chumbo no meio da fornalha; elles se fizeram como a escoria da prata.

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Pêlo motivo de que vos tornastes todos em escoria, porisso eis-ahi vou eu a congregar-vos no meio de Jerusalem,

20 Como quando se lançam de mistura a prata e o cobre e o estanho e o ferro e o chumbo no meio da fornalha; de sorte que accenderei n'ella o fogo para vos fundir; assim é que eu vos juntarei no

meu furor e na minha ira, e eu me satisfarei; e vos fundirei.

21 E eu vos juntarei e vos abraçarei nas chamas do meu furor, e vós sereis fundidos no meio de Jerusalem.

22 Assim como a prata se funde no meio da fornalha, assim o sereis vós no meio d'esta cidade; e sabereis que eu sou o Senhor, quando eu tiver derramado a minha indignação sobre vós.

23 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

24 Filho do homem, dize a Jerusalem: Tu és uma terra immunda, que não foi regada das chuvas no dia do furor.

25 Os prophetas se conjuraram no meio d'ella, elles devoraram as almas como um leão que ruge e que arrebatam a sua presa, receberam grandes bens e grandes recompensas, multiplicaram as suas viúvas no meio d'ella.

26 Os seus sacerdotes desprezaram a minha lei e mancharam o meu santuario; não distinguiram entre o sancto e o profano; e não fizeram differença entre o limpo e o sujo; e apartaram os seus olhos dos meus sabbados e eu era profanado no meio d'elles.

27 Os seus principes eram no meio d'ella como uns lobos que arrebatam a sua presa, para derramar o sangue e para perder as almas e para correr atraz do ganho por satisfazer a sua avareza.

28 E os seus prophetas lhes punham o reboco nas paredes, sem lhe misturar nada que o segurasse, quando tinham visões falsas e lhes prophetizavam a mentira, dizendo: Isto diz o Senhor Deus, sendo que o Senhor lhes não tinha fallado.

29 Os povos da terra intentavam calumnias e roubavam por violencia; affligiam o pobre e o necessitado, e opprimiam com calumnias o estrangeiro, sem alguma forma de juizo.

10 Verecundiora patris discooperuerunt in te, immunditiam menstruate humiliaverunt in te;

11 Et unusquisque in uxorem proximi sui operatus est abominationem, et socer nrum suam polluit nefarie, frater sororem suam filiam patris sui oppressit in te.

12 Munera acceperunt apud te ad effundendum sanguinem; usuram et superabundantiam accepisti, et avare proximos tuos calumniabaris; meique oblita es, ait Dominus Deus.

13 Ecce complosi manus meas super avaritiam tuam, quam fecisti, et super sanguinem, qui effusus est in medio tui.

14 Numquid sustinebit cor tuum, aut prevalebunt manus tue in diebus, quos ego faciam tibi? ego Dominus locutus sum, et faciam.

15 Et dispergam te in nationes, et ventilabo te in terras, et deficere faciam immunditiam tuam a te.

16 Et possidebo te in conspectu gentium; et scies quia ego Dominus.

17 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

18 Fili hominis, versa est mihi domus Israel in scorium; omnes isti aes, et stannum, et ferrum, et plumbum in medio fornacis; scoria argenti facti sunt.

19 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Eo quod versi estis omnes in scorium, propterea ecce ego congregabo vos in medio Jerusalem,

20 Congregatione argenti, et æris, et stanni, et ferri, et plumbi in medio fornacis; ut succendam in ea ignem ad conflandum; sic congregabo in furore meo, et in ira mea, et requiescam; et conflabo vos.

21 Et congregabo vos, et succendam vos in igne furoris mei, et conflabimini in medio ejus.

22 Ut conflatur argentum in medio fornacis, sic eritis in medio ejus; et scietis quia ego Dominus, cum effuderim indignationem meam super vos.

23 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

24 Fili hominis, dic ei: Tu es terra immunda, et non compluta in die furoris.

25 Conjuratio prophetarum in medio ejus, sicut leo rugiens, rapiensque prædam, animas devoraverunt, opes et pretium acceperunt, viduas ejus multiplicaverunt in medio illius.

26 Sacerdotes ejus contempserunt legem meam, et polluerunt sanctuaria mea; inter sanctum et profanum non habuerunt distantiam; et inter pollutum et mundum non intellexerunt; et a sabbatis meis averterunt oculos suos, et coinquinabant in medio eorum.

27 Principes ejus in medio illius, quasi lupi rapientes prædam ad effundendum sanguinem, et ad perdendas animas, et avare ad sectanda lucra.

28 Prophetæ autem ejus lineabant eos absque temperamento, videntes vanam, et dividentes eis mendacium, dicentes: Hæc dicit Dominus Deus, cum Dominus non sit locutus.

29 Populi terræ calumniabantur calumniam, et rapiebant violentem; egenum et pauperem affligebant, et advenam opprimebant calumnia absque judicio.

30 E busquei entre elles um homem que se entrepозesse como uma sebe e que posto em campo contra mim acudisse por esta terra, para eu a não destruir; e não o achei.

31 Porisso eu derramei a minha indignação sobre elles, eu os consumi no fogo da minha ira; fiz que o seu caminho recaísse sobre as cabeças d'elles, diz o Senhor Deus.

CAPITULO XXIII

Samaria e Jerusalem representadas debaixo do symbolo de duas irmãs Oolla e Oóliba. Oolla infiel leva a pena da sua infidelidade; Oóliba mais infiel que Oolla beberá até á ultima gotta do calix de Oolla.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, houve duas mulheres filhas de uma mesma mãe,

3 As quaes se deram á fornicção no Egypto, prostituíram-se na sua mocidade; lá é que os seus peitos foram sovados e que as mammas da sua puberdade ficaram desfloradas.

4 Ora os nomes d'ellas eram éstes, a mais velha se chamava Oolla, e a sua irmã mais moça Oóliba; é eu as tive, e ellas me pariram filhos e filhas. No tocante a seus nomes, Samaria é Oolla e Jerusalem é Oóliba.

5 Oolla pois se levantou contra mim pela sua fornicção e loucamente se apaixonou pelos seus amantes, pelos Assyrios seus visinhos,

6 Vestidos de jacintho, príncipês e magistrados, mancebos d'appetite, todos cavalleiros, montados a cavallo.

7 Ella se entregou na sua fornicção a estes homens escolhidos, filhos todos dos Assyrios; e se manchou pelas suas infâmias com todos aquelles de quem loucamente estava namorada.

8 Além d'isto não deixou ainda as suas prostituições que exercitara no Egypto; pois elles dormiram

tambem com ella na sua adolescencia, elles igualmente desfloraram os peitos da sua puberdade, e sobre ella derramaram a sua fornicção.

9 Porisso eu a entreguei nas mãos dos seus amantes, nas mãos dos filhos de Assur, de cuja paixão ella ficou loucamente possuida.

10 Elles descobriram a sua ignominia, levaram seus filhos e filhas, e mataram-a a ella mesma com a espada; e se fizeram mulheres famosas, e n'ella exerceram os juizos.

11 O que tendo visto sua irmã Oóliba, enlouqueceu de paixão mais do que ella; e augmentando a sua fornicção sobre a fornicção de sua irmã,

12 Descaradamente se prostituiu aos filhos dos Assyrios, aos capitães e magistrados que concorriam a ella trajados com vestidos de varias côres, aos cavalleiros que vinham montados nos seus cavallos e a todos os mancebos de lindo parecer.

13 E vi que, sendo o mesmo, o caminho de ambas estava manchado.

14 Mas Oóliba augmentou a sua fornicção; porque tendo visto uns homens pintados na parede, umas imagens dos Caldeus delineadas com côres,

15 E os seus rins cingidos de talabartes e tiaras de varias côres em suas cabeças, parecendo todos officiaes de guerra, dando ares de filhos de Babylo-nia e do paiz dos Caldeus, onde elles tinham nascido,

16 Pela concupiscencia dos seus olhos concebeu por elles uma paixão louca e lhes mandou embaixadores á Caldéa.

17 E tendo vindo a ella os filhos da Babylo-nia, para entrarem no camarim das suas prostituições a mancharam com os seus estupros, e ella foi por elles corrompida e a sua alma ficou farta d'elles.

18 Ella lhes patenteou as suas fornicções e lhes descobriu a sua ignominia; e a minha alma se retirou d'ella, assim como se tinha retirado a minha alma de sua irmã.

19 Porque ella multiplicou as suas fornicções, lembrando-se dos dias da sua mocidade, durante os quaes se tinha prostituido na terra do Egypto.

30 Et quæsi de eis virum, qui interponeret sepem, et staret oppositus contra me pro terra, ne dissiparem eam; et non inveni.

31 Et effudi super eos indignationem meam, in igne iræ meæ consumpsi eos; viam eorum in caput eorum reddidi, ait Dominus Deus.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, duæ mulieres filiae matris unius fuerunt,

3 Et fornicatae sunt in Ægypto, in adolescentia sua fornicatae sunt; ibi subacta sunt ubera earum, et fractæ sunt mammae pubertatis earum.

4 Nomina autem earum, Oolla major, et Ooliba soror ejus minor; et habui eas, et pepererunt filios et filias. Porro earum nomina, Samaria Oolla, et Jerusalem Ooliba.

5 Fornicata est igitur super me Oolla, et insanivit in amatores suos, in Assyrios propinquantibus,

6 Vestitis hyacintho, principes, et magistratus, juvenes cupidinis, universos equites, ascensores equorum.

7 Et dedi fornicationes suas super eos electos, filios Assyriorum universos; et in omnibus, in quos insanivit, in immunditiis eorum polluta est.

8 Insuper et fornicationes suas quas habuerat in Ægypto, non reliquit; nam et illi dormierunt cum ea in adolescentia ejus, et illi confrugerunt ubera pubertatis ejus, et effuderunt fornicationem suam super eam,

9 Propterea tradidi eam in manus amatorum suorum, in manus filiorum Assur, super quorum insanivit libidine.

10 Ipsi disceperunt ignominiam ejus, filios, et filias ejus tulerunt, et ipsam occiderunt gladio; et factæ sunt famosæ mulieres, et judicia perpetraverunt in ea.

11 Quod cum vidisset soror ejus Ooliba, plusquam illa insanivit libidine; et fornicationem suam super fornicationem sororis suæ,

12 Ad filios Assyriorum præbuit impudenter, ducibus, et magistratibus ad se venientibus, indutis veste varia, equitibus qui vectabantur equis, et adolescentibus forma cunctis egregia.

13 Et vidi quod polluta esset via una amburum.

14 Et auxit fornicationes suas; cumque vidisset viros depictos in pariete, imagines Chaldeorum expressas coloribus,

15 Et a cinctis balteis renes, et tiaras tinctas in capitibus eorum, formam ducim omnium, similitudinem filiorum Babylonis, terræque Chaldeorum, in qua orti sunt,

16 Insanivit super eos concupiscentia oculorum suorum, et misit nuntios ad eos in Chaldeam.

17 Cumque venissent ad eam filii Babylonis ad cubile mammaram, polluerunt eam stupris suis, et polluta est ab eis, et saturata est anima ejus ab illis.

18 Denudavit quoque fornicationes suas, et disceperunt ignominiam suam; et recessit anima mea ab ea, sicut recesserat anima mea a sorore ejus.

19 Multiplicavit enim fornicationes suas, recordans dies adolescentiæ suæ, quibus fornicata est in terra Ægypti.

20 E loucamente se apaixonou com o libidino o appetite de dormir com aquelles, cujas carnes são como as carnes dos jumentos; e a sua destillação como a destillação dos cavallos.

21 E tu renovaste as maldades da tua mocidade, quando no Egypto foram os teus peitos sovados e ficaram desfloradas as mammas da tua puberdade.

22 Porisso, ó Oóliba, isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a suscitar contra ti todos os teus amantes, de que a tua alma se fartou; e eu os congregarei contra ti de todas as partes ao redor.

23 Os filhos de Babylonia e todos os Caldeus nobres e soberanos e principes, todos os filhos dos Assyrios, os mancebos de lindo parecer, todos os capitães e magistrados, os principes dos principes e os ginetes de grande nomeada;

24 E virão sobre ti petrechados de carros e de rodas, encerrando todos uma multidão de povos; elles se armarão de todas as partes contra ti de couraças e de escudos e de capacetes; e lhes darei o poder de te julgar, e elles te julgarão segundo as suas leis.

25 E desfogarei contra ti o meu zelo que elles exercerão em ti com furor; cortar-te-hão cêrceo o teu nariz e as tuas orelhas; e o que restar, o retalharão á espada; elles mesmos captivarão os teus filhos e as tuas filhas, e o que por ultimo de ti ficar será devorado pelo fogo.

26 E elles te despojarão dos teus vestidos e te levarão os adornos da tua vaidade.

27 E farei cessar as tuas maldades em ti, e as fornicções que tu tinhas aprendido na terra do Egypto; tu não levantarás os olhos para elles, nem te lembrarás mais do Egypto.

28 Porque isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a entregar-te nas mãos d'aquelles que tu aborreces, nas mãos d'aquelles de que a tua alma ficou farta.

29 E elles te tratarão com odio e te levarão todos os teus trabalhos e te deixarão nua e cheia de igno-

minia e descobrir-se-ha a ignominia das tuas fornicções, os teus desaforos e as tuas infamias.

30 Elles te trataram assim, porque tu te prostituiste ás nações, entre as quaes te manchaste pelo culto dos seus idolos.

31 Tu andaste pelo mesmo caminho de tua irmã, e eu te mettereí na mão o calix que ella bebeu.

32 Isto diz o Senhor Deus: Tu beberás o fundo e largo calix de tua irmã; serás o objecto dos insultos e das irrisões, bebendo por esse calix d'uma vastissima capacidade.

33 Tu serás cheia de embriaguez e de dôr; com este calix de afflicção e de tristeza, com este calix de tua irmã Samaria.

34 E tu o beberás e o esgotarás até ás fezes e lhe devorarás os seus mesmos pedaços e te rasgarás os proprios peitos; porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deus.

35 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Pois que tu te esqueceste de mim e me lançaste para traz do teu corpo, carrega tu tambem com a tua maldade e com as tuas fornicções.

36 E o Senhor me fallou, dizendo: Filho do homem, não julgarás tu a Oolla e a Oóliba; e não lhes declararás tu as suas maldades?

37 Porque adulteraram e se acha sangue nas suas mãos e se prostituíram aos idolos; além d'isto ellas lhes offereceram para serem devorados até os seus filhos que para mim geraram.

38 E ainda isto me fizeram: Mancharam o meu sanctuario n'aquelle dia e profanaram os meus sabados.

39 E quando sacrificavam seus filhos aos seus idolos e entravam no meu sanctuario n'esse dia para o profanarem; ellas ainda me fizeram esta injuria no meio de minha casa.

40 Fizeram buscar homens que vinham de longe, a quem tinham mandado embaixadores; eis-que emfim chegaram; para receber os quaes te lavaste e untaste á roda os teus olhos com antimonio e te adornaste com as tuas galas.

20 Et insanivit libidine super concubitum eorum, quorum carnes sunt ut carnes asinorum; et sicut fluxus equorum fluxus eorum.

21 Et visitasti scelus adolescentiæ tuæ, quando subacta sunt in Aegypto ubera tua, et confracte sunt mamme pubertatis tuæ.

22 Propterea Ooliba, hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego suscitabo omnes amatores tuos contra te, de quibus satiata est anima tua; et congregabo eos adversum te in circuitu.

23 Filios Babylonis, et universos Chaldaeos, nobiles, tyrannosque et principes, omnes filios Assyriorum, juvenes forma egregia, duces, et magistratus universos, principes principum, et nominatos ascensores equorum;

24 Et venient super te instructi curru, et rota, multitudo populum; lorica, et clypeo, et galea armabuntur contra te undique; et dabo coram eis judicium, et judicabunt te iudicis suis.

25 Et ponam zelum meum in te, quem exercent tecum in furore; nasum tuum, et aures tuas præcident; et quæ remanserint, gladio concident; ipsi filios tuos, et filias tuas capient, et novissimum tuum devorabitur igni.

26 Et denudabunt te vestimentis tuis, et tollent vasa gloriæ tuæ.

27 Et requiescere faciam scelus tuum de te, et fornicationem tuam de terra Aegypti; nec levabis oculos tuos ad eos, et Aegypti non recordaberis amplius.

28 Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego tradam te in manus eorum, quos odisti, in manus, de quibus satiata est anima tua.

29 Et agent tecum in odio, et tolleant omnes labores tuos, et dimittent te nudam, et ignominia plenam, et revelabitur ignominia fornicationum tuarum, scelus tuum, et fornicationes tuæ.

30 Fecerunt hæc tibi, quia fornicata es post gentes, inter quas polluta es in idolis earum.

31 In via sororis tuæ ambulasti, et dabo calicem ejus in manu tua.

32 Hæc dicit Dominus Deus: Calicem sororis tuæ bibes profundum, et latum; eris in derisum, et in subnationem, quæ est capacissima. 33 Ebriate, et dolore repleberis; calice mororis et tristitiæ, calice sororis tuæ Samaritæ.

34 Et bibes illum, et epotabis usque ad feces, et fragmenta ejus devorabis, et ubera tua lacerabis; quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

35 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quia oblita es mei, et projecisti me post corpus tuum, tu quoque porta scelus tuum, et fornicationes tuas.

36 Et ait Dominus ad me, dicens: Fili hominis, numquid judicas Oollam, et Oolibam, et annuntias eis scelera earum?

37 Quia adulteratæ sunt, et sanguis in manibus earum, et cum idolis suis fornicatæ sunt; insuper et filios suos, quos genuerunt mihi, obtulerunt eis ad devorandum.

38 Sed et hoc fecerunt mihi: Polluerunt sanctuarium meum in die illa, et sabbata mea profanaverunt.

39 Cumque immolarent filios suos idolis suis, et ingrederentur sanctuarium meum in die illa ut polluerent illud; etiam hæc fecerunt in medio domus meæ.

40 Miserunt ad viros venientes de longe, ad quos nuntium miserant; itaque ecce venerunt; quibus te lavisti, et circumlinisti stibio oculos tuos, et ornata es mundo muliebri.

41 Tu te sentaste n'um leito especiosissimo, e deante de ti se preparou uma meza magnificamente ornada; tu pozeste em cima d'ella o meu incenso e o meu perfume.

42 E á roda d'ella se ouvia a voz de muita gente que folgava; e quanto áquelles varões que d'entre a multidão dos homens eram conduzidos e vinham do deserto, pozeram ellas nas mãos d'elles as suas manilhas e formosas corôas nas suas cabeças.

43 Então disse eu áquella que estava safada e gastada de adulterar: Agora mesmo continuará esta prostituta em se dar ás suas fornicções.

44 E elles entraram em sua casa, como em casa d'uma mulher publica; assim é que elles entravam em casa d'estas perdidas mulheres, Oolla e Oóliba.

45 Estes homens pois são uns justos; elles as julgarão como se julgam as adúlteras e como se julgam as que derramam o sangue; porque ellas com effeito são umas adúlteras, e nas suas mãos se acha sangue.

46 Porque isto diz o Senhor Deus: Faze vir contra estas duas prostitutas uma multidão de homens e entrega-as ao tumulto e ao saque da guerra.

47 E ellas sejam apedrejadas com as pedras dos povos e traspassadas com as suas espadas; estes lhes matarão os seus filhos e filhas, e porão fogo ás suas casas.

48 Assim é que eu abolirei de cima da terra os desaforos, e todas as mulheres aprenderão a não imitar a maldade d'estas.

49 Porque os vossos inimigos farão recair sobre vós os vossos crimes, e vós carregareis com os peccados dos vossos idólos; e sabereis que eu sou o Senhor Deus.

CAPITULO XXIV

Marmitta ferrugenta cheia de carne, figura de Jerusalem sitiada pelos Caldeus.

1 E no anno nono, no decimo mez, aos dez dias

41 Sedisti in lecto pulcherrimo, et mensa ornata est ante te; thy-miama meum, et unguentum meum posuisti super eam.

42 Et vox multitudinis exultantis erat in ea; et in viris, qui de multitudine hominum adducebantur, et veniebunt de deserto, posuerunt armillas in manibus eorum, et coronas speciosas in capitibus eorum.

43 Et dixi ei, quæ attrita est in adulteriis: Nunc fornicabitur in fornicatione sua etiam hæc.

44 Et ingressi sunt ad eam quasi ad mulierem meretricem; sic ingrediebantur ad Oollan, et Oolibam mulieris nefarias.

45 Viri ergo justi sunt; hi judicabunt eas judicio adulterarum, et judicio effusentium sanguinem; quia adulteræ sunt, et sanguis in manibus earum.

46 Hæc enim dicit Dominus Deus: Adduc ad eas multitudinem, et trade eas in tumultum, et in rapinam;

47 Et lapidentur lapidibus populum, et confodiantur gladiis eorum; filios, et filias earum interficient, et domos earum igne succendent.

48 Et auferam scelus de terra, et discent omnes mulieres ne faciant secundum scelus earum.

49 Et dabunt scelus vestrum super vos, et peccata idolorum vestrorum portabitis; et scietis quia ego Dominus Deus.

1 Et factum est verbum Domini ad me in anno nono, in mense decimo, decima die mensis, dicens:

do mez, foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem escreve com pontualidade este dia, em que o rei de Babilônia se postou contra Jerusalem hoje mesmo.

3 E dirás por modo de proverbio á casa irritadora esta parábola e assim lhes fallarás: Isto diz o Senhor Deus: Põe uma marmitta ao lume; põe-n'a, digo, e deita-lhe agua dentro.

4 Mette n'ella pedaços de carne, todas as boas porções, a coxa e a espadua, o escolhido e cheio d'ossos.

5 Pega na carne das rezes mais gordas, põe-lhe tambem por baixo a ruma dos ossos; ferveu o que se cozia n'ella, e ficaram cozidos os seus ossos no meio d'ella.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Ai da cidade dos sangues, que é como uma marmitta que está cheia de ferrugem, e a sua ferrugem não saiu d'ella; lança fóra as viandas que tem dentro por partes, e umas depois das outras, não caiu sorte sobre ella.

7 Porque o seu sangue está no meio d'ella, sobre pedras mui limpas o derramou; não o derramou sobre a terra, de sorte que se possa cobrir com o pó.

8 Assim para fazer cair sobre ella a minha indignação, e para me vingar como ella merece, espalhei eu o seu sangue sobre as pedras mais limpas, para que não fosse coberto.

9 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Ai da cidade dos sangues, da qual eu farei uma grande fogueira.

10 Põe os ossos uns sobre os outros, para que eu os faça queimar no fogo; as carnes consumir-se-hão, e toda esta composição ficará cosida, e os ossos reduzidos a nada.

11 Põe tambem a marmitta vasia sobre as brazas, para que ella aqueça e o seu cobre se derreta; e se funda no meio d'ella a sua immundicie e se consuma a sua ferrugem;

2 Fili hominis scribe tibi nomen diei hujus, in qua confirmatus est rex Babylonis adversum Jerusalem hodie.

3 Et dices per proverbium ad domum irritatricem parabolam, et loqueris ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Pone ollam; pone, inquam, et mitte in eam aquam.

4 Congere frustra ejus in eam, omnem partem bonam, femur et arum, electa et ossibus plena.

5 Pinguissimum: pecus assume, compone quoque strues ossium sub ea; effertur coctio ejus, et discocta sunt ossa illius in medio ejus.

6 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Væ civitati sanguinum, ollæ, cujus rubigo in ea est, et rubigo ejus non exivit de ea; per partes et per partes suas ejice eam, non cecidit super eam sors.

7 Sanguis enim ejus in medio ejus est, super limpidissimam petram effudit illum; non effudit illum super terram ut possit operiri pulvere.

8 Ut superinducerem indignationem meam, et vindicta ulciscerer; dedi sanguinem ejus super petram limpidissimam ne operiretur.

9 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Væ civitati sanguinum, cujus ego grandem faciam pyram.

10 Congere ossa, quæ igne succendant; consumerentur carnes, et coquetur universa compositio, et ossa tabescent.

11 Pone quoque eam super prunas vacuam, ut incalescat, et liquefiat aes ejus; et conflatur in medio ejus inquinamentum ejus, et consumatur rubigo ejus;

12 Trabalhou-se com muito suor por limpá-la e não saiu d'ella a sua demasiada ferrugem, nem por meio do fogo.

13 A tua immundicie é execravel; porque eu quiz limpar-te e não te limpaste das tuas impurezas; mas nem tu ficarás limpa, menos que eu não faça repousar sobre ti a minha indignação.

14 Eu o Senhor fallei: Virá o tempo e eu o farei; não passarei, nem perdoarei, nem me aplacarei; segundo os teus caminhos e segundo o capricho das tuas invenções eu te julgarei, diz o Senhor.

15 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

16 Filho do homem, eis-aqui estou eu que te tiro d'um golpe o objecto mais agradável de teus olhos; mas tu não te lamentarás, nem chorarás, nem te correrão as lagrimas pelo rosto.

17 Geme lá para ti, não tomarás lucto, como se faz pelos mortos; fique-te atada na cabeça a tua corôa, e tu terás mettidos nos pés os teus sapatos, não te cobrirás o rosto com veu, nem comerás dos manjares que se dão aos que estão de nojo.

18 Eu pois fallei de manhã ao povo e á tarde morreu minha mulher; e ao outro dia pela manhã fiz o que o Senhor me tinha ordenado.

19 Então me disse o povo: Porque nos não descobres tu, que é o que significam estas cousas que tu fazes?

20 E eu lhes disse: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Falla á casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a profanar o meu sanctuario, ornamento soberbo do vosso imperio, e objecto mais agradável de vossos olhos, e sobre cuja ruina está em susto a vossa alma; os vossos filhos e as vossas filhas que deixastes cairão aos golpes da espada.

22 E vós fareis como eu fiz: Não vos cobrireis o rosto com veu, nem comereis dos manjares que se dão aos que estão de nojo.

23 Tereis corôas nas vossas cabeças e calçados nos pés; não vos lamentareis nem chorareis, mas

definhar-vos-heis nas vossas iniquidades, e cada um afogará os gemidos olhando para seu irmão.

24 E Ezequiel será para vós um portento do futuro; tudo o que elle fez, fareis vós igualmente quando chegar este tempo; e vós sabereis que eu sou o Senhor Deus.

25 E tu filho do homem nota que no dia em que eu tirar d'elles a sua fortaleza e o gozo da sua dignidade e o cubitoso emprego de seus olhos, sobre que descansam as suas almas, a saber seus filhos e filhas;

26 N'aquelle dia, quando vier ter contigo algum que escapar, para te dar novas;

27 Quando aquelle dia, digo, tiver chegado, abrir-se-ha a tua bocca para fallares com aquelle que escapou fugindo; e tu fallarás e não ficarás mais em silencio; e tu lhes serás um portento do futuro e vós sabereis que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXV

Prophecia contra os Ammonitas e Moabitas que se alegraram com os males da casa de Judá e contra os Idumeus e Filistheus que satisfizeram contra elles o seu odio.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, encara tu bem para os filhos de Ammon, e assim prophetizarás sobre elles.

3 E dirás aos filhos de Ammon: Ouvi a palavra do Senhor Deus: Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de haveres proferido: E' bem feito, é bem feito sobre o meu sanctuario, por ter sido profanado; e sobre a terra de Israel, porque foi desolada; e sobre a casa de Judá, porque foram levados para o captiveiro;

4 Porisso eu te entregarei aos filhos do oriente, para vires a ser a sua herança, e elles estabelecerão em ti os seus apriscos, e porão em ti as suas tendas; elles te comerão os teus fructos; e elles te beberão o teu leite.

12 Multo labore sudatum est, et non exivit de ea nimia rubigo ejus, neque per ignem.

13 Immunditia tua execrabilis; quia mundare te volui, et non es mundata a sordibus tuis; sed nec mundaberis prius, donec quiescere faciam indignationem meam in te.

14 Ego Dominus locutus sum: Veniet, et faciam: non transeam, nec paream, nec placabor; juxta vias tuas, et juxta adinventiones tuas judicabo te, dicit Dominus.

15 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

16 Fili hominis, ecce ego tollo a te desiderabile oculorum tuorum in plaga; et non planges, neque plorabis, neque fluent lacrymae tuae.

17 Ingemisce tacens, mortuorum luctum non facies; corona tua circumligata sit tibi, et calceamenta tua erunt in pedibus tuis, nec amictu ora velabis, nec cibos lugentium comedes.

18 Locutus sum ergo ad populum mane, et mortua est uxor mea vespere; fecique mane sicut praeceperat mihi.

19 Et dixit ad me populus: Quare non indicas nobis, quid ista significant, quae tu facis?

20 Et dixi ad eos: Sermo Domini factus est ad me, dicens:

21 Loquere domui Israel: Haec dicit Dominus Deus: Ecce ego polluiam sanctuarium meum, superbiam imperii vestri, et desiderabile oculorum vestrorum, et super quo pavet anima vestra; filii vestri, et filiae vestrae, quas reliquistis, gladio cadent.

22 Et facietis sicut feci: Ora amictu non velabitis, et cibos lugentium non comedetis.

23 Coronas habebitis in capitibus vestris, et calceamenta in pedibus; non plangetis neque flebitis, sed tabescetis in iniquitatibus vestris, et unusquisque gemet ad fratrem suum.

24 Eritque Ezechiel vobis in portentum; juxta omnia, quae fecit, facietis cum venerit istud; et scietis quia ego Dominus Deus.

25 Et tu fili hominis ecce in die, qua tollam ab eis fortitudinem eorum, et gaudium dignitatis, et desiderium oculorum eorum, super quo requiescunt animae eorum, filios, et filias eorum;

26 In die illa cum venerit fugiens ad te, ut annuntiet tibi;

27 In die, inquam, illa aperiatur os tuum cum eo, qui fugit; et loqueris, et non silebis ultra; erisque eis in portentum, et scietis quia ego Dominus.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis pone faciem tuam contra filios Ammon, et propheta-bis de eis.

3 Et dices filiis Ammon: Audite verbum Domini Dei: Haec dicit Dominus Deus: Pro eo quod dixisti: Euge, euge super sanctuarium meum, quia pollutum est; et super terram Israel, quoniam desolata est; et super domum Juda, quoniam ducti sunt in captivitatem;

4 Idecirco ego tradam te filiis orientalibus in hereditatem, et collocabunt caulas suas in te, et ponent in te tentoria sua; ipsi comedent fruges tuas; et ipsi bibent lac tuum.

5 E reduzirei Rabbath a ser habitação de camelos e a morada dos filhos de Ammon a ser colheita de gados; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

6 Porque isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de teres applaudido com as mãos e batido com os pés

e de te haveres alegrado de todo o teu coração á vista dos males da terra de Israel;

7 Porisso eis-ahi vou eu a estender sobre ti a minha mão, e te entregarei ao saque das gentes e tirar-te-hei d'entre os povos e te exterminarei da face da terra e te reduzirei em pó; e tu saberás que eu sou o Senhor,



Resignação e lucto abafado (Ezeq. cap. XXIV, v. 15 a 18)

5 Daboque Rabbath in habitaculum camelorum, et filios Ammon in cubile pecorum; et scietis quia ego Dominus.

6 Quia hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod plausisti manu, et percussisti pede, et gavisa es ex toto affectu super terram Israel;

7 Idcirco ecce ego extendam manum meam super te, et tradam te in direptionem gentium, et interficiam te de populis, et perdam de terris, et conteram; et scies quia ego Dominus.

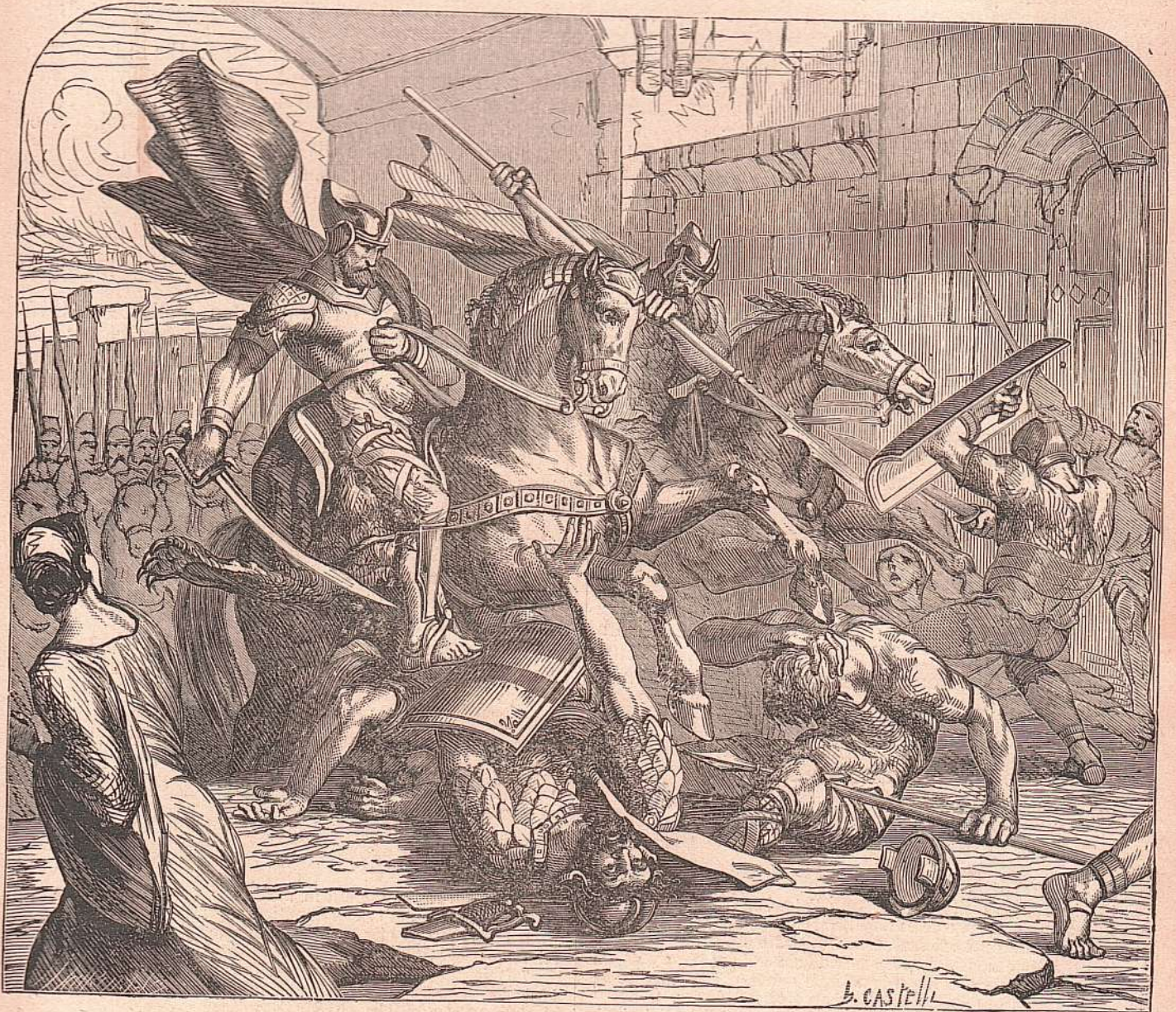
8 Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que Moab e Seir disseram: Eis-ahi está que assim como são todas as gentes, assim é a casa de Judá;

9 Porisso eis-ahi vou eu a abrir o hombro de Moab pela parte das cidades, das cidades, digo, d'ella, e pela banda das suas fronteiras as nobres da terra Bethiesimoth e Beelmeon e Cariathaim,

eu lhes entregarei Moab para vir a ser a sua herança; afim de que não haja mais memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 E sobre Moab exercitarei os meus juizos; e elles saberão que eu sou o Senhor.

12 Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que a Iduméa fomentou sempre a sua vingança para a



A tomada de Tyro (Ezeq. cap. XXVI)

10 Eu o abrirei aos filhos do oriente, tratando os filhos de Moab como tratei os filhos de Ammon, e

desafogar contra os filhos de Judá, e peccou delinquindo e desejou anciosamente vingar-se d'elles;

8 Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod dixerunt Moab, et Seir: Ecce sicut omnes gentes, domus Juda;

9 Idcirco ecce ego aperiam humerum Moab de civitatibus, de civitatibus, inquam, ejus, et de finibus ejus, inelytas terræ Bethiesimoth, et Beelmeon, et Cariathaim,

10 Filiis orientis cum filiis Ammon, et dabo eam in hæreditatem; ut non sit ultra memoria filiorum Ammon in gentibus.

11 El in Moab faciam judicia; et scient quia ego Dominus.

12 Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod fecit Idumæa ultionem ut se vindicaret de filiis Juda, peccavitque delinquens, et vindictam expetivit de eis;

13 Por essa causa isto diz o Senhor Deus: Eu estenderei a minha mão sobre a Idumêa, e tirarei d'ella os homens e as alimarias, e a porei deserta desde o meio-dia; e os que estão em Dedan, cairão mortos á espada.

14 E exercitarei a minha vingança sobre a Idumêa, pela mão do meu povo de Israel; e elles tratarão a Edom segundo a minha ira e o meu furor; e os Idumeus saberão que eu sei vingar-me, diz o Senhor Deus.

15 Isto diz o Senhor Deus: Porque os principes da Palestina executaram os intentos da sua vingança, e se vingaram de todo o seu coração, matando e satisfazendo ás suas antigas inimizades;

16 Por essa causa isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a estender a minha mão sobre os povos da Palestina e matarei estes matadores e perderei as reliquias da costa do mar;

17 E d'elles tomarei grandes vinganças, arguindo-os no meu furor; e elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver exercitado a minha vingança sobre elles.

CAPITULO XXVI

Tyro por se ter regosijado da ruina de Jerusalem será também destruida por Nabuchodonosor. A sua ruina encherá de temor a todos os povos visinhos.

1 E aconteceu no anno undecimo, ao primeiro do mez, que me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, pelo motivo de que Tyro disse fallando de Jerusalem: E' bem feito que foram quebradas as portas d'esta populosa cidade, os seus povos vieram a mim; eu me engrandecerei com o que ella perdeu, agora que ella está deserta.

3 Portanto isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu contra ti, ó Tyro, e farei subir contra ti muitas nações, como o mar faz subir as suas ondas quando se incha.

13 Idecirco hæc dicit Dominus Deus: Extendam manum meam super Idumæam, et auferam de ea hominem, et jumentum, et faciam eam desertam ab Austro; et qui sunt in Dedan, gladio cadent.

14 Et dabo ultionem meam super Idumæam per manum populi mei Israel; et facient in Edom juxta iram meam, et furorem meum; et scient vindictam meam, dicit Dominus Deus.

15 Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod fecerunt Palæstini vindictam, et ulti se sunt toto animo, interficientes, et implentes inimicitias veteres;

16 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego extendam manum meam super Palæstinos, et interficiam interfectores, et perdam reliquias maritimæ regiones.

17 Faciamque in eis ultiones magnas, arguens in furore; et scient quia ego Dominus, cum dederò vindictam meam super eos.

1 Et factum est undecimo anno, prima mensis, factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, pro eo quod dixit Tyrus de Jerusalem: Euge, fractæ sunt portæ populorum, conversa est ad me; implebor, deserta est.

3 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego super te Tyre, et ascendere faciam ad te gentes multas, sicut ascendit mare fluctuans.

4 Et dissipabunt muros Tyri, et destruent turres ejus; et radam pulverem ejus de ea, et dabo eam in limpidissimam petram.

4 E ellas destruirão os muros de Tyro, e deitarão abaixo as suas torres; e lhe rasparei até o pó, e eu a tornarei como uma pedra muito lisa.

5 Ella virá a ser no meio do mar como um enxugadouro das rêdes, porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deus; e ella será entregue por presa ás nações.

6 As suas filhas que estão no campo serão também passadas ao fio da espada; e elles saberão que eu sou o Senhor.

7 Porque isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a fazer vir das partes do septentrião para Tyro a Nabuchodonosor rei de Babylonia, esse rei dos reis, com cavallos e carroças de guerra e cavallaria e com grandes tropas e diversos povos.

8 Elle fará cair a golpes da espada as tuas filhas que estão no campo; e te cercará de fortins, e fará trincheiras ao redor; e levantará o escudo contra ti.

9 E disporá contra os teus muros as suas mantas de guerra e os seus vaivens, e destruirá á força das suas machinas as tuas torres.

10 Pela inundação dos cavallos d'elle te cobrirá o pó das suas tropas; ao estrondo da sua cavallaria e das rodas e das carroças tremerão as tuas muralhas, quando elle entrar pelas tuas portas, como quem entra pela brecha d'uma cidade demolida.

11 Com as unhas dos seus cavallos pisará todas as tuas ruas; elle fará passar o teu povo pelo gume da espada, e cairão por terra as tuas famosas esta-tuas.

12 Elles farão o seu despojo das tuas riquezas, saquearão as tuas mercancias; e destruirão as tuas muralhas e arruinarão as tuas magnificas casas; e deitarão no meio das aguas as tuas pedras e as tuas madeiras e o teu pó.

13 E farei cessar a variedade dos teus concertos musicos, e não se ouvirá mais em ti o som das tuas citharas.

14 E te tornarei como uma pedra muito lisa, tu virás a ser um enxugadouro de rêdes, e não tornarás a ser edificada; porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deus.

5 Siccatio sagenarum erit in medio maris, quia ego locutus sum, ait Dominus Deus; et erit in direptionem gentibus.

6 Filia quoque ejus, quæ sunt in agro, gladio interficientur; et scient quia ego Dominus.

7 Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego adducam ad Tyrum Nabuchodonosor regem Babylonis ab aquilone regem regum, cum equis, et curribus, et equitibus, et cætu, populoque magno.

8 Filias tuas, quæ sunt in agro, gladio interficiet; et circumdabit te munitionibus, et comportabit aggerem in gyro; et elevabit contra te clypeum.

9 Et vineas, et arietes temperabit in muros tuos, et turres tuas destruet in armatura sua.

10 Inundatione equorum ejus operiet te pulvis eorum; a sonitu equitum, et rotarum, et curruum movebuntur muri tui, cum ingressus fuerit portas tuas quasi per introitum urbis dissipatæ.

11 Ungulis equorum suorum conculcabit omnes plateas tuas; populum tuum gladio cadet, et statuæ tuæ nobiles in terram corruent.

12 Vastabunt opes tuas, diripient negotiationes tuas; et destruent muros tuos, et domos tuas præclaras subvertent; et lapides tuos, et ligna tua, et pulverem tuum in medio aquarum ponent.

13 Et quiescere faciam multitudinem canticorum tuorum, et sonitus cithararum tuarum non audietur amplius.

14 Et dabo te in limpidissimam petram, siccatio sagenarum eris, nec ædificaberis ultra; quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

15 Isto diz o Senhor Deus a Tyro: Acaso não tremerão as ilhas ao estampido da tua ruína, e ao gemido dos teus mortos quando no meio de ti forem degollados?

16 E todos os príncipes do mar descenderão dos seus thronos; e largarão as insignias da sua grandeza, e arrojaram de si os seus vestidos bordados e ficarão cheios d'espanto; elles se sentarão na terra e attonitos com a tua repentina queda pasmarão.

17 E fazendo uma lamentação sobre ti, te dirão: Como pereceste tu que habitas no mar, ó cidade inclyta, que tens sido poderosa no mar com os teus habitantes, a quem todos temiam?

18 Agora pasmarão as naus no dia da tua espantosa ruína; e ficarão turbadas as ilhas no mar, vendo que ninguém são dos teus portos.

19 Porque isto diz o Senhor Deus: Quando eu te tiver reduzido a uma cidade deserta, como as cidades que não são habitadas; e quando tiver feito vir sobre ti um abysmo e te tiver coberto um diluvio d'aguas;

20 E quando te tiver precipitado com aquelles que descem ao lago, para te juntar á multidão dos mortos eternos e te tiver collocado no fundo da terra com os que são levados ao lago, para ficares sempre deshabitada, como as solidões antigas; quando eu já tiver estabelecido a minha gloria na terra dos viventes,

21 Eu te reduzirei a nada, e tu mais não existirás, e ainda que te busquem, não te acharão mais para sempre, diz o Senhor Deus.

CAPITULO XXVII

Cantico lugubre sobre a ruína de Tyro. Descripção da sua belleza, da sua força, das suas riquezas e do seu commercio. A sua caída encherá de assombro a todos os povos marítimos.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

15 Hæc dicit Dominus Deus Tyro: Numquid non a sonitu ruinae tuae, et gemitu interfectorum tuorum cum occisi fuerint, in medio tui commovebuntur insulae?

16 Et descendent de sedibus suis omnes principes maris; et auferent exuvias suas, et vestimenta sua varia abjicient, et induentur stupore; in terra sedebunt, et attoniti super repentino casu tuo admirabuntur.

17 Et assumentes super te lamentum, dicent tibi: Quomodo peristi, quæ habitas in mari, urbs inclyta, quæ fuisti fortis in mari cum habitatoribus tuis, quos formidabant universi?

18 Nunc stupebunt naves in die pavoris tui; et turbabuntur insulae in mari, eo quod nullus egrediatur ex te.

19 Quia hæc dicit Dominus Deus: Cum dederò te urbem desolatam sicut civitates, quæ non habitantur; et adduxero super te abyssum, et operuerint te aquæ multæ;

20 Et detraxero te cum his, qui descendunt in lacum ad populum sempiternum, et collocavero te in terra novissima sicut solitudines veteres cum his, qui deducuntur in lacum, ut non habiteris; porro cum dederò gloriam in terra viventium,

21 In nihilum redigam te, et non eris, et requisita non invenieris ultra in sempiternum, dicit Dominus Deus.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Tu ergo fili hominis assume super Tyrum lamentum;

3 Et dices Tyro, quæ habitat in introitu maris, negotiationi po-

2 Tu pois, filho do homem, faz uma lamentação sobre Tyro;

3 E dirás á mesma Tyro que habita na entrada do mar, a este emporio do commercio dos povos de tantas ilhas: Isto diz o Senhor Deus: O' Tyro, tu disseste: Eu sou d'uma formosura perfeita,

4 E situada no coração do mar. Os teus vizinhos que te edificaram, completaram a tua formosura;

5 De faia de Sanir te fabricaram com todas as cobertas dos teus vasos do mar; elles tomaram um cedro do Libano para te fazer um mastro.

6 Elles aplainaram os carvalhos de Basan para os teus remos; e de marfim da India te fizeram os teus bancos, e de madeiras das ilhas de Italia as tuas camaras de popa.

7 O fino linho do Egypto tecido em bordadura te compôz a vela para se pôr no mastro; o jacintho e a purpura das ilhas de Elisa fizeram o teu pavilhão.

8 Os habitantes de Sidonia e de Arada foram os teus remeiros; os teus sabios, ó Tyro, foram os teus pilotos.

9 Os velhos de Gebal e os mais habeis de entre elles, deram os seus marinheiros, para te servirem em toda a equipagem dos teus baixeis; todos os navios do mar e os seus marinheiros estiveram entre o povo da tua negociação.

10 Os Persas e os da Lydia e os da Libya eram as tuas gentes de guerra no teu exercito; elles suspenderam em ti os seus escudos e capacetes para te servirem de ornamento.

11 Os filhos de Arada com o teu exercito estavam sobre as tuas muralhas em circuito; e até os Pigmeus que estavam nas tuas torres, penduraram as suas aljavas á roda dos teus muros; elles completaram a tua formosura.

12 Os Carthaginezes que traficavam contigo, trazendo-te toda a casta de riquezas, encheram os teus mercados de prata, de ferro, de estanho e de chumbo.

pulorum ad insulas multas: Hæc dicit Dominus Deus: O Tyre, tu dixisti: Perfecti decoris ego sum,

4 Et in corde maris sita. Finitimi tui, qui te ædificaverunt, impleverunt decorem tuum;

5 Abietibus de Sanir extruxerunt te cum omnibus tabulatis maris; cedrum de Libano tulerunt ut facerent tibi malum.

6 Quercus de Basan dolaverunt in remos tuos; et transtra tua fecerunt tibi ex eboro Indico, et pretoriola de insulis Italiae.

7 Byssus varia de Ægypto texta est tibi in velum ut poneretur in malo; hyacinthus, et purpura de insulis Elisa facta sunt operimentum tuum.

8 Habitatores Sidonis, et Aradii fuerunt remiges tui; sapientes tui, Tyre, facti sunt gubernatores tui.

9 Senes Giblii, et prudentes ejus habuerunt nautas ad ministerium variae suppellectilis tuae; omnes naves maris, et nautæ earum fuerunt in populo negotiationis tuae.

10 Persæ, et Lydii, et Libyes erant in exercitu tuo viri bellatores tui; clypeum, et galeam suspenderunt in te pro ornatu tuo.

11 Filii Aradii cum exercitu tuo erant super muros tuos in circuito; sed et Pigmei, qui erant in turribus tuis, pharetras suas suspenderunt in muris tuis per gyrum; ipsi compleverunt pulchritudinem tuam.

12 Carthaginenses negotiatores tui, a multitudine cunctarum divitiarum, argento, ferro, stanno, plumboque repleverunt nundinas uas.

13 A Grecia, Thubal e Mosoch tambem estes sustentavam o teu commercio; trouxeram ao teu povo escravos e vasos de metal.

14 Da casa de Thogorma trouxeram á tua praça cavallos e cavalleiros e machos.

15 Os filhos de Dedan negociaram contigo; o commercio das tuas manufacturas se extendeu a muitas ilhas; elles em troca das tuas mercadorias te deram dentes de marfim e de pau ebano.

16 Os Syros se metteram no teu trafico por causa da multidão das tuas obras, expozeram á venda nos teus mercados perolas e purpura e estofos bordados de pequenos escudos e linhos finos e sedas e toda a casta de mercadorias preciosas.

17 Os povos de Judá e da terra de Israel foram os mesmos que commerciam contigo no melhor trigo, elles pozeram de venda nas tuas feiras o balsamo e o mel e o azeite e a resina.

18 O de Damasco traficava contigo pela abundante variedade dos teus generos, pela multidão de varias riquezas, em vinho generoso, em lãs da mais alva cõr.

19 Os da tribu de Dan e os da Grecia e os de Mosel expozeram á venda nos teus mercados obras de ferro polido; a myrrha destillada e a canna aromatica entravam no teu commercio.

20 Os de Dedan traficavam contigo pelos teus magnificos tapetes para assento.

21 A Arabia e todos os principes de Cedar estavam tambem mettidos na dependencia do teu commercio; com cordeiros e carneiros e cabritos vinham a ti para commerciar contigo.

22 Os vendedores de Saba e de Reema commerciavam tambem contigo; com todos os mais subidos aromas e pedras preciosas e ouro que expozeram á venda nos teus mercados.

23 Haran e Quéne e Eden entravam igualmente no teu negocio; Sabá, Assur e Quelmad vinham vender-te as suas mercadorias;

24 Elles tinham contigo um trafico de diversos generos, trazendo-te fardos de jacintho e de borda-

dos de varias côres e de ricas preciosidades que vinham embrulhadas e atadas com cordas; tambem juntavam a isto madeira de cedro para negociar contigo.

25 Os teus vasos faziam o teu commercio principal; e tu foste cheia de bens e elevada á mais sublime gloria no coração do mar.

26 Os teus remeiros te conduziram sobre grandes aguas; o vento do meio-dia te quebrou no coração do mar.

27 As tuas riquezas e os teus thesouros e a tua equipagem tão grande, os teus marinheiros e os teus pilotos que dispunham de tudo o que servia á tua grandeza e que governavam a tua tripulação; tambem as tuas gentes de guerra que pelejavam por ti, com toda a multidão do povo que estava no meio de ti; caíram todos juntos no fundo do mar no dia da tua ruina.

28 Ao estrondo da gritaria dos teus pilotos se turbarão as frotas;

29 E todos os que tinham o remo descerão dos seus vasos; os marinheiros e todos os pilotos do mar pararão em terra;

30 E farão sobre ti um grande pranto em altas vozes e gritarão com amargura; e deitarão pó sobre as suas cabeças e se cobrirão de cinza.

31 E se reparão por tua causa os cabellos, e se vestirão de cilícios; e na amargura do seu coração elles derramarão lagrimas sobre ti, com um pranto amargosissimo.

32 E farão sobre ti lugubres canticos e chorarão a tua desgraça, dizendo: Que cidade ha como Tyro, que emmudeceu no meio do mar?

33 Tu, ó Tyro, que pela exportação das tuas mercadorias por mar encheste de bens a tantos povos; pela multidão das tuas riquezas e das tuas nações enriqueceste os reis da terra.

34 Agora foste tu quebrada pelo mar, as tuas riquezas estão no fundo das suas aguas, e essa tua multidão de gente que vivia no meio de ti, toda perdeu.

13 Græcia, Thubal, et Mosoch, ipsi institores tui; mancipia, et vasa ærea advexerunt populo tuo.

14 De domo Thogorma, equos, et equites, et mulos adduxerunt ad forum tuum.

15 Filii Dedan negotiatores tui; insulæ multæ negotiatio manus tuæ; dentes eburneos, et hebeninos commutaverunt in pretio tuo.

16 Syrus negotiator tuus propter multitudinem operum tuorum, gemmam, et purpuram, et sentulata, et byssum, et sericum, et chodchod proposuerunt in mercatu tuo.

17 Judi et terra Israel ipsi institores tui in frumento primo, balsamum, et mel, et oleum, et resinam proposuerunt in nundinis tuis.

18 Damascenus negotiator tuus in multitudine operum tuorum, in multitudine diversarum opum, in vino pingui, in lanis coloris optimi.

19 Dan, et Græcia, et Mosel in nundinis tuis proposuerunt ferrum fabrefactum; stacte, et calamus in negotiatione tua.

20 Dedan institores tui in tapetibus ad sedendum.

21 Arabia, et universi principes Cedar, ipsi negotiatores manus tuæ; cum agnis; et arietibus, et hœdis venerunt ad te negotiatores tui.

22 Venditores Saba, et Reema, ipsi negotiatores tui; cum universis primis aromatibus, et lapide pretioso, et auro, quod proposuerunt in mercatu tuo.

23 Haran, et Chene, et Eden negotiatores tui: Saba, Assur, et Chelmad venditores tui;

24 Ipsi negotiatores tui multifariam involueris hyacinthi, et polymitorum, gazarumque pretiosarum, quæ obvolutæ, et astrictæ erant funibus; cedros quoque habebant in negotiationibus tuis.

25 Naves maris, principes tui in negotiatione tua; et repleta es, et glorificata nimis in corde maris.

26 In aquis multis adduxerunt te remiges tui; ventus auster contrivit te in corde maris.

27 Divitiæ tuæ; et thesauri tui, et multiplex instrumentum tuum, nauta tui et gubernatores tui, qui tenebant suppellectilem tuam, et populo tuo præerant; viri quoque bellatores tui, qui erant in te cum universa multitudine tua, quæ est in medio tui; cadent in corde maris in die ruinæ tuæ.

28 A sonitu clamoris gubernatorum tuorum conturbabuntur classes;

29 Et descendant de navibus suis omnes, qui tenebant remum; nuntæ, et universi gubernatores maris in terra stabunt;

30 Et ejulabunt super te voce magna, et clamabunt amare; et superjacent pulverem capitibus suis, et cinere conspergentur.

31 Et radent super te calvitium, et accingentur ciliciis; et plorabunt te in amaritudine animæ ploratu amarissimo.

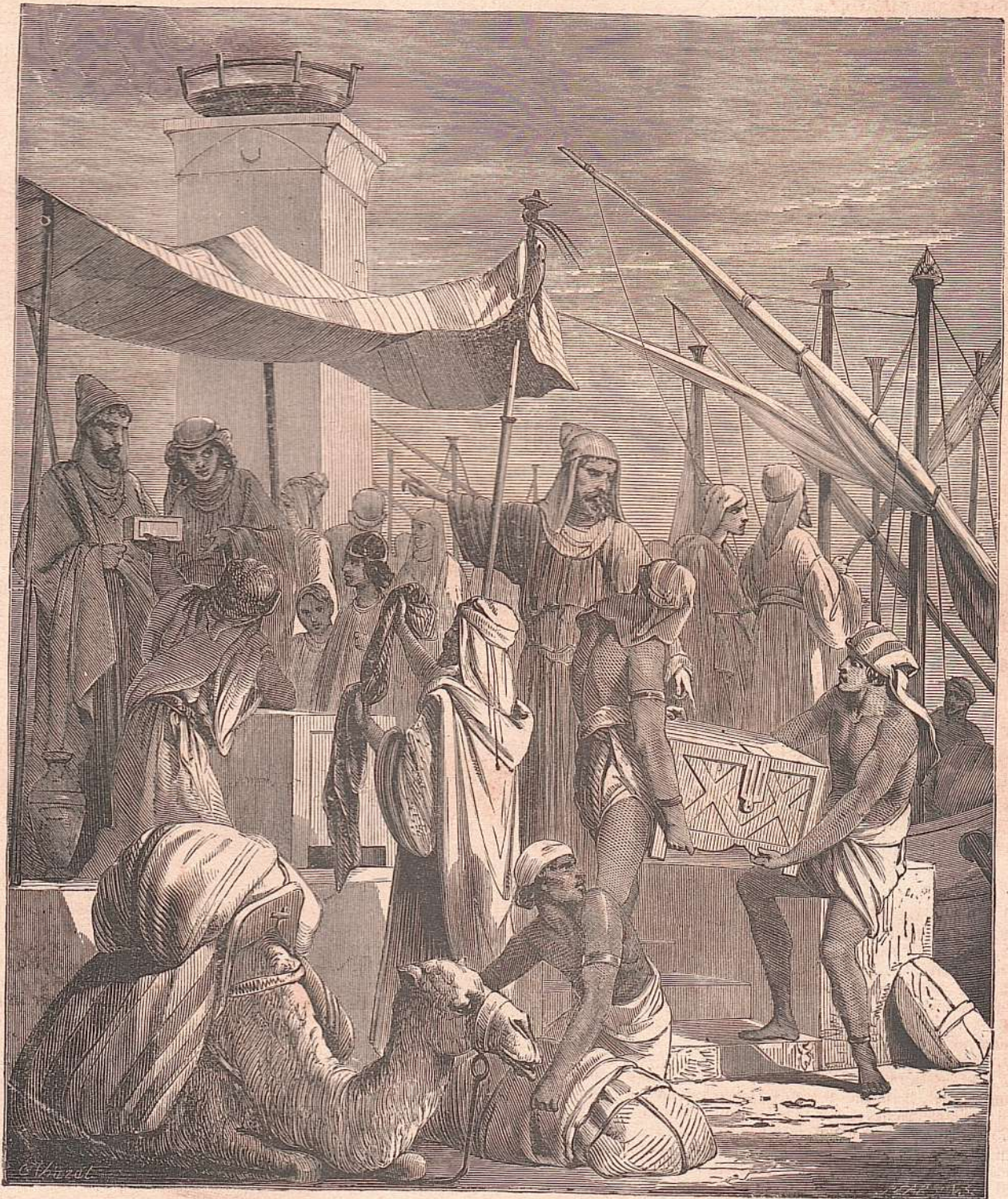
32 Et assument super te carmen lugubre, et plangent te: Quæ est ut Tyrus, quæ obmutuit in medio maris.

33 Quæ in exitu negotiationum tuarum de mari implesti populos multos; in multitudine divitiarum tuarum, et populorum tuorum distasti reges terræ.

34 Nunc contrita es a mari, in profundis aquarum opes tuæ, et omnis multitudo tua, quæ erat in medio tui, ceciderunt.

35 Todos os habitantes das ilhas estão a teu respeito cheios de espanto; e todos os seus reis feridos d'esta tempestade mudaram de rosto.

36 Os negociantes de todos os povos te deram muitas váias; tu foste reduzida a nada, e tu não serás jámais restabelecida.



Traficantes e mercadorias de Tyro (Ezeq. cap. XXVII)

35 Universi habitatores insularum obstupuerunt super te; et reges earum omnes tempestate percussi mutaverunt vultus.

36 Negotiatores populorum sibilaverunt super te; ad nihilum deducta es, et non eris usque in perpetuum.

CAPITULO XXVIII

Prophecia da ruina do principe de Tyro. Cantico lugubre sobre esta ruina. Prophecia sobre a desolação de Sidonia. Promessa do restabelecimento de Israel.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dize ao principe de Tyro: Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que o teu coração se elevou e tu disseste: Eu sou Deus e estou sentado sobre a cadeira de Deus no meio do mar; sendo homem e não Deus, e avaliaste o teu coração como o coração de um Deus.

3 Eis-ahi está que tu és mais sabio que Daniel; nenhum segredo ha occulto a ti.

4 Tu te fizeste poderoso pela tua sabedoria e pela tua prudencia; e juntaste ouro e prata nos teus thesauros.

5 Tu accrescentaste o teu poder pela extensão da tua sabedoria e pela multiplicação do teu commercio; e o teu coração se elevou na tua fortaleza.

6 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que o teu coração se elevou, como se fosse o coração d'um Deus;

7 Porisso eis-ahi vou eu a fazer vir sobre ti uns estrangeiros, os mais poderosos d'entre as gentes; e desembainharão as suas espadas contra a formosura da tua sabedoria, e afeiarão a tua belleza.

8 Elles te matarão e te precipitarão do throno; e tu morrerás na perda dos que serão mortos no coração do mar.

9 Acaso fallarás tu deante dos teus matadores, dizendo: Eu sou Deus; sendo tu um homem sujeito ao poder dos que te matam e não um Deus?

10 Tu morrerás da morte dos incircumcidados á mão de estrangeiros; porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deus.

11 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia: Filho do homem, levanta um grande pranto sobre o rei de Tyro;

12 E dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deus: Tu eras

o sêllo da semelhança, cheio de sabedoria e perfeito na belleza,

13 Tu estiveste nas delicias do paraíso de Deus; o teu vestido estava ornado de toda a casta de pedras preciosas: o sardio, o topazio e o jaspe, a chrysolitha e a cornelina e o berillo, a saphira e o carbunculo e a esmeralda; o ouro, tudo foi empregado em realçar a tua formosura; e os teus instrumentos foram preparados no dia em que foste creado.

14 Tu eras um cherubim que extendia as suas azas e protegia a arca e o propiciatorio, e eu te puz sobre o monte sancto de Deus, tu andaste no meio das pedras incendidas.

15 Tu eras perfeito nos teus caminhos desde o dia da tua criação, até que a iniquidade se achou em ti.

16 Na multiplicação do teu commercio se encheram as tuas entranhas de iniquidade e caíste no peccado; e eu te lancei fóra do monte de Deus e te exterminiei, ó cherubim protegente, do meio das pedras incendidas.

17 E o teu coração se elevou no teu esplendor; tu perdeste a tua sabedoria na tua formosura, eu te lancei por terra; eu te expuz deante da face dos reis, para que elles te vissem.

18 Tu violaste a tua sanctidade pela multidão das tuas iniquidades e pelas injustiças do teu commercio; eu pois farei sair do meio de ti um fogo que te devore, e te reduzirei em cinza sobre a terra aos olhos de todos os que te virem.

19 Todos os que te virem entre as nações ficarão espantados de ti; tu foste anniquilado e não tornarás mais a ser.

20 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Filho do homem, vira o teu rosto para Sidonia; e prophetizarás sobre ella,

22 E dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó Sidonia, e eu serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver n'ella exercitado os meus juizos, e n'ella fór sanctificado.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, dic principi Tyri: Hæc dicit Dominus Deus: Eo quod elevatum est cor tuum, et dixisti: Deus ego sum, et in cathedra Dei sedi in corde maris; cum sis homo, et non Deus, et dedisti cor tuum quasi cor Dei.

3 Ecce sapientior es tu Daniele; omne secretum non est absconditum a te.

4 In sapientia et prudentia tua fecisti tibi fortitudinem; et acquisisti aurum, et argentum in thesauris tuis.

5 In multitudine sapientiæ tuæ, et in negotiatione tua multiplicasti tibi fortitudinem; et elevatum est cor tuum in robore tuo.

6 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Eo quod elevatum est cor tuum quasi cor Dei;

7 Idcirco ecce ego adducam super te alienos robustissimos gentium; et nudabunt gladios suos super pulchritudinem sapientiæ tuæ, et polluent decorem tuum.

8 Interficiet, et detrahent te; et morieris in interitu occisorum in corde maris.

9 Numquid dicens loqueris: Deus ego sum, coram interficientibus te; cum sis homo, et non Deus, in manu occidentium te?

10 Morte incircumcisorum morieris in manu alienorum; quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

11 Et factus est sermo Domini ad me, dicens: Fili hominis leva planctum super regem Tyri;

12 Et dices ei: Hæc dicit Dominus Deus: Tu signaculum similitudinis, plenus sapientiæ, et perfectus decore.

13 In deliciis paradisi Dei fuisti; omnis lapis pretiosus operimentum tuum; sardius, topazius, et jaspis, chrysolithus, et onyx, et berillus, sapphirus, et carbunculus, et smaragdus; aurum opus decoris tui; et foramina tua in die, qua conditus es, preparata sunt.

14 Tu cherub extensus, et protegens, et posui te in monte sancto Dei, in medio lapidum ignitorum ambulasti.

15 Perfectus in viis tuis a die conditionis tuæ, donec inventa est iniquitas in te.

16 In multitudine negotiationis tuæ repleta sunt interiora tua iniquitate, et peccasti; et eeci te de monte Dei, et perldi te ó cherub protegens, de medio lapidum ignitorum.

17 Et elevatum est cor tuum in decore tuo; perdidisti sapientiam tuam in decore tuo, in terram projeci te; ante faciem regum dedi te ut cernerent te.

18 In multitudine iniquitatum tuarum, et iniquitate negotiationis tuæ polluisti sanctificationem tuam; producam ergo ignem de medio tui, qui comedat te, et dabo te in cinerem super terram in conspectu omnium videntium te.

19 Omnes, qui viderint te in gentibus, obstupescunt super te; nihil factus es, et non eris in perpetuum.

20 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

21 Fili hominis pone faciem tuam contra Sidonem; et prophetabis de ea.

22 Et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te Sidon, et glorificabor in medio tui; et scient quia ego Dominus, cum fecero in ea judicia, et sanctificatus fuero in ea.

23 E farei atear n'ella peste e correr o sangue pelas suas ruas; e cairão no meio d'ella mortos á espada por todos os seus contornos; e saberão que eu sou o Senhor.

24 E Sidonia não será mais para a casa de Israel um tropeço de amargura e uma espinha que cause dór de todas as partes ao redor d'aquelles que lhe são contrarios; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

25 Isto diz o Senhor Deus: Quando eu tiver juntado a casa de Israel de entre os povos, em que teem andado dispersos, serei eu sanctificado n'elles aos olhos das gentes; e elles habitarão na sua terra que eu dei a meu servo Jacob.

26 E habitarão n'ella sem temor algum; e edificarão casas e plantarão vinhas e viverão n'uma inteira segurança, quando eu tiver exercitado os meus juizos sobre todos os que são seus adversarios em contorno; e saberão que eu sou o Senhor Deus d'elles.

CAPITULO XXIX

Prophecia contra o rei do Egypto.

1 No dia onze, do decimo mez, do anno decimo, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe o teu rosto contra Pharaó rei do Egypto, e prophetizar-lhe-has tudo o que está para acontecer a elle e ao Egypto;

3 Falla-lhe e dize-lhe: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó Pharaó rei do Egypto, dragão enorme, que te deitas no meio dos teus rios e dizes: O rio é meu e eu sou o que a mim mesmo me creei.

4 E te porei nos queixos um freio; e prenderei os peixes dos teus rios ás tuas escamas; e eu te tirarei para fóra do meio dos teus rios, e todos os teus peixes estarão pegados ás tuas escamas.

5 E te lançarei para o deserto e a todos os peixes do teu rio; tu cairás sobre a face da terra, não te

levantarão, nem te sepultarão; eu te dei por pasto ás alimarias da terra e ás aves do ceu;

6 E todos os habitantes do Egypto saberão que eu sou o Senhor; pois que tu foste para a casa de Israel um bordão de canna.

7 Quando elles te tomaram na mão, e tu te quebraste e lhes rasgaste todo o hombro; e quando elles cuidavam que se seguravam em ti, tu te fizeste em pedaços e lhes fizeste rebentar todos os seus rins.

8 Por essa causa isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a fazer cair a espada sobre ti; e eu matarei d'entre vós os homens e as alimarias.

9 E a terra do Egypto será reduzida a um deserto e a uma solidão; e elles saberão que eu sou o Senhor; porque tu disseste: O rio é meu, e eu é que o fiz.

10 Porisso eis-me aqui contra ti e contra os teus rios; e mudarei a terra do Egypto n'umas solidões, depois que a guerra a tiver assolado, desde a torre de Syene até os confins da Ethiopia.

11 Não passará por ella pé de homem, nem andará n'ella pé d'alimaria; e não será habitada quarenta annos.

12 E porei a terra do Egypto já deserta na classe dos paizes desertos, e as suas cidades na classe das cidades destruidas, e ellas estarão desoladas quarenta annos; e espalharei para diversas nações aos Egyptios, e os deitarei ao vento para varias terras.

13 Porque isto diz o Senhor Deus: Depois de findos quarenta annos, eu tornarei a juntar os Egyptios do meio dos povos, para onde elles tinham sido espalhados.

14 E tornarei a trazer os captivos do Egypto, e os estabelecerei na terra de Faturés, na terra da sua nascença; e elles ficarão sendo alli um reino humilde.

15 O Egypto será o mais humilde de todos os reinos, e se não tornará mais a levantar por cima das nações, e eu os diminuirei, para que não dominem sobre as gentes.

23 Et immittam ei pestilentiam, et sanguinem in plateis ejus; et corrueat interfecti in medio ejus gladio per circuitum; et scient quia ego Dominus.

24 Et non erit ultra domui Israel offendiculum amaritudinis, et spina dolorem inferens undique per circuitum eorum, qui adversantur eis; et scient quia ego Dominus Deus.

25 Hæc dicit Dominus Deus: Quando congregavero domum Israel de populis, in quibus dispersi sunt, sanctificabor in eis coram gentibus; et habitabunt in terra sua, quam dedi servo meo Jacob.

26 Et habitabunt in ea securi; et ædificabunt domos, et plantabunt vineas, et habitabunt confiderenter, cum fecero judicia in omnibus, qui adversantur eis per circuitum; et scient quia ego Dominus Deus eorum.

1 In anno decimo, decimo mense, undecima die mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis pone faciem tuam contra Pharaonem regem Egypti, et prophetabis de eo, et de Egypto universa;

3 Loquere, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te Pharaon rex Egypti, draco magne, qui cubas in medio fluminum tuorum, et dicis: Meus est fluvius, et ego feci memetipsum.

4 Et ponam frenum in maxillis tuis; et extraham te de medio fluminum tuorum, et universi pisces tui squamis tuis adhærebunt.

5 Et projiciam te in desertum, et omnes pisces fluminis tui; super

faciem terræ cades, non colligeris, neque congregaberis; bestiis terræ, et volatilibus cæli dedi te ad devorandum;

6 Et scient omnes habitatores Egypti quia ego Dominus; pro eo quod fuisti baculus arundineus domui Israel.

7 Quando apprehenderunt te manu, et confractus es, et lacerasti omnem humerum eorum; et innitentibus eis super te, comminutus es, et dissolvisti omnes renes eorum.

8 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego adducam super te gladium; et interficiam de te hominem, et jumentum.

9 Et erit terra Egypti in desertum, et in solitudinem; et scient quia ego Dominus; pro eo quod dixeris: Fluvius meus est, et ego feci eum.

10 Idcirco ecce ego ad te, et ad flumina tua; daboque terram Egypti in solitudines, gladio dissipatam, a turre Syenes, usque ad terminos Ethiopie.

11 Non pertransibit eam pes hominis, neque pes jumenti gradietur in ea; et non habitabitur quadraginta annis.

12 Daboque terram Egypti desertam in medio terrarum desertarum, et civitates ejus in medio urbium subversarum, et erunt desolatæ quadraginta annis; et dispergam Egyptios in nationes, et ventilabo eos in terras.

13 Quia hæc dicit Dominus Deus: Post finem quadraginta annorum congregabo Egyptum de populis, in quibus dispersi fuerant.

14 Et reducam captivitatem Egypti, et collocabo eos in terra Phatures, in terra nativitatæ suæ; et erunt ibi in regnum humile;

15 Inter cetera regna erit humillima, et non elevabitur ultra super nationes, et imminuam eos ne imperent gentibus.

16 E não serão mais a confiança da casa d'Israel, ensinando-lhes a iniquidade, para que fujam de mim, e os sigam; e saberão que eu sou o Senhor Deus.

17 E no anno vinte e sete, no primeiro dia do primeiro mez, aconteceu isto; foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

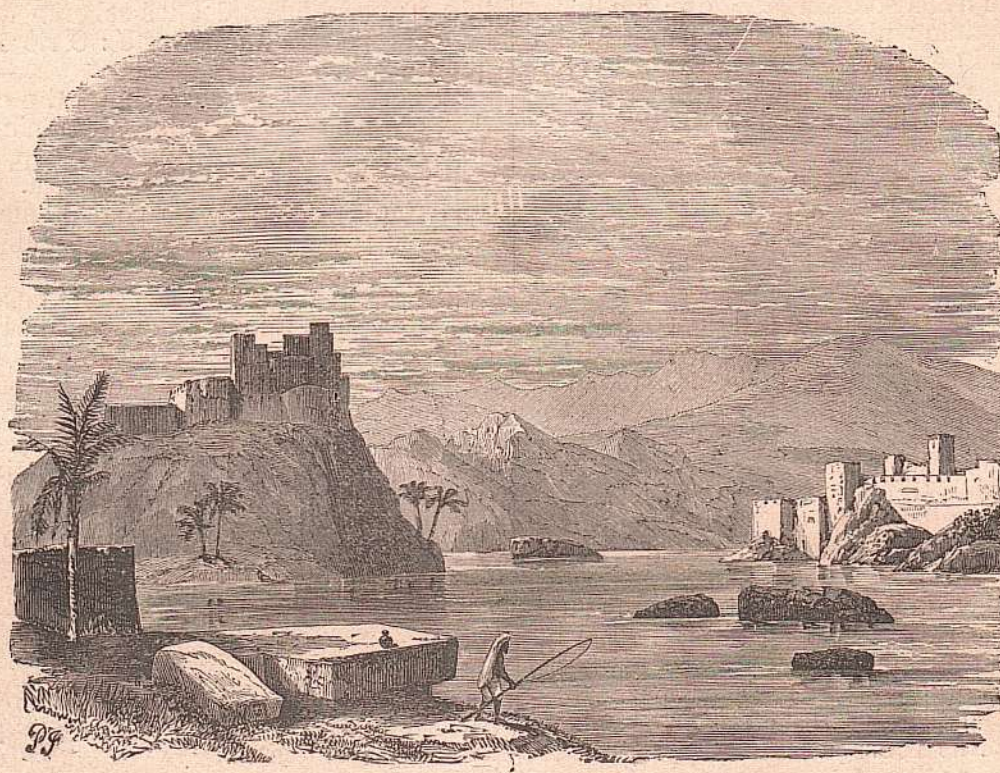
18 Filho do homem, Nabuchodonosor rei de Babilonia, me rendeu com o seu exercito um grande serviço no cerco de Tyro; todas as cabeças ficaram calvas, e todos os hombros ficaram pellados; e comtudo nem a elle, nem ao seu exercito se deu alguma recompensa em attenção de Tyro, pelo serviço que me fez na tomada d'ella,

21 N'aquelle dia reflorescerá o poder da casa d'Israel, e eu te abrirei a bocca no meio d'elles; e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXX

Desolação proxima do Egypto. A Ethiopia ficará com isso toda assustada. O Senhor acabará de quebrar o braço de Pharaó, e fortificará o braço do rei de Babilonia.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:



Syene (Ezeq. cap. XXX, v. 6)

19 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi ou eu pôr a Nabuchodonosor rei de Babilonia na terra do Egypto; e lhe tomará todo o povo, e fará d'elle a sua presa, e repartirá os seus despojos; e esta será a recompensa que terá o seu exercito,

20 E assim será pago do serviço que me fez no cerco d'esta cidade; eu lhe entreguei a terra do Egypto, porque elle trabalhou para mim, diz o Senhor Deus.

16 Neque erunt ultra domui Israel in confidentia, docentes iniquitatem, ut fugiant, et sequantur eos; et scient quia ego Dominus Deus.

17 Et factum est in vigesimo et septimo anno, in primo, in una mensis; factum est verbum Domini ad me, dicens:

18 Fili hominis, Nabuchodonosor rex Babylonis servire fecit exercitum suum servitute magna adversus Tyrum; omne caput decalvatum, et omnis humerus depilatus est; et merces non est reddita ei, neque exercitu; ejus de Tyro pro servitute, qua servivit mihi adversus eam.

19 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego dabo Nabuchodonosor regem Babylonis in terra Ægypti; et accipiet multitudinem ejus, et deprædabitur manubias ejus, et diripiet spolia ejus; et erit merces exercitui illius,

2 Filho do homem, prophetiza e dize: Isto diz o Senhor Deus; Dae urros, ai, ai do dia;

3 Porque o dia está perto, e se appropinqua o dia do Senhor; esse dia de nublado, que será o tempo das nações.

4 E a espada virá ao Egypto; e o pavor se aposará da Ethiopia, quando elles caírem feridos no Egypto, e fôr tirada a sua multidão e destruidos os seus fundamentos.

20 Et operi, quo servivit adversus eam; dedi ei terram Ægypti, pro eo quod laboraverit mihi, ait Dominus Deus.

21 In die illo pullulabit cornu domui Israel, et tibi dabo apertum os in medio eorum; et scient quia ego Dominus.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis propheta, et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Ululate, væ, væ diei;

3 Quia juxta est dies, et appropinquat dies Domini; dies nubis, tempus gentium erit.

4 Et veniet gladius in Ægyptum; et erit pavor in Æthiopia, cum ceciderint vulnerati in Ægypto, et ablata fuerit multitudo illius, et destructa fundamenta ejus.

5 A Ethiopia e a Libya e os Lydios e todos os outros povos, e Chub e os filhos da terra do concerto, cairão com elles debaixo do gume da espada.

6 Isto diz o Senhor Deus: E os que sustinham o Egypto cairão, e a soberba do seu imperio será destruida; elles cairão aos golpes da espada no Egypto desde Syene, diz o Senhor Deus dos exercitos.

8 E elles saberão que eu sou o Senhor; quando eu tiver posto fogo ao Egypto e forem desfeitos todos os que lhe davam auxilio.

9 N'aquelle dia sairão de deante da minha face mensageiros embarcados em galés para quebrar a ousadia da Ethiopia, e haverá espanto entre elles no dia do Egypto, porque este dia chegará sem duvida.



Egypcio,

Felistheu,

Médo ou Persa,

Ethiope,

Libyano

Typos das principaes nações mencionadas em Ezequiel (Ezeq. cap. XXX)

7 E ficarão dispersos no meio de terras desoladas, e as suas cidades serão postas na classe das cidades desertas.

5 *Æthiopia, et Libya, et Lydi, et omne reliquum vulgus, et Chub, et filii terre fœderis, cum eis gladio cadent.*

6 *Hæc dicit Dominus Deus: Et corruent fulcientes Ægyptum, et destruetur superbia imperii ejus; a turre Syenes gladio cadent in ea, ait Dominus Deus exercituum.*

7 *Et dissipabuntur in medio terrarum desolataram, et urbes ejus in medio civitatum desertarum erunt;*

10 Isto diz o Senhor Deus: Eu farei cessar a multidão do Egypto pela mão de Nabuchodonosor rei de Babylonia.

8 *Et scient quia ego Dominus, cum dederò ignem in Ægypto, et attriti fuerint omnes auxiliares ejus.*

9 *In die illa egredientur nuntii a facie mea in trieribus, ad conterendam Æthiopiæ confidentiam; et erit pavor in eis in die Ægypti, quia absque dubio veniet.*

10 *Hæc dicit Dominus Deus: Cessare faciam multitudinem Ægypti in manu Nabuchodonosor, regis Babylonis.*

11 Elle mesmo e o seu povo com elle os mais fortes das gentes serão levados para perderem a terra; e desembainharão as suas espadas sobre o Egypto; e encherão a terra de mortos.

12 E seccarei as madres dos rios e entregarei a terra nas mãos dos pessimis; e destruirei esta terra e tudo o que ella contém pela mão dos estrangeiros, eu o Senhor é que fallei.

13 Isto diz o Senhor Deus: E exterminarei as estatuas, e farei cessar os idolos de Memfis; e não tornará mais a haver principe da terra do Egypto; e eu espalharei o terror pela terra do Egypto.

14 E arruinarei o paiz de Faturés, e mettereí fogo em Taphnis, e exercitarei os meus juizos em Alexandria.

15 E derramarei a minha indignação sobre Pelusio que é a força do Egypto, e farei morrer essa multidão de Alexandria,

16 E mettereí fogo no Egypto; Pelusio sentirá dores como a mulher que está para parir, e Alexandria será destruida, e em Memfis haverá quotidianos apertos.

17 Os mancebos de Heliopole e de Bubasto cairão mortos ao fio da espada, e as mulheres serão levadas captivas.

18 E o dia se fará negro em Taphnis, quando eu quebrar alli os sceptros do Egypto, e faltar n'elle a soberba do seu poder; cobril-o-ha um nublado; e as suas filhas serão levadas para o captivo.

19 E exercitarei no Egypto os meus juizos; e elles saberão que eu sou o Senhor.

20 E aconteceu no anno undecimo, no primeiro mez, aos sete do mez, que me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

21 Filho do homem, eu quebrei o braço de Pharaó rei do Egypto; e eis-ahi está que elle não foi envolvido, para se lhe restituir a saude, para se atar com tiras, e se embrulhar em toalhas, para que tendo recobrado a força, podesse menear a espada.

22 Portanto isto diz o Senhor Deus: Eis-me aqui contra Pharaó rei do Egypto, e esmigalharei o seu

braço forte, mas quebrado; e farei cair a espada da sua mão;

23 E porei dispersos aos do Egypto entre as gentes, e os lançarei ao vento por diversas terras.

24 Ao mesmo tempo eu fortificarei os braços do rei de Babylonia, e metter-lhe-hei a minha espada na sua mão; e quebrarei os braços de Pharaó, e darão grandes gemidos os que forem mortos deante de seus olhos.

25 E fortificarei os braços do rei de Babylonia, e os braços de Pharaó ficarão sem força alguma; e elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu metter a minha espada na mão do rei de Babylonia, e elle a estender sobre a terra do Egypto.

26 E porei dispersos aos do Egypto entre as nações, e lançal-os-hei ao vento para diversas terras, e elles saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXI

O Senhor exhorta o rei do Egypto a que considere o poder do rei da Assyria, o qual ainda que muito mais poderoso, foi inteiramente destruido. A mesma sorte se annunciava ao rei do Egypto.

1 E aconteceu no anno undecimo, no terceiro mez, ao primeiro do mez, que me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, dize a Pharaó rei do Egypto e ao seu povo: A quem te tens tu assemelhado na tua grandeza?

3 Eis-ahi tens tu a Assur como um cedro no Libano, formoso nos ramos e frondoso nas folhas e levantado na altura, e d'entre a sua densa ramada se elevou a sua copa.

4 As chuvas o crearam um grande conjuncto d'aguas o fez levantar-se muito alto; os seus rios corriam em torno das suas raizes, e elle mandou os seus regatos a todas as arvores da circumvisinhança.

5 Porisso a sua altura se elevou sobre todas as arvores do paiz; e se multiplicaram os seus braços, e se elevaram os seus ramos por causa das muitas aguas.

11 Ipse et populus ejus cum eo, fortissimi gentium, adducentur ad disperdendam terram; et evaginabunt gladios suos super Ægyptum, et implebunt terram interfectis.

12 Et faciam alveos fluminum aridos, et tradam terram in manus pessimorum; et dissipabo terram, et plenitudinem ejus, manu alienorum: ego Dominus locutus sum.

13 Hæc dicit Dominus Deus: Et disperdam simulacra, et cessare faciam idola de Memphis; et dux de terra Ægypti non erit amplius, et dabo terrorem in terra Ægypti.

14 Et disperdam terram Phatures, et dabo ignem in Taphnis, et faciam judicia in Alexandria.

15 Et effundam indignationem meam super Pelusium, robur Ægypti; et interficiam multitudinem Alexandriae.

16 Et dabo ignem in Ægypto: quasi parturiens dolebit Pelusium, et Alexandria erit dissipata, et in Memphis angustiae quotidianae.

17 Juvenes Heliopoleos et Bubasti gladio cadent, et ipsæ captivæ ducentur.

18 Et in Taphnis nigrescet dies, cum contrivero ibi sceptræ Ægypti, et defecerit in ea superbia potentiae ejus; ipsam nubes operiet, filiae autem ejus in captivitatem ducentur.

19 Et judicia faciam in Ægypto; et scient quia ego Dominus.

20 Et factum est in undecimo anno, in primo mense, in septimo mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

21 Fili hominis, brachium Pharaonis, regis Ægypti, confregi; et ecce non est obvolutum ut restitueretur ei sanitas, ut ligaretur pannis, et fasciaretur linteolis, ut recepto rore posset tenere gladium.

22 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad Pharaonem, regem Ægypti, et comminuam brachium ejus forte, sed contractum; et dejiciam gladium de manu ejus.

23 Et dispergam Ægyptum in gentibus, et ventilabo eos in terris.

24 Et confortabo brachia regis Babylonis, daboque gladium meum in manu ejus; et confringam brachia Pharaonis, et gement gemitibus interfecti coram facie ejus.

25 Et confortabo brachia regis Babylonis, et brachia Pharaonis coincident; et scient quia ego Dominus, cum dederò gladium meum in manu regis Babylonis, et extenderit eum super terram Ægypti.

26 Et dispergam Ægyptum in nationes, et ventilabo eos in terras; et scient quia ego Dominus.

1 Et factum est in anno undecimo, tertio mense, una mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis dize Pharaoni regi Ægypti, et populo ejus: Cui similis factus es in magnitudine tua?

3 Ecce Assur quasi cedrus in Libano, pulcher ramis, et frondibus nemorosus, excelsusque altitudine, et inter condensas frondes elevatum est cacumen ejus.

4 Aquæ nutrierunt illum, abyssus exaltavit illum: flumina ejus manabant in circuitu radicum ejus, et rivos suos emisit ad universa ligna regionis.

5 Propterea elevata est altitudo ejus super omnia ligna regionis; et multiplicata sunt arbusta ejus, et elevati sunt rami ejus præ aquis multis.

6 E como elle atirava com a sua sombra a muito longe, todas as aves do ceu fizeram os seus ninhos sobre os seus ramos, e todas as alimarias dos bosques fizeram criação debaixo da sua copa, e um grande numero de gentes habitava debaixo da sombra de suas folhas.

7 E era elle formosissimo pela sua grandeza e pela dilatada extensão de seus braços; porque a sua raiz estava perto de grandes aguas.

8 No jardim de Deus não havia cedros alguns mais altos do que elle, as faias não egualavam a sua altura, nem os plátanos lhe eram eguaes na sua ramagem; nenhuma arvore do jardim de Deus se assemelhou a elle, nem á sua formosura.

9 Porquanto eu o fiz vistoso, e de muitos e espessos ramos; e tiveram d'elle emulação todas as arvores deliciosas que havia no jardim de Deus.

10 Por essa causa isto diz o Senhor Deus: Porque este cedro se elevou na sua altura e lançou tão alta a ponta dos seus verdes e copados ramos, e porque o seu coração se elevou na sua grandeza;

11 Eu o entreguei nas mãos do mais forte das gentes, elle o tratará como me dêr na vontade; eu o rejeitei, como a sua impiedade o merecia.

12 E uns estrangeiros e os mais crueis de todos os povos o cortarão pelo pé e o lançarão sobre os montes, e os seus ramos cairão de todas as partes ao longo dos valles, e os seus braços serão quebrados sobre todos os rochedos da terra; e todos os povos do mundo se retirarão de estar debaixo da sua sombra e o deixarão.

13 Todas as aves do ceu habitaram nas suas ruínas, e todas as alimarias da terra se acolheram para debaixo da sua ramada.

14 Porisso todas as arvores plantadas sobre as aguas não se elevarão na sua altura, nem extenderão o seu cume por entre a reboleira dos bosques e suas ramadas, nem essas arvores todas que tem o regadio das aguas se susterrão na sua elevação; porque todos foram entregues á morte, lançados no

fundo da terra no meio dos filhos dos homens, entre aquelles que descem ao lago.

15 Isto diz o Senhor Deus: No dia em que elle desceu aos infernos, fiz eu que houvesse um grande lucto, eu o cobri do abysmo; e detive os rios que o regavam, e cohibi as grandes aguas; o Libano se entristeceu com a sua caída, e todas as arvores do campo estremeceram.

16 Eu commovi as gentes ao estampido da sua ruína, quando eu o conduzia ao inferno com os que desciam ao lago; e se consolaram no fundo da terra todas as arvores de deleite, egregias e preclaras do Libano, todas as que eram regadas com as aguas.

17 Porque tambem esses mesmos com elle descerão ao inferno entre os que foram mortos pela espada; e o braço de cada um se sentará á sua sombra no meio das nações.

18 A quem te assemelhaste tu, ó inclyto e sublime entre as arvores das delicias? Eis-ahi foste precipitado com todas essas arvores deliciosas no fundo da terra; tu dormirás no meio dos incircumcidados com os que foram mortos pela espada, tal é a sorte de Pharaó e de todo o seu povo, diz o Senhor Deus.

CAPITULO XXXII

Cantico lugubre sobre a ruína de Pharaó. Outro cantico lugubre sobre a ruína do Egypto.

1 E aconteceu que, no anno duodecimo, no mez duodecimo, ao primeiro do mez, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, faze pranto sobre Pharaó rei do Egypto, e dir-lhe-has: Tu te assemelhaste ao leão das gentes, e ao dragão que está no mar; e tu ferias com as pontas tudo o que estava nos teus rios, e turvavas as aguas com os teus pés, e pizavas as correntes d'ellas.

3 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Eu extenderei sobre ti a minha rêde na multidão de muitos povos, e eu te tirarei para fóra na minha rêde.

6 Cumque extendisset umbram suam, in ramis ejus fecerunt nidos omnia volatilia coeli, et sub frondibus ejus genuerunt omnes bestiae saltuum, et sub umbraculo illius habitabat coetus gentium plurimum.

7 Eratque pulcherrimus in magnitudine sua, et in dilatatione arbustorum suorum; erat enim radix illius juxta aquas multas.

8 Cedri non fuerunt altiores illo in paradiso Dei, abietes non aequaverunt summitem ejus, et platani non fuerunt aequae frontibus illius: omne lignum paradisi Dei non est assimilatum illi, et pulchritudini ejus.

9 Quoniam speciosum feci eum, et multis, condensisque frondibus: et aemulata sunt eum omnia ligna voluptatis, quae erant in paradiso Dei.

10 Propterea haec dicit Dominus Deus: Pro eo quod sublimatus est in altitudine, et dedit summitem suum virentem atque condensam, et elevatum est cor ejus in altitudine sua;

11 Tradidi eum in manu fortissimi gentium, faciens faciet ei; juxta impietatem ejus eieci eum.

12 Et succident eum alieni, et crudelissimi nationum, et projicient eum super montes, et in cunctis convallibus corruent rami ejus, et confringentur arbusta ejus in universis rupibus terrae: et recedent de umbraculo ejus omnes populi terrae, et relinquent eum.

13 In ruina ejus habitaverunt omnia volatilia coeli, et in ramis ejus fuerunt universae bestiae regionis.

14 Quam ob rem non elevabuntur in altitudine sua omnia ligna aquarum, nec ponent sublimitatem suam inter nemorosa atque frondosa, nec stabunt in sublimitate sua omnia, quae irrigantur aquis: quia

omnes traditi sunt in mortem ad terram ultimam, in medio filiorum hominum ad eos, qui descendunt in lacum.

15 Haec dicit Dominus Deus: In die quando descendit ad inferos, induxi luctum, operui eum abysso: et prohibui flumina ejus, et coarctui aquas multas: contristatus est super eum Libanus, et omnia ligna agri concussa sunt.

16 A sonitu ruinae ejus commovi gentes, cum deducerem eum ad infernum cum his, qui descendebant in lacum: et consolata sunt in terra infima omnia ligna voluptatis egregia, atque praelara in Libano, universa quae irrigabantur aquis.

17 Nam et ipsi cum eo descendunt in infernum ad interfectos gladio: et brachium uniuscujusque sedebit sub umbraculo ejus in medio riationum.

18 Cui assimilatus es, ó inclyte atque sublimis inter ligna voluptatis? Ecce deductus es cum lignis voluptatis ad terram ultimam: in medio incircumcisorum dormies cum eis, qui interfecti sunt gladio, ipse est Pharaó, et omnis multitudo ejus, dicit Dominus Deus.

1 Et factum est, duodecimo anno, in mense duodecimo, in una mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis assume lamentum super Pharaonem regem Aegypti, et dices ad eum: Leoni gentium assimilatus es, et draconi, qui est in mari: et ventilabis cornu in fluminibus tuis, et conturbabas aquas pedibus tuis, et conculcabas flumina earum.

3 Propterea haec dicit Dominus Deus: Expandam super te rete meum in multitudine populorum multorum, et extraham te in sagena mea.

4 E te arrojarei em terra, lançar-te-hei sobre a face do campo; e farei pousar sobre ti todas as aves do céu, e fartarei do teu corpo as alimarias de toda a terra.

5 E espalharei as tuas carnes por cima dos montes, e encherrei os teus outeiros do teu sangue pôdre.

6 E regarei a terra por cima dos montes com o cheiro insupportavel do teu sangue, e os valles ficarão cheios do que tiver saído de ti.

7 E enluctarei o céu, quando fôres morto, e farei ennegrecer as suas estrellas; encobrirei o sol com uma nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8 Eu farei que todos os lumiares do céu se enristeçam sobre a tua perda; e espalharei as trévas sobre a tua terra, diz o Senhor Deus, quando os teus feridos caírem no meio da terra, diz o Senhor Deus.

9 E farei bramir o coração de muitos povos, quando tiver espalhado a nova da tua ruína entre as gentes sobre uns paizes que tu não conheces.

10 E farei com que muitos povos fiquem attonitos á vista da tua perda; e deixar-se-hão por causa d'ella os seus reis possuir em extremo d'um formidavel horror, quando a minha espada começar a voar sobre os rostos d'elles; e se espantará repentinamente cada um, desconfiando da sua propria vida no dia da tua ruína.

11 Porque isto diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babylonia virá sobre ti,

12 Eu pelas espadas dos fortes desfarei as tuas numerosas tropas; todos estes povos são inexpugnaveis; e elles destruirão a soberba do Egypto, e toda a sua multidão será dissipada.

13 E farei perecer todas as suas alimarias que se creavam ao longo das muitas aguas; e não as turvará jámais pé de homem, nem unha de alimarias as enlodará.

14 Então tornarei eu purissimas as suas aguas, e farei correr os seus rios como o azeite, diz o Senhor Deus;

15 Quando eu tiver desolado a terra do Egypto;

4 Et projiciam te in terram, super faciem agri abjiciam te: et habitare faciam super te omnia volatilia cœli, et saturabo de te bestias universæ terræ.

5 Et dabo carnes tuas super montes, et implebo colles tuos sanie tua.

6 Et irrigabo terram fœtore sanguinis tui super montes, et valles implebuntur ex te.

7 Et operiam, cum extinctus fueris, cœlum, et nigrescere faciam stellas ejus solem nube tegam, et luna non dabit lumen suum.

8 Omnia luminaria cœli mœrere faciam super te: et dabo tenebras super terram tuam, dicit Dominus Deus, cum ceciderint vulnerati tui in medio terræ, ait Dominus Deus.

9 Et irritabo cor populorum multorum, cum induxero contritionem tuam in gentibus super terras, quæ nescis.

10 Et stupescere faciam super te populos multos: et reges eorum horrore nimio formidabunt super te, cum volare cœperit gladius meus super facies eorum: et obstupescant repente singuli pro anima sua in die ruinæ tuæ.

11 Quia hæc dicit Dominus Deus: Gladius regis Babylonis veniet tibi,

12 In gladiis fortium dejiciam multitudinem tuam: inexpugnabiles omnes gentes hæc et vastabunt superbiam Ægypti, et dissipabitur multitudo ejus.

13 Et perdam omnia jumenta ejus, quæ erant super aquas plurimas: et non conturbabit eas pes hominis ultra, neque ungula jumentorum turbabit eas.

14 Tunc purissimas reddam aquas eorum, et flumina eorum quasi oleum adducam, ait Dominus Deus.

será porém despojada a terra de quanto n'ella ha, quando eu ferir a todos os seus habitantes; e elles saberão que eu sou o Senhor.

16 Este é o pranto que tu debes fazer, e d'esta sorte é que hão de chorar a Pharaó; as filhas das gentes o lamentarão; sobre o Egypto e sobre a sua multidão o chorarão, diz o Senhor Deus.

17 E aconteceu que no anno duodecimo, aos quinze do mez, me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

18 Filho do homem, canta um cantico lugubre sobre todo o povo do Egypto; e precipita-o a elle mesmo e as filhas das gentes fortes na terra mais baixa com aquelles que descem ao lago.

19 Em que és tu mais estimavel? desce e dorme com os incircumcidados.

20 Elles cairão todos no meio d'aquelles que foram mortos á espada; foi dada a espada, precipitaram-o a elle e a todos os seus povos.

21 Do meio do inferno virão fallar-lhe os mais poderosos d'entre os fortes que lá desceram com os que tinham vindo em seu soccorro, e que tendo passado pelo fio da espada, morreram incircumcidados.

22 Alli está Assur e toda a sua multidão de povo; os seus sepulchros estão ao redor d'elle; todos elles foram mortos, e os mesmos que caíram a golpes da espada.

23 Cujos sepulchros foram postos no mais profundo do lago; e todo o seu povo foi sepultado ao redor do seu sepulchro; toda esta turbamulta de mortos, e que pereceram á espada, os quaes n'outro tempo tinham causado terror na terra dos viventes.

24 Alli está Elam e todo o seu povo ao redor do seu sepulchro; todos estes são os que foram mortos e passados ao fio da espada; os que desceram incircumcidados aos mais baixos logares da terra; os que diffundiram o seu terror na terra dos viventes; e que levaram sobre si a ignominia com os que descem ao lago.

15 Cum dederò terram Ægypti desolatam: deseretur autem terra a plenitudine sua, quando percussero omnes habitatores ejus: et scient quia ego Dominus.

16 Planetus est, et plangent eum: filia gentium plangent eum: super Ægyptum, et super multitudinem ejus plangent eum, ait Dominus Deus.

17 Et factum est in duodecimo anno, in quintadecima mensis, factum est verbum Domini ad me, dicens:

18 Fili hominis cane lugubre super multitudinem Ægypti: et detrahe eam ipsam, et filias gentium robustarum ad terram ultimam cum his, qui descendunt in lacum.

19 Quo pulchrior es? descende, et dormi cum incircumcisis.

20 In medio interfectorum gladio cadent: gladius datus est, attraxerunt eam, et omnes populos ejus.

21 Loquentur ei potentissimi robustorum de medio inferni, qui cum auxiliatoribus ejus descenderunt, et dormierunt incircumcisi, interfecti gladio.

22 Ibi Assur, et omnis multitudo ejus: in circuitu illius sepulchra ejus: omnes interfecti, et qui ceciderunt gladio.

23 Quorum data sunt sepulchra in novissimis laci: et facta est multitudo ejus per gyrum sepulchri ejus: universi interfecti, cadentesque gladio, qui dederant quondam formidinem in terra viventium.

24 Ibi Elam, et omnis multitudo ejus per gyrum sepulchri sui: omnes hi interfecti, ruentesque gladio: qui descenderunt incircumcisi ad terram ultimam: qui posuerunt terrorem suum in terra viventium, et portaverunt ignominiam suam cum his, qui descendunt in lacum.

25 Elles pozeram o leito d'elle entre todos os seus povos no meio dos que foram mortos; os seus sepulchros estão ao redor d'elle; todos estes são uns incircumcidados, e foram passados ao fio da espada; porque infundiram o seu terror na terra dos viventes, e levaram sobre si a ignominia com os que descem ao lago, elles foram postos no meio dos que tinham sido mortos.

26 Alli se acha Mosoch e Thubal e todo o seu povo; os seus sepulchros estão ao redor d'elle; todos estes são uns incircumcidados, e foram mortos e caíram debaixo da espada; porque infundiram o seu terror na terra dos viventes.

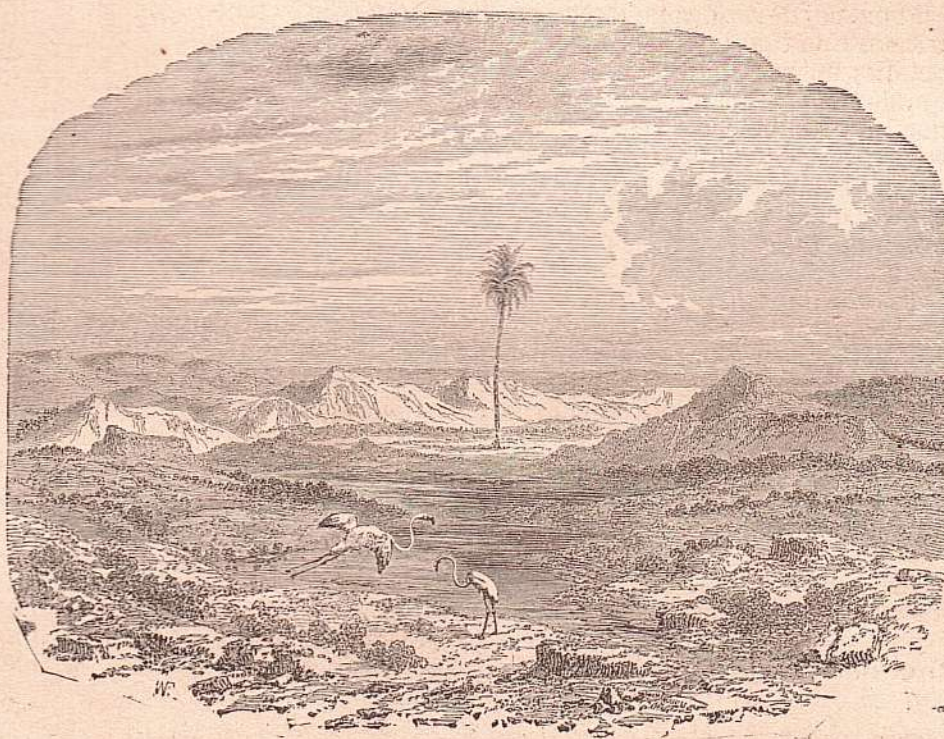
27 E não dormirão com os valentes, e que caíram mortos, e com os incircumcidados que desceram ao inferno com as suas armas, e que pozeram as

dos incircumcidados, e dormirás com os que foram passados ao fio da espada.

29 Alli a Iduméa e os seus reis e todos os seus capitães que com o seu exercito foram postos entre aquelles que foram mortos á espada; e que dormiram com os incircumcidados e com os que descem ao lago.

30 Alli todos os principes do aquilão e todos os caçadores que foram conduzidos com os que tinham sido mortos, todos tremendo e todos confusos, apesar da sua ferocidade; que morreram incircumcidados, com os que tinham perecido a golpes da espada, tambem elles levaram sobre si a sua confusão com os que descem ao lago.

31 Pharaó os viu, e elle se consolou sobre toda a sua multidão que foi morta pelo gume da espada



Uma vista em Libya

suas espadas debaixo das suas cabeças, e as suas iniquidades penetraram até os seus ossos; porque elles se fizeram o terror dos fortes na terra dos viventes.

28 Tu pois serás tambem reduzido em pó no meio

25 In medio interfectorum posuerunt cubile ejus in universis populis ejus: in circuitu ejus sepulchrum illius: omnes hi incircumcisi, interfecitque gladio: dederunt enim terrorem suum in terra viventium, et portaverunt ignominiam suam cum his, qui descendunt in lacum: in medio interfectorum positi sunt.

26 Ibi Mosoch, et Thubal, et omnis multitudo ejus: in circuitu ejus sepulchra illius: omnes hi incircumcisi, interfecitque et cadentes gladio: quia dederunt formidinem suam in terra viventium.

27 Et non dormient cum fortibus, cadentibusque et incircumcisis, qui descenderunt ad infernum cum armis suis, et posuerunt gladios suos sub capitibus suis, et fuerunt iniquitates eorum in ossibus eorum: quia terror fortium facti sunt in terra viventium.

28 Et tu ergo in medio incircumcisorum contereris, et dormies cum interfectis gladio.

Pharaó os viu e todo o seu exercito, diz o Senhor Deus;

32 Porque eu espalhei o meu terror pela terra dos viventes, e dormiu no meio dos incircumcidados, com os que tinham sido mortos pela espada, Pharaó e todo o seu povo, diz o Senhor Deus.

29 Ibi Idumaea, et reges ejus, et omnes duces ejus, qui dati sunt cum exercitu suo cum interfectis gladio: et qui cum incircumcisis dormierunt, et cum his, qui descendunt in lacum.

30 Ibi principes aquilonis omnes, et universi venatores: qui deducti sunt cum interfectis, paventes, et in sua fortitudine confusi: qui dormierunt incircumcisi cum interfectis gladio, et portaverunt confusionem suam cum his, qui descendunt in lacum.

31 Vidit eos Pharaó, et consolatus est super universa multitudinem suam, quae interfecta est gladio, Pharaó, et omnis exercitus ejus, ait Dominus Deus:

32 Quia dedi terrorem meum in terra viventium, et dormivit in medio incircumcisorum cum interfectis gladio: Pharaó, et omnis multitudo ejus, ait Dominus Deus.

CAPITULO XXXIII

Ezequiel é constituido sentinella pela casa d'Israel. O Senhor não quer a perda da casa d'Israel, mas a sua conversão; a qual Ezequiel todavia não consegue com as suas advertencias.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, falla aos filhos do teu povo, e tu lhes dirás: Quando eu tiver feito vir a espada sobre uma terra, e o povo d'esta terra tomar um homem dos infimos d'entre elles e o constituir por atalaia para vigiar sobre elles;

3 E elle vir que vem a espada sobre esta terra, e tocar a trombeta e avisar d'isto ao povo;

4 E se ouvindo algum, seja elle quem quer que fôr, o som da trombeta, e não se guardar e sobrevier a espada e o matar; o seu sangue cairá sobre a sua cabeça.

5 Elle ouviu o som da trombeta, e não se guardou, cairá sobre elle o seu sangue; mas se elle se guardar, salvará a sua alma.

6 Se ao contrario o atalaia vir que vem a espada e não tocar a trombeta; e o povo se não guardar e vier a espada e levar uma alma d'entre elles; este tal foi por certo apanhado na sua iniquidade, mas eu demandarei o seu sangue da mão do atalaia.

7 Ora tu, filho do homem, tu és aquelle a quem eu constitui por atalaia á casa d'Israel; tu pois ouvindo as palavras da minha bocca, lh'as annunciarás a elles da minha parte.

8 Se dizendo eu ao impio: Impio, tu infallivelmente morrerás; não fallares tu ao impio, para elle se guardar do seu caminho; morrerá esse impio na sua iniquidade, mas eu requererei da tua mão o seu sangue.

9 Se advertindo tu porém o impio que se converter dos seus caminhos, elle se não converter do seu caminho; morrerá elle na sua iniquidade; porém tu livraste a tua alma.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, loquere ad filios populi tui, et dices ad eos: Terra, cum induxero super eam gladium, et tulerit populus terre virum unum de novissimis suis, et constituerit eum super se speculatorem;

3 Et ille viderit gladium venientem super terram, et cecinerit buccina, et annuntiaverit populo;

4 Audiens autem, quisquis ille est, sonitum buccinae, et non se observaverit, veneritque gladius, et tulerit eum, sanguis ipsius super caput ejus erit.

5 Sonum buccinae audivit; et non se observavit, sanguis ejus in ipso erit; si autem se custodierit, animam suam salvabit.

6 Quod si speculator viderit gladium venientem, et non insonuerit buccina, et populus se non custodierit, veneritque gladius, et tolerit de eis animam, ille quidem in iniquitate sua captus est; sanguinem autem ejus de manu speculatoris requiram.

7 Et tu, fili hominis, speculatorem dedi te domui Israel; audiens ergo ex ore meo sermonem, annuntiabis eis ex me.

8 Si, me dicente ad impium: Impie, morte morieris, non fueris locutus ut se custodiat impius a via sua, ipse impius in iniquitate sua morietur, sanguinem autem ejus de manu tua requiram.

9 Si autem annuntiante te ad impium ut a viis suis convertatur, non fuerit conversus a via sua, ipse in iniquitate sua morietur, porro tu animam tuam liberasti.

10 Tu ergo, fili hominis, dic ad domum Israel: Sic locuti estis,

10 Tu pois, filho do homem, dize á casa d'Israel: Assim fallastes vós, dizendo: As nossas iniquidades e os nossos peccados estão sobre nós, e nós apodrecemos n'elles; como poderemos nós logo viver?

11 Responde-lhes assim: Eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus, que eu não quero a morte do impio, mas sim que o impio se converta do seu caminho e viva. Convertei-vos, convertei-vos, deixando os vossos pessimos caminhos; e porque haveis vós de morrer, casa de Israel?

12 Tu pois filho do homem, dize aos filhos do teu povo: Em qualquer dia que o justo peccar, a sua justiça não o livrará; e em qualquer dia que o impio se converter da sua impiedade, a impiedade lhe não fará mal; e em qualquer dia que o justo venha a peccar, elle não poderá viver na sua justiça.

13 Ainda quando eu disser ao justo que terá vida, e elle confiado na sua justiça commetter a iniquidade; todas as suas obras de justiça serão entregues ao esquecimento, e elle na sua iniquidade que commetten n'essa mesma morrerá.

14 Se porém depois que eu tiver dicto ao impio: Tu certissimamente morrerás; e elle fizer penitencia do seu peccado e obrar conforme a rectidão e a justiça,

15 E se esse impio restituir o penhor que lhe foi confiado, e se tornar a seu dono os bens que furtou, se andar nos mandamentos da vida e não fizer nada de injusto; elle viverá certissimamente e não morrerá;

16 Nenhum dos peccados que commetteu lhe será imputado; elle fez o que era recto e justo, assim elle certissimamente viverá.

17 Depois d'isso replicaram os filhos do teu povo: O caminho do Senhor não é justo, e o caminho d'elles é injusto.

18 Porque quando o justo se apartar da sua justiça e commetter obras de iniquidade, elle morrerá n'ellas.

19 Pelo contrario, quando o impio deixar a sua impiedade, e fizer obras de rectidão e justiça, elle viverá por ellas.

dicentes: Iniquitates nostrae et peccata nostra super nos sunt, et in ipsis nos tabescimus; quomodo ergo vivere poterimus?

11 Dic ad eos: Vivo ego, dicit Dominus Deus, nolo mortem impii; sed ut convertatur impius a via sua, et vivat. Convertimini, convertimini a viis vestris pessimis; et quare moriemini, domus Israel?

12 Tu itaque, fili hominis, dic ad filios populi tui: Justitia justi non liberabit eum, in quacumque die peccaverit; et impietas impii non nocebit ei, in quacumque die conversus fuerit ab impietate sua; et justus non poterit vivere in justitia sua, in quacumque die peccaverit.

13 Etiam si dixerit justo quod vita vivat, et confusus in justitia sua fecerit iniquitatem, omnes justitiae ejus oblivioni tradentur, et in iniquitate sua quam operatus est, in ipsa morietur.

14 Si autem dixerit impio: Morte morieris, et egerit poenitentiam a peccato suo, feceritque judicium et justitiam.

15 Et pignus restituerit ille impius, rapinamque reddiderit, in mandatis vitae ambulaverit, nec fecerit quidquam injustum, vita vivet, et non morietur;

16 Omnia peccata ejus, quae peccaverit, non imputabuntur ei; judicium et justitiam fecit, vita vivet.

17 Et dixerunt filii populi tui: Non est aequi ponderis via Domini; et ipsorum via injusta est.

18 Cum enim recesserit justus a justitia sua, feceritque iniquitates, non orietur in eis.

19 Et cum recesserit impius ab impietate sua, feceritque judicium et justitiam, vivet in eis.

20 Ainda assim dizeis vós: O caminho do Senhor não é recto. Casa d'Israel, eu hei de julgar a cada um de vós segundo os seus próprios caminhos.

21 E aconteceu no anno duodecimo, no decimo mez, aos cinco do mez da nossa transmigração, que um homem que tinha fugido de Jerusalem, me veio buscar, dizendo: A cidade foi devastada.

22 Ora a mão do Senhor se me tinha dado a sentir na tarde do dia antecedente ao em que tinha chegado o homem que fugira; e abriu a minha bocca antes que o tal homem viesse ter commigo pela manhã, e tendo-me sido aberta a bocca, não fiquei mais em silencio.

23 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

24 Filho do homem, os que habitam n'essas casas arruinadas sobre a terra d'Israel, fallando assim dizem: Abrahão era um só homem, e elle possuiu esta terra por herança; nós-outros porém somos muitos, a nós é que foi dada esta terra para a possuirmos.

25 Dir-lhes-has portanto: Isto diz o Senhor Deus: Vós que comeis as vossas viandas com sangue e levantaes os vossos olhos para as vossas immundicies, e que derramaes o sangue alheio; porventura possuireis esta terra como vossa herança?

26 Vós sempre estivesdes promptos para puxar pela espada, vós commettistes abominações, e cada um de vós tem violado a mulher de seu proximo; e então possuireis vós esta terra como herança?

27 Tu lhes dirás isto: Assim diz o Senhor Deus: Eu juro por minha vida, que os que habitam n'esses logares arruinados, perecerão á espada; e os que estão nos campos, serão entregues ás feras para que os devorem; e os que se acolheram aos logares fortes e ás cavernas, morrerão de peste.

28 E reduzirei esta terra a uma solidão e a um deserto, e desfallecerá a sua activa fortaleza; e os montes d'Israel serão desolados, sem que haja pessoa alguma que por elles passe.

29 E elles saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver assim tornado desolada e deserta a terra d'elles por causa de todas as suas abominações que elles tem commettido.

20 Et dicitis: Non est recta via Domini. Unumquemque juxta vias suas judicabo de vobis, domus Israel.

21 Et factum est in duodecimo anno, in decimo mense, in quinta mensis, transmigrationis nostrae, venit ad me qui fugerat de Jerusalem, dicens: Vastata est civitas.

22 Manus autem Domini facta fuerat ad me, vespere antequam veniret qui fugerat; aperuitque os meum donec veniret ad me mane; et, aperto ore meo, non silui amplius.

23 Et factum est verbum Domini ad me, dicens;

24 Fili hominis, qui habitant in ruinosis his superhumum Israel, loquentes ajunt: Unus erat Abraham, et hereditate possedit terram; nos autem multi sumus; nobis data est terra in possessionem.

25 Idecirco dices ad eos: Haec dicit Dominus Deus: Qui in sanguine comeditis, et oculos vestros levatis ad immunditias vestras, et sanguinem funditis, numquid terram hereditate possidebitis?

26 Stetistis in gladiis vestris, fecistis abominationes; et unusquisque uxorem proximi sui polluit; et terram hereditate possidebitis?

27 Haec dices ad eos: Sic dicit Dominus Deus: Vivo ego, quia qui in ruinosis habitant, gladio cadent; et qui in agro est, bestiis tradetur ad devorandum; qui autem in praesidiis et speluncis sunt, peste morientur.

28 Et dabo terram in solitudinem et in desertum, et deficiet superba fortitudo ejus; et desolabuntur montes Israel, eo quod nullus sit qui per eos transeat;

29 Et scient quia ego Dominus, cum dederò terram eorum deso-

30 Quanto a ti, filho do homem: os filhos do teu povo que fallam de ti junto dos muros e ás portas de suas casas, e dizem uns para os outros, cada um fallando com o seu vizinho: Vinde e ouçamos qual seja a palavra que sáe da bocca do Senhor.

31 Pelo que elles vem a ti, como um povo que se junta em bandos, e elles se sentam deante de ti, como sendo meu povo; mas elles ouvem as tuas palavras, e não fazem nada do que lhes dizes; porque elles as mudam em canticos que repassam pela sua bocca, entretanto que o seu coração sêgue a sua avareza.

32 E tu a seu respeito és como uma ária de musica que se canta por um modo doce e agradável; assim é que elles ouvem as tuas palavras com gosto, sem comtudo fazerem o que tu lhes dizes.

33 Mas quando vier o que foi predicto, (como está a ponto de vir) então é que elles saberão que houve um propheta entre elles.

CAPITULO XXXIV

Prophecia contra os maus pastores d'Israel. O Senhor suscitará no meio d'Israel um pastor unico. Elle fará com elles um concerto de paz.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, prophetiza sobre os pastores d'Israel; prophetiza, e dirás aos taes pastores: Isto diz o Senhor Deus: Ai dos pastores d'Israel, que se apascentavam a si mesmos; não são os rebanhos os que são apascentados pelos pastores?

3 Vós lhes comeis o leite, e vós vos cobrieis das suas lãs, e mataveis as ovelhas que eram mais gordas; mas não apascentaveis o meu rebanho.

4 Vós não fortalecestes as que estavam fracas, e não curastes as que estavam enfermas, não ligastes os membros ás que tinham algum quebrado, e não fizestes voltar as que andavam desgarradas, nem buscastes as que se tinham perdido; mas vós dominaveis sobre ellas com aspereza e com imperio.

latam et desertam, propter universas abominationes suas, quas operati sunt.

30 Et tu, fili hominis, filii populi tui, qui loquuntur de te juxta muros et in ostiis domorum, et dicunt unus ad alterum, vir ad proximum suum, loquentes: Venite, et audiamus quis sit sermo egrediens a Domino.

31 Et veniunt ad te, quasi si ingrediatur populus, et sedent coram te populus meus; et audiunt sermones tuos, et non faciunt eos, quia in canticum oris sui vertunt illos, et avaritiam suam sequitur cor eorum.

32 Et es eis quasi carmen musicum, quod survi dulcique sono canitur: et audiunt verba tua et non faciunt ea.

33 Et cum venerit quod predictum est (ecce enim venit) tunc scient quod propheta fuerit inter eos.

1 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis propheta de pastoribus Israel: propheta, et dices pastoribus: Haec dicit Dominus Deus: Vae pastoribus Israel, qui pascebant semetipsos: nonne greges a pastoribus pascentur?

3 Lac comedebatis, et lanis operiebamini, et quod crassum erat occidebatis gregem autem meum non pascebatis.

4 Quod infirmum fuit non consolidasti, et quod aegrotum non sanasti, quod confractum est non alligasti, et quod abjectum est non reduxisti, et quod perierat non quaesistis: sed cum austeritate imperabatis eis, et cum potentia.

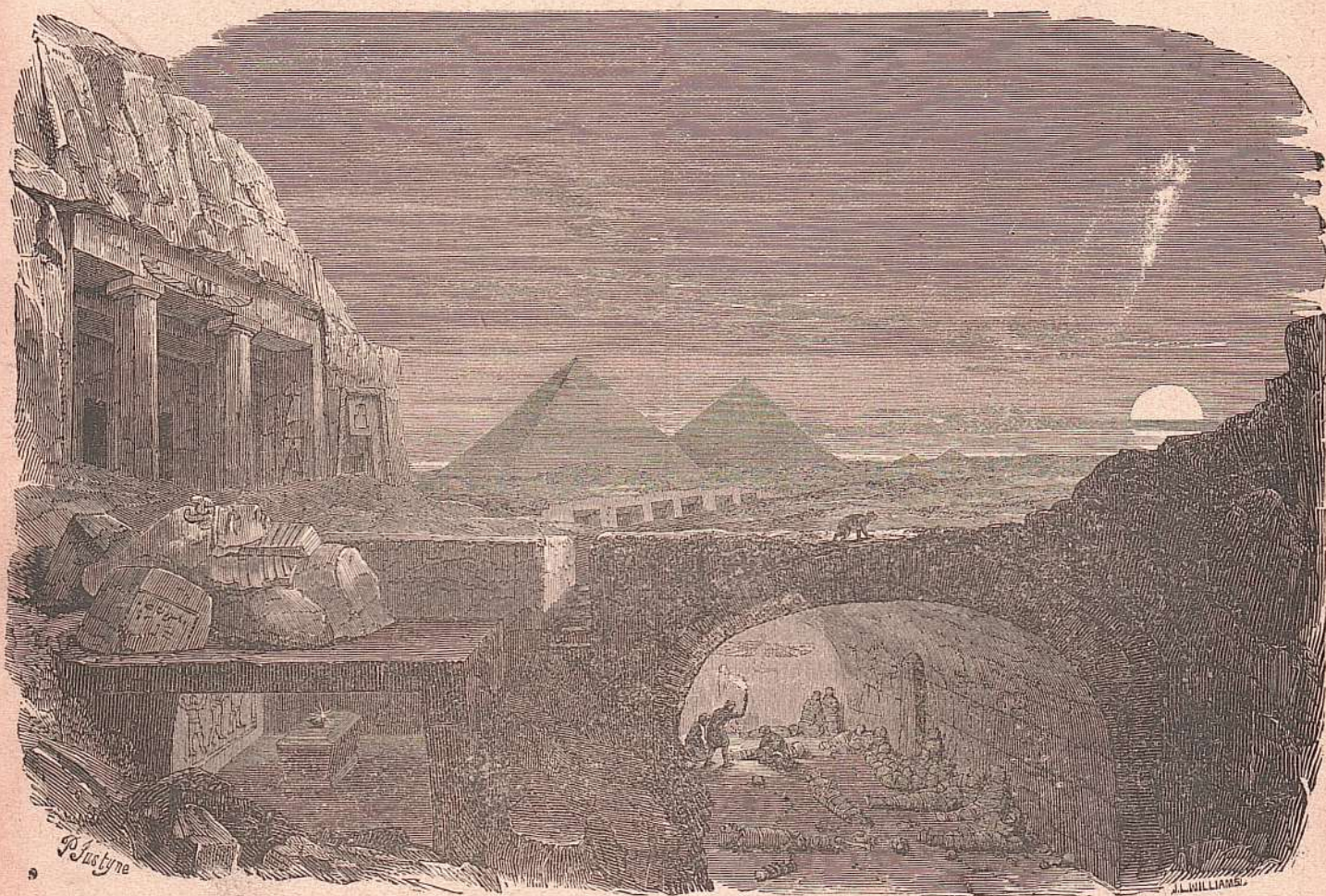
5 Assim as minhas ovelhas se espalharam, por não terem pastor; e ellas se tornaram em preza de todas as alimarias do campo, e se desgarraram.

6 Os meus rebanhos andaram erradios por todos os montes e por todos os outeiros elevados; e os meus rebanhos se espalharam por toda a face da terra, e sem haver ninguem que os buscasse, sem haver ninguem, digo, que tomasse o trabalho de os buscar.

buscaram o meu rebanho, mas só cuidavam esses pastores em se apascentar a si mesmos, e não davam pasto aos meus rebanhos;

9 Ouvi portanto, ó pastores, a palavra do Senhor:

10 Isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu mesmo sobre esses pastores a demandar o meu rebanho das mãos d'elles, e fal-os-hei cessar, para que nunca mais apascentem rebanho, nem os taes pastores se apascentem jámais a si mesmos; e livrarei o meu



Monumentos sepulchraes do antigo Egypto

7 Porisso, ó pastores, ouvi a palavra do Senhor:

8 Eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus: que porque os meus rebanhos foram entregues á rapina, e as minhas ovelhas expostas a serem devoradas por todas as alimarias do campo, como quem não tinha pastor; pois que os meus pastores não

rebanho da sua boca, e elle lhes não servirá mais para sua comida.

11 Porque isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi eu mesmo irei a buscar as minhas ovelhas, e eu as visitarei,

5 Et dispersæ sunt oves meæ, eo quod non esset pastor: et factæ sunt in devoracionem omnium bestiarum agri, et dispersæ sunt.

6 Erraverunt greges mei in cunctis montibus, et in universo colle excelso: et super omnem faciem terræ dispersi sunt greges mei, et non erat qui requireret, non erat, inquam, qui requireret.

7 Propterea pastores audite verbum Domini:

8 Vivo ego, dicit Dominus Deus: quia pro eo quod facti sunt greges mei in rapinam, et oves meæ in devoracionem omnium bestiarum agri, eo quod non esset pastor: neque enim quesierunt pastores mei

gregem meum, sed pascabant pastores semetipsos, et greges meos non pascabant:

9 Propterea pastores audite verbum Domini:

10 Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ipse super pastores, requiram gregem meum de manu eorum, et cessare faciam eos ut ultra non pascant gregem, nec pascant amplius pastores semetipsos: et liberabo gregem meum de ore eorum, et non erit ultra eis in escam.

11 Quia hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ipse requiram oves meas, et visitabo eas.



Visão dos ossos seccos (Ezequiel cap. XXXVII, v. 1 a 14).

12 Bem assim como um pastor visita o seu rebanho no dia em que se acha no meio das suas ovelhas dispersas; assim visitarei eu as minhas ovelhas, e eu as livrarei de todos os lugares por onde ellas tinham andado dispersas no dia de nublado e de escuridade.

13 E eu as tirarei para fóra dos povos, e as juntarei de diversos paizes, e as introduzirei na sua terra; e apascental-as-hei sobre os montes d'Israel, ao longo das ribeiras e em todos os lugares habitaveis do paiz.

14 Eu as levarei a pastar nas pastagens as mais ferteis, e nos altos montes d'Israel será o lugar da sua pastagem; ellas lá repousarão sobre as verdes relvas, e pastarão sobre os montes d'Israel em pingues pastagens.

15 Eu apascentarei as minhas ovelhas; e eu as farei repousar, diz o Senhor Deus.

16 Eu irei buscar as que se tinham perdido, e farei voltar as que andavam desgarradas, e ligarei os membros ás que tinham algum quebrado, e fortalecerei as que estavam fracas, e conservarei as que estavam gordas e fortes; e eu as apascentarei em justiça.

17 Mas vós, rebanhos meus, isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi julgo eu entre rez e rez, entre os carneiros e os bodes.

18 Acaso não vos bastava a vós nutrir-vos n'umas pastagens excellentes? senão que sobre isto ainda pisastes aos vossos pés o resto dos vossos pastos; e depois de terdes bebido uma agua muito clara, turvaveis com os vossos pés o resto.

19 Assim as minhas ovelhas vinham a apascentar-se do que tinha sido pisado com os vossos pés; e vinham a beber do que os vossos pés tinham turvado.

20 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus a vós-outros: Eis aqui venho eu mesmo a julgar entre as rezes gordas e as rezes magras.

21 Pelo motivo de que vós com os vossos costa-

dos e hombros lhes daveis encontrões, e com os jactos das vossas pontas lançaveis por esses ares a todas as ovelhas magras, até serem com dispersão expulsadas fóra.

22 Eu salvarei o meu rebanho, e elle não servirá mais de presa, e eu julgarei entre ovelhas e ovelhas.

23 E SUSCITAREI SOBRE ELLAS UM UNICO PASTOR que as apascente, meu servo David; elle mesmo as apascentará, e este mesmo terá o lugar de seu pastor.

24 Eu porém o Senhor serei para elles o seu Deus; e meu servo David será no meio d'ellas como o seu principe; eu o Senhor é que fallei.

25 E farei com as minhas ovelhas um pacto de paz, e farei exterminar da terra as alimarias mais crueis; e os que habitam no deserto dormirão seguros no meio dos bosques.

26 E pol-os-hei ao redor do meu outeiro para benção; e farei cair as chuvas a seu tempo; ellas serão umas chuvas de benção.

27 E as arvores do campo darão o seu fructo, e a terra dará o seu germen e as minhas ovelhas habitarão sem temor no seu paiz; e ellas saberão que eu sou o Senhor, quando eu tiver quebrado as cadeias do seu jugo, e as tiver arrancado d'entre as mãos dos que as dominavam com imperio.

28 E ellas não serão mais a rapina das nações, nem as alimarias da terra as devorarão; mas ellas habitarão com toda a segurança, sem terem nada que temer.

29 E eu lhes suscitarei um germen de grande nomeada; e elles não tornarão a ser consumidos pela fome sobre a terra, nem trarão sobre si mais o opprobrio das gentes.

30 E saberão que eu o Senhor seu Deus serei com elles, e elles casa d'Israel serão o meu povo, diz o Senhor Deus.

31 Vós porém, rebanhos meus, vós rebanhos da minha pastagem, sois homens; e eu sou o Senhor vosso Deus, diz o Senhor Deus.

12 Sicut visitat pastor gregem suum in die, quando fuerit in medio ovium suarum dissipatarum: sic visitabo oves meas, et liberabo eas de omnibus locis, in quibus dispersæ fuerant in die nubis, et caliginis.

13 Et educam eas de populis, et congregabo eas de terris, et inducam eas in terram suam: et pascam eas in montibus Israel, in rivis, et in cunctis sedibus terræ.

14 In pascuis uberrimis pascam eas, et in montibus excelsis Israel erunt pascua earum: ibi requiescent in herbis virentibus, et in pascuis pinguibus pascentur super montes Israel.

15 Ego pascam oves meas: et ego eas accubare faciam, dicit Dominus Deus.

16 Quod perierat requiram, et quod abjectum erat reducam, et quod confectum fuerat alligabo, et quod infirmum fuerat consolidabo, et quod pingue et forte custodiam: et pascam illas in iudicio.

17 Vos autem greges mei, hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego iudico inter pecus et pecus, arietum, et hircorum.

18 Nonne satis vobis erat pascua bona depasci? insuper et reliquias pascuarum vestrarum conculcastis pedibus vestris: et cum purissimam aquam biberetis, reliquam pedibus vestris turbabatis.

19 Et oves meæ his, quæ conculcata pedibus vestris fuerant, pascebantur: et quæ pedes vestri turbaverant, hæc bibebant.

20 Propterea hæc dicit Dominus Deus ad vos: Ecce ego ipse iudico inter pecus pingue et macilentum:

21 Pro eo quod lateribus et humeris impingebatis, et cornibus vestris ventilabatis omnia infirma peccora, donec dispergerentur foras;

22 Salvabo gregem meum, et non erit ultra in rapinam, et iudicabo inter pecus et pecus.

23 Et SUSCITABO SUPER EAS PASTOREM UNUM, qui pascat eas, servum meum David; ipse pascet eas, et ipse erit eis in pastorem.

24 Ego autem Dominus ero eis in Deum; et servus meus David princeps in medio eorum; ego Dominus locutus sum.

25 Et faciam cum eis pactum pacis, et cessare faciam bestias pessimas de terra; et qui habitant in deserto, securi dormient in saltibus.

26 Et ponam eos in circuito collis mei benedictionem; et deducam imbrem in tempore suo; pluvie benedictionis erunt.

27 Et dabit lignum agri fructum suum, et terra dabit germen suum, et erunt in terra sua absque timore; et scient quia ego Dominus, cum contrivero catenas jugi eorum, et eruero eos de manu imperantium sibi.

28 Et non erunt ultra in rapinam in gentibus, neque bestie terræ devorabunt eos; sed habitabunt confidenter absque ullo terrore.

29 Et suscitabo eis germen nominatum; et non erunt ultra immuniti fame in terra, neque portabunt ultra opprobrium gentium.

30 Et scient quia ego Dominus Deus eorum cum eis, et ipsi populi meus domus Israel, ait Dominus Deus.

31 Vos autem greges mei, greges pascuæ meæ homines estis; et ego Dominus Deus vester, dicit Dominus Deus.

CAPITULO XXXV

Prophecia contra a Iduméa. Ella será reduzida a uma solidão por haver derramado o sangue dos Israelitas, e por ter folgado com as infelices d'estes.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, põe a tua face contra o monte de Seir, e prophetizarás ácerca d'elle, e lhe dirás:

3 Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui venho eu a ti, ó monte de Seir, e extenderei a minha mão sobre ti, e tornar-te-hei desolado e deserto.

4 Eu demolirei as tuas cidades, e tu ficarás deserto; e saberás que eu sou o Senhor.

5 Porque tu foste um inimigo eterno dos filhos d'Israel, e os entregaste ao poder da espada no tempo da sua afflicção, quando a sua iniquidade tinha chegado ao summo.

6 Porisso eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus: que eu te entregarei ao sangue, e o sangue te perseguirá; e porque tu aborreceste o sangue, perseguir-te-ha o sangue.

7 E eu tornarei o monte de Seir desolado e deserto; e desviarei d'elle a todos os que por elle passarém e tornarem a passar.

8 E encherei os seus cabeços dos seus mortos; elles cairão passados a golpes da espada ao longo dos teus outeiros e dos teus valles e das tuas torrentes.

9 Eu te reduziarei a umas solidões eternas, e as tuas cidades não serão mais habitadas; e vós sabeis que eu sou o Senhor Deus.

10 Porque tu disseste: Duas nações e dous paizes serão meus, e eu os possuirei como minha herança; sendo que o Senhor estava presente em Israel;

11 Por essa razão, eu juro por minha vida, diz o Senhor Deus, que eu te tratarei conforme a tua ira e conforme o teu ciúme que tu sempre mostraste cheio de odio contra os Israelitas; e que eu me farei conhecer por meio d'elles quando eu te julgar.

12 E saberás que eu ó Senhor ouvi todos os teus

opprobrios que tu proferiste contra os montes d'Israel, dizendo: Estes são uns montes desertos, que nos foram dados para nós os devorarmos.

13 E contra mim vos levantastes com a vossa bocca, e vibrastes contra mim as vossas palavras; eu as ouvi.

14 Isto diz o Senhor Deus: Quando toda a terra se alegrar, eu te reduziarei a uma solidão.

15 Bem como tu folgaste ácerca da herança da casa d'Israel, porque foi destruída, assim me haverei eu contigo; tu serás arruinado, monte de Seir e toda a Iduméa; e elles saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXVI

Promessas da tornada dos filhos d'Israel e do restabelecimento da sua terra.

1 Tu porém, filho do homem, prophetiza aos montes d'Israel, e dir-lhes-has: Montes d'Israel, ouvi a palavra do Senhor:

2 Isto diz o Senhor Deus: Porque o inimigo disse de vós: Bem feito, estas alturas eternas nos foram dadas para nossa herança;

3 Porisso prophetiza, e diz: Isto diz o Senhor Deus: Pelo motivo de que tendes sido desolados e pisados aos pés por todos os povos em circuito, e ficastes feitos a herança das outras gentes, e chegastes a ser a fabula de todos, e um objecto dos opprobrios do povo;

4 Por esta causa ouvi, montes d'Israel, a palavra do Senhor Deus: Isto diz o Senhor Deus aos montes e aos outeiros, ás torrentes e aos valles e aos desertos, aos pardieiros e ás cidades desamparadas que foram despovoadas e insultadas pelas outras gentes ao redor.

5 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Porquanto eu tenho fallado no ardor do meu zelo contra as outras gentes e contra toda a Iduméa que se apropriaram a si a minha terra por herança com gozo e de todo o coração e vontade; e lançaram fóra d'ella os habitantes para a saquearem;

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis, pone faciem tuam adversum montem Seir, et prophetabis de eo, et dices illi:

3 Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te, mons Seir; et extendam manum meam super te, et dabo te desolatum atque desertum.

4 Urbes tuas demoliar, et tu desertus eris; et scies quia ego Dominus.

5 Eo quod fueris inimicus sempiternus, et concluderis filios Israel in manus gladii in tempore afflictionis eorum, in tempore iniquitatis extremæ.

6 Propterea vivo ego, dicit Dominus Deus: quoniam sanguini tradam te, et sanguis te persequetur; et cum sanguinem oderis, sanguis persequetur te.

7 Et dabo montem Seir desolatum atque desertum; et auferam de eo euntem, et redeuntem.

8 Et implebo montes ejus occisorum suorum; in collibus tuis, et in vallibus tuis, atque in torrentibus, interfecti gladio cadent.

9 In solitudines sempiternas tradam te, et civitates tuæ non habitabuntur; et scietis quia ego Dominus Deus.

10 Eo quod dixeris: Dux gentes, et dux terræ meæ erunt, et hæreditate possidebo eas; cum Dominus esset ibi;

11 Propterea vivo ego, dicit Dominus Deus, quia faciam juxta iram tuam, et secundum zelum tuum, quem fecisti odio habens eos; et notus efficiat per eos cum te judicavero.

12 Et scies quia ego Dominus audiui universa opprobria tua, quæ

locutus es de montibus Israel, dicens: Deserti nobis ad devorandum dati sunt.

13 Et insurrexistis super me oro vestro, et derogastis adversum me verba vestra; ego audiui.

14 Hæc dicit Dominus Deus: Letante universa terra, in solitudinem te redigam.

15 Sicut gavisus es super hæreditatem domus Israel, eo quod fuerit dissipata, sic faciam tibi; dissipatus eris mons Seir, et Idumæa omnis; et scient quia ego Dominus.

1 Tu autem fili hominis propheta super montes Israel, et dices: Montes Israel audite verbum Domini;

2 Hæc dicit Dominus Deus: Eo quod dixerit inimicus de vobis: Euge, altitudines sempiternæ in hæreditatem datæ sunt vobis;

3 Propterea vaticinare, et dic: Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod desolati estis, et conculcati per circuitum, et facti in hæreditatem reliquis gentibus, et ascendistis super labium lingue, et opprobrium populi;

4 Propterea montes Israel audite verbum Domini Dei: Hæc dicit Dominus Deus montibus, et collibus, torrentibus, vallibusque et desertis, parietinis, et urbibus derelictis, quæ depopulate sunt, et subannatæ a reliquis gentibus per circuitum.

5 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Quoniam in igne zeli mei locutus sum de reliquis gentibus, et de Idumæa universa, quæ dederunt terram meam sibi in hæreditatem cum gaudio, et toto corde, et ex animo; et ejecerunt eam ut vastarent;

6 Portanto prophetiza sobre a terra d'Israel, e dirás: aos montes e aos outeiros, aos cabeços e aos vales: Isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi fallei eu no meu zelo e no meu furor, pelo motivo de terdes soffrido os opprobrios das gentes.

7 Pelo que isto diz o Senhor Deus: Eu levantei a minha mão, para que as gentes que estão em torno de vós, essas mesmas tragam sobre si a sua confusão.

8 E vós, montes d'Israel, produzi os vossos ramos e dae o vosso fructo ao meu povo d'Israel; porque o tempo d'elle vir está perto;

9 Eis-ahi que eu mesmo venho a vós, e eu me voltarei para vós, e vós sereis lavrados, e recebereis a semente.

10 E multiplicarei aos homens em vós e a toda a casa de Israel; e as cidades serão habitadas, e os logares arruinados serão restabelecidos.

11 E vos encherei de homens e de alimarias; e elles se multiplicarão e crescerão; e eu vos farei habitar como d'antes e vos darei uns bens ainda maiores que os que vós tivestes desde o principio; e vós sabereis que eu sou o Senhor.

12 E farei vir sobre vós uns homens, o meu povo de Israel, e elles te possuirão como sua herança; e tu serás a sua herança, e para o futuro te não acharás mais sem elles.

13 Isto diz o Senhor Deus: Já que dizem de vós-ouros: Tu és uma terra devoradora de homens, e suffocadora da tua gente;

14 Porisso tu não comerás mais os homens, nem matarás mais a tua gente, diz o Senhor Deus;

15 Eu farei que se não ouça mais em ti a confusão das gentes e tu não trarás mais sobre ti o opprobrio dos povos, nem perderás mais a tua gente, diz o Senhor Deus.

16 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

17 Filho do homem, os da casa de Israel habitaram na sua terra, e elles a contaminaram com as suas obras e com os seus affectos o caminho d'elles

sè tornou deante de mim n'uma tal immundicie, como a da mulher menstruada.

18 E eu derramei a minha indignação sobre elles por causa do sangue que elles derramaram sobre a terra, e dos seus idolos com que a deshonraram.

19 E eu os espalhei por diversas gentes, e elles foram enxotados para varias terras; eu os julguei segundo os seus caminhos e segundo as invenções do seu capricho.

20 E entraram no paiz das gentes, para onde foram, e lá deshonraram o meu sancto nome, quando se dizia d'elles: Este é o povo do Senhor, e estes os que saíram da sua terra.

21 E eu lhes perdoei por amor do meu sancto nome, ao qual a casa de Israel tinha deshonrado entre as gentes, para onde foram.

22 Porisso tu dirás á casa de Israel: Isto diz o Senhor Deus: Não é por amor de vós, casa de Israel, que eu farei o que estou para fazer, mas é por attenção ao meu sancto nome, que vós tendes deshonrado entre as gentes, para onde fostes.

23 E eu sanctificarei o meu grande nome que foi manchado entre as gentes, o qual vós deshonrastes no meio d'ellas; afim de que as gentes saibam que eu sou o Senhor, diz o Senhor dos exercitos, quando eu tiver sido sanctificado a seus olhos no meio de vós.

24 Porque eu vos tirarei d'entre as gentes, e vos congregarei de todos os paizes e vos trarei para a vossa terra.

25 E derramarei sobre vós uma agua pura, e vós sereis purificados de todas as vossas immundicies, e eu vos purificarei de todos os vossos idolos.

26 E dar-vos-hei um coração novo, e porei um novo espirito no meio de vós; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e dar-vos-hei um coração de carne.

27 E porei o meu espirito no meio de vós; e farei que vós andeis nos meus preceitos e que guardéis as minhas ordenanças, e que as pratiqueis.

6 Idecirco vaticinare super humum Israel, et dices montibus, et collibus, jugis, et vallibus: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego in zelo meo, et in furore meo locutus sum, eo quod confusionem gentium sustinueritis.

7 Idecirco hæc dicit Dominus Deus: Ego levavi manum meam ut gentes, quæ in circuitu vestro sunt, ipsæ confusionem suam portent.

8 Vos autem montes Israel ramos vestros germinetis, et fructum vestrum afferatis populo meo Israel; prope enim est ut veniat;

9 Quia ecce ego ad vos, et converterar ad vos, et arabimini, et accipietis sementem.

10 Et multiplicabo in vobis homines omnemque domum Israel; et habitabunt civitates, et ruinosa instaurabuntur.

11 Et replebo vos hominibus, et jumentis; et multiplicabuntur, et crescent; et habitare vos faciam sicut a principio, bonisque donabo majoribus, quam habuistis ab initio; et scietis quia ego Dominus.

12 Et adducam super vos homines populum meum Israel, et hæreditate possidebunt te; et eris eis in hæreditatem, et non addes ultra ut absque eis sis.

13 Hæc dicit Dominus Deus: Pro eo quod dicunt de vobis: Deratrica hominum es, et suffocans gentem tuam;

14 Propterea homines non comedas amplius, et gentem tuam non necabis ultra, ait Dominus Deus;

15 Nec auditam faciam in te amplius confusionem gentium, et opprobrium populorum nequaquam portabis, et gentem tuam non amittes amplius, ait Dominus Deus.

16 Et factum est verbum Domini ad me, dicens:

17 Fili hominis domus Israel habitaverunt in humo suo, et pol-

luerunt eam in viis suis, et in studiis suis juxta immunditiam menstruatae facta est via eorum coram me.

18 Et effudi indignationem meam super eos pro sanguine, quem fuderunt super terram, et in idolis suis polluerunt eam.

19 Et dispersi eos in gentes, et ventilati sunt in terras; juxta vias eorum, et ad inventiones eorum judicavi eos.

20 Et ingressi sunt ad gentes, ad quas introierunt, et polluerunt nomen sanctum meum, cum diceretur de eis: Populus Domini iste est, et de terra ejus egressi sunt.

21 Et peperci nomini sancto meo, quod polluerat domus Israel in gentibus, ad quas ingressi sunt.

22 Idecirco dices domui Israel: Hæc dicit Dominus Deus: Non propter vos ego faciam, domus Israel, sed propter nomen sanctum meum, quod polluistis in gentibus, ad quas intrastis.

23 Et sanctificabo nomen meum magnum, quod pollutum est inter gentes, quod polluistis in medio earum; ut sciant gentes quia ego Dominus, ait Dominus exercituum, cum sanctificatus fuero in vobis coram eis.

24 Tollam quippe vos de gentibus, et congregabo vos de universis terris, et adducam vos in terram vestram.

25 Et effundam super vos aquam mundam, et mundabimini ab omnibus inquinamentis vestris, et ab universis idolis vestris mundabo vos.

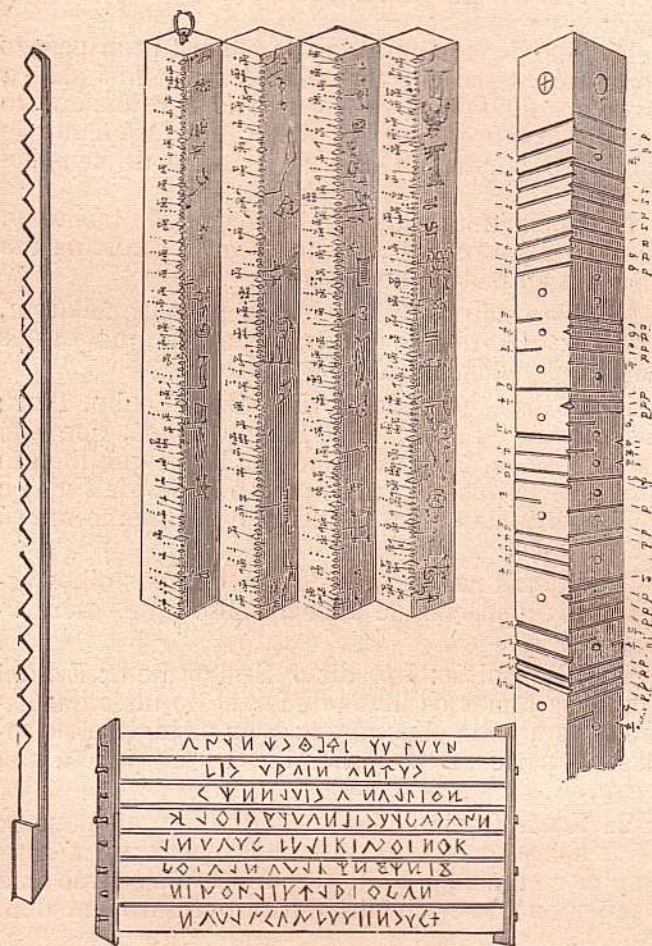
26 Et dabo vobis cor novum, et spiritum novum ponam in medio vestri; et auferam cor lapideum de carne vestra, et dabo vobis cor carneum.

27 Et spiritum meum ponam in medio vestri; et faciam ut in præceptis meis ambuletis, et judicia mea custodiat, et operemini.

28 E vós habitareis na terra que eu dei a vossos paes; e vós sereis para mim o meu povo, e eu serei para vós o vosso Deus.

29 E eu vos salvarei de todas as vossas impurezas; e chamarei o trigo e o multiplicarei e não trarei fome sobre vós.

30 E multiplicarei o fructo das arvores e as pro-



Antigas escripturas sobre taboas
(Vêde Ezequiel cap. XXXVII, v. 15 a 20)

ducções dos campos, para que não tragaes mais sobre vós o opprobrio da fome entre as gentes.

31 E vós vos recordareis dos vossos pessimos caminhos e dos vossos affectos não bons; e as vossas iniquidades e os vossos crimes vos desagradarão.

32 Não é por amor de vós que eu farei isto, diz o Senhor Deus, tende-o assim entendido; confundivos e envergonhae-vos sobre os excessos da vossa vida, casa de Israel.

33 Isto diz o Senhor Deus: No dia em que eu vos tiver purificado de todas as vossas iniquidades e tiver feito povoar as vossas cidades e restabelecer os logares arruinados,

34 E quando a terra deserta que n'outro tempo estava desolada aos olhos de todo o viandante fôr cultivada,

35 Dirão: Esta terra que estava inculta, tornou-se um como jardim de delicias; e as cidades que estavam desertas e abandonadas e arruinadas, ficaram com toda a segurança fortificadas.

36 E todas as gentes que tiverem ficado á roda de vós, saberão que eu o Senhor restabeleci os logares arruinados e cultivei os incultos que eu o Senhor o tenho fallado e executado.

37 Isto diz o Senhor Deus: Ainda n'isto me acharão favoravel os da casa de Israel, para que eu lhes faça esta mercê; Eu os multiplicarei como um rebanho de homens,

38 Como um rebanho sancto, como o rebanho de Jerusalem nas suas festas; assim é que as cidades que estavam desertas, serão cheias de rebanhos de homens, e elles saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXVII

Restabelecimento de Israel representado debaixo da figura d'uma multidão de ossos seccos que revivem. Reunião de Israel e de Judá. Um só rei os commandará. O sanctuario do Senhor será fixado no meio d'elles.

1 A mão do Senhor veio sobre mim e me tirou para fóra pelo espirito do Senhor; e ella me deixou no meio d'um campo que estava cheio d'ossos;

28 Et habitabitis in terra, quam dedi patribus vestris; et eritis mihi in populum, et ego ero vobis in Deum.

29 Et salvabo vos ex universis inquinamentis vestris; et vocabo frumentum, et multiplicabo illud, et non imponam vobis famem.

30 Et multiplicabo fructum ligni, et genimina agri, ut non portetis ultra opprobrium famis in gentibus.

31 Et recordabimini viarum vestrarum pessimarum, studiorumque non honorum; et displicebunt vobis iniquitates vestre, et scelera vestra.

32 Non propter vos ego faciam, ait Dominus Deus, notum sit vobis; confundimini, et erubescite super viis vestris, domus Israel.

33 Hæc dicit Dominus Deus: In die, qua mundavero vos ex omnibus iniquitatibus vestris, et inhabitari fecero urbes, et instauravero ruinas,

34 Et terra deserta fuerit excultæ, quæ quondam erat desolata in oculis omnis viatoris,

35 Dicent: Terra illa inculta, facta est ut hortus voluptatis; et civitates desertæ, et destitutæ atque suffossæ, munitæ sederunt.

36 Et scient gentes quæcumque derelictæ fuerint in circuitu vestro, quia ego Dominus ædificavi dissipata, plantaviq; inculta, ego Dominus locutus sim, et fecerim.

37 Hæc dicit Dominus Deus: Adhuc in hoc invenient me domus Israel, ut faciam eis: Multiplicabo eos sicut gregem hominum,

38 Ut gregem sanctum, ut gregem Jerusalem in solemnitatibus ejus: Sic erunt civitates desertæ, plenæ gregibus hominum, et scient quia ego Dominus.

1 Facta est super me manus Domini, et eduxit me in spiritu Domini; et dimisit me in medio campi, qui erat plenus ossibus;

2 E ella me levou por toda a roda d'elles; eram porém muitos em grande numero os que se viam sobre a face do campo, e todos sobremaneira secos.

3 Então me disse o Senhor: Filho do homem, acaso julgas tu que estes ossos possam reviver? E eu lhe respondi: Senhor Deus, tu o sabes.

4 E elle me disse: Vaticina ácerca d'estes ossos; e dir-lhes-has: Ossos seccos, ouvi a palavra do Senhor.

5 Isto diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis-ahi vou eu a introduzir em vós o espirito e vós vivereis.

6 E porei sobre vós nervos, e farei crescer carnes sobre vós e sobre vós extenderei pelle; e darvos-hei o espirito e vós vivereis e sabereis que eu sou o Senhor.

7 Eu pois vaticinei, como o Senhor me tinha mandado; e ao tempo que eu vaticinava, se ouviu um estrondo, e eis-que se fez um reboliço; e os ossos se chegaram uns para os outros, pondo-se cada um na sua juntura.

8 E olhei, e eis-que vieram sobre os taes ossos nervos e carnes para os revestir; e n'elles foi extendida a pelle por cima, mas elles ainda não tinham o espirito.

9 Então me disse o Senhor: Vaticina ao espirito, vaticina, filho do homem, e dirás ao espirito: Isto diz o Senhor Deus: Espirito, vem dos quatro ventos e sopra sobre estes mortos, e revivam.

10 Eu prophetizei pois, como o Senhor me tinha ordenado; e entrou o espirito n'aquelles ossos e viveram; e se levantaram sobre seus pés feitos um exercito numeroso em grande extremo.

11 Então me disse o Senhor: Filho do homem, todos estes ossos são a casa de Israel; elles dizem: Os nossos ossos se tornaram seccos, e a nossa esperanza se perdeu e nós fomos cortados.

12 Por cuja causa vaticina, e dir-lhes-has: Isto diz o Senhor Deus: Povo meu, eis-ahi vou eu a abrir os vossos tumulos, e tirar-vos-hei dos vossos sepulchros; e eu vos introduzirei na terra de Israel.

13 E vós sabereis, povo meu, que eu sou o Senhor, quando eu tiver aberto os vossos sepulchros e vós tiver tirado dos vossos tumulos;

14 E tiver infundido o meu espirito em vós e vós tiverdes recobrado a vida, e eu vos farei repousar sobre a vossa terra; e vós sabereis que eu sou o Senhor que fallei e o fiz, diz o Senhor Deus.

15 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

16 Filho do homem, toma tambem tu um pedaço de taboa; e escreve sobre elle: A favor de Judá e a favor dos filhos de Israel seus socios; e toma outro pedaço de taboa e escreve n'ella: Por José lenho de Efraim e por toda a casa de Israel e de seus socios.

17 Depois junta estes dous pedaços de taboa um ao outro para os unir; e elles ficarão sendo na tua mão um só pedaço de taboa.

18 E quando os filhos do teu povo te fallarem, dizendo: Não nos descobrirás que é o que tu nos queres significar n'isto?

19 Tu lhes responderás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a tomar o lenho de José, que está na mão de Efraim, e as tribus de Israel que lhe são unidas; e pôl-as-hei juntas com o lenho de Judá, e fal-as-hei juntar n'um só lenho; e elles serão um só na sua mão.

20 E terás na tua mão deante de seus olhos estes dous pedaços de taboa, sobre que escreveres.

21 E lhes dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-ahi vou eu a tomar os filhos de Israel do meio das nações, para onde elles foram; e eu os juntarei de todas as partes, e os tornarei a trazer para a sua terra.

22 E não farei d'elles mais que um só povo na terra sobre os montes de Israel, e será um só o rei que os commande a todos; e nunca mais serão duas nações, nem se dividirão para o futuro em dous reinos.

2 Et circumduxit me per ea in gyro; erant autem multa valde super faciem campi, siccaque vehementer.

3 Et dixit ad me: Fili hominis putasne vivent ossa ista? Et dixi: Domine Deus, tu nosti.

4 Et dixit ad me: Vaticinare de ossibus istis; et dices eis: Ossa arida audite verbum Domini.

5 Hæc dicit Dominus Deus ossibus his: Ecce ego intromittam in vos spiritum, et vivetis.

6 Et dabo super vos nervos, et succrescere faciam super vos carnes, et superextendam in vobis cutem; et dabo vobis spiritum, et vivetis, et scietis quia ego Dominus.

7 Et prophetavi sicut præceperat mihi; factus est autem sonitus, prophetante me, et ecce commotio; et accesserunt ossa ad ossa, unumquodque ad juncturam suam.

8 Et vidi, et ecce super ea nervi, et carnes ascenderunt; et extensa est in eis cutis desuper, et spiritum non habebant.

9 Et dixit ad me: Vaticinare ad spiritum, vaticinare fili hominis, et dices ad spiritum: Hæc dicit Dominus Deus: A quatuor ventis veni spiritus, et insuffla super interfectos istos, et reviviscant.

10 Et prophetavi sicut præceperat mihi; et ingressus est in ea spiritus, et vixerunt; steteruntque super pedes suos exercitus grandis nimis valde.

11 Et dixit ad me: Fili hominis, ossa hæc universa, domus Israel est; ipsi dicunt: Aruerunt ossa nostra, et periit spes nostra, et abscissi sumus.

12 Propterea vaticinare, et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego aperiam tumulos vestros, et educam vos de sepulcris vestris populus meus; et inducam vos in terram Israel.

13 Et scietis quia ego Dominus, cum aperuero sepulcra vestra, et eduxero vos de tumulis vestris popule meus;

14 Et dederò spiritum meum in vobis, et vixeritis, et requiescere vos faciam super humum vestram; et scietis quia ego Dominus locutus sum, et feci, ait Dominus Deus.

15 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

16 Et tu fili hominis sume tibi lignum unum; et scribe super illud: Judæ, et filiorum Israel sociorum ejus; et tolle lignum alterum, et scribe super illud: Joseph ligno Ephraim, et cunctæ domui Israel, sociorumque ejus.

17 Et adjuge illa, unum ad alterum tibi in lignum unum; et erunt in unionem in manu tua.

18 Cum autem dixerint ad te filii populi tui loquentes: Nonne indicas nobis quid in his tibi velis?

19 Loqueris ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego assumam lignum Joseph, quod est in manu Ephraim, et tribus Israel, quæ sunt ei adjunctæ; et dabo eas pariter cum ligno Juda, et faciam eas in lignum unum; et erunt unum in manu ejus.

20 Erunt autem ligna, super quæ scripseris in manu tua, in oculis eorum.

21 Et dices ad eos: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego assumam filios Israel de medio nationum, ad quas abierunt; et congregabo eos undique, et adducam eos ad humum suam.

22 Et faciam eos in gentem unam in terra in montibus Israel, et rex unus erit omnibus imperans; et non erunt ultra duæ gentes, nec dividuntur amplius in duos regna.

23 Elles se não mancharão mais nos seus ídolos, nem nas suas abominações, nem em todas as suas iniquidades; e eu os tirarei salvos de todos os lugares em que peccaram, e os purificarei; e elles serão para mim o meu povo e eu serei para elles o seu Deus.

24 E meu servo David reinará sobre elles, e de todos elles será um só o pastor; elles andarão nas minhas ordenanças e guardarão os meus preceitos e pratical-os-hão.

25 E habitarão sobre a terra que eu dei a meu servo Jacob, na qual vossos paes habitaram; e elles mesmos habitarão n'ella, elles e seus filhos e os filhos de seus filhos para sempre; e meu servo David será para sempre o seu príncipe.

26 E farei com elles um concerto de paz, o meu pacto com elles será eterno; e eu os estabelecerei sobre um firme fundamento, e os multiplicarei e porei para sempre o meu sanctuario no meio d'elles.

27 E o meu tabernaculo estará entre elles; e eu serei o seu Deus e elles serão o meu povo.

28 E as nações saberão que eu sou o Senhor, o sanctificador de Israel, quando o meu sanctuario se conservar para sempre no meio d'elles.

CAPITULO XXXVIII

Prophecia contra Gog. Este príncipe virá com um grande exercito a atacar os filhos de Israel. O Senhor desbaratará este príncipe com todo o seu exercito.

1 E foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

2 Filho do homem, firma bem a tua face contra Gog, contra a terra de Magog, contra esse príncipe e chefe de Mosoch e de Thubal; e vaticina ácerca d'elle,

3 E tu lhe dirás: Isto diz o Senhor Deus: Eis-aqui

venho eu a ti, Gog, príncipe e chefe de Mosoch e de Thubal,

4 E eu te farei andar á roda d'uma para outra parte, e te porei um freio nos queixos; e te tirarei para fóra a ti e a todo o teu exercito, aos cavallos e aos cavalleiros todos cobertos de couraças, um grande golpe de tropas brandindo lanças e embracando escudos e empunhando espadas.

5 Os Persas, os Ethioes e os da Libya serão com elles cobertos todos de escudos e de capacetes.

6 Gomer e todas as suas tropas, a casa de Thogorma que fica para o aquilão e todas as suas forças e muitos outros povos serão contigo.

7 Prepara-te e dispõe-te com toda essa numerosa multidão que se juntou ao pé de ti; e sê-lhes o chefe de quem elles recebam as ordens.

8 Tu depois d'um longo tempo serás visitado; no fim dos annos virás a esta terra que foi salva da espada, e que sendo tirada d'entre muitos povos, foi congregada para os montes de Israel que tem perennemente estado desertos; terra, cujos habitantes foram tirados d'entre os povos e todos habitam n'ella sem receio.

9 E avançando-te virás a ella como uma tempestade e como uma nuvem, para cobrir a terra, tu e todos os teus esquadrões e muitos povos contigo.

10 Isto diz o Senhor Deus: N'aquelle dia subirão sobre o teu coração certos projectos e machinarás pessimos designios;

11 E dirás: Eu virei sobre uma terra que está sem muros; atacarei umas gentes que estão em paz e se acham estabelecidas com segurança; todas estas habitam n'umas cidades sem muros, não tem ferrolhos nem portas;

12 Para saqueares os despojos e te lançares sobre a presa, para carregares a tua mão sobre aquelles que tinham sido abandonados, e ao depois restabelecidos, e sobre um povo que foi congregado do meio das gentes, que começou a estar de posse e a ser habitador do umbigo da terra.

23 Neque polluentur ultra in idolis suis et abominationibus suis, et cunctis iniquitatibus suis; et salvos eos faciam de universis sedibus, in quibus peccaverunt, et emundabo eos; et erunt mihi populus, et ego ero eis Deus.

24 Et servus meus David rex super eos, et pastor unus erit omnium eorum; in judiciis meis ambulabunt, et mandata mea custodient, et facient ea.

25 Et habitabunt super terram, quam dedi servo meo Jacob, in qua habitaverunt patres vestri; et habitabunt super eam ipsi, et filii eorum, et filii filiorum eorum, usque in sempiternum; et David servus meus princeps eorum in perpetuum.

26 Et percutiam illis foedus pacis, pactum sempiternum erit eis; et fundabo eos, et multiplicabo, et dabo sanctificationem meam in medio eorum in perpetuum.

27 Et erit tabernaculum meum in eis; et ero eis Deus, et ipsi erunt mihi populus.

28 Et scient gentes quia ego Dominus sanctificator Israel, cum fuerit sanctificatio mea in medio eorum in perpetuum.

1 Et factus est sermo Domini ad me, dicens:

2 Fili hominis pone faciem tuam contra Gog, terram Magog, principem capitis Mosoch, et Thubal; et vaticinare de eo,

3 Et dices ad eum: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego ad te Gog principem capitis Mosoch et Thubal,

4 Et circumagam te, et ponam frenum in maxillis tuis; et educam te, et omnem exercitum tuum, equos et equites vestitos loriceis universos, multitudinem magnam, hastam et clypeum arripientium et gladium.

5 Persæ, Ethioes, et Libyes cum eis, omnes scutati et galeati. 6 Gomer, et universa agmina ejus, domus Thogorma, latera aquilonis, et totum robur ejus, populi que multi tecum.

7 Prepara, et instrute te, et omnem multitudinem tuam, quæ coarctata est ad te; et esto eis in præceptum.

8 Post dies multos visitaberis; in novissimo annorum venies ad terram, quæ reversa est a gladio, et congregata est de populis multis ad montes Israel, qui fuerunt deserti jugiter; hæc de populiseducta est, et habitabunt in ea confiderent universi.

9 Ascendens autem quasi tempestas venies, et quasi nubes, ut operias terram tu, et omnia agmina tua, et populi multi tecum.

10 Hæc dicit Dominus Deus: In die illa ascendent sermones super cor tuum, et cogitabis cogitationem pessimam;

11 Et dices: Ascendam ad terram absque muro; veniam ad quiescentes, habitantesque secure; hi omnes habitant sine muro, vectes, et porte non sunt eis;

12 Ut diripias spolia, et invadas prædam, ut inferas manum tuam super eos, qui deserti fuerant, et postea restituti, et super populum, qui est congregatus ex gentibus, qui possidere cœpit, et esse habitator umbilici terræ.

13 Sabá e Dedan e os negociantes de Tharsis e todos os seus leões te dirão: Acaso vens tu a tomar os despojos? eis-ahi juntaste tu essa tua multidão para arrebatara a presa, para levares a prata e o ouro e para tirares os moveis e a fazenda, e para furtares despojos infinitos.

14 Porisso tu, filho do homem, vaticina e dirás a Gog: Isto diz o Senhor Deus: Acaso n'aquelle dia, quando o meu povo de Israel habitar com toda a segurança, não o saberás tu?

15 Virás pois do teu paiz, lá dos climas do aquilão, tu e muitos povos contigo, montados todos a cavallo, formados em grandes tropas, e n'um pujante exercito.

16 E virás dar em cima do meu povo de Israel como uma nuvem, de sorte que cubras a terra. Tu serás sobre elle nos ultimos dias, e eu te farei vir sobre a minha terra; para que as gentes me conheçam quando eu fôr sanctificado em ti a seus olhos, ó Gog.

17 Isto diz o Senhor Deus: Tu pois és aquelle de quem eu fallei nos seculos passados, por mão de meus servos os prophetas de Israel que prophetaram nos dias d'aquelles tempos que eu te faria vir sobre elles.

18 E acontecerá n'aquelle dia, no dia da chegada de Gog sobre a terra de Israel, diz o Senhor Deus, que a minha indignação passará a ser o meu furor.

19 E fallei no meu zelo, no fogo da minha ira. Porque n'aquelle dia haverá uma grande commoção sobre a terra de Israel;

20 E os peixes do mar e as aves do ceu e as alimarias do campo e todos os reptis que se movem sobre a terra e todos os homens que ha sobre a face da terra tremerão deante da minha face; e os montes serão deitados abaixo e cairão as sebes e todos os muros virão a terra.

21 E chamarei contra elle a espada para cima de todos os meus montes, diz o Senhor Deus; a espada de cada um se voltará contra seu irmão.

13 Saba, et Dedan, et negotiatores Tharsis, et omnes leones ejus dicent tibi: Numquid ad sumenda spolia tu venis? ecce ad diripiendam prædam congregasti multitudinem tuam, ut tollas argentum, et aurum, et auferas suppellectilem, atque substantiam, et diripias manus infinitas.

14 Propterea vaticinare fili hominis, et dices ad Gog: Hæc dicit Dominus Deus: Numquid non in die illo, cum habitaverit populus meus Israel confidenter, scies?

15 Et venies de loco tuo a lateribus aquilonis tu et populi multi tecum, ascensores equorum universi, cælus magnus, et exercitus vehemens.

16 Et ascendes super populum meum Israel quasi nubes, ut operias terram. In novissimis diebus eris, et adducam te super terram meam; ut sciant gentes me, cum sanctificatus fuero in te in oculis eorum, ó Gog.

17 Hæc dicit Dominus Deus: Tu ergo ille es, de quo locutus sum in diebus antiquis in manu servorum meorum prophetarum Israel, qui prophetaverunt in diebus illorum temporum, ut adducerem te super eos.

18 Et erit in die illa, in die adventus Gog super terram Israel, ait Dominus Deus, ascendet indignatio mea in furore meo.

19 Et in zelo meo, in igne iræ meæ locutus sum. Quia in die illa erit commotio magna super terram Israel;

20 Et commovebuntur a facie mea pisces maris, et volucres cæli, et bestię agri, et omne reptile, quod movetur super humum, cunctique homines, qui sunt super faciem terræ; et subvertentur montes, et cadent sepes, et omnis murus corruet in terram.

21 Et convocabo adversus eum in cunctis montibus meis gladium,

22 E exercitarei os meus juizos sobre elle pela peste e pelo sangue e pelas chuvas vehementes e pelas pedras de extraordinaria grossura; eu derramarei chuvas de fogo e de enxofre sobre elle e sobre o seu exercito e sobre os muitos povos que estão com elle.

23 E serei engrandecido e sanctificado; e serei conhecido aos olhos de muitas nações, e saberão que eu sou o Senhor.

CAPITULO XXXIX

Continuação da prophesia contra Gog.

1 Tu pois, filho do homem, vaticina contra Gog, e dir-lhe-has: Isto diz o Senhor Deus: Eis-me aqui sobre ti, Gog, príncipe e chefe de Mosoch e de Thubal;

2 E eu te farei andar á roda d'uma parte para a outra e te tirarei para fóra e te farei vir das bandas do aquilão; e eu te levarei para sobre os montes de Israel.

3 E quebrarei o teu arco na tua mão esquerda e farei que te cáiam da tua mão direita as tuas flechas.

4 Cairás sobre os montes de Israel tu e todos os teus esquadrões e os teus povos que são contigo; eu te entreguei ás feras, ás aves e a todo o animal volátil e ás alimarias da terra, para que te devorem.

5 Tu cairás sobre a face do campo; porque eu sou o que fallei, diz o Senhor Deus.

6 E metterei o fogo em Magog e nos que habitam confiadamente nas ilhas; e elles saberão que eu sou o Senhor.

7 E farei conhecido o meu sancto nome no meio do meu povo de Israel, e não deixarei profanar mais o meu sancto nome; e as gentes saberão que eu sou o Senhor, o sancto de Israel.

8 Eis-ahi veiu o tempo, e assim succedeu, diz o Senhor Deus; este é o dia de que fallei.

ait Dominus Deus; gladius uniuscujusque in fratrem suum dirigetur.

22 Et judicabo eum peste, et sanguine, et imbre vehementi, et lapidibus immensis; ignem, et sulphur pluam super eum, et super exercitum ejus, et super populos multos, qui sunt cum eo.

23 Et magnificabor, et sanctificabor; et notus ero in oculis multarum gentium, et scient quia ego Dominus.

1 Tu autem fili hominis vaticinare adversum Gog, et dices: Hæc dicit Dominus Deus: Ecce ego super te Gog principem capitibus Mosoch et Thubal;

2 Et circumagam te, et educam te, et ascendere te faciam de lateribus aquilonis; et adducam te super montes Israel.

3 Et percutiam arcum tuum in manu sinistra tua, et sagittas tuas de manu dextera tua dejiciam.

4 Super montes Israel cades tu, et omnia agmina tua, et populi tui, qui sunt tecum; feris, avibus, omnique volatili, et bestiis terræ dedi te ad devorandum.

5 Super faciem agri cades; quia ego locutus sum, ait Dominus Deus.

6 Et immittam ignem in Magog, et in his, qui habitant in insulis confidenter; et scient quia ego Dominus.

7 Et nomen sanctum meum notum faciam in medio populi mei Israel, et non polluam nomen sanctum meum amplius; et scient gentes, quia ego Dominus sanctus Israel.

8 Ecce venit, et factum est, ait Dominus Deus: hæc est dies, de qua locutus sum.

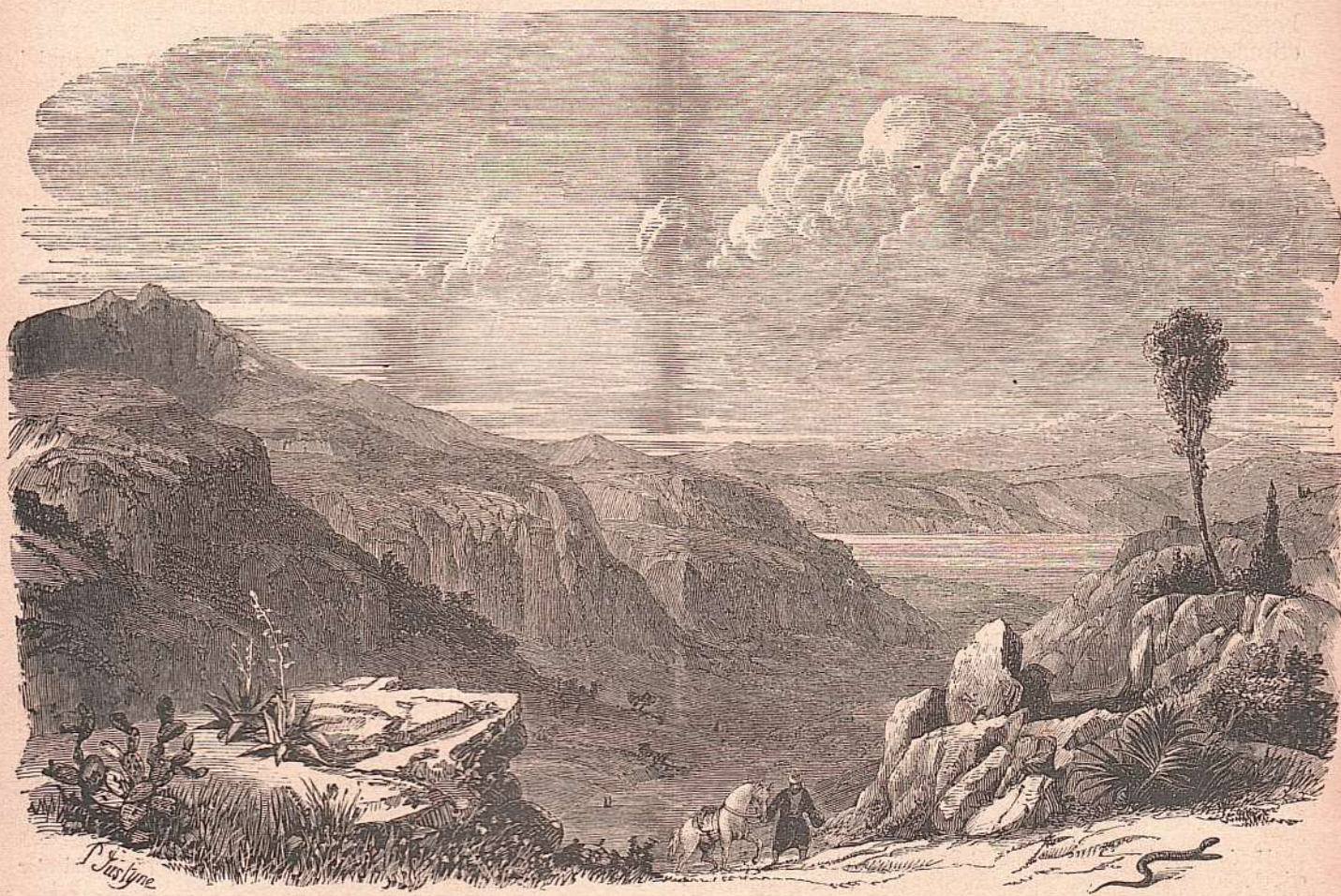
9 E os habitantes das cidades de Israel sairão d'ellas e queimarão e reduzirão em cinzas as armas, os escudos e as lanças, os arcos e as flechas e os bordões que traziam nas mãos e os piques; e elles as consumirão no fogo sete annos.

10 E não trarão lenha dos campos, nem a cortarão das mattas; porque elles farão fogo das suas armas e farão presa d'aquelles de quem tinham sido presa, e roubarão aquelles que os tinham roubado, diz o Senhor Deus.

12 E os da casa de Israel os sepultarão por sete mezes, para purgarem a terra.

13 E todo o povo da terra o sepultará e será para elles celebre o dia em que eu fui glorificado, diz o Senhor Deus.

14 E elles constituirão homens que incessantemente visitem a terra, para sepultarem e buscarem aquelles que tinham ficado sobre a face da terra, afim de a purificarem; elles porém começarão a fazer esta busca depois de sete mezes.



O supposto Valle de Gog (Ezequiel cap. XXXIX, v. 15).

11 E acontecerá isto n'aquelle dia; eu darei a Gog em Israel um logar celebre por sepulchro; o valle dos passageiros ao oriente do mar, que fará pasmar os que por elle passarem; e lá sepultarão a Gog e a todas as suas tropas, e este valle se chamará o valle das tropas de Gog.

9 Et egredientur habitatores de civitatibus Israel, et succendent, et comburent arma, clypeum, et hastas, arcum, et sagittas, et baculos manuum, et contos; et succendent ea igni septem annis.

10 Et non portabunt ligna de regionibus, neque succident de saltibus; quoniam arma succendent igni, et depredabuntur eos, quibus prædæ fuerant, et diripient vastatores suos, ait Dominus Deus.

11 Et erit in die illa; dabo Gog locum nominatum sepulcrum in Israel; vallem viatorum ad orientem maris, quæ obstupescere faciet prætereuntes; et sepelient ibi Gog, et omnem multitudinem ejus, et vocabitur vallis multitudinis Gog.

15 E girando correrão toda a terra; e quando tiverem achado o osso d'um homem, pôr-lhe-hão ao pé um signal, até que os enterradores dos mortos o sepultem no valle das tropas de Gog.

16 E o nome da cidade será Amona, e elles purificarão a terra.

12 Et sepelient eos domus Israel, ut mudent terram septem mensibus.

13 Sepeliet autem eum omnis populus terræ, et erit eis nominata dies, in qua glorificatus sum, ait Dominus Deus.

14 Et viros jugiter constituent lustrantes terram, qui sepeliant, et requirant eos, qui remanserant super faciem terræ, ut emudent eam; post menses autem septem querere incipient.

15 Et circuibunt peragantes terram; cumque viderint os hominis, statuent juxta illud titulum, donec sepeliant illud polinctores in valle multitudinis Gog.

16 Nomen autem civitatis Amona, et mundabunt terram.

17 Quanto a ti, filho do homem, isto diz o Senhor Deus: Dize a todo o animal volátil e a todas as aves e a todas as alimarias do campo: Vinde todas juntas, apressae-vos, concorrei de todas as partes à minha vítima que eu vos sacrifico a esta grande vítima degollada sobre os montes de Israel; para que vós lhe comaeis a carne e bebaes o sangue.

18 Vós comereis as carnes dos fortes e bebereis o sangue dos principes da terra; dos carneiros e dos cordeiros e dos bodes e dos touros e das aves domesticas e de tudo quanto é pingue.

19 E comereis a grossura até vos fartardes, e bebereis o sangue até que fiqueis embriagados da vítima que eu vos sacrificarei;

20 E vós vos fartareis sobre a minha meza da carne dos cavallos e da carne dos cavalleiros valentes e de todos os homens de guerra, diz o Senhor Deus.

21 E eu estabelecerei a minha gloria entre as gentes; e todas as gentes verão o juizo que eu tiver exercitado, e a minha mão que eu sobre elles tiver descarregado.

22 E os da casa de Israel saberão que eu sou o Senhor seu Deus desde aquelle dia e d'alli em diante.

23 E saberão as gentes que a casa de Israel veio a ser captiva por causa da sua iniquidade, porque elles me abandonaram, e eu escondi d'elles a minha face; e os entreguei nas mãos de seus inimigos, e todos elles caíram mortos ao fio da espada.

24 Eu me houve com elles segundo a sua impureza e maldade, e escondi d'elles a minha face.

25 Por cuja causa isto diz o Senhor Deus: Agora tornarei eu a trazer os captivos de Jacob, e me compadecerei de toda a casa de Israel; e me revestirei de zelo pela honra do meu sancto nome.

26 E trarão sobre si a sua confusão e toda a prevaricação, com que prevaricaram contra mim quando habitarem na sua terra com grande confiança, sem ter medo de ninguém;

27 E quando eu os tiver trazido d'entre os povos,

17 Tu ergo fili hominis, hæc dicit Dominus Deus: Dic omni volucri, et universis avibus, cunctisque bestiis agri: Convenite, properate, concurrite undique ad victimam meam, quam ego immolo vobis, victimam grandem super montes Israel; ut comedatis carnem, et bibatis sanguinem.

18 Carnes fortium comedetis, et sanguinem principum terræ bibetis; arietum, et agnorum, et hircorum, taurorumque et altilium, et pinguum omnium.

19 Et comedetis adipem in saturitatem, et bibetis sanguinem in ebrietatem, de victima, quam ego immolabo vobis;

20 Et saturabimini super mensam meam de equo, et equite forti, et de universis viris bellatoribus, ait Dominus Deus.

21 Et ponam gloriam meam in gentibus; et videbunt omnes gentes judicium meum, quod fecerim, et manum meam, quam posuerim super eos.

22 Et scient domus Israel quia ego Dominus Deus eorum a die illa, et deinceps.

23 Et scient gentes quoniam in iniquitate sua capta sit domus Israel, eo quod dereliquerint me, et absconderim faciem meam ab eis; et tradiderim eos in manus hostium, et ceciderint in gladio universi.

24 Juxta immunditiam eorum, et scelus feci eis, et abscondi faciem meam ab illis.

25 Propterea hæc dicit Dominus Deus: Nunc reducam captivitatem Jacob, et miserebor omnis domus Israel; et assumam zelum pro nomine sancto meo.

26 Et portabunt confusionem suam, et omnem prævaricationem,

e os tiver juntado das terras de seus inimigos e tiver sido sanctificado no meio d'elles aos olhos de muitissimas nações.

28 E elles saberão que eu sou o Senhor seu Deus, vendo que eu os transportei para entre as nações; e os fiz tornar todos juntos para a sua terra, e que não deixei lá nenhum d'elles.

29 E eu lhes não esconderei mais a minha face, porque tenho derramado o meu espirito sobre toda a casa de Israel, diz o Senhor Deus.

CAPITULO XL

Descrição do templo mostrada em espirito a Ezequiel, quanto ao exterior d'elle.

1 No anno vinte e cinco da nossa transmigração, no principio do anno, no decimo dia do mez, no anno quatorze depois que a cidade foi ferida, n'este mesmo dia veio a mão do Senhor sobre mim e me levou lá.

2 Em visões de Deus me levou á terra de Israel, e me deixou sobre um monte mui alto; sobre o qual estava um como edificio de cidade que vergava para o meio-dia.

3 E elle me introduziu lá; e eis um homem, cuja vista era como a vista de arame, e elle tinha n'uma mão um cordel de linho, e na outra uma canna de medir; e elle estava á porta.

4 Este homem pois me disse: Filho do homem, vê com os teus olhos e ouve com os teus ouvidos e põe no teu coração todas as cousas que eu vou a mostrar-te; porque para ellas te serem mostradas, foste tu aqui trazido; annuncia á casa de Israel todas as cousas que tu estás presenciando.

5 Ao mesmo tempo eis-que vi um muro por fóra, que de todas as partes rodeava a casa e achava-se na mão d'aquelle homem uma canna de medir, que tinha seis covados e um palmo; e elle mediu a largura do muro que era d'uma canna, e a altura que era tambem d'uma canna.

qua prævaricati sunt in me, cum habitaverint in terra sua confidenter neminem formidantes;

27 Et reduxero eos de populis, et congregavero de terris inimicorum suorum, et sanctificatus fuero in eis, in oculis gentium plurimarum.

28 Et scient quia ego Dominus Deus eorum, eo quod transtulerim eos in nationes; et congregaverim eos super terram suam, et non dereliquerim quemquam ex eis ibi.

29 Et non abscondam ultra faciem meam ab eis, eo quod effudem spiritum meum super omnem domum Israel, ait Dominus Deus.

1 In vigesimo quinto anno transmigrationis nostræ, in exordio anni, decima mensis, quartodecimo anno postquam percussa est civitas; in ipsa hac die facta est super me manus Domini, et adduxit me illuc.

2 In visionibus Dei adduxit me in terram Israel, et dimisit me super montem excelsum nimis; super quem erat quasi ædificium civitatis vergentis ad austrum.

3 Et introduxit me illuc; et ecce vir, cujus erat species quasi species æris, et funiculus lineus in manu ejus, et calamus mensuræ in manu ejus; stabat autem in porta.

4 Et locutus est ad me idem vir: Fili hominis vide oculis tuis, et auribus tuis audi, et pone cor tuum in omnia, quæ ego ostendam tibi; quia ut ostendantur tibi adductus es huc; annuntia omnia, quæ tu vides, domui Israel.

5 Et ecce murus forinsecus in circuitu domus undique, et in manu viri calamus mensuræ sex cubitorum, et palmo; et mensus est latitudinem ædificii calamo uno, altitudinem quoque calamo uno.

6 Depois veio á porta que olhava para o caminho oriental e subiu pelos seus degraus; e mediu o limiar da porta que tinha uma canna de largo, isto é, que o limiar tinha de largura uma canna;

7 E mediu as camaras, as quaes tinham uma canna de comprido e uma canna de largo; e entre as camaras havia cinco covados;

8 E o limiar da porta ao pé do vestibulo da porta, por dentro tinha uma canna.

9 E mediu o vestibulo da porta, o qual tinha oito covados, e a sua fachada que tinha dous; o vestibulo da porta porém estava da parte de dentro.

10 Ora as camaras da porta que olhava para o caminho oriental eram tres d'uma parte e tres d'outra; uma mesma medida era a das tres camaras, e uma mesma medida era a das tres fachadas d'ambas as partes.

11 E mediu a largura do limiar da porta dez covados; e o comprimento da porta treze covados.

12 E a margem que havia deante das camaras que era d'um covado; e um covado rematava estas margens que se correspondiam; e as camaras de uma parte e da outra eram de seis covados.

13 E mediu a porta desde o tecto d'uma camara até o tecto da outra, largura de vinte e cinco covados; as portas estavam defronte uma da outra.

14 E fez os frontispicios de sessenta covados; e juntou aos frontispicios o atrio da porta que dominava tudo em roda.

15 E deante da face da porta, a qual se extendia até á face do vestibulo da porta interior, havia cincoenta covados.

16 Tambem fez janellas obliquas nas camaras e nos seus frontispicios que estavam dentro da porta ao redor d'uma e outra banda; e da mesma sorte havia tanto nos vestibulos umas janellas á roda pela parte de dentro, como deante das fachadas uma pintura de palmas.

17 E elle me levou ao atrio de fóra e vi alli diversos gazophylaceos, e o pavimento do atrio de to-

das as partes estava calçado de pedra; ao redor do pavimento havia trinta gazophylaceos.

18 E o pavimento no frontispicio das portas era mais baixo, segundo o comprimento das portas.

19 E elle mediu a largura desde a face da porta debaixo até o frontispicio do atrio interior por fóra, cem covados para o oriente e para o aquilão.

20 Mediu tambem a porta que olhava para o caminho do aquilão do atrio exterior, tanto no comprimento como na largura.

21 E as suas camaras que eram tres d'uma parte e tres da outra; e o seu frontispicio e o seu vestibulo que eram segundo a medida da primeira porta, cincoenta covados o seu comprimento, e vinte e cinco a sua largura.

22 E as suas janellas e o vestibulo e as esculpturas eram da mesma medida que a da porta que olhava para o oriente; e era de sete degraus a sua subida, e deante d'ella estava um vestibulo.

23 E a porta do atrio interior estava defronte da porta do aquilão e da oriental; e mediu d'uma porta á outra porta cem covados.

24 E elle me levou d'aqui ao caminho do meio-dia, e eis uma porta que olhava para o meio-dia; e elle mediu o seu frontispicio e o seu vestibulo que eram conforme as medidas acima.

25 E as suas janellas e os vestibulos ao redor, assim como as outras janellas cincoenta covados de comprido e vinte e cinco covados de largo.

26 E subia-se a ella por sete degraus; e deante da sua porta estava um vestibulo; e no seu frontispicio havia umas palmas de esculptura, uma d'uma parte e outra da outra.

27 E a porta do atrio interior estava no caminho do meio-dia; e mediu d'uma porta até á outra porta no caminho do meio-dia, cem covados.

28 E elle me introduziu no atrio interior que estava junto da porta do meio-dia; e mediu a porta que era da medida das outras.

19 Et mensus est latitudinem a facie portæ inferioris usque ad frontem atrii interioris extrinsecus, centum cubitos ad orientem, et ad aquilonem.

20 Portam quoque, quæ respiciebat viam aquilonis atrii exterioris, mensus est tam in longitudine, quam in latitudine.

21 Et thalamos ejus tres hinc, et tres inde; et frontem ejus, et vestibulum ejus secundum mensuram portæ prioris, quinquaginta cubitorum longitudinem ejus, et latitudinem viginti quinque cubitorum.

22 Fenestræ autem ejus, et vestibulum, et sculpturæ secundum mensuram portæ, quæ respiciebat ad orientem; et septem graduum erat ascensus ejus, et vestibulum ante eam.

23 Et porta atrii interioris contra portam aquilonis, et orientalem; et mensus est a porta usque ad portam centum cubitos.

24 Et eduxit me ad viam australem, et ecce porta, quæ respiciebat ad austrum; et mensus est frontem ejus, et vestibulum ejus juxta mensuras superiores.

25 Et fenestras ejus, et vestibula in circuitu, sicut fenestras ceteras; quinquaginta cubitorum longitudine, et latitudine viginti quinque cubitorum.

26 Et in gradibus septem ascendebatur ad eam; et vestibulum ante fores ejus; et celatæ pulmæ erant, una hinc, et altera inde in fronte ejus.

27 Et porta atrii interioris in via australi; et mensus est a porta usque ad portam in via australi, centum cubitos.

28 Et introduxit me in atrium interius ad portam australem; et mensus est portam juxta mensuras superiores.

6 Et venit ad portam, quæ respiciebat viam orientalem, et ascendit per gradus ejus; et mensus est limen portæ calamo uno latitudinem, id est, limen unum calamo uno in latitudine;

7 Et thalamum uno calamo in longum, et uno calamo in latum; et inter thalamos, quinque cubitos;

8 Et limen portæ juxta vestibulum portæ intrinsecus, calamo uno.

9 Et mensus est vestibulum portæ octo cubitorum, et frontem ejus duobus cubitis; vestibulum autem portæ erat intrinsecus.

10 Porro thalami portæ ad viam orientalem, tres hinc et tres inde; mensura una trium, et mensura una frontium ex utraque parte.

11 Et mensus est latitudinem liminis portæ, decem cubitorum; et longitudinem portæ, tredecim cubitorum;

12 Et marginem ante thalamos cubiti unius; et cubitus unus finis utrinque; thalami autem, sex cubitorum erant hinc et inde.

13 Et mensus est portam a tecto thalami, usque ad tectum ejus, latitudinem viginti quinque cubitorum; ostium contra ostium.

14 Et fecit frontes per sexaginta cubitos; et ad frontem atrium portæ undique per circuitum.

15 Et ante faciem portæ, quæ pertingebat usque ad faciem vestibuli portæ interioris, quinquaginta cubitos.

16 Et fenestras obliquas in thalamis, et in frontibus eorum, quæ erant intra portam undique per circuitum; similiter autem erant et in vestibulis fenestræ per gyrum intrinsecus, et ante frontes pictura palmarum.

17 Et eduxit me ad atrium exterius, et ecce gazophylacia, et pavimentum stratum lapide in atrio per circuitum; triginta gazophylacia in circuitu pavimenti.

18 Et pavimentum in fronte portarum, secundum longitudinem portarum erat inferius.

29 A sua camara e a sua fachada e o seu vestibulo com as mesmas medidas; e as suas janellas e o seu vestibulo ao redor, cincoenta covados de comprimento e vinte e cinco covados de largura.

30 E o vestibulo que dominava tudo em roda, tinha vinte e cinco covados de comprido, e cinco covados de largo.

31 E o seu vestibulo chegava ao atrio exterior, e viam-se as suas palmas no frontispicio; e havia oito degraus por onde se subia para elle.

32 Depois me introduziu elle no atrio interior, pelo caminho que olha para o oriente; e mediu a porta conforme as medidas acima.

33 Mediu tambem a sua camara e o seu frontispicio e o seu vestibulo como acima; e as suas janellas e os seus vestibulos em roda, cincoenta covados de comprido e vinte e cinco covados de largo.

34 E mediu o seu vestibulo, isto é, o do atrio exterior; e no seu frontispicio havia umas palmas entalhadas d'uma e outra parte, e a sua subida era por oito degraus.

35 E d'aqui me conduziu á porta que olhava para o aquilão; e elle a mediu segundo as mesmas medidas que as precedentes.

36 Mediu outrosim a sua camara e o seu frontispicio e o seu vestibulo e as suas janellas em roda, cincoenta covados de comprido e vinte e cinco covados de largo.

37 E o seu vestibulo olhava para o atrio exterior; e no seu frontispicio havia umas palmas entalhadas d'uma e outra parte; e subia-se a elle por oito degraus.

38 E em cada gazophylaceo havia um postigo nos frontispicios das portas; alli lavavam elles o holocausto.

39 E no vestibulo da porta havia duas mezas de uma parte, e duas mezas da outra; para n'ellas se immolarem os holocaustos, assim pelo peccado, como pelo delicto.

40 E no lado de fóra, que sobe ao postigo da porta que vae ao aquilão, havia duas mezas; e do

outro lado deante do vestibulo da porta havia tambem duas mezas.

41 Quatro mezas d'uma parte e quatro mezas da outra; aos lados da porta havia oito mezas, sobre as quaes immolavam.

42 E as quatro mezas para o holocausto eram feitas de pedras de silharia; d'um covado e meio de comprido; e d'um covado e meio de largo; e d'um covado d'altura; para pôrem sobre ellas os vasos de que se usava na immolação do holocausto e da victima.

43 E ellas tinham umas bordas d'um palmo, reviradas para dentro por toda a roda; e sobre as tres mezas se punham as carnes da oblação.

44 E fóra da porta interior estavam as camaras dos cantores no atrio interior que era ao lado da porta que olhava para o aquilão; e as suas faces estavam voltadas para a parte do meio-dia, uma d'ellas estava ao lado da porta oriental que olhava para o caminho do aquilão.

45 E o homem me disse: Esta é a camara que olha para a parte do meio-dia, ella será para os sacerdotes que vigiam sobre a guarda do templo.

46 E est'outra camara que olha para o caminho do aquilão, será para os sacerdotes que vigiam sobre o ministerio do altar; estes são os filhos de Sadoc que se chegam ao Senhor d'entre os filhos de Levi para ministrarem deante d'elle.

47 E mediu o atrio que tinha cem covados de comprimento e cem covados de largo em quadro; e o altar que está deante da face do templo.

48 E me fez entrar no vestibulo do templo; e lhe mediu a entrada que tinha cinco covados d'uma parte e cinco covados da outra; e a largura da porta que tinha tres covados d'uma parte e tres covados da outra.

49 E o comprimento do vestibulo que tinha vinte covados, e a largura que era de onze covados, e subia-se a elle por oito degraus. E nos frontispicios havia duas columnas; uma d'uma parte, e outra da outra.

29 *Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus eisdem mensuris; et fenestras ejus, et vestibulum ejus in circuitu quinquaginta cubitos longitudinis, et latitudinis vigintiquinque cubitos.*

30 *Et vestibulum per gyrum longitudine vigintiquinque cubitorum, et latitudine quinque cubitorum.*

31 *Et vestibulum ejus ad atrium exterius, et palmas ejus in fronte; et octo gradus erant, quibus ascendebatur per eam.*

32 *Et introduxit me in atrium interius per viam orientalem; et mensus est portam secundum mensuras superiores.*

33 *Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus sicut supra; et fenestras ejus, et vestibula ejus in circuitu, longitudine quinquaginta cubitorum, et latitudine vigintiquinque cubitorum.*

34 *Et vestibulum ejus, id est atrii exteriores; et palmas cœlatæ in fronte ejus hinc et inde; et in octo gradibus ascensus ejus.*

35 *Et introduxit me ad portam, quæ respiciebat ad aquilonem; et mensus est secundum mensuras superiores.*

36 *Thalamum ejus, et frontem ejus, et vestibulum ejus, et fenestras ejus per circuitum, longitudine quinquaginta cubitorum, et latitudine vigintiquinque cubitorum.*

37 *Et vestibulum ejus respiciebat ad atrium exterius; et cœlatura palmarum in fronte ejus hinc et inde; et in octo gradibus ascensus ejus.*

38 *Et per singula gazophylacia ostium in frontibus portarum; illi lavabant holocaustum.*

39 *Et in vestibulo portæ, duæ mensæ hinc, et duæ mensæ inde; ut immoletur super eas holocaustum, et pro peccato, et pro delicto.*

40 *Et ad latus exterius, quod ascendit ad ostium portæ, quæ per-*

git ad aquilonem, duæ mensæ; et ad latus alterum ante vestibulum portæ, duæ mensæ.

41 *Quatuor mensæ hinc, et quatuor mensæ inde; per latera portæ octo mensæ erant, super quas immolabant.*

42 *Quatuor autem mensæ ad holocaustum, de lapidibus quadris extractæ; longitudine cubiti unius et dimidii; et latitudine cubiti unius et dimidii; et altitudine cubiti unius; super quas ponant vasas in quibus immolatur holocaustum, et victima.*

43 *Et labia earum palmi unius, reflexa intrinsecus per circuitum; super mensas autem carnes oblationis.*

44 *Et extra portam interiorem gazophylacia cantorum in atrio interiori, quod erat in latere portæ respicientis ad aquilonem; et facies eorum contra viam australem, una ex latere portæ orientalis, quæ respiciebat ad viam aquilonis.*

45 *Et dixit ad me: Hoc est gazophylacium, quod respicit viam meridianam, sacerdotem erit, qui excubant in custodiis templi.*

46 *Porro gazophylacium, quod respicit ad viam aquilonis, sacerdotum erit, qui excubant ad ministerium altaris: isti sunt filii Sadoc, qui accedunt de filiis Levi ad Dominum ut ministrent ei.*

47 *Et mensus est atrium longitudine centum cubitorum, et latitudine centum cubitorum per quadrum; et altare ante faciem templi.*

48 *Et introduxit me in vestibulum templi; et mensus est vestibulum quinque cubitis hinc, et quinque cubitis inde; et latitudinem portæ trium cubitorum hinc, et trium cubitorum inde.*

49 *Longitudinem autem vestibuli viginti cubitorum, et latitudinem undecim cubitorum, et octo gradibus ascendebatur ad eam. Et columnæ erant in frontibus; una hinc, et altera inde.*

CAPITULO XLI

Descripção do sancto, do sanctuario e das camaras contiguas ao templo.

1 Depois me introduziu elle no templo e mediu os postes, seis covados de largura d'uma parte e seis covados da outra, segundo a largura do tabernaculo.

2 E a largura da porta era de dez covados; e os lados da porta cinco covados d'uma parte e cinco covados da outra; mediu tambem o comprimento do templo, que era de quarenta covados, e a sua largura de vinte covados.

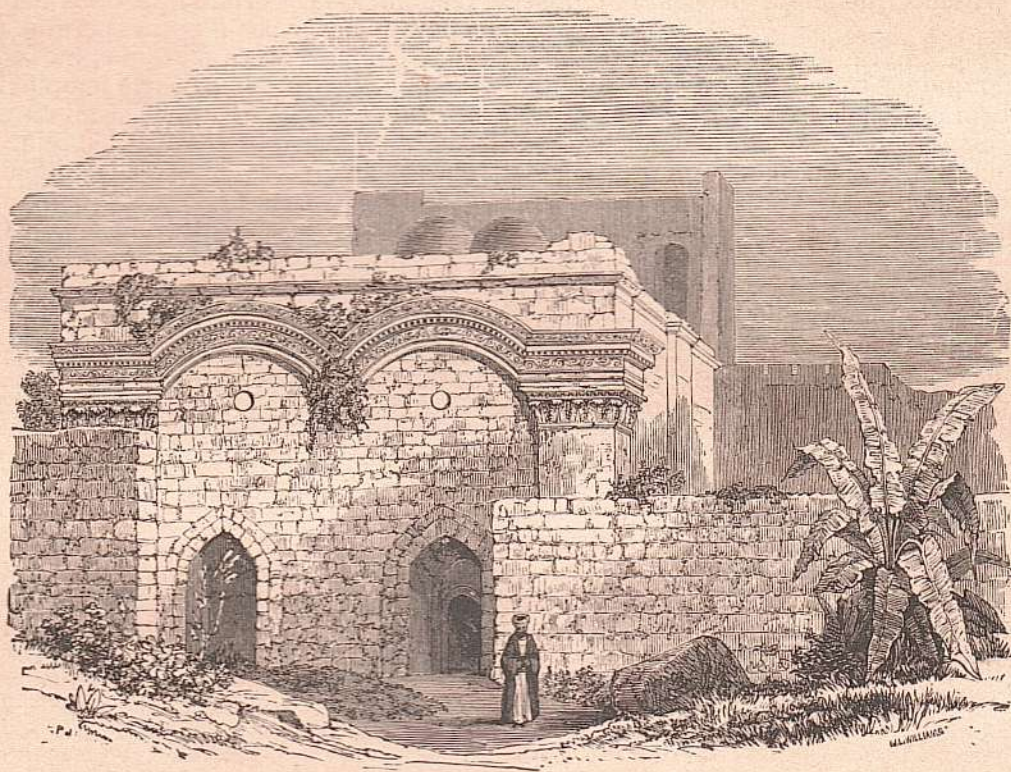
3 Depois tendo entrado no mais interior, mediu

bem de vinte covados; e me disse: Este é o sancto dos sanctos.

5 Depois mediu a parede do templo que era de seis covados; e a largura das camaras que era de quatro covados postas de todas as partes á roda do templo.

6 E estas camaras eram camara sobre camara, trinta e tres em cada andar; e havia uns cachorros que entravam na parede da casa pelos lados ao redor, para a sustarem firme e para que não tocassem na parede do templo.

7 Havia tambem um espaço feito em redondo, que subia acima por um caracol e levava á camara mais alta do templo, indo sempre rodeando; porisso o templo era mais largo em cima; e assim do an-



Vestigios da Porta Aurea, Jerusalem.

um poste da porta, que era de dous covados; e a porta que era de seis covados; e a largura da porta que era de sete covados.

4 Depois mediu deante da face do templo um comprimento de vinte covados e uma largura tam-

dar mais baixo se subia pelo do meio até o mais alto.

8 E vi n'este edificio a altura que estava ao redor d'elle, as camaras que tinham por fundamento a medida d'uma canna de seis covados de espaço;

1 Et introduxit me in templum, et mensus est frontes, sex cubitos latitudinis hinc, et sex cubitos inde, latitudinem tabernaculi.

2 Et latitudo portæ, decem cubitorum erat; et latera portæ, quinque cubitis hinc, et quinque cubitis inde; et mensus est longitudinem ejus quadraginta cubitorum, et latitudinem viginti cubitorum.

3 Et introgressus intrinsecus mensus est in fronte portæ duos cubitos; et portam, sex cubitorum; et latitudinem portæ, septem cubitorum.

4 Et mensus est longitudinem ejus viginti cubitorum, et latitudinem ejus viginti cubitorum, ante faciem templi; et dixit ad me: Hoc est sanctum sanctorum.

5 Et mensus est parietem domus sex cubitorum; et latitudinem lateris quatuor cubitorum undique per circuitum domus.

6 Latera autem, latus ad latus, bis triginta tria; et erant eminentia, quæ ingrederentur per parietem domus, in lateribus per circuitum, ut continerent, et non attingerent parietem templi.

7 Et platea erat in rotundum, ascendens sursum per cochleam, et in coenaculum templi deferebat per gyrum; idcirco latius erat templum in superioribus; et sic de inferioribus ascendeatur ad superiora in medium.

8. Et vidi in domo altitudinem per circuitum, fundata latera ad mensuram calami sex cubitorum spatium;

9 E a grossura da parede do lado de fóra de cinco covados; e a casa interior estava contida nos lados do edificio.

10 E entre as camaras vinte covados de largo ao redor do edificio por todas as partes,

11 E as portas de todas estas camaras estavam voltadas para o logar da oração; uma porta para a banda do aquilão e outra porta para a banda do meio-dia; e a largura do logar para a oração, que era de cinco covados em circuito.

12 E o edificio que estava separado e voltado para o caminho que olha para o mar, tinha setenta covados de largura; mas a parede que incluía todo o edificio tinha cinco covados de grossura ao redor; e o seu comprimento era de noventa covados.

13 E mediu o comprimento da casa que achou ser de cem covados; e o edificio que estava d'ella separado e as suas paredes que eram de cem covados de comprido.

14 E a praça que estava deante da face do templo; e do edificio que estava separado d'elle para o oriente era de cem covados.

15 Mediu outrosim o comprimento do edificio que se achava defronte do templo, que d'elle estava separado por detraz; as galerias d'uma e outra parte que tinham cem covados; e o templo interior e os vestibulos do atrio.

16 Mediu mais as portas e as janellas obliquas e os porticos que estavam ao redor por tres partes, defronte do limiar de cada porta, e o assoalhado de madeira por todo o chão em circuito; a terra porém chegava até ás janellas, e as janellas estavam fechadas por cima das portas.

17 E havia-as até á casa interior, e pela parte de fóra por toda a parede em roda por dentro e por fóra, tudo com proporção.

18 Havia tambem uns cherubins feitos de escultura e umas palmeiras; e entre cherubim e cherubim estava uma palmeira, e cada cherubim tinha duas faces.

19 A face de homem ao pé d'uma palmeira d'uma

parte, e a face de leão ao pé d'outra palmeira da outra parte; feita de relevo por toda a casa ao redor.

20 Estes cherubins e estas palmeiras de escultura viam-se sobre a parede do templo, desde o chão até o cimo da porta.

21 A porta do templo era quadrada e a face do sanctuario correspondia á do templo, olhando uma para a outra.

22 A altura do altar de madeira era de tres covados; e o seu comprimento de dous covados; e os seus cantos e o seu comprimento e as suas paredes eram de madeira. E o homem me disse: Esta é a meza que deve estar deante do Senhor.

23 Tanto o templo como o sanctuario tinham sua porta dobrada.

24 E n'estas duas batentes d'uma e outra parte havia ainda sua portinha de dous batentes, que se fechavam um sobre o outro; porque eram duas as folhas d'uma e outra parte das portas.

25 E nas portas mesmas do templo havia uns cherubins entalhados e umas esculpturas de palmas, assim como se viam tambem de relevo nas suas paredes; pela qual razão havia tambem grossos madeiros no frontispicio do vestibulo por fóra.

26 Sobre os quaes estavam janellas obliquas e figuras de palmas d'uma e outra banda nos capiteis do vestibulo; segundo os lados da casa e a largura das paredes.

CAPITULO XLII

Descripção e serventia dos quartos que ficavam defronte do templo no atrio dos sacerdotes. Dimensão de toda a extensão do atrio exterior.

1 Depois me tirou o homem para fóra ao atrio exterior, pelo caminho que guia para o aquilão, e me introduziu nas camaras do thesouro que estavam ao opposto do edificio separado, e defronte da casa que olhava para o norte.

9 Et latitudinem per parietem lateris forinsecus quinque cubitorum; et erat interior domus in lateribus domus.

10 Et inter gazophylacia latitudinem viginti cubitorum in circuitu domus undique,

11 Et ostium lateris ad orationem; ostium unum ad viam aquilonis, et ostium unum ad viam australem; et latitudinem loci ad orationem, quinque cubitorum in circuitu.

12 Et ædificium, quod erat separatum, versumque ad viam respicientem ad mare, latitudinis septuaginta cubitorum; paries autem ædificii, quinque cubitorum latitudinis per circuitum; et longitudo ejus nonaginta cubitorum.

13 Et mensus est domus longitudinem, centum cubitorum; et quod separatum erat ædificium, et parietes ejus, longitudinis centum cubitorum.

14 Latitudo autem ante faciem domus; et ejus, quod erat separatum contra orientem, centum cubitorum.

15 Et mensus est longitudinem ædificii contra faciem ejus, quod erat separatum ad dorsum; et hec ex utraque parte centum cubitorum; et templum interius, et vestibula atrii.

16 Limina, et fenestras obliquas, et ethecas in circuitu per tres partes, contra uniuscujusque limen, stratumque ligno per gyrum in circuitu; terra autem usque ad fenestras, et fenestræ clausæ super ostia.

17 Et usque ad domum interiorem, et forinsecus per omnem parietem in circuitu intrinsecus, et forinsecus, ad mensuram.

18 Et fabrefacta cherubim et palmæ; et palma inter cherub et cherub, duasque facies habebat cherub.

19 Faciem hominis juxta palmam ex hac parte, et faciem leonis juxta palmam ex alia parte; expressim per omnem domum in circuitu.

20 De terra usque ad superiora portæ, cherubim, et palmæ cælestæ erant in pariete templi.

21 Limen quadrangulum, et facies sanctuarii, aspectus contra aspectum.

22 Altaris lignei trium cubitorum altitudo; et longitudo ejus duorum cubitorum; et anguli ejus, et longitudo ejus, et parietes ejus lignei. Et locutus est ad me: Hæc es mensa coram Domino.

23 Et duo ostia erant in templo, et in sanctuario.

24 Et in duobus ostiis ex utraque parte bina erant ostiola, quæ in se invicem plicabantur; bina enim ostia erant ex utraque parte ostiorum.

25 Et cæcata erant in ipsis ostiis templi cherubim, et sculpturæ palmarum, sicut in parietibus quoque expressæ erant; quam ob rem et grossiora erant ligna in vestibuli fronte forinsecus.

26 Super quæ fenestræ obliquæ, et similitudo palmarum hinc atque inde in humerulis vestibuli; secundum latera domus, latitudinemque parietum.

1 Et eduxit me in atrium exterius per viam ducentem ad aquilonem, et introduxit me in gazophylacium, quod erat contra separatum ædificium, et contra ædem vergentem ad aquilonem.

2 Sendo este edificio na fachada de cem covados de comprimento desde a porta septentrional; e de largura de cincoenta covados,

3 Tinha vista para o atrio interior de vinte covados e para o pavimento calçado de pedra do atrio exterior, onde estava a galeria junta a outras tres.

4 E deante das camaras do thesouro havia um passeio de dez covados de largo, que olhava para os interiores d'uma veredasinha d'um covado. E as suas portas estavam ao aquilão;

5 Onde estas camaras do thesouro eram mais baixas no plano superior; porque estavam sustentadas sobre as galerias que d'ellas saíam fóra na parte infima e média do edificio.

6 Porque havia tres andares, e as columnas que tinham não eram como as columnas dos atrios; porque ellas se elevavam desde a terra cincoenta covados, passando pelo andar de baixo e pelo do meio do edificio.

7 E o ambito exterior ao largo das camaras do thesouro, as quaes ficavam no caminho do atrio exterior por deante das outras camaras, tinha cincoenta covados de comprimento.

8 Porque o comprimento das camaras do atrio exterior era de cincoenta covados; e a largura defronte da face do templo era de cem covados.

9 E por baixo d'estas camaras do thesouro havia uma entrada da banda do oriente para os que vinham a ellas do atrio exterior.

10 Na largura do ambito do atrio que estava defronte da parte oriental da fachada do edificio separado, havia ainda suas camaras defronte d'este edificio.

11 Havia tambem um passadiço deante da sua fachada segundo a fórma das camaras que estavam da banda do norte; segundo era o seu comprimento, assim tambem era a sua largura; e toda a entrada d'ellas e as suas figuras e as suas portas;

12 Taes como eram as portas das camaras do thesouro que estavam situadas no lado que olhava

para o meio-dia; tal era tambem a porta que se via no tópo do passadiço; o qual passadiço estava deante do vestibulo separado para servir aos que entravam pela parte do oriente.

13 E o homem me disse: Estas camaras do thesouro que ficam ao septentrião e as que ficam ao meio-dia, que estão deante do edificio separado, são umas camaras sanctas; aqui é onde comem os sacerdotes que se aproximam ao Senhor no sanctuario; aqui é que elles porão o sancto dos santos, e a oblação que se faz pelo peccado e pelo delicto; porque este logar é sancto.

14 Quando os sacerdotes porém tiverem entrado, não sairão do logar sancto para o atrio exterior; e deixarão alli as suas vestimentas com que exercem o seu ministerio, porque são sanctas; e vestir-se-hão d'outras vestimentas, e assim irão ter com o povo.

15 E tendo o homem acabado de tomar as medidas da casa interior, elle me fez sair pelo caminho da porta que olhava para a parte do oriente; e a mediou por todos os lados em circuito.

16 Mediu pois pela banda do oriente com a canna de medir, que tinha quinhentas medidas d'esta canna por todo o orredor.

17 E mediu pela banda do septentrião quinhentas medidas da mesma canna por todo o orredor.

18 E mediu pela banda do meio-dia quinhentas medidas da mesma canna por todo o orredor.

19 E mediu pela banda do occidente quinhentas medidas da mesma canna.

20 Mediu o seu muro de todas as partes, segundo os quatro ventos, andando á roda, achando ter o comprimento de quinhentos covados e a largura de quinhentos covados, que era o espaço que havia entre o sanctuario e o logar do povo.

2 In facie longitudinis, centum cubitos ostii aquilonis; et latitudinis quinquaginta cubitos,

3 Contra viginti cubitos atrii interioris, et contra pavimentum stratum lapide atrii exterioris, ubi erat porticus juncta porticui triplici.

4 Et ante gazophylacia deambulatio decem cubitorum latitudinis, ad interiora respiciens viæ cubiti unius. Et ostia eorum ad aquilonem;

5 Ubi erant gazophylacia in superioribus humiliora; quia supportabant porticus, quæ ex illis eminebant de inferioribus, et de mediis ædificiis.

6 Tristega enim erant, et non habebant columnas, sicut erant columnæ atriorum; propterea eminebant de inferioribus, et de mediis a terra cubitis quinquaginta.

7 Et peribolus exterior secundum gazophylacia, quæ erant in via atrii exterioris ante gazophylacia; longitudo ejus quinquaginta cubitorum.

8 Quia longitudo erat gazophylaciorum atrii exterioris, quinquaginta cubitorum; et longitudo ante faciem templi, centum cubitorum.

9 Et erat subter gazophylacia hæc introitus ab oriente ingredientium in ea de atrio exteriori.

10 In latitudine periboli atrii, quod erat contra viam orientalem, in faciem ædificii separati, et erant ante ædificium gazophylacia.

11 Et via ante faciem eorum juxta similitudinem gazophylaciorum, quæ erant in via aquilonis; secundum longitudinem eorum, sic et latitudo eorum; et omnis introitus eorum, et similitudines, et ostia eorum;

12 Secundum ostia gazophylaciorum, quæ erant in via respiciente ad notum; ostium in e.pite viæ; quæ via erat ante vestibulum separatum per viam orientalem ingredientibus.

13 Et dixit ad me: Gazophylacia aquilonis, et gazophylacia austri, quæ sunt ante ædificium separatum; hæc sunt gazophylacia sancta; in quibus vescuuntur sacerdotes, qui appropinquant ad Dominum in sancta sanctorum; ibi ponent sancta sanctorum, et oblationem pro peccato, et pro delicto; locus enim sanctus est.

14 Cum autem ingressi fuerint sacerdotes, non egredientur de sanctis in atrium exterius; et ibi reponent vestimenta sua, in quibus ministrant, quia sancta sunt; vestienturque vestimentis aliis, et sic procedent ad populum.

15 Cumque complisset mensuras domus interioris, eduxit me per viam portæ, quæ respiciebat ad viam orientalem; et mensus est eam undique per circuitum.

16 Mensus est autem contra ventum orientalem calamo mensuræ, quingentos calamos in calamo mensuræ per circuitum.

17 Et mensus est contra ventum aquilonis quingentos calamos in calamo mensuræ per gyrum.

18 Et ad ventum australem mensus est quingentos calamos in calamo mensuræ per circuitum.

19 Et ad ventum occidentalem mensus est quingentos calamos in calamo mensuræ.

20 Per quatuor ventos mensus est murum ejus undique per circuitum, longitudinem quingentorum cubitorum, et latitudinem quingentorum cubitorum dividentem inter sanctuarium et vulgi locum.

CAPITULO XLIII

O Senhor entra no seu templo. Elle declara que morará n'elle sempre, e que a casa de Israel não profanará mais o seu nome. Descrição do altar do holocausto. Ceremonias que se deviam observar na sagração d'este altar.

1 Depois me levou elle á porta que olhava para o caminho do oriente.

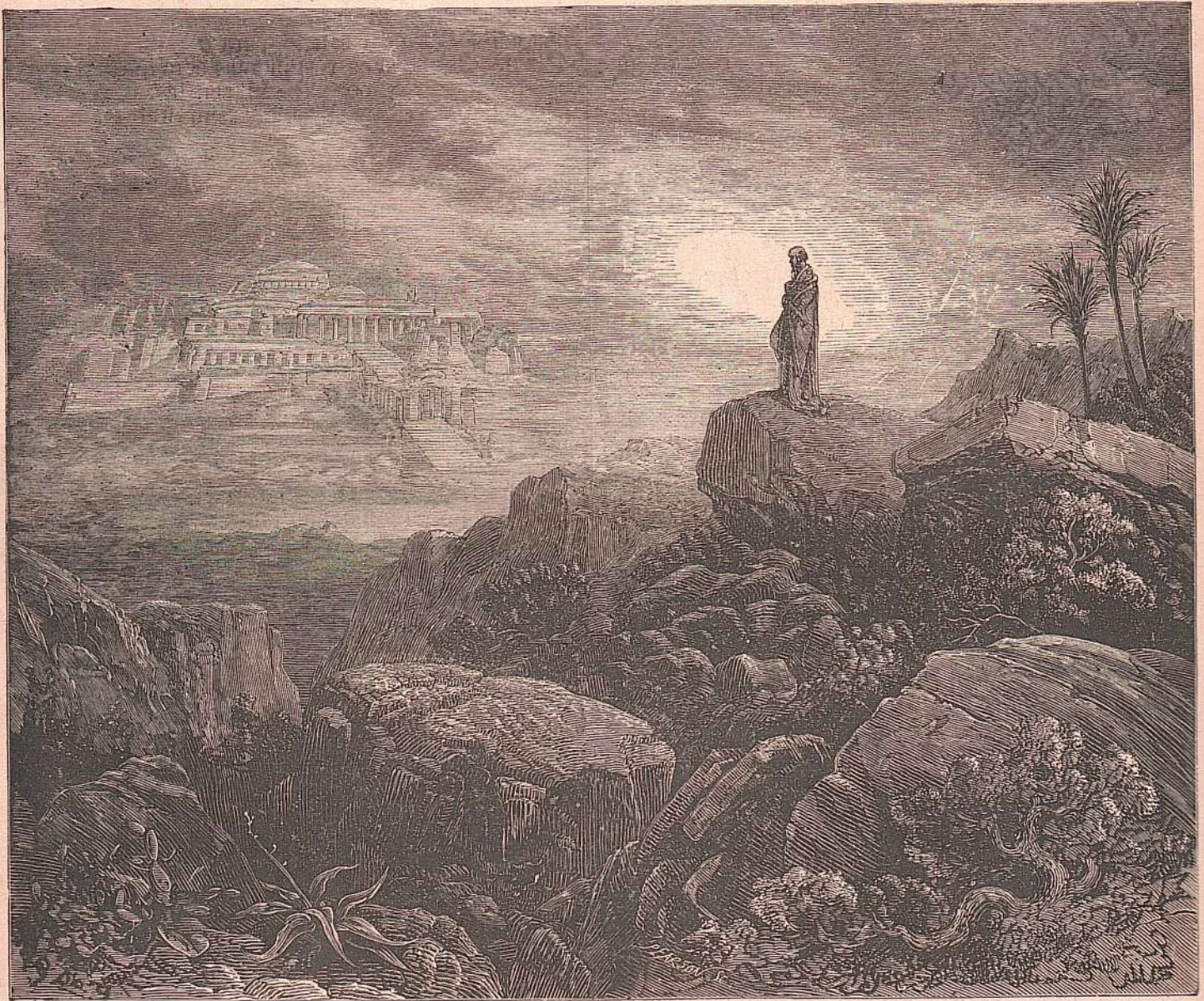
2 E eis-que entrava a gloria do Deus de Israel

estava resplandecente pela presença da sua magestade.

3 E a visão que eu então tive era semelhante á que eu tinha tido, quando elle veio para perder a cidade; e elle me appareceu na mesma fórma em que eu o tinha visto junto ao rio Cobar; e eu caí sobre o meu rosto.

4 E a magestade do Senhor entrou no templo pela banda da porta que olhava para o oriente.

5 E o espirito me levantou, e elle me introduziu



Visão do Templo (Ezequiel cap. XL).

pela banda do oriente; e o ruido que ella fazia era semelhante ao ruído das grandes aguas, e a terra | no atrio interior; e eis-que a casa estava cheia da gloria do Senhor.

1 Et duxit me ad portam, quæ respiciebat ad viam orientalem.

2 Et ecce gloria Dei Israel ingrediebatur per viam orientalem; et vox erat ei quasi vox aquarum multarum, et terra splendebat a majestate ejus.

3 Et vidi visionem secundum speciem, quam videram, quando ve-

nit ut disperderet civitatem; et species secundum aspectum, quem videram juxta fluvium Chobar; et cecidi super faciem meam.

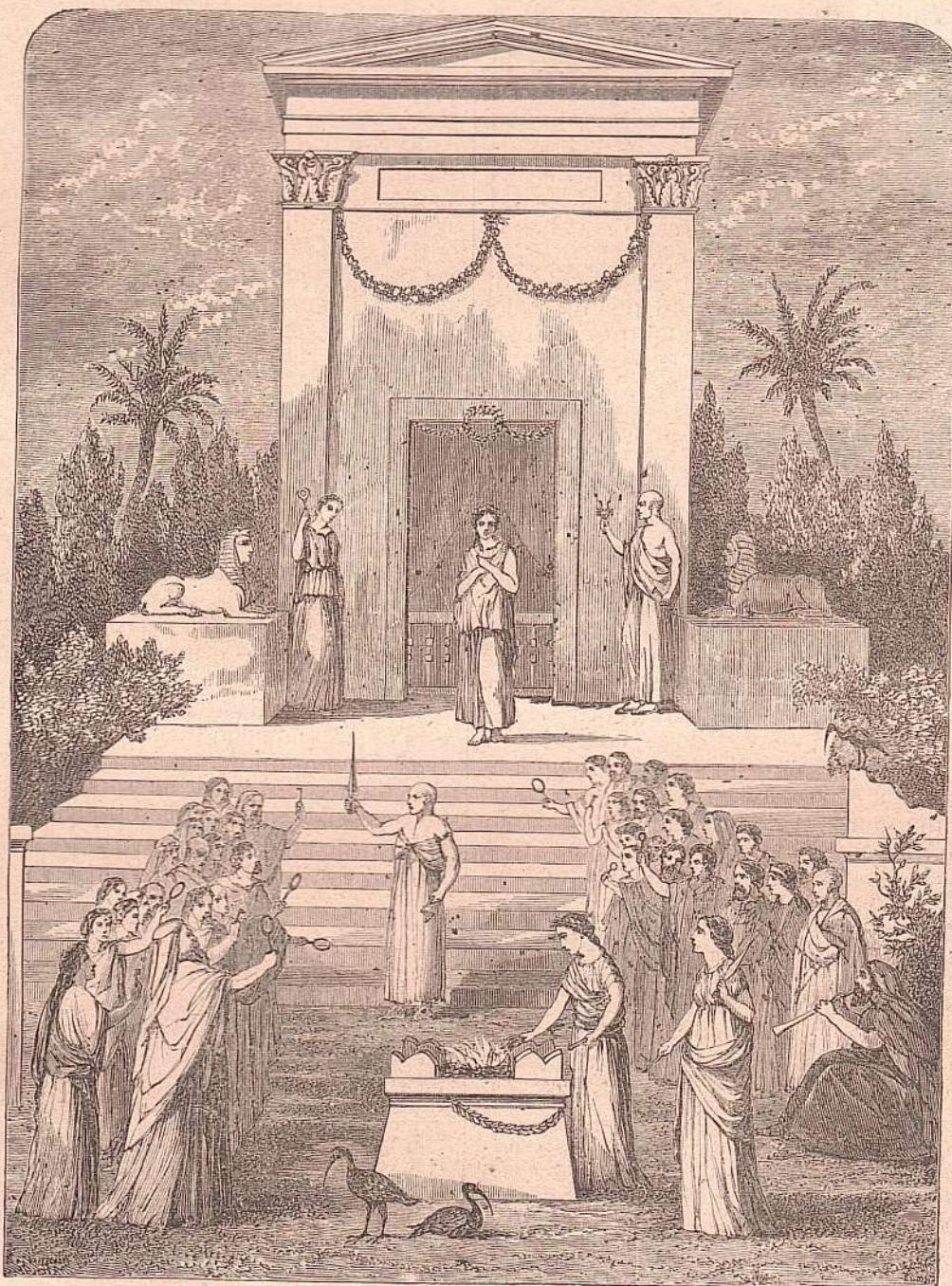
4 Et majestas Domini ingressa est templum per viam portæ, quæ respiciebat ad orientem.

5 Et elevavit me spiritus, et introduxit me in atrium interius; et ecce repleta erat gloria Domini domus,

6 Então o ouvi eu fallando-me de dentro da casa e o homem que estava ao pé de mim,

7 Me disse: Filho do homem, este é o lugar do meu throno e o lugar das plantas dos meus pés, onde eu habito para sempre no meio dos filhos de

Israel; e os da casa de Israel não profanarão mais para o futuro o meu sancto nome, nem elles, nem os seus reis, pelas suas fornicções e pelos sepulchros dos seus reis e pelos seus altos.



Adoração á entrada d'um antigo templo pagão. (D'uma pintura Pompeia). (Ezequiel cap. XLVI, v. 2.)

6 Et audiui loquentem ad me de domo, et vir qui stabat juxta me,
7 Dixit ad me: Fili hominis, locus solii mei, et locus vestigiorum
pedum meorum, ubi habito in medio filiorum Israel in æternum; et

non polluent ultra domus Israel nomen sanctum meum, ipsi, et reges
eorum in fornicationibus suis, et in ruinis regum suorum, et in ex-
celsis.

8 Elles fizeram a sua porta ao pé da minha porta, e os postes da entrada da sua casa ao pé dos meus postes; e havia um muro entre mim e elles; e profanaram o meu sancto nome pelas abominações que commetteram; porisso eu os consumi na minha ira.

9 Agora pois deitem elles para longe de si a sua fornicção, e para longe de mim os sepulchros dos seus reis; e eu habitarei sempre no meio d'elles.

10 Tu porém, filho do homem, mostra o templo á casa de Israel, para que elles se confundam das suas iniquidades e meçam toda a sua fabrica;

11 E se envergonhem de tudo o que fizeram; mostra-lhes a figura da casa e as saídas e entradas da sua fabrica e toda a sua traça e todos os preceitos ácerca d'ella, e toda a sua ordem e todas as suas leis, e tudo isto escreverás deante de seus olhos; para que guardem todos os seus desenhos e os seus preceitos e os cumpram.

12 Esta é a lei que se deve guardar no edificar da casa sobre o cume do monte; todo o seu termo em roda é sanctissimo; esta é pois a lei que se deve observar no edificar d'esta casa.

13 Ora estas são as medidas do altar, medindo-o com um verdadeirissimo covado que tinha um covado e um palmo; o seu seio era d'um covado, e d'um covado era tambem a sua largura e o seu remate até á sua borda, e por todo o circuito era de um palmo; esta era tambem a cova do altar.

14 E do seio da terra até a ultima margem havia dous covados d'altura, e a largura era d'um covado; e d'esta margem que era a mais pequena, até a outra margem que era a maior, havia quatro covados e a sua largura era tambem d'um covado.

15 O ariel mesmo porém tinha quatro covados; e do ariel até cima se levantavam quatro cornos.

16 E o ariel tinha doze covados de comprido e doze covados de largo; assim elle era quadrangular, tendo os seus lados eguaes.

17 E a sua margem era de quatorze covados de comprido e de quatorze covados de largo, medindo os seus quatro lados d'um angulo a outro; e a corôa

que dominava tudo em roda d'elle saía fóra meio covado e o seu seio era d'um covado em roda; os seus degraus porém estavam virados para o oriente.

18 E o homem me disse: Filho do homem, isto diz o Senhor Deus: Estas são as ceremonias que se devem observar a respeito do altar sempre que elle fôr edificado; para que sobre elle se offereça o holocausto e se derrame o sangue.

19 E tu darás as victimas aos sacerdotes e aos levitas que são da linhagem de Sadoc, que se chegam ao meu altar, diz o Senhor Deus, para que elles me sacrifiquem um novillo da manada pelo peccado.

20 E tomando do sangue d'esse novillo, pol-o-has sobre os quatro cornos do altar e sobre os quatro cantos da sua margem e sobre a corôa por toda a roda; e purifical-o-has e expiarás.

21 Depois tomarás o novillo que tiver sido offerecido pelo peccado; e queimal-o-has n'um lugar da casa todo separado, fóra do sanctuario.

22 E no segundo dia offerecerás pelo peccado um bode novo que não tenha mancha; e purificarão o altar, como já o purificaram com o novillo.

23 E depois que tiveres acabado de o purificar, offerecerás um novillo da manada que não tenha mancha, e um carneiro do rebanho que tambem não tenha mancha.

24 E offerecel-os-has na presença do Senhor; e os sacerdotes deitarão sal sobre elles e os offerecerão em holocausto ao Senhor.

25 Sete dias a fio offerecerás cada dia um bode pelo peccado; e da mesma sorte offerecerão um novillo da manada e um carneiro dos rebanhos que não tenham mancha.

26 Por sete dias expiarão o altar e o purificarão; e encherão as suas mãos.

27 E cumpridos que forem os sete dias, ao oitavo dia e nos seguintes offerecerão os sacerdotes os vossos holocaustos sobre o altar, e as hostias que offerecem pela paz; e eu me reconciliarei comvosco, diz o Senhor Deus.

8 Qui fabricati sunt limen suum juxta limen meum, et postes suos juxta postes meos; et murus erat inter me et eos; et polluerunt nomen sanctum meum in abominationibus, quas fecerunt; propter quod consumpsi eos in ira mea.

9 Nunc ergo repellant procul fornicationem suam, et ruinas regum suorum a me; et habitabo in medio eorum semper.

10 Tu autem fili hominis ostende domui Israel templum, et confundantur ab iniquitatibus suis, et metiantur fabricam;

11 Et erubescant ex omnibus, quæ fecerunt: Figuram domus, et fabricæ ejus exitus, et introitus, et omnem descriptionem ejus, et universa præcepta ejus, cunctumque ordinem ejus, et omnes leges ejus ostende eis, et scribes in oculis eorum; ut custodiant omnes descriptiones ejus, et præcepta illius, et faciant ea.

12 Ista est lex domus in summitate montis: Omnis finis ejus in circuitu, sanctum sanctorum est; hæc est ergo lex domus.

13 Iste autem mensuræ altaris in cubito verissimo, qui habebat cubitum, et palmum; in sinu ejus erat cubitus, et cubitus in latitudine, et definitio ejus usque ad labium ejus, et in circuitu, palmus unus; hæc quoque erat fossa altaris.

14 Et de sinu terræ usque ad crepidinem novissimam duo cubiti, et latitudo cubiti unius; et a crepidine minore usque ad crepidinem majorem quatuor cubiti, et latitudo cubiti unius.

15 Ipse autem ariel quatuor cubitorum; et ab ariel usque ad sursum, cornua quatuor.

16 Et ariel duodecim cubitorum in longitudine per duodecim cubitos latitudinis; quadrangulatum æquis lateribus.

17 Et crepido quatuordecim cubitorum longitudinis per quatuor-

decim cubitos latitudinis in quatuor angulis ejus; et corona in circuitu ejus dimidii cubiti, et sinus ejus unius cubiti per circuitum; gradus autem ejus versi ad orientem.

18 Et dixit ad me: Fili hominis, hæc dicit Dominus Deus: Hi sunt ritus altaris in quacumque die fuerit fabricatum; ut offeratur super illud holocaustum, et effundatur sanguis.

19 Et dabis sacerdotibus, et levitis, qui sunt de semine Sadoc, qui accedunt ad me, ait Dominus Deus, ut offerant mihi vitulum de armento pro peccato.

20 Et assumens de sanguine ejus, pones super quatuor cornua ejus, et super quatuor angulos crepidinis, et super coronam in circuitu; et mundabis illud, et expiabis.

21 Et tolles vitulum, qui oblatas fuerit pro peccato; et combures eum in separato loco domus extra sanctuarium.

22 Et in die secunda offeres hircum caprarum immaculatum pro peccato; et expiabit altare, sicut expiaverunt in vitulo.

23 Cumque compleveris expians illud, offeres vitulum de armento immaculatum, et arietem de grege immaculatum.

24 Et offeres eos in conspectu Domini; et mittent sacerdotes super eos sal, et offerent eos holocaustum Domino.

25 Septem diebus facies hircum pro peccato quotidie; et vitulum de armento, et arietem de pecoribus immaculatos offerent.

26 Septem diebus expiabit altare, et mundabunt illud; et implebunt manum ejus.

27 Expletis autem diebus, in die octava et ultra, facient sacerdotes super altare holocausta vestra, et quæ pro pace offerunt; et placatus ero vobis, ait Dominus Deus.

CAPITULO XLIV

Porta oriental fechada. Reprehensões contra os Israelitas, por terem introduzido estrangeiros no templo. Sacerdotes excluídos do sagrado ministerio. A linhagem de Sadoc confirmada no sacerdocio. Regulamento para os sacerdotes no tempo do seu serviço.

1 O homem me fez voltar depois para o caminho da porta do sanctuario exterior, que olhava para o oriente, e que estava fechada.

2 E o Senhor me disse: Esta porta estará fechada; ella se não abrirá, e nenhum homem passará por ella; porque o Senhor Deus de Israel entrou por esta porta, e ella estará fechada.

3 Para o príncipe. O príncipe mesmo se sentará n'ella para comer o pão deante do Senhor; elle pelo caminho da porta do vestibulo entrará, e pelo caminho da mesma sairá.

4 E o homem me levou pelo caminho da porta do septentrião á vista do templo; e olhei e eis-que a gloria do Senhor encheu a casa do Senhor; e eu caí sobre o meu rosto.

5 E o Senhor me disse: Filho do homem, põe bem no teu coração e olha com os teus olhos e ouve com os teus ouvidos todas as cousas que eu te digo, as quaes respeitam todas as ceremonias da casa do Senhor e todos os seus diversos regulamentos; e porás o teu coração nos caminhos do templo por todas as saídas do sanctuario.

6 E dirás á casa de Israel que me exaspera: Isto diz o Senhor Deus: Bastem-vos já, casa de Israel, todas as vossas maldades;

7 Pois que ainda introduzís filhos estrangeiros incircuncidados de coração, e incircuncidados de carne, para que estejam no meu sanctuario e profanem a minha casa; e offereceis os meus pães, a gordura e o sangue; e quebraes o meu pacto com todos os vossos crimes.

8 E não observastes as minhas ordenanças tocantes ao meu sanctuario; e constituistes para guarda-

rem o que eu prescrevi a respeito d'este sanctuario que me pertence, os ministros que vos deu na vontade.

9 Isto diz o Senhor Deus: Todo o estrangeiro incircuncidado de coração e incircuncidado de carne, não entrará no meu sanctuario, nem todo o filho estrangeiro, que vive no meio dos filhos de Israel.

10 Mas até os levitas que se apartaram longe de mim, entregando-se ao erro dos filhos de Israel, e que se desencaminharam deixando-me a mim por irem atraz dos seus ídolos, e que já carregaram com as suas iniquidades;

11 Farão simplesmente a funcção de sachristães do meu sanctuario e de porteiros da casa e de officiaes da mesma; elles matarão os holocaustos e as victimas do povo; e os mesmos estarão na sua presença promptos a servil-os.

12 Porque elles lhes prestaram o seu ministerio na presença dos seus ídolos, e se fizeram para a casa de Israel uma occasião de tropeço de iniquidade; porisso é que eu levantei a minha mão sobre elles, diz o Senhor Deus, e elles levarão sobre si a sua iniquidade;

13 E elles se não chegarão a mim, para fazerem as funcções do sacerdocio na minha presença, nem se chegarão a algum dos meus sanctuarios que estão perto do sancto dos sanctos; mas carregarão com a sua confusão, e com as suas maldades que commetteram.

14 E constitui-os-hei porteiros da casa em todo o ministerio d'ella e em todos os officios que n'ella se fizerem.

15 Mas os sacerdotes e levitas filhos de Sadoc, que guardaram as ceremonias do meu sanctuario quando os filhos de Israel se desencaminharam de mim, elles se chegarão a mim para me servirem de ministros; e estarão na minha presença para me offerecerem a grossura e o sangue, diz o Senhor Deus.

16 Elles mesmos entrarão no meu sanctuario; e elles se chegarão á minha meza para me servirem e guardarem as minhas ceremonias.

1 Et convertit me ad viam portæ sanctuarii exterioris, quæ respiciebat ad orientem; et erat clausa.

2 Et dixit Dominus ad me: Porta hæc clausa erit; non aperietur, et vir non transibit per eam; quoniam Dominus Deus Israel ingressus est per eam, eritque clausa.

3 Principi. Princeps ipse sedebit in ea, ut comedat panem coram Domino; per viam portæ vestibuli ingredietur, et per viam ejus egredietur.

4 Et adduxit me per viam portæ aquilonis in conspectu domus; et vidi, et ecce implevit gloria Domini domum Domini; et cecidi in faciem meam.

5 Et dixit ad me Dominus: Fili hominis pone cor tuum, et vide oculis tuis, et auribus tuis audi omnia, quæ ego loquor ad te de universis caerimoniis domus Domini, et de cunctis legibus ejus; et pones cor tuum in viis templi per omnes exitus sanctuarii.

6 Et dices ad exasperantem me domum Israel: Hæc dicit Dominus Deus: Sufficiant vobis omnia scelera vestra domus Israel;

7 Eo quod inducitis filios alienos incircumcisos corde, et incircumcisos carne, ut sint in sanctuario meo, et polluant domum meam; et offertis pines meos, adipem, et sanguinem; et dissolvitis pactum meum in omnibus sceleribus vestris.

8 Et non servastis præcepta sanctuarii mei; et posuistis custodes observationum mearum in sanctuario meo vobismetipsis.

9 Hæc dicit Dominus Deus: Omnis alienigena incircumcisos cor-

de, et incircumcisos carne, non ingredietur sanctuarium meum, omnis filius alienus qui est in medio filiorum Israel.

10 Sed et levitæ, qui longe recesserunt a me in errore filiorum Israel, et erraverunt a me post idola sua, et portaverunt iniquitatem suam;

11 Erunt in sanctuario meo æditui, et janitores portarum domus, et ministri domus; ipsi mactabunt holocausta, et victimas populi; et ipsi stabunt in conspectu eorum, ut ministrent eis.

12 Pro eo quod ministraverunt illis in conspectu idolorum suorum, et facti sunt domui Israel in offendiculum iniquitatis; idcirco levavi manum meam super eos, ait Dominus Deus, et portabunt iniquitatem suam;

13 Et non appropinquabunt ad me ut sacerdotio fungantur mihi, neque accedent ad omne sanctuarium meum juxta sancta sanctorum; sed portabunt confusionem suam, et scelera sua quæ fecerunt.

14 Et dabo eos janitores domus in omni ministerio ejus, et in universis, quæ fient in ea.

15 Sacerdotes autem et levitæ filii Sadoc, qui custodierunt caerimonias sanctuarii mei, cum errarent filii Israel a me, ipsi accedent ad me ut ministrent mihi; et stabunt in conspectu meo ut offerant mihi adipem, et sanguinem, ait Dominus Deus.

16 Ipsi ingredientur sanctuarium meum, et ipsi accedent ad mensam meam ut ministrent mihi, et custodiant caerimonias meas.

17 E quando elles entrarem nas portas do atrio interior, estarão vestidos de roupas de linho; e não terão nada sobre si que seja de lã, quando fazem as funcções do seu ministerio nas portas do atrio interior e dentro.

18 Elles terão tiras de linho nas suas cabeças, e calções de linho sobre os seus rins, e não se cingirão de modo que lhes venha suor.

19 E quando saírem ao atrio de fóra ao povo, tirarão os habitos de que estavam vestidos quando ministravam, e pol-os-hão na camara do sanctuario, e se vestirão d'outros habitos; e tomarão sentido não sanctifiquem o povo estando com os seus vestidos.

20 E elles não raparão a sua cabeça, nem tambem deixarão crescer o seu cabello; mas terão cuidado de o cortar, para o terem curto.

21 E nenhum sacerdote beberá vinho quando houver de entrar no atrio interior.

22 E elles não se casarão nem com viuva, nem com repudiada, mas com donzellas da linhagem da casa de Israel; poderão todavia casar tambem com uma viuva que tenha ficado d'outro sacerdote.

23 E elles ensinarão ao meu povo a differença que ha entre o sancto e o profano, e lhes mostrarão a que ha entre o limpo e o immundo.

24 E quando se levantar alguma controversia, elles se prestarão a decidil-a atidos aos meus juizos, e de facto a julgarão; observarão as minhas leis e os meus preceitos em todas as minhas solemnidades, e sanctificarão os meus sabbados.

25 E elles não entrarão aonde estiver homem morto, para que se não manchem, excepto se fôr pae ou mãe, e filho ou filha, e irmão ou irmã que não tivesse tido segundo marido; porque d'outra sorte elles ficarão manchados.

26 E depois que qualquer d'elles tiver sido purificado, contar-se-lhe-hão ainda sete dias.

27 E no dia da sua entrada no sanctuario ao atrio interior para me ministrar no sanctuario, fará uma oblação pelo seu peccado, diz o Senhor Deus.

28 E para elles não haverá herança, porque eu é

que sou a sua herança; e vós não lhes dareis quinhão em Israel, porque eu é que sou o seu quinhão.

29 Elles comerão as victimas que forem offerecidas tanto pelo peccado, como pelo delicto; e todo o voto que Israel offerecer será d'elles.

30 E as primicias de todos os primogenitos, e todas as libações de tudo quanto se offerece pertencerão aos sacerdotes; dareis tambem ao sacerdote as primicias do que serve para vosso sustento, para que elle faça vir a benção sobre a tua casa.

31 Os sacerdotes não comerão nem d'algunha ave, nem d'algunha rez que de si mesma haja morrido, ou que tenha sido apanhada por qualquer alimaria.

CAPITULO XLV

Logar para a sancta cidade. Quinhão do principe. Balanças e medidas justas. Tributos devidos ao principe. Sacrificios no começo do anno sancto. Solemnidade da Paschoa. Festa dos tabernaculos.

1 E quando vós começardes a dividir a terra por sortes, separae as primicias para o Senhor, escolhendo um logar sanctificado da terra, que tenha vinte e cinco mil medidas de comprimento, e dez mil de largura; elle será sanctificado em toda a sua extensão ao redor.

2 E de todo este espaço separareis vós para o logar sanctificado um logar quadrado, que tenha quinhentas medidas de cada banda ao redor; e cincoenta covados em roda para os seus arrabaldes.

3 E com esta medida medirás tu uma praça de vinte e cinco mil de comprimento, e de dez mil de largura; e n'esta praça será o templo e o sancto dos sanctos.

4 Este espaço sanctificado da terra será para os sacerdotes ministros do sanctuario, que se aproximam ao ministerio do Senhor; e este logar lhes será destinado para suas casas e para o sanctuario da sanctidade.

17 Cumque ingredientur portas atrii interioris, vestibus lineis induentur; nec ascendet super eos quidquam laneum, quando ministrant in portis atrii interioris et intrinsecus.

18 Vitte lineæ erunt in capitibus eorum, et feminalia linea erunt in lumbis eorum, et non accingentur in sudore.

19 Cumque egredientur atrium exterius ad populum, exuent se vestimentis suis, in quibus ministraverant, et reponent ea in gazophylacio sanctuarii, et vestient se vestimentis aliis; et non sanctificabunt populum in vestibus suis.

20 Caput autem suum non radent, neque comam nutrient; sed tondentes attendant capita sua.

21 Et vinum non bibet omnis sacerdos quando ingressurus est atrium interius.

22 Et viduam, et repudiatam non accipient uxores, sed virgines de semine domus Israel; sed et viduam, quæ fuerit vidua a sacerdote, accipient.

23 Et populum meum docebunt quid sit inter sanctum et pollutum, et inter mundum et immundum ostendent eis.

24 Et cum fuerit controversia, stabunt in iudiciis meis, et iudicabunt; leges meas, et præcepta mea in omnibus solemnitatibus meis custodient, et sabbata mea sanctificabunt.

25 Et ad mortuum hominem non ingredientur, ne polluantur, nisi ad patrem et matrem, et filium et siliam, et fratrem et sororem, quæ alterum virum non habuerit; in quibus contaminabuntur.

26 Et postquam fuerit emundatus, septem dies numerabuntur ei.

27 Et in die introitus sui in sanctuarium ad atrium interius ut ministret mihi in sanctuario, offeret pro peccato suo, ait Dominus Deus.

28 Non erit autem eis hereditas, ego hereditas eorum; et possessionem non dabit is in Israel, ego enim possessio eorum.

29 Victimam et pro peccato et pro delicto ipsi comedent; et omne votum in Israel ipsorum erit.

30 Et primitiva omnium primogenitorum, et omnia libamenta ex omnibus, quæ offeruntur, sacerdotum erunt; et primitiva ciborum vestrorum dabit is sacerdoti, ut reponat benedictionem domui tuæ.

31 Omne morticinum, et captum a bestia de avibus, et de pecoribus non comedent sacerdotes.

1 Cumque coperitis terram dividere sortito, separate primitias Domino, sanctificatum de terra, longitudine vigintiquinque millia, et latitudine decem millia; sanctificatum erit in omni termino ejus per circuitum.

2 Et erit ex omni parte sanctificatum quingentos per quingentos, quadrifariam per circuitum; et quinquaginta cubitis in suburbana ejus per gyrum.

3 Et a mensura ista mensurabis longitudinem vigintiquinque millium, et latitudinem decem millium, et in ipso erit templum, sanctumque sanctorum.

4 Sanctificatum de terra erit sacerdotibus ministris sanctuarii, qui accedunt ad ministerium Domini; et erit eis locus in domos, et in sanctuarium sanctitatis.

5 Haverá também outras vinte e cinco mil medidas de comprimento e dez mil de largura para os levitas que servem na casa; esses mesmos terão vinte camaras no thesouro.

6 E dareis cinco mil medidas de largura e vinte e cinco mil de comprimento segundo a separação do sanctuario, para possessão da cidade, a toda a casa de Israel.

7 Darás também ao principe d'uma e outra parte junto ao que foi separado para o sanctuario e junto á possessão da cidade, defronte da face do que foi apartado para o sanctuario e defronte da face da possessão da cidade; desde uma banda do mar até á outra, e desde uma banda do oriente até á outra; e o comprimento do que lhe ha de pertencer, será igual a est'outras duas porções, desde o termo occidental até o termo oriental.

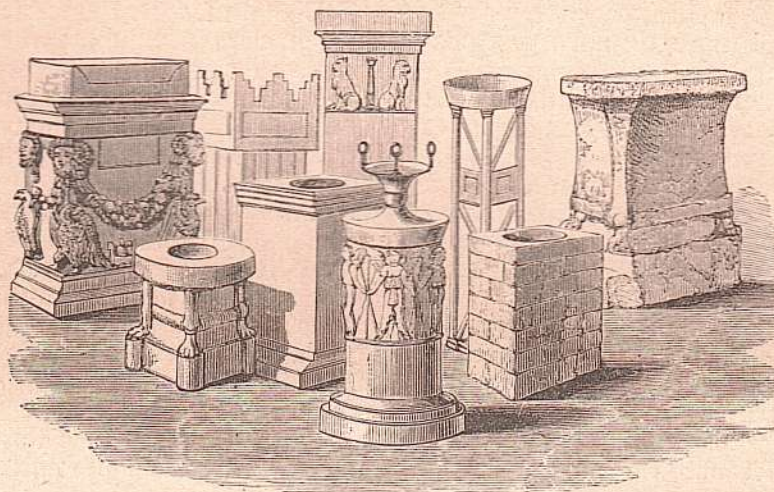
11 O efi e o bato serão eguaes, e d'uma mesma medida; de sorte que o bato tenha a decima parte do córo, e o efi tenha a mesma decima parte do córo; o seu pezo será igual, por ordem á medida do córo.

12 E o siclo tem vinte obolos. Ora vinte siclos e vinte e cinco siclos e quinze siclos fazem uma mina.

13 E estas são as primicias que vós tirareis; a sexta parte do efi tomada sobre um córo de trigo, e a sexta parte do efi tomada sobre um córo de cevada.

14 Quanto porém á medida do azeite, um bato de azeite é a decima parte do córo; e dez batos fazem um córo; porque dez batos enchem um córo.

15 E offerecereis um carneiro do rebanho de duzentas cabeças d'aquelles que os Israelitas criam para os sacrificios e para os holocaustos e para as



Grupo de altares antigos.

8 Elle terá seu quinhão da terra em Israel; e os principes não tornarão mais a roubar o meu povo; mas distribuirão a terra pela casa de Israel, segundo cada tribu o pedir.

9 Isto diz o Senhor Deus: Baste-vos, ó principes de Israel, o que tendes feito; cessae de commetter mais iniquidades e rapinas, e obrae conforme a equidade e a justiça, separae os vossos termos dos de meu povo, diz o Senhor Deus.

10 Será justa a vossa balança, e justo o efi, e justo o bato.

oblações pacificas, afim de os expiar, diz o Senhor Deus.

16 Todo o povo da terra será obrigado a pagar estas primicias ao que fór principe em Israel.

17 E estarão a cargo do principe os holocaustos e os sacrificios e as libações nos dias solemnes e nos primeiros dias de cada mez e nos dias de sabbado e em todas as solemnidades da casa de Israel; elle offerecerá pelo peccado o sacrificio e o holocausto e as victimas pacificas para expiação da casa de Israel.

5 Vigintiquinque autem millia longitudinis, et decem millia latitudinis erunt levitis, qui ministrant domui; ipsi possidebunt viginti gazophylacia.

6 Et possessionem civitatis dabit is quinque millia latitudinis, et longitudinis vigintiquinque millia secundum separationem sanctuarii, omni domui Israel.

7 Principi quoque hinc et inde in separationem sanctuarii, et in possessionem civitatis, contra faciem separationis sanctuarii, et contra faciem possessionis urbis; a latere maris usque ad mare, et a latere orientis usque ad orientem: Longitudinis autem juxta unamquamque partem a termino occidentali usque ad terminum orientalem.

8 De terra erit ei possessio in Israel; et non depopulabuntur ultra principes populum meum; sed terram dabunt domui Israel secundum tribus eorum.

9 Hæc dicit Dominus Deus: Sufficiat vobis principes Israel; iniquitatem et rapinas intermittite, et judicium, et justitiam facite, separate confinia vestra a populo meo, ait Dominus Deus.

10 Statera justa, et ephi justum, et batus justus erit vobis.

11 Ephi, et batus æqualia, et unius mensuræ erunt; ut capiat decimam partem cori batus, et decimam partem cori ephi; juxta mensuram cori erit æqua libratio eorum.

12 Siclus autem viginti obolos habet. Porro viginti sicli, et vigintiquinque sicli, et quindecim sicli, minam faciunt.

13 Et hæc sunt primitiæ, quas tolletis sextam partem ephi de coro frumenti, et sextam partem ephi de coro hordei.

14 Mensura quoque olei, batus olei, decima pars cori est; et decem bati eorum faciunt; quia decem bati implent eorum.

15 Et arietem unum de grege ducentorum de his, quæ nutriunt Israel in sacrificium, et in holocaustum, et in pacifica, ad expiandum pro eis, ait Dominus Deus.

16 Omnis populus terræ tenebitur primitiis his principi in Israel.

17 Et super principem erunt holocausta, et sacrificium, et libamina in solemnitatibus, et in calendis, et in sabbatis, et in universis solemnitatibus domus Israel; ipse faciet pro peccato sacrificium, et holocaustum, et pacifica ad expiandum pro domo Israel.

18 Isto diz o Senhor Deus: No primeiro mez, no primeiro dia do mez, tomarás tu um novillo da manada que não tenha mancha, e expiarás com elle o sanctuario.

19 E o sacerdote tomará do sangue da victimia que se offerecer pelo peccado; e o porá nos postes do templo e nos quatro cantos da margem do altar e nos postes da porta do atrio interior.

20 E o mesmo farás no setimo dia do mez, por cada um que peccou por ignorancia e foi enganado por algum erro, e farás a expiação pelo templo.

21 No primeiro mez, no dia quatorze d'esse mez, solemnisareis vós a festa da paschoa; comer-se-hão os pães asmos sete dias.

22 E o principe offerecerá n'este dia por si e por todo o povo da terra um novillo pelo peccado.

23 E offerecerá em holocausto ao Senhor, durante a solemnidade dos sete dias, sete novillos e sete carneiros sem mancha cada dia, durante os sete dias; e offerecerá cada dia um bode novo pelo peccado.

24 E juntará no seu sacrificio um efi de farinha a cada novillo, e um efi da mesma a cada carneiro; e juntará um hin d'azeite a cada efi.

25 No setimo mez, no dia quinze d'esse mez, fará elle n'esta solemnidade por sete dias continuos as mesmas cousas que se disseram acima; tanto pela expiação do peccado, como pelo holocausto, e no sacrificio e no azeite.

CAPITULO XLVI

Regulamento para a abertura da porta oriental do atrio dos sacerdotes. Por que porta devem entrar e sair do templo o rei e o povo. Diversas sortes de sacrificios. Dons do principe. Cosinhas do templo.

1 Isto diz o Senhor Deus: A porta do atrio interior que olha para o oriente, estará fechada os seis dias que são de trabalho; mas ella se abrirá no dia de sabbado, e tambem se abrirá no primeiro dia de cada mez.

18 Hæc dicit Dominus Deus: In primo mense, una mensis sumes vitulum de armento immaculatum, et expiabis sanctuarium.

19 Et tollet sacerdos de sanguine quod erit pro peccato; et ponet in postibus domus, et in quatuor angulis crepidinis altaris, et in postibus portæ atrii interioris.

20 Et sic facies in septima mensis pro unoquoque, qui ignoravit, et errore deceptus est, et expiabis pro domo.

21 In primo mense, quartadecima die mensis erit vobis paschæ solemnitas: septem diebus azyma comedentur.

22 Et faciet princeps in die illa pro se, et pro universo populo terræ, vitulum pro peccato.

23 Et in septem dierum solemnitate faciet holocaustum Domino septem vitulos, et septem arietes immaculatos quotidie septem diebus; et pro peccato hircum caprarum quotidie.

24 Et sacrificium ephi per vitulum, et ephi per arietem faciet; et olei hin per singula ephi.

25 Septimo mense, quintadecima die mensis in solemnitate faciet sicut supra dicta sunt per septem dies; tam pro peccato, quam pro holocausto, et in sacrificio, et in oleo.

1 Hæc dicit Dominus Deus: Porta atrii interioris, quæ respicit ad orientem, erit clausa sex diebus, in quibus opus fit; die autem sabbati aperietur, sed et in die calendarum aperietur.

2 Et intrabit princeps per viam vestibuli portæ deforis, et stabit in limine portæ; et facient sacerdotes holocaustum ejus, et pacifica

2 E o principe entrará pelo caminho do vestibulo da porta por fóra, e parará no limiar da porta; e os sacerdotes offerecerão por elle o holocausto e o sacrificio de paz; e elle adorará sobre o limiar d'esta porta e depois sairá; e a porta não se fechará até á tarde.

3 E o povo da terra fará a sua adoração á entrada d'aquella porta nos dias de sabbado e nos primeiros dias de cada mez, deante do Senhor.

4 O principe porém offerecerá ao Senhor este holocausto; a saber, no dia de sabbado seis cordeiros sem mancha, e um carneiro tambem sem mancha.

5 E a oblação d'um efi de farinha por um carneiro; e o que a sua mão offerecer em sacrificio pelos cordeiros; e um hin d'azeite por cada efi.

6 E no primeiro dia de cada mez um novillo da manada sem mancha; e seis cordeiros, e seis carneiros serão sem mancha.

7 E elle offerecerá em sacrificio um efi de farinha por cada novillo, tambem outro efi por cada carneiro; e dará por cada cordeiro o que a sua mão pudér achar; e um hin d'azeite por cada efi.

8 E quando o principe houver d'entrar, entre pelo caminho do vestibulo da porta oriental e saia pelo mesmo caminho.

9 E quando o povo da terra entrar para se pôr na presença do Senhor nos dias solemnes; aquelle que entra pela porta do aquilão para adorar, saia pelo caminho da porta do meio-dia; e aquelle que entra pelo caminho da porta do meio-dia, saia pelo caminho da porta do aquilão; elle não voltará pelo caminho da porta por que entrou, mas sairá pela outra que lhe é opposta.

10 O principe porém estando no meio d'elles todos, entrará com os que entram, e sairá com os que saem.

11 E nos dias de feira e nas solemnidades, offerecer-se-ha em sacrificio um efi de farinha por um novillo, e um efi de farinha por um carneiro; pelos cordeiros porém offerecerá cada um o que achar a sua mão; e juntará um hin d'azeite a cada efi.

ejus; et adorabit super limen portæ, et egredietur; porta autem non claudetur usque ad vespem.

3 Et adorabit populus terræ ad ostium portæ illius in sabbatis, et in exaudiis coram Domino.

4 Holocaustum autem hoc offeret princeps Domino; in die sabbati sex agnos immaculatos, et arietem immaculatum.

5 Et sacrificium ephi per arietem; in agnis autem sacrificium quod dederit manus ejus; et olei hin per singula ephi.

6 In die autem calendarum vitulum de armento immaculatum; et sex agni, et arietes immaculati erunt.

7 Et ephi per vitulum, ephi quoque per arietem faciet sacrificium; de agnis autem, sicut invenerit manus ejus; et olei hin per singula ephi.

8 Cumque ingressurus est princeps, per viam vestibuli portæ ingredietur, et per eandem viam exeat.

9 Et cum intrabit populus terræ in conspectu Domini in solemnitatibus; qui ingreditur per portam aquilonis, ut adoret, egredietur per viam portæ meridianæ; porro qui ingreditur per viam portæ meridianæ, egredietur per viam portæ aquilonis; non revertetur per viam portæ, per quam ingressus est, sed e regione illius egredietur.

10 Princeps autem in medio eorum cum ingredientibus ingredietur, et cum egredientibus egredietur.

11 Et in nundinis, et in solemnitatibus erit sacrificium ephi per vitulum, et ephi per arietem; agnis autem erit sacrificium sicut invenerit manus ejus; et olei hin per singula ephi.

12 Ora quando o príncipe offerecer espontaneamente ao Senhor um holocausto ou alguns sacrificios pacíficos de sua própria vontade, abrir-se-lhe-á a porta que olha para o oriente, e elle offerecerá o seu holocausto e as suas victimas pacíficas, como se costuma fazer no dia de sabbado; e sairá, e se fechará a porta depois que sair.

13 E elle offerecerá todos os dias em holocausto ao Senhor um cordeiro do mesmo anno, que não tenha mancha; offerecel-o-ha sempre de manhã.

14 E offerecerá todas as manhãs em sacrificio por este cordeiro a sexta parte d'um efi de farinha e a terça parte d'um hin d'azeite, para se misturar com a farinha; este é o sacrificio que elle está obrigado segundo a lei, a offerecer ao Senhor, que deve ser perpetuo e de cada dia.

15 Elle pois immolará o cordeiro, e offerecerá o sacrificio e o azeite todas as manhãs; este holocausto será eterno.

16 Isto diz o Senhor Deus: Se o príncipe fizer qualquer doação a algum de seus filhos, a herança d'este será de seus filhos, elles a possuirão hereditariamente.

17 Porém se elle fizer um legado da sua propria fazenda a um dos seus servos, elle lhe pertencerá até o anno do jubileu, e então elle tornará para o príncipe; e a sua herança pertencerá a seus filhos.

18 E o príncipe não tomará nada por violencia da herança do povo, nem dos seus bens; mas dará da sua propria fazenda uma herança a seus filhos; para que o meu povo não seja esbulhado do que cada um legitimamente possui.

19 Ora o homem me fez passar por uma entrada que estava ao lado da porta, ás camaras do sanctuario, onde moravam os sacerdotes, as quaes olhavam para o aquilão; e alli havia um lugar particular que vergava para o occidente.

20 Então me disse elle: Este é o lugar em que os sacerdotes cozerão as victimas pelo peccado e pelo delicto; onde cozerão as oblações do sacrificio, afim de que elles as não levem ao atrio exterior, e se sanctifique o povo.

12 Cum autem fecerit princeps spontaneum holocaustum, aut pacifica voluntaria Domino; aperietur ei porta, quæ respicit ad orientem, et faciet holocaustum suum, et pacifica sua, sicut fieri solet in die sabbati; et egredietur, claudetque porta postquam exierit.

13 Et agnum ejusdem anni immaculatum faciet holocaustum quotidie Domino; semper mane faciet illud.

14 Et faciet sacrificium super eo cata mane sextam partem ephi, et de oleo tertiam partem hin, ut misceatur similæ; sacrificium Domino legitimum, iuge atque perpetuum.

15 Faciet agnum, et sacrificium, et oleum cata mane mane; holocaustum sempiternum.

16 Hæc dicit Dominus Deus: Si dederit princeps donum alicui de filiis suis; hereditas ejus, filiorum suorum erit, possidebunt eam hereditarie.

17 Si autem dederit legatum de hereditate sua uni servorum suorum, erit illius usque ad annum remissionis, et revertetur ad principem: hereditas autem ejus, filiis ejus erit.

18 Et non accipiet princeps de hereditate populi per violentiam, et de possessione eorum; sed de possessione sua hereditatem dabit filiis suis; ut non dispergatur populus meus unusquisque a possessione sua.

19 Et introduxit me per ingressum, qui erat ex latere portæ, in gazophylacia sanctuarii ad sacerdotes, quæ respiciebant ad aquilonem; et erat ibi locus vergens ad occidentem.

20 Et dixit ad me: Iste est locus ubi coquent sacerdotes pro peccato, et pro delicto; ubi coquent sacrificium, ut non efferant in atrium exterius, et sanctificetur populus.

21 E me tirou ao atrio exterior e me levou á roda pelos quatro cantos do atrio; e eis que em cada um dos quatro cantos d'este atrio havia um pequeno terreiro.

22 Estes pequenos terreiros assim dispostos pelos quatro cantos do atrio, tinham quarenta covados de comprido e trinta de largo; todos os quatro eram d'uma mesma medida.

23 E uma parede ao redor incluía estes quatro pequenos terreiros; e viam-se tambem as cosinhas edificadas por baixo dos porticos á roda.

24 E elle me disse: Esta é a casa das cosinhas, na qual os ministros da casa do Senhor cozerão as victimas destinadas para o povo.

CAPITULO XLVII

Aguas que saem debaixo da porta oriental do templo e que vão ter ao mar Morto, cujas aguas adoçam. Limites da terra de Israel.

1 Depois elle me fez tornar para a porta da casa, e eis-que saíam umas aguas debaixo do limiar da porta para a banda do oriente, porque a face da casa olhava para o oriente; as aguas porém desciam ao lado direito do templo para o meio-dia do altar.

2 E elle me tirou pelo caminho da porta do aquilão, e me fez voltar pelo caminho de fóra da porta exterior, para o caminho que olhava para o oriente; e eis-que vi que as aguas vinham em redundancia do lado direito.

3 Saindo para a banda do oriente o homem que tinha na sua mão um cordel, mediu ainda mil covados; e me fez passar pela agua que me dava pelos tornozelos.

4 Mediü outros mil covados e me fez passar pela agua que me dava pelos joelhos;

5 E mediu outros mil covados, e me fez passar pela agua que me dava pelos rins. E mediu outros mil covados, era já uma torrente que eu não pude passar; porque se tinham empolado as aguas d'aquella profunda torrente que se não podia passar a vão.

21 Et eduxit me in atrium exterius, et circumdixit me per quatuor angulos atrii; et ecce atrium erat in angulo atrii, atriola singula per angulos atrii.

22 In quatuor angulis atrii atriola disposita, quadraginta cubitum per longum, et triginta per latum; mensuræ unius quatuor erant.

23 Et paries per circuitum ambiens quatuor atriola; et culinæ fabricatæ erant subter porticus per gyrum.

24 Et dixit ad me: Hæc est domus culinæ, in qua coquent ministri domus Domini victimas populi.

1 Et convertit me ad portam domus, et ecce aquæ egrediebantur subter limen domus ad orientem; facies enim domus respiciebat ad orientem; aquæ autem descendebant in latus templi dextrum ad meridiem altaris.

2 Et eduxit me per viam portæ aquilonis, et convertit me ad viam foras portam exteriorem, viam quæ respiciebat ad orientem; et ecce aquæ redundantes a latere dextro.

3 Cum egredieretur vir ad orientem, qui habebat funiculum in manu sua, et mensus est mille cubitos; et traduxit me per aquam usque ad talos.

4 Rursumque mensus est mille, et traduxit me per aquam usque ad genua;

5 Et mensus est mille, et traduxit me per aquam usque ad renes. Et mensus est mille, torrentem, quem non potui pertransire; quoniam intumuerant aquæ profundi torrentis, qui non potest transvadari.

6 Então me disse o homem: Certo que tu o tens visto, filho do homem. E elle me tirou logo e me trouxe á ribanceira da torrente.

7 Têndo eu pois tornado para traz, eis-que se viam na ribanceira da torrente muitas arvores de uma e outra banda em numero excessivo.

8 E o homem me disse: Estas aguas que saem para os montões de saibro do oriente, e que descem ás planícies do deserto, entrarão no mar e sairão d'elle, e as aguas do mar ficarão saudáveis.

9 E todo o animal vivente que anda a rasto, viverá por toda a parte, aonde chegar a torrente; e haverá alli muitos peixes em abundancia depois que lá chegarem estas aguas, e ficará curado e viverá tudo aonde chegar esta torrente.

10 E os pescadores estarão sobre estas aguas desde Engaddi até Engallim será o enxugadouro das suas redes; serão muitissimas as especies de seus peixes, em multidão excessiva, como são os peixes do mar grande;

11 Nas suas praias porém, e nos seus alagadiços não serão adoçadas as aguas, porque serão destinadas para as marinhas de sal.

12 E sobre a torrente nascerá nas suas ribanceiras d'uma e outra banda toda a arvore fructifera; não cairá d'ella a folha, nem faltará o seu fructo; dal-os-ha novos todos os mezes, porque as suas aguas sairão do sanctuario, e os seus fructos servirão de sustento e as suas folhas de medicina.

13 Isto diz o Senhor Deus: Estes são os limites, segundo os quaes vós possuireis a terra, que se ha de repartir pelas doze tribus de Israel; porque José tem para si um quinhão dobrado.

14 Vós porém a possuireis todos igualmente, cada um tanto como seu irmão; terra, sobre a qual eu levantei a minha mão, para a dar a vossos paes; e esta terra vos caberá em herança.

15 Ora estes são os limites da terra; da banda septentrional desde o mar grande, pelo caminho de Hethalon, vindo a Sedada,

16 A Emath, a Berotha, a Sabarim, que está entre os confins de Damasco e os confins de Emath, á

casa de Ticcon, que está sobre os confins de Auran.

17 E estes limites serão desde o mar até o atrio de Enon, que faz o termo de Damasco, e desde uma banda do septentrião á outra banda; Emath fará o seu termo da banda septentrional.

18 Ora a sua região oriental se tomará do meio de Auran e do meio de Damasco e do meio de Galaad e do meio da terra de Israel, limitando-a o Jordão até ao mar oriental, medireis tambem o lado do oriente.

19 E o lado austral do meio-dia desde Thamar até ás aguas da contradicção junto a Cadés; e a torrente até o mar grande; e este é o lado austral para o meio-dia.

20 E o lado do mar será o mar grande, desde um cabo em direitura até chegar a Emath; este é o lado do mar.

21 E dividireis esta terra entre vós, pelas tribus de Israel;

22 E vós a sorteareis para vossa herança, juntamente com os estrangeiros que vierem juntar-se convosco, que tiverem filhos no meio de vós; e vós os tereis como naturaes entre os filhos de Israel; repartirão convosco a herança no meio das tribus de Israel.

23 E em qualquer tribu em que se achar um estrangeiro, vós lhe dareis alli o seu quinhão, diz o Senhor Deus.

CAPITULO XLVIII

A terra de Israel repartida pelas doze tribus. Porção consagrada para o templo e para a cidade sancta. Quinhão dos levitas e do principe. Nomes das portas da cidade.

1 E estes são os nomes das tribus, desde a extremidade do aquilão ao longo do caminho de Hethalon, quando se vae a Emath, o atrio de Enan será o limite da banda de Damasco para o aquilão, ao longo do caminho de Emath. E a região oriental e o mar terminarão a porção de Dan.

6 Et dixit ad me: Certe vidisti fili hominis. Et eduxit me, et convertit ad ripam torrentis.

7 Cumque me convertissem, ecce in ripa torrentis ligna multa nimis ex utraque parte.

8 Et ait ad me: Aquæ istæ, quæ egrediuntur ad tumulos sabuli orientalis, et descendunt ad plana deserti, intrabunt mare, et exhibunt, et sanabuntur aquæ.

9 Et omnis anima vivens, quæ serpit, quocumque venerit torrens, vivet; et erunt pisces multi satis postquam venerint illuc aquæ istæ, et sanabuntur et vivent omnia, ad quæ venerit torrens.

10 Et stabunt super illas piscatores, ab Engaddi usque ad Engallim siccatio saganarum erit; plurimæ species erunt piscium ejus, sicut pisces maris magni, multitudinis nimiae;

11 In littoribus autem ejus, et in palustribus non sanabuntur, quia in salinas dabuntur.

12 Et super torrentem orietur in ripis ejus ex utraque parte omne lignum pomiferum; non defluet folium ex eo, et non deficiet fructus ejus; per singulos menses affleret primitiva, quia aquæ ejus de sanctuario egredientur; et erunt fructus ejus in cibum, et folia ejus ad medicinam.

13 Hæc dicit Dominus Deus: Hic est terminus, in quo possidebitis terram in duodecim tribubus Israel; quia Joseph duplicem funiculum habet.

14 Possidebitis autem eam singuli aque ut frater suus; super quam levavi manum meam ut darem patribus vestris; et cadet terra hæc vobis in possessionem.

15 Hic est autem terminus terræ; ad plagam septentrionalem a mari magno via Hethalon, venientibus Sedada,

16 Emath, Berotha, Sabarim, quæ est inter terminum Damasci et confinium Emath, domus Tichon, quæ est juxta terminum Auran.

17 Et erit terminus a mari usque ad atrium Enon terminus Damasci, et ab aquilone ad aquilonem; terminus Emath plaga septentrionalis.

18 Porro plaga orientalis de medio Auran, et de medio Damasci, et de medio Galaad, et de medio terræ Israel, Jordanis disterrinans ad mare orientale, metiemini etiam plagam orientalem.

19 Plaga autem australis meridiana a Thamar usque ad aquas contradictionis Cadés; et torrens usque ad mare magnum; et hæc est plaga ad meridiem australem.

20 Et plaga maris, mare magnum a confinio per directum, donec venias Emath; hæc est plaga maris.

21 Et dividetis terram istam vobis per tribus Israel;

22 Et mittetis eam in hæreditatem vobis, et advenis, qui accesserint ad vos, qui genuerint filios in medio vestrum; et erunt vobis sicut indigenæ inter filios Israel; vobiscum dividet possessionem in medio tribuum Israel.

23 In tribu autem quacumque fuerit advena, ibi dabitis possessionem illi, ait Dominus Deus.

1 Et hæc nomina tribuum a finibus aquilonis juxta viam Hethalon pergentibus Emath, atrium Enan terminus Damasci ad aquilonem juxta viam Emath. Et erit ei plaga orientalis mare, Dan una.

2 E proximo aos termos de Dan, terá Aser a sua porção desde a região oriental até á região do mar;

3 E proximo aos termos de Aser, terá Nephthali a sua porção desde a região oriental até á região do mar.

4 E proximo aos termos de Nephthali terá Manassés a sua porção, desde a região oriental até á região do mar.

5 E proximo aos termos de Manassés terá Ephraim a sua porção desde a região oriental até á região do mar.



Visão das Aguas Sanctas (Ezequiel, cap. XLVII, v. 1 a 5).

2 Et super terminum Dan, a plaga orientali usque ad plagam maris, Aser una;

3 Et super terminum Aser, a plaga orientali usque ad plagam maris, Nephthali una.

4 Et super terminum Nephthali, a plaga orientali usque ad plagam maris, Manasse una.

5 Et super terminum Manasse, a plaga orientali usque ad plagam maris, Ephraim una.

6 E proximo aos termos de Ephraim terá Ruben a sua porção desde a região oriental até á região do mar.

7 E proximo aos termos de Ruben terá Judá a sua porção desde a região oriental até á região do mar.

8 E proximo aos termos de Judá, desde a região oriental até á região do mar, serão as primicias que vós separareis, as quaes terão vinte e cinco mil medidas de largura e de comprimento, assim como é a extensão que tem cada um dos outros quinhões, desde a região oriental até á região do mar; e o sanctuario ficará no meio d'esta partilha.

9 Quanto ás primicias que vós separareis para o Senhor, terão vinte e cinco mil medidas de comprimento e dez mil de largo.

10 Estas primicias porém serão do sanctuario dos sacerdotes; ellas terão vinte e cinco mil medidas de comprimento para o aquilão e dez mil medidas de largura para o mar e dez mil medidas tambem de largura para o oriente e vinte e cinco mil medidas de comprimento para o meio-dia; e o sanctuario do Senhor ficará no meio d'esta porção.

11 O sanctuario será para os sacerdotes que são filhos de Sadoc que guardaram as minhas ceremonias e que se não desencaminharam quando os filhos de Israel estavam no descaminho, como tambem se desencaminharam os levitas.

12 E elles terão por primicias no meio das primicias da terra o sancto dos sanctos, junto aos termos dos levitas.

13 E os levitas tambem terão igualmente junto aos termos dos sacerdotes vinte e cinco mil medidas de comprimento e dez mil de largura. Todo o comprimento será de vinte e cinco mil medidas e a largura de dez mil.

14 E elles não poderão vender nem trocar nada d'ellas, nem estas primicias da terra serão transferidas a outros, porque são consagradas ao Senhor.

15 E as cinco mil medidas que restam de largura sobre as vinte e cinco mil, serão havidas como pro-

fanas, ficando destinadas para os edificios da cidade e para os seus arrabaldes; e a cidade ficará no meio d'este espaço.

16 E estas serão as suas medidas: para a região septentrional terá ella quatro mil e quinhentas medidas, e para a região meridional quatro mil e quinhentas, e para a região oriental quatro mil e quinhentas, e para a região occidental outras quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade terão da banda do aquilão duzentas e cincoenta medidas, e da banda do meio-dia outras duzentas e cincoenta, e da banda do oriente duzentas e cincoenta, e da banda do mar outras duzentas e cincoenta.

18 Quanto porém ao que ficar sobre o comprimento, junto ás primicias do sanctuario, a saber, dez mil medidas para a banda do oriente, e dez mil para a banda do occidente, ellas serão como as primicias do sanctuario; e os fructos que d'ahi se colherem serão destinados para dar pão áquelles que servem a cidade.

19 E os que trabalharem em serviço da cidade, serão de todas as tribus de Israel.

20 Todas as primicias que tiverem de todos os lados vinte e cinco mil medidas, vindo a formar em quadro as taes vinte e cinco mil medidas, serão separadas para serem as primicias do sanctuario, e para possessão da cidade.

21 E o que restar, será para quinhão do principe, por toda a roda das primicias do sanctuario e do quinhão da cidade, defronte das vinte e cinco mil medidas das primicias até os termos do oriente; e da mesma sorte da banda do mar, defronte das vinte e cinco mil medidas até os termos do mar será tambem do quinhão do principe; e as primicias do sanctuario e o sanctuario do templo ficarão no meio d'este espaço.

22 O que restar porém da porção dos levitas e da porção da cidade, no meio das outras porções do principe, será entre os termos de Judá e entre os termos de Benjamin, e pertencerá ao principe.

6 Et super terminum Ephraim, a plaga orientali usque ad plagam maris, Ruben una.

7 Et super terminum Ruben, a plaga orientali usque ad plagam maris, Juda una.

8 Et super terminum Juda, a plaga orientali usque ad plagam maris, erunt primitiæ, quas separabis, vigintiquinque millibus latitudinis et longitudinis, sicuti singulæ partes a plaga orientali usque ad plagam maris; et erit sanctuarium in medio ejus.

9 Primitiæ, quas separabis Domino; longitudine vigintiquinque millibus, et latitudo decem millibus.

10 Hæc autem erunt primitiæ sanctuarii sacerdotum; ad aquilonem longitudinis vigintiquinque millia, et ad mare latitudinis decem millia, sed et ad orientem latitudinis decem millia, et ad meridiem longitudinis vigintiquinque millia; et erit sanctuarium Domini in medio ejus.

11 Sacerdotibus sanctuarium erit de filiis Sadoc, qui custodierunt caerimonias meas, et non erraverunt cum errarent filii Israel, sicut erraverunt et levitæ.

12 Et erunt eis primitiæ de primitis terræ sanctum sanctorum, juxta terminum levitarum.

13 Sed et levitis similiter juxta fines sacerdotum vigintiquinque millia longitudinis, et latitudinis decem millia. Omnis longitudo viginti et quinque millium, et latitudo decem millium.

14 Et non venundabunt ex eo, neque mutabunt, neque transferuntur primitiæ terræ, quia sanctificatæ sunt Domino.

15 Quinque millia autem quæ supersunt in latitudine per viginti-

quinque millia, profana erunt urbis in habitaculum, et in suburbana; et erit civitas in medio ejus.

16 Et hæc mensuræ ejus; ad plagam septentrionalem quingenta et quatuor millia; et ad plagam meridianam, quingenta et quatuor millia; et ad plagam orientalem, quingenta et quatuor millia; et ad plagam occidentalem, quingenta et quatuor millia.

17 Erunt autem suburbana civitatis ad aquilonem ducenta quinquaginta, et ad meridiem ducenta quinquaginta, et ad orientem ducenta quinquaginta, et ad mare ducenta quinquaginta.

18 Quod autem reliquum fuerit in longitudine secundum primitias sanctuarii, decem millia in orientem, et decem millia in occidentem, erunt sicut primitiæ sanctuarii; et erunt fruges ejus in panes his, qui serviunt civitati.

19 Servientes autem civitati, operabuntur ex omnibus tribubus Israel.

20 Omnes primitiæ, vigintiquinque millium, per vigintiquinque millia in quadrum, separabuntur in primitias sanctuarii, et in possessionem civitatis.

21 Quod autem reliquum fuerit, principis erit ex omni parte primitiarum sanctuarii, et possessionis civitatis e regione vigintiquinque millium primitiarum usque ad terminum orientalem; sed et ad mare e regione vigintiquinque millium usque ad terminum maris, similiter in partibus principis erit; et erunt primitiæ sanctuarii, et sanctuarium templi in medio ejus.

22 De possessione autem levitarum, et de possessione civitatis in medio partium principis; erit inter terminum Juda, et inter terminum Benjamin, et ad principem pertinebit.

23 E pelo que toca ás outras tribus: A porção de Benjamin será desde a região oriental até á região occidental.

24 E defronte dos termos de Benjamin, terá Simeão a sua porção desde a região oriental até á região occidental.

25 E proximo aos termos de Simeão, terá Issacar a sua porção desde a região oriental até á região occidental.

26 E proximo aos termos de Issacar, terá Zabulon a sua porção desde a região oriental até á região occidental.

27 E proximo aos termos de Zabulon, terá Gad a sua porção desde a região oriental até á região do mar.

28 E para a banda dos termos de Gad, ficará a região austral ao meio-dia; e seus termos serão desde Thamar até ás aguas da contradicção junto a Cadés, a sua herança se estenderá até parar defronte do mar grande.

29 Esta é a terra que vós distribuireis por sortes entre as tribus de Israel; e taes serão as suas partições, diz o Senhor Deus.

30 E estas são as saídas da cidade: Medirás da banda do septentrião quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade tomarão os nomes das tribus de Israel, haverá tres portas ao septentrião, a porta de Ruben uma, a porta de Judá outra, a porta de Levi outra.

32 E medirás da mesma sorte para a banda do oriente quatro mil e quinhentas medidas; e d'esta banda haverá tambem tres portas, a porta de José uma, a porta de Benjamin outra, a porta de Dan outra.

33 Medirás outrosim quatro mil e quinhentas medidas para a banda do meio-dia, e da mesma sorte haverá aqui tres portas, a porta de Simeão uma, a porta de Issacar outra, a porta de Zabulon outra.

34 Medirás emfim quatro mil e quinhentas medidas para a banda do occidente, haverá aqui tambem tres portas, a porta de Gad uma, a porta de Aser outra, a porta de Nephthali outra.

35 O seu circuito será de dezoito mil medidas; e desde aquelle dia o nome da cidade será o Senhor n'ella mesma.

23 Et reliquis tribubus: A plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Benjamin una.

24 Et contra terminum Benjamin, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Simeon una.

25 Et super terminum Simeonis, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Issachar una.

26 Et super terminum Issachar, a plaga orientali usque ad plagam occidentalem, Zabulon una.

27 Et super terminum Zabulon, a plaga orientali usque ad plagam maris, Gad una.

28 Et super terminum Gad, ad plagam austri in meridie; et erit finis de Thamar usque ad aquas contradictionis Cades, hæreditas contra mare magnum.

29 Hæc est terra, quam mittetis in sortem tribubus Israel; et hæ partitiones earum, ait Dominus Deus.

30 Et hi egressus civitatis: A plaga septentrionali quingentos et quatuor millia mensurabis.

31 Et portæ civitatis ex nominibus tribuum Israel, portæ tres a septentrione, porta Ruben una, porta Juda una, porta Levi una.

32 Et ad plagam orientalem, quingentos et quatuor millia; et portæ tres, porta Joseph una, porta Benjamin una, porta Dan una.

33 Et ad plagam meridianam, quingentos et quatuor millia metieris, et portæ tres, porta Simeonis una, porta Issachar una, porta Zabulon una.

34 Et ad plagam occidentalem, quingentos et quatuor millia, et portæ eorum tres, porta Gad una, porta Aser una, porta Nephthali una.

35 Per circuitum, decem et octo millia; et nomen civitatis ex illa die, Dominus ibidem.